BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.

APROVADO PELO SENADO O PROJETO DE AMPARO AOS EX-INTEGRANTES DA F.E.B.

(TEXTO NA 10.ª PÁG.)

Dentro do carro pendurado no abismo havia o cadaver de um homem

Uma história tenebrosa que começou com um bilhete amoroso — O acaso fez falhar um bom plano e denunciou os criminosos — A última viagem e uma palestra agradável — Confissão, reconstituição e liberdade — Novamente presos — Sonhou com a morte do pai — O carro buzinou sozinho durante tôda a noite — Abatido a marrola — Detalhes da tragédia ocorrida em São Sebastião do Alto









As fases da reconstituição — Primeiro — Em Palmeira no Valão do Barro. Hugo a pedido de Ademar parou o veiculo, sendo abordado pelo rival — Segundo — Ademar desfere o primeiro golpe — Terceiro — Wilson rápido afasta o cadaver, toma a direção do veiculo e segue em direção ao abismo — Quarto — Os criminosos, empurram o auto para o precipicio.

Não há crime perfeito, e, por mais que seus autores inventem novos planos, sempre terão contra si circunstancias imprevisiveis, denunciando o fio da meada, por onde seguirão as pesquisas policiais até ao fim desejado e o eluzidamento completo do fato encobarto então por insondável mistério... Quem estuda um local, depara sempre, como inocente detalhe, ou uma mancha de sangue, uma mecha de cabelos, um alfinete de gravata, enfim qualquer marca ou objeto, que no momento passou desapercebido ao criminoso, mas que entretanto, o levará a barra do tribunal e quase sempre ao cárcere. Os contistas de fatos policiais de todo o mundo

(Conclui na 8.ª pág.)

AMEAÇA DOS PADEIROS

GREVE, EM RESPOSTA AO NOVO TABELAMENTO DO PÃO — 371 FORAM PREÇOS DA ÚLTIMA VEZ — A DEFESA CUSTOU UM MILHÃO E SEISCENTOS CRUZEIROS — PORÉM O SINDICATO PRETENDE RESISTIR NOVAMENTE À C. C. P. — VÁRIAS CENTENAS DE ASSOCIADOS NA REUNIÃO DE ONTEM — HOJE, A RESOLUÇÃO DEFINITIVA

O preço do pão volta a figurar mais uma vez, na ordem dos assuntos do dia. A 21 do corrente mês a Comissão Central de Preços baixou uma portaria, fixando novas tabelas. Contra êsse tabelamento se insurgem os padeiros. Não concordam eles com a redução determinada pela C.C.P. e ameaçam ir ao "lock-out", não fabricando o pão, caso não se concelem os preços recem-fixados. Esta a séria perspectiva que se

(Conclui na 10.ª pág.)

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 31 de Agosto de 1943 — NÚMERO 2.166

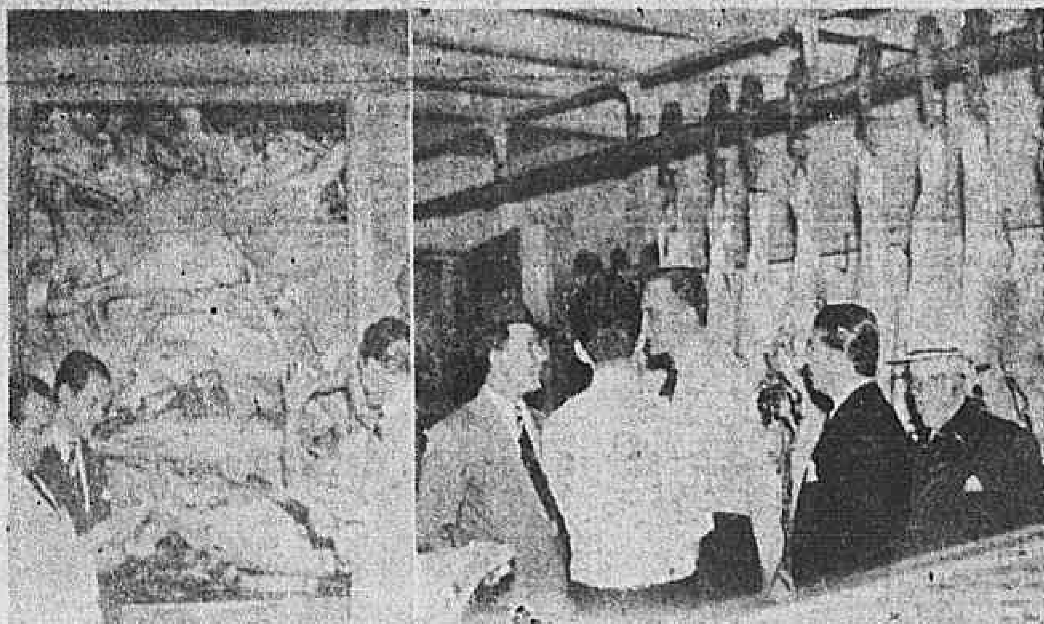
Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá
Rêde telefônica: 23-1910

VERDADEIRA "BLITZGRIEG" CONTRA OS SONEGADORES DA CARNE

OS FRIGORÍFICOS ENTRARAM EM PANICO – MAIS DE DOIS MILHÕES DE QUILOS ESTOCADOS – PREVISTA A CRISE PARA SETEMBRO – NOVAS DILIGÊNCIAS DA DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR – UMA SUGESTÃO DE "A MANHÃ" ÀS AUTORIDADES ENCARREGADAS DO ABASTECIMENTO E DE FISCALIZAÇÃO

Focalizamos em edição anterior com amplos detalhes, o trabalho que vem sendo desenvolvido pela policia especializada no sentido de ser esclarecido o problema da carne. As filas que tempos atrás constituiam o fantasma do carioca

(Conclui na 10.ª pág.)



Um dos caminhões de transporte de carne quando era vistoriado pelos funcionários da Seção de Preços e finalmente outra turma de policiais no interior da Sidal

IMPRESSÕES DE VIAGEM

COMENTÁRIO DO DIRETOR DE "A MANHÃ" AO MICROFONE DA RÁDIO NACIONAL

II

Damos a seguir a segunda das crônicas em que, no microfone da Rádio Nacional, o diretor de A MANHÃ relatou suas impressões de viagem à Bolivia, onde assistiu à inauguração de um novo trecho da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia.

HOJE ainda eu vou contar-lhes um pouquinho de minha excursão à Bolivia onde assisti à inauguração de um grande trecho da estrada de ferro Brasil-Bolivia, que um dia será uma seção da estrada de ferro transcontinental de Santos no Atlântico, a Arica no Pacífico.

Já falei da significação politica e econômica dessa estrada que vai dar um considerável impulso a vastas regiões de nosso país e que há muitos e muitos anos tem sido objeto dos planos de estadistas e técnicos brasileiros. Também me referi ao brilhante futuro que me parece reservado à longínqua cidade brasileira de Corumbá. E ontem conclui nossa entrevista com um tema que mais de uma vez me tem ocupado, a saber, o esfôrço verdadeiramente prodigioso que tem desenvolvido o povo brasileiro para cultivar êste solo.

Uma viagem aérea entre o Rio

(Conclui na 2.ª pág.)



A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homem
Amado e Tavares Ltda
RUA PONTES CORREIA N. 213
Telefone: 33-2573 — RIO

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: GNOCCHI ALLA PIAMONTESE
Amanhã: RAVIOLI

A história dos bairros cariocas

A partir de depois de amanhã: Flamengo

Proseguindo na divulgação da história dos logradouros cariocas iniciaremos, depois de amanhã quinta-feira, uma série de reportagens sôbre o Flamengo as quais recordarão interessantes episódios sôbre a formação do elegante bairro.

AUMENTO DE SALARIO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS

Marcada para quinta-feira a aprovação das tabelas — Cotejo entre os aumentos previstos para funcionários da União e os da Prefeitura

Em virtude da cerimonia de posse do professor Belo Lisboa no cargo de secretario geral de Agricultura, Indústria e Comércio, não se realizou, ontem, como estava anunciada, a reunião dos membros da Comissão encarregada de elaborar as tabelas de aumento de salario dos funcionários da Prefeitura. Ao que a A MANHÃ apurou, no entanto, tal reunião se dará às 9 horas de quinta-feira próxima.

Como tivemos o ensejo de divulgar, aliás em primeira mão, as tabelas já se encontram prontas, dependendo apenas que a Comissão, que é presidida pelo secretario Negrão de Lima, a aprove.

Outro pormenor, a que tambem já nos referimos, mas que vale repetir, diz respeito aos termos das próximas modificações a serem operadas nas folhas de pagu-

(Conclui na 10.ª pág.)

A ONDA DE CALOR NOS ESTADOS UNIDOS

CHICAGO, 30 (R.) — O numero de mortes em consequência da onda de calor que atingiu os Estados Unidos atingiu o total de 173, sendo 43 nos Estados de Nova York. A temperatura hoje melhorou em consequência de correntes aéreas vindas do Canadá.

DESMASCARADOS OS "TUBARÕES" DO CAFE' MOIDO

Cabe à C.C.P., depois de suas experiências, baixar o preço do produto — Deve ser cobrado a Cr$ 6,10 e Cr$ 5,80 o quilo — A exploração no "cafezinho" — Lucros de assombrar

No Serviço de Subsistencia do Exército, teve lugar na manhã de ontem perante o major Idino Sardenberg, membros da C. C. P., jornalistas e interessados as experiencias da industrialização do café para a exata verificação e levantamento do custo do café em pó e do "cafezinho".

Essa demonstração foi promovida uma vez que os proprietarios de bares e cafés contesta-

(Conclui na 2.ª pág.)

OCTACILIA, mulher ingrata...

Por causa da mulata, o jovem suicidou-se



Vasco Fernandes Marques

Ele era feliz a principio. Também, pudera, se Octacilia, uma morena bem trigueira, de olhos brejeiros era carinhosa cem por cento... quem não encararia o mundo com um sorriso nos lábios? Mas Octacilia, que a principio fôra bôa, lavava, passava e cosinhava como a Amélia do samba carnavalesco, mudou muito com o correr dos tempos. Passou a ser um verdadeiro tormen-

(Conclui na [illegible] pág.)

ACORDO COMERCIAL ENTRE O BRASIL E O URUGUAI

CHEGARÁ, DIA 2 DE SETEMBRO, O PRESIDENTE BATLLE BERRES – CADETES DA AERONÁUTICA E DO EXÉRCITO VIRÃO A BORDO DO "TACOMA" – 20 JORNALISTAS NA COMITIVA — O DESEMBARQUE E AS HOMENAGENS – CARTEIRA PARA OS FOTÓGRAFOS



... Luis Batlle Berres, do Uruguai

Segundo adiantamos, vem ao Brasil o presidente Luis Batlle Berres. Além do programa oficial, o primeiro magistrado do Uruguai assinará, no Rio de Janeiro, um novo acôrdo comercial com o nosso país. As bases dêsse documento já estão sendo elaboradas no Ministério das Relações Exteriores.

A chegada

O desembarque do sr. Batlle Berres está marcado para o dia 2 de setembro, confirmando assim a nossa informação. Vem S. Excia. à capital do Brasil a convite do presidente Eurico Dutra e aproveitará a sua estadia aqui para assistir a parada de 7 de setembro, data da independência brasileira.

A comitiva

O chefe do Govêrno Uruguaio trará a seguinte comitiva:

Ministro das Relações Exteriores, sr. Daniel Castellanos e senhora; ministro das Obras Publicas, engenheiro Manuel Rodrigues Correa; ministro da Alta Côrte de Justiça, sr. Francisco Camarra; senador Roberto Berro

(Conclui na 10.ª pág.)

Amanhã 1 1/2 milhão DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

A MARCHA DO AUMENTO NO SENADO

CHEGOU ONTEM AQUELA CASA DO LEGISLATIVO – LIDO NO EXPEDIENTE – ENCAMINHADO À IMPRENSA NACIONAL PARA QUE SEJAM IMPRESSOS OS AVULSOS – SEXTA-FEIRA NA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Chegou finalmente ontem, ao Senado, o oficio da Câmara dos Deputados, encaminhando o autógrafo do projeto de lei n.º 672—C de 1948, que reajusta vencimentos e salários do pessoal civil e militar da União.

O autografo foi enviado à Imprensa Nacional depois de lido o oficio no expediente, a fim de que sejam impressos os avulsos. Feito a impressão o projeto ficará durante 48 horas — 4.ª e 5.ª feira — sôbre a Mesa, para receber emendas que algum senador deseje apresentar. No dia imediato 6.ª feira, será enviado à Comissão de Constituição e Justiça de onde irá, depois, à Comissão de Finanças.

Quando as duas Comissões emitirem parecer, o projeto voltará a plenário, para discussão unica.

DESMASCARADOS OS "TUBARÕES" DO CAFÉ MOIDO

(Conclusão da 1.ª pág.)

ram as bases de custo levantadas pelo Serviço de Pesquisas Economicas da C. C. P., que concluia por Cr$ 2,30 que despesas de industrialização, enquanto que os interessados citados insistiram na base de Cr$ 3,30. A parte referente ao "cafezinho" tambem não foi esquecida nas experiencias desta manhã.

As experiencias tiveram inicio na Seção de Torrefação e Moagem do Café do S. de Subsistência do Exército. Os trabalhos foram superintendidos pelo major Palma e o tenente Jaime Rulemberg de Lima.

Inicialmente, teve lugar a pesagem de cem quilos de café tipo 6, que logo após foram encaminhados à torrefação e à moagem. Foi então realizada nova pesagem, verificando-se uma quebra de 1 por cento pois dos cem quilos iniciais, restaram apenas 84 quilos, que foram devidamente ensacados. Outra experiência foi feita então nas mesmas condições com café tipo 7 e 8. Desta vez a quebra de 21 por cento. Mais 70 quilos foram ensacados.

150 xicaras

Passou-se depois, no Laboratório Bromatológico do Serviço de Subsistencia do Exército. Ali foram feitas as experiencias sobre o "cafezinho". Um quilo de café adicionado a nove litros d'água depois de devidamente fervida. Procedeu-se a coagem. Sobre o vasilhame caia a rubicea. Café forte e gostoso. Para adoçá-lo gastou-se um quilo de açucar. Finalmente chegou-se à tão esperada conclusão. Os nove litros d'água depois de fervidos e transformados em café deram 7 litros e meio os quais divididos em xicaras de 50 cc. dariam folgadamente 150 xicaras. Ora, 150 xicaras a 0,30 centavos são Cr$ 45,00 por um quilo de café e um quilo de açucar.

Os estudos iniciados pela C. C. P., são bastante complexos e levam em consideração os minimos fatores. Nada será esquecido. Quota e previdencia, aposentadorias alugueres, ordenados, comissões, mão de obra, entregas, impostos, propaganda e eventuais.

Minutos depois o tenente Jaime Rulemberg de Lima apresentava aos jornalistas o laudo que será enviado à C. C. P., para os devidos estudos. No laudo levou-se em conta: matéria prima, energia, embalagem, combustivel, mão de obra, férias remuneradas, depreciação e desgaste de material. Encontrou-se para o café tipo 6 um custo de Cr$ 512,20, para 84 quilos obtidos torrado, moido e empacotado. Donde se conclui o custo de Cr$ 6,10 por quilo. Para o café tipo 7 e 8 achou-se o custo de Cr$ 455,90 para 79 quilos, o que equivale a Cr$ 5,80 por quilo.

IMPRESSÕES DE VIAGEM

(Conclusão da 1.ª pág.)

de Janeiro e Corumbá nos oferece uma visão panorâmica dêsse esforço. Em poucas horas, voando a cêrca de 300 quilômetros horários, nós repassamos, da altura, o caminho que fez a civilização através dessa larga extensão de nosso território e as dificuldades enormes que se opuseram a essa marcha.

Primeiramente, a faixa estreita do litoral, apertada entre o oceano e as grandes e abruptas elevações da Serra do Mar, logo seguidas pelas ainda maiores elevações da Mantiqueira. Essa muralha teve de ser varada em condições extremamente dificeis, e tudo quanto nela existe de cultura representa um trabalho gigantesco. Em duas horas, graças à portentosa velocidade da aviação, nós transpomos o que exigiu de nossos antepassados longos anos de sacrificios inenarráveis.

A seguir, estendem-se numa ondulação suave, em busca do rio Paraná, as terras do Norte de São Paulo. Aí, a paisagem fisica e humana se transforma. O solo já é favorável, já se oferece em melhores condições ao trabalho do homem. No entanto, um fato quase doloroso se impõe à nossa atenção, um fato a que já me referi em nossas conversas: êste solo favorável, essa vastíssima extensão de terras propicias à agricultura, êsse imenso manancial de riqueza que se desdobra por cêrca de mil quilômetros em linha reta, essa magnífica bacia está orientada para fora do Brasil. Percebe-se muito bem quanta energia foi necessária para mantê-la presa ao Brasil, para incorporá-la em nossa riqueza. Foi preciso, afinal de contas, inverter, por obra da vontade, a direção das fôrças da natureza.

Transposto o Paraná, e após uma breve passagem sôbre os contrafortes meridionais do Planalto Central, nós sobrevoamos algumas centenas de quilômetros da região pantanosa por meio da qual se desenrola muito lentamente o rio Paraguai. Como é fácil percorrê-la do alto, sob a proteção dêsses jovens, seguros, serenos e competentes pilotos da Fôrça Aérea Brasileira. Mas, como foi difícil atravessá-la em canôa, ou em lombo de burro, ou a pé, como fizeram os homens que ali plantaram estas mesmas cidades que se oferecem agora a nossos olhos maravilhados!

A luta contra o rio e o pantanal é, ainda hoje, uma luta titânica. O rio Paraguai é, por enquanto, o principal meio de transporte de que dispõe aquela população através de centenas e centenas de quilômetros de matas ou de planicies desérticas. Esse rio, porém, reserva aos homens surpresas terríveis. Por exemplo, êste ano, a cheia, que normalmente é de mais de um metro, alcançou apenas três centímetros. Em outras palavras, o rio não encheu. Isto não significa apenas a sêca e a estelilidade para as terras circunjacentes. Significa, também, a navegação paralisada ao longo de grandes extensões do rio e o quase isolamento de numerosos núcleos de povoação. Imagine-se o que será, dentro em breve, o período da vasante. Imagine-se com que enorme dificuldade lutará aquela brava gente para subsistir até que, no proximo ano, se Deus quiser, o rio se torne mais favoravel. Basta dizer que, em certos trechos, os navios, surpreendidos pela baixa das águas, têm de ser arrastados sôbre a areia. Calculem vocês que soma de trabalho exige essa navegação em sêco.

Quando nós entramos em contacto com essas duras realidades do sertão brasileiro, meus caros, nós até nos envergonhamos de nessas queixas de habitantes das grandes cidades. Filas? bondes e ônibus superlotados? escassez de carne? falta dágua?... mas como tudo isso é ridiculo, sim, ridiculo, diante do que padecem os nossos patricios do interior! O homem da cidade que volta do interior do país, o que ali procurou inteirar-se das condições da vida local, vem animado de um respeito quase religioso pelo homem que habita êsses [illegible] espaços de serras, de rios, de pântanos, de florestas, e que dêles tem retirado e continua a retirar a maior parte da riqueza de que vive êste país. Será pouco, será nada, tudo quanto se fizer em benefício dêsse homem do interior. É necessário, é indispensável, é urgente que nos voltemos para êle com o máximo de decisão. Chegou a hora de lhe restituirmos um pouco da riqueza que êle produz! Isto não é somente um imperativo da ordem moral; é, também, uma condição fundamental para a sobrevivência e o progresso de nosso país.

DR. PAIVA DE FARIAS
DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — PARTOS E TRATAMENTO DAS HEMORROIDAS
CONS.: RUA MEXICO, 98 — 6.º AND. — S. 607 — 3.ª, 5.ª E SABADO DAS 16 HORAS EM DIANTE
FONES: 22-4512 RES 38-0042.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 19,8. MINIMA — 13,2.

TEMPO — Bom, com nebulosidade e nevoeiro.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Sudeste a Nordeste, moderados.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará hoje os funcionários tabelados no 7.º dia util:

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA (Diaristas)

Laboratório da Produção Mineral

Nucleo Colonial de Santa Cruz.

Divisão de Fomento da Produção Mineral.

Estação Experimental da Pomologia em Deodoro.

Escola Nacional de Agronomia

Divisão de Aguas.

Divisão de Geologia e Mineralogia.

Serviço de Administração do Centro Nacional de Estudos e Pesquisas Agronômicas.

Serviço Escolar do Centro Nacional de Estudos e Pesquisas Agronômicas.

Diretoria Geral do Departamento Nacional da Produção Mineral.

Nucleo Colonial de Tinguá.

Serviço de Desportos da Universidade Rural.

Serviço Médico do Centro Nacional de Estudos e Pesquisas Agronômicas.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

Departamento de Puericultura.

Hospital Pedro II.

Hospital São Francisco de Assis

Hospital São Sebastião.

Secretaria Geral de Assistência.

Departamento de Higiene e Assistência Social.

APOSENTADOS
MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Fôlha		Guichet
4.904	A — C	141
4.905	C — E	145
4.906	E — F	132
4.907	F — H	133
4.908	H — J	134
4.909	J	135
4.910	J — L	136
4.911	J — L	137
4.912	L — M	138
4.913	M — O	139
4.914	O — P	140
4.915	P — S	141

FARMACIAS DE PLANTÃO HOJE:

1.º DF: — Rua Senador Pompeu 99 — Sacadura Cabral 255 — Santo Cristo 181 — Julio do Carmo 9 — Praça Cruz Vermelha 28 — Marquês de Sapucaí 114 — Visconde do Rio Branco 31 — São José 112 — Estação D. Pedro II — Largo da Carioca 10 e 12. — 2.º DF: — Avenida Presidente Vargas 3.850 — Salvador de Sá 77 — Rua Santa Maria 6 — Haddock Lobo 153 e 451 — Estacio de Sá 90 — Campos da Paz 206. — 3.º DF: — Rua do Catete 287 — Laranjeiras 2?3 — Marquês de Abrantes 214 — Almirante Alexandrino 98 — Cosme Velho 128. — 4.º DF: — Avenida Ataulfo de Paiva 1.112-A — Rua Voluntários da Pátria 451 — Visconde de Ouro Preto 84 — São João Batista 13 — São Clemente 186 — Jardim Botânico — 710 — Marechal Cantuária 8-A — Arnaldo Quintela 40. — 5.º DF: — Rua Miguel Lemos 25-B — Francisco Sá 23 — Julio de Castilho 15-C — Francisco Otaviano 32 — Visconde de Pirajá 616 (4.ª loja) — Snta Clara 127. — 6.º DF: — Rua São Luiz Gonzaga 66 — Piratini 854 — Figueira de Melo 372 — Largo do Pedregulho 4 — Piratini 78. — 7.º DF: — Rua Conde de Bonfim 300 e 879 — S. Francisco Xavier 3. — 8.º DF: — São Francisco Xavier 466 — Visconde de Santa Isabel 4 — Avenida 28 de Setembro 194 — Avenida Julio Furtado 108 (2.ª loja) — Barão de Mesquita 867 e 758. — 9.º DF: — Rua Adolfo Bergamini 364 — Alvaro de Miranda 261-B — Arquias Cordeiro 628 — Barão do Bom Retiro 38 — Clarimundo de Melo 402 — Cruz e Souza 175 — Dias da Cruz 1 — Avenida João Ribeiro 778 — Lino Teixeira 174 — Lins de Vasconcelos 5?3 — Miguel Fernandes 81 — Avenida Suburbana 3.850 e 6.720 — Rua 24 de Maio 245-A — 665. — 10.º DF: — Avenida Suburbana 9.441 e 10.256 — Avenida Automovel Clube 4.025 — Rua Coronel Rangel 450-A — Praça Pérolas 123 — Rua Maria Passos 86 — Estrada Vicente de Carvalho 393 — Estrada Monsenhor Felix 956 — Estrada Marechal Rangel 528 e 918-B — Rua Carolina Machado 33-A e 1.566 — Siriei 62-B — Rua Divisoria 92 — João Vicente 1.173 — Maria Freitas 24 — Clarimundo de Melo 798. — 11.º DF: — Avenida dos Democráticos 816 — Quatro de Novembro 3 — Estrada Engenho da Pedra 532 — Rua Senador Antonio Carlos 553 — Lucas Rodrigues 10 — Montevidéu 1.130 — Dionizio 26-B — Estrada Braz de Pina 750 e Avenida Antenor Navarro 170. — 12.º DF: — Avenida Geremário Dantas 1.469 — 13.º DF: — Avenida Cônego de Vasconcelos 161 — Santissimo 13-A — Rua Goulart de Andrade 8 — Estrada do Engenho Novo 12. — 14.º DF: — Rua Augusto de Vasconcelos 20 e Barcelos Domingos 24. — 15.º DF: — Rua Alvaro de Miranda 489 e Felipe Cardoso 27. — 16.º DF: — Avenida Paranapuan 162.

FEIRAS LIVRES

HOJE

VAZ LOBO — Rua Alice de Freitas.

TIJUCA — Rua Barão de Pirassinunga.

DUQUE DE CAXIAS — Rua Gago Coutinho.

ESPLANADA DO SENADO — Rua Carlos Sampaio.

VILA DARCI VARGAS — Praça (São Cristovão).

GRAJAU — Praça Verdun.

BOTAFOGO — Rua Arnaldo Quintela.

PIEDADE — Rua Gomes Serpa.

PIEDADE — Rua Vital.

MEIER — Rua Galdino Pimentel.

IPANEMA — Rua Jangadeiros.

ENGENHO NOVO — Largo do Jacarèzinho.

SANTA CRUZ — Praça Doze de Outubro.

COSME VELHO — Rua Indiana.

SANTISSIMO — Rua da Igreja.

EXPRESSIVO DEPOIMENTO DO PREFEITO SOBRE A SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA AO SER EMPOSSADO O NOVO TITULAR

SALIENTADA A COOPERAÇÃO DO MINISTRO DA AGRICULTURA AOS ASSUNTOS DO ABASTECIMENTO À CIDADE — EM FOCO A SITUAÇÃO DA CARNE — O DISCURSO DO PROFESSOR JOÃO CARLOS BELO LISBOA — SOLENIDADE DE TRANSMISSÃO — OUTROS PORMENORES SÔBRE A CERIMONIA DE POSSE

Ontem, pela manhã, no Palácio Guanabara, processou-se a cerimônia de posse do engenheiro João Carlos Bello Lisboa, no cargo de Secretário Geral de Agricultura, Industria e Comércio da Prefeitura do Distrito Federal. A solenidade, compareceu, além de grande numero de politicos mineiros, autoridades civis e militares, vereadores cariocas, todo o Secretariado municipal e outras pessoas gradas. O novo Secretário Geral de Agricultura, Industria e Comércio, possui um acervo de grandes serviços prestados à agricultura de Minas Gerais, em cujo estado exerceu o cargo de Prefeito em Ubá e Uberaba, inclusive função de destaque junto ao Serviço de Coordenação Econômica bem como a de diretor da Escola de Agronomia de Viçosa.

Termo de posse — Fala o general Mendes de Morais

Lido o termo de posse, o engenheiro Bello Lisboa, firmou seu compromisso, no que foi acompanhado pelo Prefeito Mendes de Moraes. Seguiram-se as saudações, cabendo ao governador da cidade pronunciar as primeiras palavras, dizendo:

MEUS SENHORES:

Tenho a grata satisfação de dar posse, neste momento, no cargo de Secretário de Agricultura, ao Dr. João Carlos Belo Lisbôa, nome que dispensa qualquer esclarecimento para justificar o acêrto da escolha que foi feita. Fui buscá-lo no sossêgo de sua fazenda, em Minas, sem que outro fator influisse senão o da sua reconhecida competência para o pôsto, tanto assim que o sr. Presidente da Republica, ouvido, por mim, como o sempre o faço, anuiu prazeirosamente ao nome indicado, tanto mais quanto a Secretaria de Agricultura, por ter a seu cargo o problema do abastecimento da Capital, o interessa vivamente não somente porque tais assuntos constituem frequente preocupação de S. Excia., mas também porque êle mesmo está vinculado e influenciam interêsses e situação de outros Estados e de diversos órgãos da sua administração.

Vamos iniciar nessa Secretaria, depois de longo periodo de incompreensão, uma éra de franca cooperação em proveito do bem publico, mantendo entre Chefes e órgãos subordinados uma indispensável atmosfera de confiança, esclarecimento e de lealdade. O trabalho em torno do Chefe da Nação deve ser o resultante do esfôrço harmonizado de uma equipe constituida por todos aquêles que o cercam dando o mais eficiente concurso para o engrandecimento de seu govêrno, que tanto modo poderá atender, mais facilmente, ao bem comum.

[illegible] de cooperação e das ações isoladas e divergentes em tôrno de um mesmo problema, sem o necessário entendimento, alimentadas apenas pelo sensacionalismo ou resultantes do despeito inconfessado, é que resultam as crises esteréis ou prejudiciais que, se de um lado e efemeramente satisfazem a vaidade ou um sentimento de vingança, perturbam profundamente o ritmo da ação governamental e a permanência no atendimento das necessidades publicas.

Vivemos, é duro reconhecer, uma época de indice moral negativo — em que os interêsses pessoais contrariados, a vaidade e os ódios politicos vencem frequentemente os bons e sadios impulsos, demolindo todo o trabalho para o bem estar nacional, impedindo muita vez o desenvolvimento de uma ação benéfica para o atendimento das mais elementares necessidades publicas.

Aqui, em sua pasta, Sr. Secretário, mais do que em qualquer outra, encontrará V. Excia. sempre em choque, os interêsses do produtor e do comerciante com o consumidor, na eterna luta, daquele que deseja auferir os maiores lucros e dêste, que deseja comer e vestir nas melhores condições para a sua economia. Na ação reguladora e coordenadora, procurando manter um possivel equilibrio e tornar-se equidistante, é que está o poder público — não oprimindo o consumidor aos interêsses do comerciante, o que, além de odioso e impopular, seria [illegible] e nem sacrificar o comércio em proveito exclusivo do consumidor, o que, além de demagógico, iria acarretar as graves consequências, sempre que se pretende modificar as leis da economia, resultando disto a escassez do artigo e o abandono do comércio e a diminuição da produção.

Não foi portanto, com o sensacionalismo provinciano e nem com a demagogia perniciosa que o govêrno municipal pôde resolver, em janeiro de 1948, o grave problema do abastecimento da carne na Capital, quando baldados foram todos os recursos de uma ação conjunta, em que se debateram aferrados aos interêsses próprios, os produtores e aquêles que pretendiam dar carne à população com prejuizo de todos os demais. Foi auscultando os interessados desde o produtor ao intermediário e ao comerciante, que o Prefeito do Distrito Federal, apoiado pelo Sr. Presidente da Republica, pôde proporcionar à população do Rio, sem aumento de preço e sem violências estéreis e irritantes, carne farta à população em todo o correr do ano. Melhor seria que não o fizesse...

Grande tem sido a campanha de muitos para demonstrarem àqueles que há três anos não tinham carne, estão por intermédio do serviço de racionamento, e hoje a encontram facilmente — que ela não existe e que as filas de procedência de ordem que ainda se apresentam às portas de certos açougues são as autênticas filas da falta de carne, à espera das 200 gramas que os açougues davam sob severa vigilância.

De Janeiro para cá, luta o Prefeito do Distrito Federal com a terrivel campanha daqueles que, por ódios ou despeito, querem negar a evidência e demonstrar que não há carne — de nada valendo nem a palavra oficial e nem os boletins, dos quatro dias semanais, acusando mais de 500 toneladas de carne distribuida, quando 400 toneladas seriam suficientes para saturar o mercado — porque há necessidade de alarmar-se a população, servir-se à imprensa sensacionalista e escandalosa, enfim combater-se e derrubar-se o Prefeito, ainda que para tanto seja necessário perturbar-se o ritmo do abastecimento e negar-se recursos para o atendimento das mais urgentes iniciativas e das mais indispensáveis obras publicas.

Edificante espirito público!

É justo que assinale, Sr. Secretário, que sempre contei com a colaboração cordial do Sr. Ministro da Agricultura de quem V. Excia. é amigo e espero que dessa amizade venha uma estreita cooperação, para contrabalançar a ação demolidora daqueles que pensam servir ao Govêrno do General Dutra, atacando e sabotando elementos dêsse mesmo govêrno, perturbando-lhe a ação, criando embaraços e problemas onde não existem, no olvido e no desconhecimento integral do que seja espirito público e de que a causa publica deve sempre sobrepor-se e sacrificar-se mesmo os interêsses particulares.

Espero, assim, que a atuação de V. Excia. tão promissora seja assinalada por um largo periodo de franca e leal cooperação com todos aquêles que, servindo ao Sr. General Dutra, desejam realmente o engrandecimento de seu govêrno e, consequentemente, o bem estar e o progresso do Brasil.

Com a palavra o novo secretário

Ainda se ouviam aplausos ao discurso do prefeito Mendes de Moraes, quando o novo Secretário começou seu agradecimento, declarando-se plenamente consciente da grande responsabilidade que lhe pesava sobre os ombros, afirmando que seus atos se pautaram na sadia politica administrativa do Prefeito, pois — como bem entendia — o comandado deve dar sempre alta conta à pessôa do Chefe. Fez um retrospecto da sua vida pública e da do prefeito, antecipando que só se ocupará com as modificações ou inovações que se impuzerem à utilidade pública, sem preocupações pessoais. A seguir abordou a situação da Secretaria, que deve se nortear pelas exigências da coletividade, criticando os principios econômicos de antes da guerra em que se destruia ou minorava mente os produtos da terra. Abordou por fim a exploração agricola através do pequeno agricultor, o problema da assistência técnica e do crédito agricola cuja legislação elogiou. Externou por fim sua opinião sobre as possibilidades da mecanização da lavoura, [illegible] por assegurar que, a Secretaria deve se guiar de modo a obter-se a diminuição do preço das utilidades sem com isso afetar a produção, que deve ser incentivada.

Outros oradores

Falaram ainda, os srs. Edgard Teixeira Melo, Secretário da Agricultura do Estado do Rio, e vereador Levy Neves, hipotecando a solidariedade das bancadas do P. S. D. e do P. T. B., ao plano de ação do novo Secretário.

Transmissão do cargo

As 16 horas, realizou-se a transmissão do cargo perante numerosa assistência composta de funcionários e amigos do novo titular. O sr. Alvaro Pinto que vinha exercendo o cargo provisoriamente, proferiu saudação oficial em seu nome e no dos funcionários. Nessa ocasião, falou de novo o professor Belo Lisboa, dissertando sobre a função publica no regime democrático e exaltando, carinhosamente, o funcionalismo publico, a quem cabe executar a lei, engrandecendo-a e a si próprio, ao mesmo tempo! Solicitou a todos a cooperarem na administração e mostrou-se certo de que assim, poderão mais tarde, de cabeça erguida, prestar contas de seus atos.

[illegible] Belo Lisboa [illegible] termo de posse

MORREU AFOGADO NA PRAIA DO LEME

Um lamentável acidente ocorreu ante-ontem no posto 1, no Leme. Ali fôra banhar-se Antonio Frederico Corrêa Cantuaria Guimarães. Anoiteceu e o jovem não regressou a casa. Já de madrugada pessoas da familia, bastante aflitas sairam em companhia da Rádio Patrulha a percorrer a praia. Foram então encontrados nas areias do Leme o blusão e as sandalias do rapaz. Até a hora em que encerravamos os nossos trabalhos o corpo do infeliz não havia sido encontrado. Alguns banhistas entretanto, levaram ao conhecimento do comisário Faca, do 2.º distrito policial, que um corpo fôra visto boiando na tarde de ontem no posto 6.

Antonio Frederico Corrêa Cantuaria Guimarães, tinha 25 anos de idade, era alto funcionário do Banco do Brasil.

PROPRIEDADE PRIVADA NA RÚSSIA

MOSCOU, 30 (A. P.) — Os cidadãos soviéticos receberam a agradavel noticia de que lhes foi concedido o direito de construir e possuir casas próprias até cinco cômodos. Esse direito foi conferido num decreto especial do Presidium do Soviet Supremo.

Aumento de salários dos mineiros de Lafaiete

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — O Tribunal Regional do Trabalho por maioria concedeu aumento de salários aos mineiros de Lafaiete, para vigorar desde a instauração do dissidio coletivo, cujo julgamento foi realizado sábado nesta capital.

O aumento concedido varia entre 40 e 20 por cento sôbre os salários atuais dos operários da Companhia Meridional de Mineração. Entretanto, os operários e os empregadores não estão de acôrdo com a decisão adotada e ambos recorrerão ao Tribunal Superior.

Faz anos hoje o ministro Hermenegildo de Barros

Transcorre, na data de hoje, o aniversario natalicio do eminente brasileiro sr. ministro Hermenegildo de Barros.

Contando mais de 51 anos de árduos serviços prestados exclusivamente em cargos de magistratura; não poucas vezes hostilizado e arrastado pelos seus adversarios a lutas violentas, em que a sua vida publica, como a particular, foram completamente devassadas, sem que dai resultassem consequencias que pudessem deslustrar a integridade, quer de uma, quer de outra; espirito altamente combativo, o aniversariante jamais recuou e transigiu no severo cumprimento do seu dever. Em fins de 1942, publicou uma alentada obra, em quatro volumes, denominada "Memorias do Juiz mais antigo do Brasil", que foi recebida com unanimes aplausos do publico e da critica. Os amigos e admiradores do ministro Hermenegildo de Barros, que são numerosos e S. Excia. os conta em todas as classes sociais do país, deixam de mandar celebrar missa em ação de graças naquela data, como fazem todos os anos, porque S. Excia passará o dia em Belo Horizonte, em visita à sua veneranda mãe, que se encontra enferma.

Ministro Hermenegildo de Barros

ELEIÇÕES EM PORTUGAL

MARCADO PARA FEVEREIRO O PLEITO PRESIDENCIAL — APÊLO DE SALAZAR AOS LIDERES POLITICOS

LISBOA, 30 (U. P.) — As eleições presidenciais foram marcadas para o dia 13 de fevereiro de 1949. Pelos discursos de Salazar e do ministro do Interior, acreditam os observadores que o pleito será livre e democrático. Acham que, conforme parece, o governo pretende conceder à oposição liberdade para a sua campanha politica.

DECLARAÇÕES DE SALAZAR

LISBOA, 30 (U. P.) — O primeiro ministro Salazar, dirigindo-se a várias autoridades administrativas do país, fez alusões às próximas eleições gerais. O "premier" lusitano deixou claro, contudo, que os méritos de sua administração deveriam ter uma intensa publicidade, antes das eleições, e pediu aos lideres civis do país que auxiliassem o povo a escolher os legitimos representantes. Acentuou que se não esquecessem de que o regime atual trouxe riqueza e prestigio para Portugal, enquanto que a antiga democracia deu à nação apenas palavras vazias, "desordem, vergonha e destruição".

DESPEDAÇADO O AVIÃO A JATO

Chocou-se com o solo e explodiu — Aberta uma cratera de oito metros

WINDSOR, Berkshire, 30 (R.) — Um avião de propulsão a jato, da ultima série dos fabricados recentemente na Grã-Bretanha, desfez-se em milhares de pedaços, sendo o maior deles de 5 centimetros no máximo, ao se chocar hoje à tarde de encontro ao solo na ilha de Ham, no rio Tamisa, próximo a esta cidade.

O piloto também ficou reduzido a pedaços.

Os destroços do avião, juntamente com os restos do cadáver do aviador, espalharam-se por vasta área, tendo o aparelho, ao se chocar contra o solo e explodido, aberto uma cratera de oito metros de diâmetro.

O avião projetou-se ao solo

Mortos o piloto e dois passageiros

BELO HORIZONTE, 30 (Agência Nacional) — Urgente — Cêrca de onze horas de ontem, na cidade mineira de Patos de Minas ocorreu trágico desastre de aviação, no qual perderam a vida o piloto Caio Barbosa do Amaral, os passageiros Luiz C. Gomes e José Abelardo, funcionários respectivamente do Banco do Brasil e Banco Moreira Sales, agência de Uberaba. O aparelho "Stinson" prefixo PPTH, precipitou-se ao solo quando o aviador tentou aterragem forçada em virtude de pane no motor. Ao atingir o campo, o piloto tentou com grande esfôrço alcançar a pista não conseguindo controlar o monoplano, vindo este bater violentamente no solo, incendiando-se. Três corpos carbonizados foram retirados do avião não tendo sido possivel qualquer socorro.

O embaixador Hildebrando Acioly como chanceler

FICARÁ SUBSTITUINDO O MINISTRO RAUL FERNANDES — O NOVO SECRETARIO-GERAL DO ITAMARATI

Na ausência do chanceler Raul Fernandes, que deverá ir chefiando a nossa delegação à Assembléia geral da ONU, ocupará a pasta do Exterior o embaixador Hildebrando Acioly, atual secretario-geral do Itamarati. Para o seu lugar irá o ministro Rubens Ferreira de Melo, chefe do Departamento Econômico e Consular do Ministério do Exterior.

CONTRA O COMERCIO DE ESTAMPAS E PUBLICAÇÕES OBSCENAS

Circular do ministro da Justiça proibindo a circulação em todo o país das publicações atentatórias da moral

O Ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita da Costa, enviou a todos os governadores dos Estados e dos Territorios a seguinte circular:

"Sr. Governador:

Tenho a honra de solicitar a Vossa Excelência sejam tomadas as necessárias providencias, a fim de coibir, nesse Estado, o comércio de estampas e publicações obscenas que, segundo informações trazidas ao meu conhecimento, se têm alastrado em todo o País.

A lei de Imprensa (Decreto n. 24776, de 14 de julho de 1934) define, no paragrafo unico do art. 10, o crime de "expor à venda ou por algum modo concorrer para que circule qualquer livro, folheto, periódico ou jornal, gravura, desenho, estampa, pintura, impressão de qualquer natureza, desde que contenha ofensa à moral publica ou aos bons costumes".

E, no art. 12, dispõe a mesma lei: "às penas estatuidas nos artigos anteriores acrescer-se-á, conforme a gravidade da infração e seus possiveis efeitos, a da apreensão do impresso.

O capitulo nono, que regula a apreensão, permite que ela seja feita por ordem do Chefe de Policia, independentemente de mandado judicial.

Em regra, estão excluidos do Código Penal os delitos praticados por meio da imprensa, ex-vi do art. 360 daquele diploma. Há, porém, a norma especial do art. 234, que define o delito de "fazer, importar, exportar, adquirir ou ter sob sua guarda, para fim de comércio, distribuição ou de exposição publica, escrito, desenho, pintura, estampa ou qualquer objeto obsceno". Nesse caso, há que aplicar-se a legislação comum: — art. 74, I, a, do Código Penal, que dispõe sôbre a perda dos objetos; o art. 100 do Código Penal que ordena o confisco por medida de segurança; e o art. 240, letras e e h, combinado com o art. 3.º do Código de Processo Penal.

Peço a especial atenção de V. Excia. para o comércio das publicações ditas humoristicas, mas que, em verdade, apenas divulgam a obscenidade grosseira e criminosa, cuja repressão incumbe ao Poder Publico.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos da minha alta estima e mais distinta consideração. (a) Adroaldo Mesquita da Costa, Ministro da Justiça e Negócios Interiores".

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

O investigador praticou graves irregularidades

O JUIZ EM CONSEQUENCIA, JULGOU IMPROCEDENTE A AÇÃO

No Juizo da 3.ª Vara da Fazenda Publica, o ex-investigador João Maria Cardoso propôs uma ação contra a União Federal, alegando que fôra dispensado do Departamento Federal de Segurança Publica, em 1943, pelo então Chefe de Policia, quando contava treze anos de serviço publico, sem que tivesse havido inquérito administrativo.

Pediu, por isso, sua reintegração, atendendo à flagrante injustiça de que fôra vitima. O juiz sr. Mourão Russel, decidindo a ação, considerou que o autor era investigador extranumerario mensalista e que, de acordo com a lei que regulava a situação do pessoal nessas condições, a sua admissão ou recondução era sempre feita a titulo precario e, assim, a dispensa independia de processo administrativo.

Considerou ainda que a exoneração do autor da função de investigador foi legal, tendo o ato impugnado sido expedido por terem sido apurados graves irregularidades praticadas pelo mesmo. Em consequencia, julgou improcedente a ação, ordenando o autor as custas.

FLECHA — EM — O CÓDIGO SECRETO

DEPOIS DE PRENDER RUD WOSTER, O COMISSARIO DOOD E FLECHA ESTUDAM UM PLANO PARA DETER A MOÇA QUE ESTÁ DE POSSE DO CÓDIGO SECRETO DAS PLANTAÇÕES DA ILHA

FLECHA, POUCO DEPOIS, ENTRA NA CASA, E SURPREENDE OS BANDIDOS
TODOS QUIETOS VENHA, DOOD, TUDO ACABOU
ONDE ESTÁ REGINA PEARSON?
LONGE DAQUI...
MALDIÇÃO! E MISS DIANA, ONDE ESTÁ?
ESTÁ COM REGINA, E FIQUE CERTO DE QUE NÃO A ALCANÇARÁ!
É O QUE VEREMOS!
FIM DO EPISODIO.
A SEGUIR: FLECHA CONTRA "A RAINHA DO CANG"

O LABIRINTO DA MORTE

(Novela de P. W. FLOWER)
(Ilustrações de N. GINTO)

OLHE, AÍ VIRÃO UM TERCEIRO CLANDESTINO!
BOY, NOS SEGUIU! QUER MESMO VIR CONOSCO?
COLSON ES PARTE DAQUI A UMA HORA PRECISAMOS IR NA FRENTE, FRED!
ESTÁ BEM, JOHN. VAMOS!
COLSON ESTÁ VINDO A TODA VELOCIDADE CORTE-LHE O CAMINHO, FRED!

Musica

A declamadora Chely Van Ness, aluna de Henriette Morineau, que na próxima quinta-feira se fará ouvir em lindos versos de autores franceses, às vinte e uma horas, na A. B. I.

AQUI e ALI

NOSSO CORRESPONDENTE NOS ESTADOS UNIDOS INFORMA:

UMA nova versão da Valsa de Ravel foi gravada pela orquestra sinfônica de Pittsburgh, sob a regência de Fritz Reiner.

EM Southbury, Connecticut, foi inaugurada a primeira experiência de um festival de dança sob a direção de Tood Bolender. O programa da primeira noite constou da "Comédia Balletica", tendo como principais interpretes: Ruthanna Boris, Beatrice Tompkins e Frank Hobi.

ALICIA Markova e Anton Dolin farão sua reentrée depois de seis anos de ausência, no Ballet Russe de Monte Carlo, quando êsse conjunto regressar aos Estados Unidos para a já anunciada temporada do mês de setembro, a realizar-se no Metropolitan Opera House, New York.

O CONJUNTO brasileiro de música popular "Anjos do Inferno" realizou um programa radiofônico, na WCBC, em New York. O programa constou de "Uma noite no Rio", de C. Romero, "Carinhoso", de Pixinguinha, "Bahia", "No tabuleiro da baiana" e "Aquarela do Brasil", de Ary Barroso, "Tico-Tico no Fubá", de Zequinha de Abreu, e "Bachianas Brasileiras n.º 5", de Villa-Lobos".

SOB a regência de Koussewitzky, a Orquestra de Boston gravou a Sinfonia n.º 5 de Schubert, escrita quando o famoso compositor contava apenas 19 anos de idade.

Hoje

— Às 21 horas, na E. N. M. o "Trio Bandeirante".
— Às 21 horas na Casa do Estudante, o Coral Lutécia.
— Às 21 horas, na A. B. I., a pianista Ivette Magdaleno.
— Às 21 horas, no Municipal, Berta Singermann.

Amanhã

— Às 21 horas, na A. B. I., a cantora Ivonne Delbrel.
— Às 21 horas no Municipal, Peter Kreuder.

Quinta-feira

— Na A. B. I., às 17 horas, concerto em benefício das crianças francesas.
— Às 21 horas, na A. B. I., Mara e Waldemar Henrique, em canções folcloricas.

O. S. B.

No próximo sábado, às 17 horas, a O. S. B. dará o primeiro concerto da série dos concertos sinfônicos, sob a regência de Szenkar com um "Festival Tschaikowsky", solista, o violinista holandês Winia Farberow.

O maestro Eleazar de Carvalho, que regressou em 26 do corrente dos Estados Unidos realizará o sétimo concerto para os sócios da O. S. B. nos dias 11, às 16 horas, e 13, de setembro às 21 horas, sábado e segunda-feira, respectivamente.

Trio Bandeirante

Esse conhecido conjunto feminino paulista integrado pela pianista Iracema Barbosa, violinista Hertha Kahn, e violoncelista Cecilia Zwarg, realiza hoje, às 1?,30 horas, na Escola Nacional de Musica, o 6.º concerto extraordinário da série oficial. O programa é o seguinte:

Alberto Nepomuceno — Trio em fá sustenido menor. Beethoven — Trio op. 97 em si bemol maior (dedicado ao Arquiduque Rudolf).

Ivette Magdaleno

Hoje, no Auditório da A. B. I. a jovem pianista Ivette Magdaleno realiza seu primeiro recital, num programa, que abrange páginas de Bach, Debussy, Scarlatti Schumann, Liszt, Barroso Neto e Chopin.

O concêrto terá início às 21 horas com entrada franca.

Peter Kreuder

O pianista Peter Kreuder se exibirá amanhã, no Teatro Municipal como solista e regente da Orquestra da Rádio Nacional.

Maria Candida e Maria Aparecida

Em comemoração ao Dia da Pátria, as diplomandas Maria Candida e Maria Aparecida darão um recital de piano, dia oito de setembro, na E. N. M., às 21 horas. O programa é todo de musicas brasileiras. Como ultimo numero será executado o Poema Sinfônico de autoria de J. Manuel de Macedo.

Ilara Gomes Grosso Lourdes Gonçalves

O duo de piano Ilara Gomes Grosso e Lourdes Gonçalves, realizarão no próximo dia 2 de setembro, às 17 horas mais um recital no Conservatório Brasileiro de Musica.

Figuram no programa, além de um "Concerto" de Bach, obras de Lorenzo Fernandez, Villa-Lobos, Radamés Gnatalli e Arensky.

Mary Nise

O recital da pianista Mary Nise, que devia realizar-se domingo, às 16 horas, no C. B. M., foi transferido para o próximo dia 11, no mesmo local e hora.

CANTO

Mara e Waldemar Henrique

Quinta-feira, dia 2 às 21 horas, na A. B. I., recital de composições de Waldemar Henrique, interpretadas pela cantora Mara. Programa:

Vaca Cristina e Joaninha Vintém, de Raul Bopp; Manha Nungára, de V. Henrique; Cinta Marajoara, Boi Canarinho, Tirana, Mulher Rendeira, Maracatu, Abalaurê. No Jardim de Oeira Virado de Sá Emilinha e Virado de Zé-Doutor; Trem de Alagoas de Assenso Ferreira; Senhora Dona Sancha, de Gastão Vieira; Essa Negra Fulô, de Jorge de Lima.

Coral Lutécia

Hoje, às 21 horas, se realizará na Casa do Estudante a apresentação do "Coral Lutécia", dirigido pela professora Alda Pereira Pinto, numa festa de arte em comemoração ao 19.º aniversário daquela Fundação.

No programa, além de composições de Mozart, Nepomuceno, Hernani Braga, e outros autores, teremos oportunidade de ouvir as belas e interessantes transcrições de Mario de Andrade, das modinhas do tempo do Brasil Império, cuidadosamente colhidas por aquele grande estudioso da nossa musica.

O recital terá início às 21 horas, no Salão Nobre da Casa do Estudante à rua Santa Luzia, 305, sendo franca a entrada.

Yvonne Delbrel

Essa cantora francesa se apresentará amanhã, às 21 horas, na A. B. I., com o seguinte programa:

I — Fauré — "Secret", "Les Roses d'Ispahan", "En Sourdine", "Clair de Lune", "Soir", Duparc — "Invitation au Voyage", "Phydile", "Extase", "Chanson triste", "Manoir de Rosemonde".

II — Chausson — "Cantique à l'Epouse", "Le Temps des Lilas", Lalo — "Marine", "Souvenir", Georges "Hue — "Sur l'Eau", "J'ai pleuré en Rêve".

III — Maurice Perez — "Mélodies arabes", Massenet — "Le sais tu?", Que l'Heure est donc brève", "Si tu veux, Mignonne".

POESIA

Berta Singermann

Hoje, às 21 horas, no Municipal, despedida da declamadora Berta Singermann. Programa:

I — Cancion de la vida Profunda — Borba ac?b; Canta corazou — Laura M Queiroz — Trad. Reynalds; Sueño infantil — Miguel M. Lira: Romancillo de doña Anastasia — Arturo Capdevila: Las Campañas — Poe — Trad. Torres.

1) Las campanas de plata.
2) Las campanas de oro.
3) Las campanas de bronce.
4) Las campanas de hierro.

II — Todo esta bien señora marquesa — Anônimo — Adaptação de Lescano Tegui; La cogida y la muerte de Ignacio Sanchez Mejias — F. Garcia Lorca; Essa negra fulô — Jorge Lima — Trad. de R. Navarro; In extremis — Olavo Bilac — Trad. X.; Pambuco (Folclore) — Anônimo; Me comprare una risa — Leon Felipe. III — Danza Negra — Pales Mattos; El martirio de San Sebastian — Eugenio Florit; Una pobre viejecita — Rafael Pombo; El Beso — Julio Herrera Reissig; Libertad — Paul Elouard — Trad. X. Los caballos de los conquistadores — Santos Chocano.

Recital poético-musical

Sob o patrocínio da Associação Brasileira de Imprensa e em favor das crianças francesas vítimas da guerra, a declamadora Chely Van Ness e a pianista Ophélia do Nascimento Lindley, promovem uma tarde poético-musical que terá lugar na Casa do Jornalista quinta-feira, 2 de setembro, às 17 horas. Chely Van Ness que já se tornou conhecida do nosso publico, embora há alguns anos ausente do Brasil, como aluna da senhora Henriette Morineau, interpretará Lafontaine, Lamartine, Vitor Hugo, Alfred de Musset, Verlaine, Soulary, apresentando, assim diversos motivos da poesia francesa do século XVI e XIX. A pianista Ophélia do Nascimento Lindley interpretará Daniel Lee Angler, Rameau, Godowsky e Liszt, encerrando com a valsa de "Mephisto", ... Apresentando as artistas, Frei Segondy, da Ordem Dominicana, fará uma alocução. Um comitê de senhoras, integrado pela embaixatriz da Turquia, senhora Salgado Filho, Marquêsa de Barral, senhora Herbert Moses, senhora Maria Cecilia Fontes, senhora Mercedes Rosses & Rigalt, senhora Ari de Pouchot, patrocina o festival. Os ingressos se acham a venda na portaria do Copacabana Palace Hotel e nas Casas Daniel, Canadá e Mappin Webb.

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.
CAPITAL CR$ 100 000 000,00
RUA DA QUITANDA, 129
Os depósitos feitos por acionistas e por servidores municipais no Banco da Prefeitura do Distrito Federal, vencem juros de 6% ao ano — retiradas livres por meio de cheques.

GREVE NA COMPANHIA BELGO-MINEIRA

Sem a participação oficial do Sindicato — Seria ilegal a greve

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — Operários da Companhia Siderurgica Belgo Mineira, em Sabará, iniciaram um movimento grevista articulado por uma comissão de salarios, a fim de conseguirem um reajustamento da tabela de trabalho por hora. Esse aumento varia entre 30 e 60 por cento, de acôrdo com os salários atuais, bem como o pagamento de percentagem por trabalho noturno. Os grevistas ainda exigem que lhe sejam pagos os dias que estão paralisados, nenhuma perseguição aos grevistas e a demissão do engenheiro Luiz, contra quem há grande animosidade. O movimento não conta com a participação oficial do Sindicato de classe. Desde sábado que não funcionam 9 secções de eletricidade e outras que não podem ficar totalmente paralisadas, estão trabalhando com numero reduzido de operários, sendo que a fundição, base da industria do ferro, está inativa e apagados os altos fornos.

As autoridades do Ministério do Trabalho consideram ilegal a greve por não terem os operarios primeiro suscitado antes dissídio coletivo perante a justiça do trabalho. Em manifesto, os grevistas declaram textualmente que não recorreram ao dissídio coletivo porque a justiça é vendida aos patrões, demorando meses para resolver qualquer problema, e no fim de tudo nega sempre qualquer aumento aos trabalhadores, como tem sempre acontecido com todos os dissídios coletivos.

Além da baixa remuneração queixam-se ainda os grevistas de arbitrariedades e violências dos chefes de serviço.

VIOLENTO INCÊNDIO EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE 30 (Asapress) — Outro violento incêndio manifestou-se ontem nesta capital, destruindo parcialmente algumas dependências e lojas localizadas no edifício HAAS situado na Avenida Afonso Pena esquina da Rua Bahia. Os prejuizos estão calculados em cêrca de 250 mil cruzeiros tendo sido aberto inquérito a respeito.

O maior dissídio coletivo já suscitado no Brasil

S. PAULO, 30 (Asapress) — Está marcado para quinta-feira próxima, o julgamento do dissídio coletivo impetrado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, contra os sindicatos das industrias. Os tecelões confiam na decisão do Tribunal Regional do Trabalho nesse dissídio que é um dos maiores até hoje abertos no Brasil abrangendo cêrca de 200 trabalhadores, pleiteando entre outras coisas, um aumento de 60 por cento nos salários.

LUTA PELA SAÚDE DAS NOSSAS POPULAÇÕES

PALAVRAS DO SR. PRESIDENTE EURICO GASPAR DUTRA A PROPOSITO DA PRIMEIRA EXPOSIÇÃO TECNICA DE PRODUTOS FARMACEUTICOS

A proposito da Primeira Exposição Técnica de Produtos Farmacêuticos Brasileiros e dos trabalhos para o primeiro Temário Brasileiro de Farmácia, cujas reuniões serão realizadas simultaneamente em Belo Horizonte e no recinto da Exposição Internacional de Quitandinha a partir do próximo dia 8 de setembro, o sr. Eurico Gaspar Dutra, em carta dirigida ao presidente da Sexta Convenção Brasileira de Farmacêuticos, acentuou sua admiração e simpatia pelos homens e pelos assuntos da profissão farmacêutica, acrescentando: "É através dos farmacêuticos como médicos que a Nação, do mesmo passo que progride na Ciência na Cátedra, na Indústria, mantem ininterrupta e triunfante, das Capitais ao sertão longinquo, a luta pela saúde das nossas populações".

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
Rua México 98 — 6.º and. — S. 607 — 3.ª, 5.ª e sáb das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456

INFILTRAÇÃO COMUNISTA NO EXERCITO NORTE-AMERICANO

Foram tomadas medidas para expulsar os extremistas

WASHINGTON, 30 (INS) — Porta-vozes militares admitiram hoje que certo numero de comunistas conseguiram se infiltrar nas fileiras do Exército norte-americano. Todavia, os informantes acrescentaram que se ditaram disposições adequadas, dentre elas as relativas à lealdade para expulsar os comunistas, de acôrdo com os méritos individuais de cada caso". As aludidas fontes se negaram a fazer um cálculo sôbre o numero de comunistas e simpatizantes que vestem o uniforme do Exército norte-americano, concluindo se em dizer que a fôrça desses elementos é insignificante. Porta-vozes do Secretário de Defesa, James Forrestal, revelaram, por outra parte, que se estabeleceu um "Comitê Especial integrado por peritos militares", o qual se encarregará de formular "uma politica uniforme para impedir a incorporação de comunistas e para expulsar aqueles que sejam incorporados" às forças armadas da nação.

O CHEFE DA ELITE

WASHINGTON, 30 (A. P.) — O representante Richard Nixon recomendou que J. Peters, apontado como chefe de um "grupo de comunistas de elite" no govêrno norte-americano, fôsse processado por desacato ao Congresso, em virtude de se ter recusado a responder as perguntas sôbre sua filiação comunista. Poucos minutos antes, Whittaker Chambers, acareado com Peters, declarou que o mesmo foi "diretor do aparelho de espionagem" que funcionou no seio do govêrno federal a partir de 1934. O representante John McDowell, presidente do Sub-Comitê, disse que aprova a recomendação de Nixon.

CERA ROYAL aplicada casa bem encerada.

Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos

A INAUGURAÇÃO DO CURSO DE REVISÃO INTELECTUAL

Realizar-se-á dia 1.º de setembro, às 15 horas, em sua sede à rua Conde de Bonfim 299, a instalação do "Curso Avulso de Revisão Intelectual".

Êsse curso, inteiramente gratuito, foi criado pelo Diretor Geral dos Correios e Telégrafos, coronel Raul de Albuquerque.

Destina-se a ministrar aos funcionários daquele Departamento aulas do nível primário e secundário, na parte que mais interessa ao desempenho das atribuições exigidas pelas diversas carreiras.

O ministro do Trabalho presidirá, hoje, novos debates

O ministro Morvan Dias de Figueiredo, visitará hoje o Sindicato dos Empregados em Emprêsas Telefônicas, onde terá lugar a reunião semanal dos presidentes das entidades sindicais e operários em geral, com o titular da pasta do Trabalho.

Dr Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Av Rio Branco 257 5.º and — Salas 511 a 513 de 14 às 18 30 horas Tel : 22 8757 Res : 37 1531

PARA SOFRER MENOS E TRABALHAR PRECISA DE UMA CADEIRA DE RODAS

A MANHÃ e a "Hora do Pato", da Rádio Nacional, iniciam uma campanha em favor de um paralitico — Donativos ...

Vemos, no clichê, João Adriano e Jorge Curi, num flagrante colhido em nossa redação.

Aos 14 anos, João Adriano foi vitimado de paralisia em ambas as pernas ficando, desde então, prisioneiro de um destino implacavel e sem perspectivas.

Filho de familia pobre, teve que sofrer na própria carne o seu infortunio. A falta dos dois orgãos locomotores há sempre, de torturá-lo.

Vindo do Rio Grande do Sul, por intermédio de pessoas caridosas, João Adriano desde sexta-feira, se encontra no Rio, onde espera obter uma cadeira de rodas, com a qual possa se locomover e trabalhar, conforme almeja.

Foi até a Rádio Nacional e lá, procurou o popular animador e locutor Jorge Curi, que, atendendo ao seu apêlo, resolveu em combinação com A MANHÃ, lançar uma campanha, a fim de conseguir os donativos indispensáveis à compra da cadeira de rodas de que tanto necessita.

INICIO DA CAMPANHA

Ante-ontem mesmo, Jorge Curi através de seu famoso programa de calouros, "Hora do Pato", iniciou a campanha, estendendo a seus ouvintes e aos da Rádio Nacional, o apêlo que, aqui, reiteramos aos nossos leitores, imediatamente após, recebeu três donativos: um de 1.500 cruzeiros do prestigioso automobilista Ari Santana, em nome da firma produtora dos sabões "Albatroz", da qual é socio, e mais dois no valor de cem cruzeiros cada um, sendo um da Bahia e outro da candidata que houvéra ganho o primeiro "test" musica do aludido programa.

A rapidez com que o apêlo encontrou eco, não nos surpreende, pois sabemos a quanto vai a generosidade dos fans de Jorge Curi e dos sintonizadores da poderosa emissora.

AVISO

Estamos certos do êxito dessa iniciativa. Não pomos em duvida o sentimento de piedade dos leitores de A MANHÃ e dos escutas da Rádio Nacional, do mesmo modo que sabemos da justiça de empreendimentos que tais.

Por isto, e para melhor orientação da campanha, avisamos que os donativos devem ser enviados a Jorge Curi ou à Rádio Nacional, em vale postal ou em dinheiro sob registro, salvo, é claro, se forem entregues pessoalmente.

VOCÊ TAMBEM AJUDARÁ

Nada nos abala a confiança nesse "slogan" — "Você também ajudará".

Efetivamente, você pode ajudar, oferecendo o que puder. A cadeira de rodas parada dentro de uma loja, não tem vida, não tem história, é inutil. Mas ocupada por um moço de 23 anos, infortunado e triste, dar-lhe-á um mundo de alegrias, atenuando as agruras de sua existência e possibilitando-lhe um meio de trabalho.

E se uma casa ou fábrica nos fizer oferta da cadeira, tanto melhor.

O DRAGÃO DOS TECIDOS
AVENIDA MARECHAL FLORIANO 197

QUINZENA das CAMISAS
5 4 3 2
Gratis! UM POTE DE MEIO QUILO DA DELICIOSA GELEIA DE UVAS "UNICO" NAS COMPRAS ALEM DE CR$ 200,00
COMEÇA AMANHÃ
A TRADICIONAL FESTA DO O CRUZEIRO!
50 MIL DÚZIAS DE CAMISAS EM CENTENAS DE LINDOS PADRÕES
Serão vendidas a preço de reclame!
"O CRUZEIRO" VENDE MAIS BARATO PORQUE POSSUI FÁBRICA PRÓPRIA
DESCONTOS EM TÔDAS AS SEÇÕES
O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO
RUA DA ASSEMBLÉIA, 50-54/60 - RUA DA QUITANDA 15/17

JUSTA ASPIRAÇÃO DOS MORADORES DO CONJUNTO RESIDENCIAL DE RAMOS

Pleiteiam eles a transformação em residências próprias das casas onde moram atualmente, pagando aluguel — Solidários com essa pretensão os srs. Calixto Duarte e Nelson Motta — Um memorial entregue ao presidente do I. A. P. C.

O I.A.P.C. mantém, locado aos seus associados desta cidade, confortavel nucleo residencial, construido com todos os modernos requisitos técnicos, situado em Ramos, nesta cidade. Assim é que, mediante módico aluguel, e após seleção a que foram submetidos os pretendentes às citadas residências, foram as mesmas cedidas a comerciários de poucos recursos, na maioria chefes de familias numerosas. Encorajada agora pela nova e firme orientação que vem sendo imprimida ao Instituto dos Comerciários pelo seu atual presidente, uma comissão de representantes daqueles comerciários, tendo à frente o sr. Nestor Riodades de Oliveira, fez entrega, pessoalmente, ao Presidente do citado instituto, sr. Remy Archer, de extenso memorial, assinado por várias dezenas de comerciários residentes no referido conjunto residencial. Essa solenidade, que foi realizada no dia 24 do corrente contou com a prestigiosa presença dos lideres cassistas, srs. Felix Calixto Ribeiro Duarte e Nelson Motta, que acompanharam a referida Comissão ao gabinete do sr. Remy Archer. Ressaltou, em breves palavras, a magnitude daquela iniciativa, o sr. Felix Calixto Ribeiro Duarte, que passou a palavra, logo em seguida, ao sr. Nestor Riodades de Oliveira que, em rápido improviso, e em nome de todos os moradores do conjunto, falou sôbre suas pretensões, fazendo a entrega do Memorial ao sr. Remy Archer.

O presidente do I.A.P.C., respondendo, declarou ser êste o pensamento do Instituto dos Comerciários, cumprindo, assim, as determinações do Presidente da Republica.

A fim de nos comunicar o fato, esteve ontem à noite em nossa redação uma comissão constituida de moradores no aludido nucleo residencial que são: Nestor Riodades de Oliveira iniciador do movimento, Valdemar Cabi?, Luiz Fabian, Gutemberg de Almeida, Nelson Coutinho, Orlando Souza Ançã, Gerson Pereira Braga, Moacyr Bella de Oliveira e Manoel Luiz de Vargas.

O memorial

Eis o memorial:

"Ilmo. sr. Presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários.

Os abaixo assinados, todos segurados dessa instituição de previdência social, moradores no Conjunto Residencial de Ramos, de propriedade dêsse Instituto, sito à rua Cardoso de Morais n. 510, nesta cidade, por alimentarem ... vamente nos prédios em que residem, vêm, mui respeitosamente, à V. presença, para expôrem e, a final, requererem o seguinte:

2. Os abaixo assinados, todos casados, alguns com elevado numero de filhos menores, na maioria ali residentes desde a inauguração do Conjunto Residencial, abraçam o propósito muito justo, de adquirirem os prédios em que residem, por meio de operação de compra nos termos do Decreto-lei n. 1749, de 29-6-37, ora alterado pelo Decreto n. 25175-A, de 3-7-48.

3. Apesar de ser de seu conhecimento que tal conjunto foi criado para fins de renda dessa instituição de previdencia, nos têrmos do item I. do artigo 5.º — casas para venda ou locação — e aí reside a parcela de colaboração com que contam de V. S., desejam eles seja operada a transformação dêsse critério, para que possam eles adquirir sua casa própria tambem nos têrmos daquele dispositivo legal e, sem que sejam grandemente onerados em seus vencimentos, ao em vez de continuarem a pagar aluguel, passem a amortização da compra de suas próprias residências.

4. Aos peticionários, convem desde logo frisar, interessa particularmente as casas em que residem atualmente, por considerarem-nas várias, acrescidas da afeição que qualquer um dedica à casa em que vê seus filhos nascerem e se criarem.

5. Se, por impossibilidade ... ração ser realizada no momento, seria do agrado dos signatários pudessem eles ser informados de forma precisa, em que oportunidade ou em que condições poderia ser isso realizavel, de vez que mantem eles o firme proposito consignado linhas acima.

6. Sendo a "casa própria" um dos problemas citados pelo DD. sr. Presidente da Republica, em sua mensagem ao Congresso, como um dos mais importantes a serem atacados, e aos quais estava dispensando os maiores cuidados, em seu programa de govêrno, esperam os abaixo assinados que V. S., indo de encontro, não apenas à cara pretensão de tão numerosos chefes de familia, como tambem aos anseios da Presidencia da Republica, julgue oportuno mandar proceder aos estudos necessarios sôbre o assunto para desde que possivel lhe ser dado deferimento ao presente, com o que se fará não só um grande ato de beneficência como tambem um marco de grandiosa administração.

Nestes têrmos pede e esperam deferimento. — Rio de Janeiro, 22 de julho de 1948."

Seguem-se cinquenta e sete assinaturas.

Flagrante da visita da comissão de moradores do Núcleo Residencial de Ramos à MANHÃ.

Encerramento do ano letivo no SENAC

O SENAC, instituição criada pelo govêrno do Presidente Dutra mais uma vez, cumprindo o seu objetivo de educar os comerciários, fará realizar-se quarta-feira, amanhã, às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação, a solenidade de entrega dos certificados aos alunos que concluiram os cursos de aprendizagem comercial.

Ao ensejo do encerramento do ano letivo, o ministro Waldemar Ferreira Marques, sob cuja direção se encontra aquela instituição, organizou um programa do qual consta, além da entrega dos certificados, uma solenidade no auditório do SENAC Regional, à rua Santa Luzia, quando serão apresentados numeros musicais executados pelo Orfeão Escolar do SENAC.

SABE CUMPRIR O SEU DEVER

Chamado a colaborar na "Campanha das Favelas", o sr. Julio de Alcantara Tagliassachi, Chefe do 10.º Distrito de Vigilancia da Policia Municipal, o tem feito de modo a merecer o acatamento de seus subordinados e a simpatia dos que, por fôrça de seus interesses, são obrigados a tratar com êle.

Esse fato, trazido por um leitor, mostra-nos como é bem lei e nobre o exercicio de uma função publica, quando desempenhada com dignidade e eficiencia.

CR$ 1.500.000,00
até que enfim
CR$ 1.500.000
Loteria Federal amanhã

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Alvaro Gonçalves
Redator-Chefe: José Cao
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração: Praça Mauá 7, 5.º andar
Telefones:
Redação 43-6968; 23-1910 Ramal 85; Seção de Policia 23-1910 Ramais 87 e 27; Depois das 22 horas: 43-6968; 23-1099, 23-1097 e 23-1915; Letras e Artes 23-1910 Ramal 61, Publicidade 43-6907; Portaria 23-1910 Ramal 18; Depois das 22 horas: 23-1164; Gerente 23-4479; Contabilidade 23-1910 Ramal 73; Oficinas 23-1910 Ramais 19 e 74; Depois das 22 horas: 23-1355; Diretor 43-8079.

ASSINATURAS: Anual Cr$ 115,00 — Semestral Cr$ 65,00.
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 0,50

As Vagas nas Câmaras Legislativas

CONTINUAM em trânsito, no Congresso Nacional, vários projetos de lei referentes ao preenchimento das vagas abertas com a cassação do registro do partido comunista e a consequente extinção dos mandatos dos representantes eleitos sob a sua legenda. São três os projetos: um, que teve origem no Senado Federal, mas que já se acha na Câmara, e dois apresentados por membros desta última Casa do Congresso: os srs. Barreto Pinto e Arruda Câmara. O projeto Barreto Pinto manda que se façam novas eleições e os projetos Etelvino Lins — o do Senado — e Arruda Câmara optam pelo preenchimento das vagas por candidatos de outros partidos. Há, entretanto, uma diferença entre êstes dois: o projeto Etelvino Lins é pela manutenção do quociente eleitoral, o que implica a solução de serem considerados "em branco" os votos dados aos comunistas; o projeto Arruda Câmara determina que os citados votos sejam havidos como nulos. A consequência prática dessas duas posições teóricas é a seguinte: a tese dos votos em branco, não alterando o quociente eleitoral, mantém, nas diversas câmaras legislativas, o mesmo numero de representantes dos partidos vencedores no ultimo pleito, salvo no que se refere ao partido majoritário ou, em se tratando das câmaras federais, da bancada majoritária de cada unidade da Federação (a esses partidos, ou a essas bancadas, seriam atribuidas as vagas, a título de "sobras eleitorais"); a tese dos votos nulos modifica o quociente eleitoral e, portanto, obriga a uma redistribuição dos lugares entre os partidos que concorreram às eleições, sem prejuizo, é claro, dos que já estiverem diplomados.

Como se vê, o voto em branco favorece apenas as bancadas e os partidos majoritários, e o voto nulo beneficia outras legendas menores. O próprio projeto Etelvino Lins prevê, aliás, a possibilidade de se alterar o quociente eleitoral, a critério do Tribunal Superior Eleitoral.

Foi a imprecisão desse dispositivo que levou o deputado Gustavo Capanema, relator do projeto na Comissão de Constituição e Justiça, a propor um substitutivo em que se restringe o arbítrio do Tribunal. Este poderá alterar o quociente quando a cassação tiver causa em fato anterior à eleição, mas deverá mantê-lo caso o fundamento da cassação do registro se encontre em motivo a ela posterior.

Como o projeto do Senado está mais adiantado, é provável que venha a ser finalmente aprovado pelo Congresso, quer na forma primitiva, quer no teor do substitutivo. Dos três projetos em curso o que reúne menores fatores de êxito é o do deputado Barreto Pinto, que manda proceder-se a novas eleições, mau grado o parecer favorável do deputado Freitas e Castro.

Não é difícil compreender a distinção que o sr. Capanema estabeleceu. Se as causas que determinaram o cancelamento do registro de um partido são anteriores à eleição, torna-se evidente que esse partido somente concorreu a essa eleição por obra da fraude, ou simulação. O cancelamento do registro terá, assim, o mesmo efeito de uma anulação: é como se os votos dados à legenda do partido não tivessem existido. Mas, se as causas são posteriores, os votos foram legítimos e podem ser computados: trata-se de corrigir uma situação criada posteriormente, e para isto o substitutivo fixa um critério. Aceitas as premissas do substitutivo Capanema, parece que a final terá de prevalecer a tese dos votos nulos, no caso concreto que se tem em vista resolver.

O registro do partido comunista foi cancelado, pelo Tribunal Superior Eleitoral, com fundamento em disposição, quer da Constituição quer da lei eleitoral, que proibiam a existência de partidos cujo programa ou cuja ação contrariassem o nosso conceito de democracia. A fundamentação dos votos vencedores no memorável julgamento é dirigida para provar que o próprio registro do partido em 1945 fôra obtido por meios ilícitos e para fins ilícitos: era, pois, um registro nulo, e nulos terão sido todos os seus efeitos: a inscrição de seus candidatos, a votação por êstes obtida, a diplomação e a presença de representantes do partido nas câmaras legislativas.

Aparentemente, esta é a solução que à primeira vista guarda maior fidelidade à teoria da nulidade dos atos juridicos. Mas não é possível repelir como flagrantemente contrária ao direito a tese dos votos em branco. Pelo contrário, dentro do sistema da lei eleitoral em vigor, é a que se apresenta mais simples e mais de acôrdo com os seus dispositivos; além disso, é a solução que tem a seu favor um precedente aberto pelo próprio Tribunal Superior, num caso relativo ao Rio Grande do Norte.

Em apoio da tese dos votos em branco, isto é, da manutenção dos quocientes eleitorais, pode ainda ser invocado um argumento político de alto valor: o refôrço que ela trará aos partidos majoritários, principalmente nas Assembléias estaduais, sem que, todavia, seja este refôrço de natureza tal que praticamente importe o esmagamento dos demais partidos. A consolidação das maiorias nas Assembléias significa, muitas vezes, tornar possível a administração, ao passo que a multiplicação dos grupos dentro das câmaras legislativas, por obra de um excessivo apêgo ao princípio da representação proporcional, tem na prática o unico efeito de obstar à existência de qualquer espécie de govêrno e, bem assim, de prestar-se a combinações que estavam muito longe do pensamento dos eleitores.

Semana Folclórica

DE 20 a 27 do corrente, realizou-se nesta capital a "Semana Folclórica".

Já que há tantas "semanas", que ameaçam exceder as quarenta e oito do ano, não se pode considerar excessiva mais esta simpática demonstração de atividade intelectual dos nossos patrícios.

O folclore, se não é uma ciência, é, pelo menos, um estudo, e dos mais interessantes. Há todo um mundo de desprezadas minúcias, que constituem, entretanto, a via régia para o conhecimento da alma popular e, através desta, do próprio ser humano. As canções de ninar as histórias de bruxas e de bichos, as festas regionais, as adivinhas quase ingênuas, os brinquedos, tudo isso que, na aparência, não tem importância alguma nem poderia parecer digno da atenção de sábios e eruditos, hoje se manifesta como precioso material de pesquisa etnográfica, capaz de revelar as profundas correntes do psiquismo social. Quem se dedica, por exemplo, a investigar a origem de um desses contos populares, fica abismado quando se vê levado à Grécia, à Roma ao Oriente, ao Egito. Do ponto de vista social, nada se conhece de mais conservador que a alma popular.

No Brasil, os estudos folclóricos, apesar de introdução recente, têm despertado a atenção dos nossos mais inteligentes pesquisadores que, todavia, ainda não são bem compreendidos em seus esforços. Merece, portanto, inteiro apoio a iniciativa dos responsaveis pela "Semana Folclórica", destinada a difundir esses conhecimentos entre o publico capaz de interessar-se pelo assunto.

Wroclaw

O CONGRESSO dos "Intelectuais", em Wroclaw, Polônia, está se transformando naquilo que todos os homens sensatos já esperavam: uma parada de estupidez comunista. Os poucos cientistas ou literatos verdadeiros que lá apareceram, fizeram-no ou por ingenuidade — pois ainda existem os "inocentes úteis" —, ou por incontido entusiasmo, ou por mera vocação turistica. Na verdade, estão servindo apenas de fundo de tela, a fim de realçar a "genialidade" dos escribas de Moscou.

Lá já apareceu o Goebbels russo, isto é, o literato Ilya Ehsenbarg, que usou e abusou da palavra para atacar a "civilização atlântica". Como somos um país banhado pelas águas desse grande oceano, recebemos tambem, e com desvanecimento, a nossa quota parte nas injúrias. Prezamos bastante a "civilização atlântica" e não a trocamos nem pela "barabrie das estepes", nem pela "mêlée" balcânica. Ao atacar a civilização milenar de que participamos, em vez de dirigir invectivas à classe burguesa, como sempre fizeram os comunistas, o Gayder soviético revelou as natérias. O que está em choque não é o proletáriado contra a burguezia e sim o eslavismo contra a civilização ocidental.

Na mesma conferência, um brasileiro que se fez autômato de Moscou, o sr. Jorge Amado, ocupou-se todo o temop em atacar, no estrangeiro, deselegante e mentirosamente, a sua Pátria.

Nem lhe valeu um exemplo como o do "burguês" Washington Luis que, no exílio durante quinze anos, jamais abriu a boca para fazer a menor restrição a seu país natal. Para terminar, lembremos que, no conclave literário onde só se discute politica, outro brasileiro, um pianista, deliciou os ouvintes com números musicais. Tocou, certamente, o "Salve, salve Grande Stalin", a melhor composição do ano, que obteve o "Prêmio Marechal Stalin", num concurso julgado por Joseph Stalin.

Como são "intelectuais" os comunistas!

Café da manhã

EUROPEU, FILHO DO BOM-SENSO...

O DR. Julio Paternostro chegou da Europa e nos contou várias coisas interessantissimas. Talvez, das mais sensacionais, foi a notícia sôbre o maior dos discípulos de Freud — o grande Yung, que a imprensa daqui matou tranquilamente. A verdade é que Yung está vivo, tem sua clínica em Zurich, onde o psiquiatra brasileiro encontrou a autoridade n.º 1 em psicanálise — discípulo tão distanciado do mestre Freud — em plena forma, e fazendo da sua obra os mais sólidos feitos cientificos.

Julio Paternostro falou-nos sôbre essa maravilhosa fôrça de vida do povo italiano. E de como vem o Brasil perdendo milhares dos melhores imigrantes. Uma estranha determinação proibe que os que se destinam ao trabalho... levem qualquer instrumento... de trabalho! Um martelo, por exemplo!...

As dificuldades são tamanhas que em massa se encaminham os italianos para a Argentina. As autoridades consulares argentinas em Roma não refugam o bom material humano. Se por acaso alguém deixa lá o nome — será chamado — e insistentemente chamado por meio de cartas.

Houve um brasileiro, proprietário de uma grande chácara em S. Paulo, que adquiriu belíssimas mudas de plantas. Mas... espanto dos espantos! Não pôde trazer para a sua propriedade aquelas flores pouco conhecidas no Brasil. Também — a mais exótica das proibições impedira que o homem plantasse em terra brasileira as mudas adquiridas!

Do bom teatro ao ar livre, teatro de verão, cuja entrada sai a cinco cruzeiros, fala o médico patricio. E sôbre a nova arte dos jogos de luz, que vestem os imensos palcos, em lugar dos cenários.

Como sou mulher e tanto gosto das minúcias, que, enfim, são os segredos, a chave do conhecimento dos povos, agradou-me imensamente aquele instantâneo do presidente novo italiano.

Contou me Julio Paternostro que o verão, este ano, foi muito breve na Itália. Fazia frio, e já não era tempo de ventos cortantes e arrepios. Todavia, certas pessoas, pessoas de bom tom, muito respeitáveis, suportavam o frio — tendo os seus pesados agasalhos guardados em malas, com naftalina, etc.

Viu Paternostro uma dessas prendas de inverno. Um pesado casaco de lã dormindo o seu sono de verão, enquanto o dono, um conhecido professor, suportava o frio:

— "Mas por que sente frio o senhor, quando dispõe de tão bom agasalho?" — perguntou o brasileiro.

— "Porque, pelos meus cálculos, usado estritamente no inverno, esse casaco servirá perfeitamente até 1954".

E o professor discorreu, com profunda ciência, sôbre a durabilidade das roupas — em estado de decência, bem entendido.

Quando ouvi o caso — lembrei-me de Ronald de Carvalho.

— "Europeu, filho do bom senso e da necessidade! Tu não sabes o que é ser americano!"

E embirro com esse americano. Na América há de tudo. Brasileiro é o que é.

Dinah Silveira de Queiroz

SEGUROS E ACIDENTES DO TRABALHO

Ventilada a questão na Associação Comercial de São Paulo

S. PAULO, 30 (Asapress) — Na última reunião das diretorias da Associação Comercial e Federação do Comércio de S. Paulo o sr. Flavio Aranha Pereira, ao ser ventilada a questão de seguros e acidentes do trabalho aludiu à tese sustentada perante a Comissão de Legislação Social da Câmara Federal pelo sr. Morvan de Figueiredo, Ministro do Trabalho, interpretando, aliás, o pensamento do govêrno, de que aqueles seguros não se deve tornar monopólio dos institutos de aposentadoria e pensões não só pelas dificuldades de diversas ordens que a medida acarretaria mas também dada a perspectiva de se verificar um retrocesso em obra de tão elevado alcance social. Declarou o sr. Flavio Aranha que via com grande satisfação defendido pelo Ministro do Trabalho, o ponto de vista já exporado pelas entidades do comércio paulista, tendo afinal sugerido fôsse manifestado àquele titular em telegrama os aplausos por tão brilhante parecer, sendo a idéia aprovada pelas diretorias.

A IUGOSLÁVIA FECHA A FRONTEIRA AOS GUERRILHEIROS

DESARMADOS E INTERNADOS OS QUE FOGEM DA GRÉCIA

ATENAS, 30 (U.P.) — Aumenta constantemente o numero das noticias segundo as quais a Iugoslávia está fechando a fronteira aos guerrilheiros gregos e desarmando e internando aqueles que a atravessam. Comunicados oficiais dizem que fôrças do exército, apoiadas pela artilharia pesada e por esquadrilhas aéreas, capturaram dois montes na área de Kaimatsalan, ao sul da fronteira iugoslava, infligindo "grandes perdas aos guerrilheiros". Outros bandos de guerrilheiros, da região de Beles, na mesma área, atacaram a cidade de Prosothani, dominaram os guardas que a defendiam, incendiaram quatorze armazens, dez edificios bancários e municipais e mataram 14 mulheres e 38 homens. Não há noticias sôbre as operações na área de Vitsi Arda, "A Grécia Livre n. 2". O serviço secreto anunciou que Markos reorganizou os guerrilheiros, abandonando a formação de brigadas e constituindo a 1.ª divisão para a Tessalia, a segunda para Roumeli, a terceira para o Epiro, a oitava para a Macedonia, enquanto planeja criar outras divisões.

DERROTA SOVIÉTICA NO CONSELHO DE SEGURANÇA

LAKE SUCESS, 30 (U. P.) — O Conselho de Segurança se negou a seguir a sugestão do seu presidente, Jacob Malik, vice-ministro do Exterior soviético, e concordou em levantar a sessão sem tratar dos problemas da Palestina e Cachemir. A decisão equivale a uma critica a Malik por ter convocado a sessão extraordinária.

O BRASIL NA LENDA E NA CARTOGRAFIA ANTIGA

GUSTAVO BARROSO

NO seu numero de 5 de agosto, o brilhante semanario lisboeta "Acção" iniciou a publicação duma página dedicada ao Brasil. Publicou na mesma um Comentário Crítico ao meu livro "O Brasil na lenda e na cartografia antiga", assinado por Alvaro Cabral, que me obriga a uma resposta.

Apesar de sua aparência amiga, essa crítica ressuma a cada passo venenosa ironia. O crítico afirma, sem base, que procuro sempre o sentido estético da história, de preferência ao critério científico, o que implica lamentável confusão e não me deixa bem perante os historiadores portugueses, que espontaneamente me deram a honra de incluir meu nome na sua Academia. Na verdade, considero a historia uma arte, mas quanto à maneira de narrar bem, sem prejuízo da verdade, a vida dos povos. Isto não quer dizer que ela prescinda de bases e auxílios científicos. Aliás, todas as artes repousam em ciências e sem elas não poderiam viver. As leis da perspectiva informam a pintura, as da anatomia a estatuaria, as das matemáticas a arquitetura, as da geologia, da geografia, da etnografia, da cronologia, etc. a história.

O sr. Alvaro Cabral declara-se esmagado pelo que considera espantosa parada de ostentação da minha invulgar cultura humanística. Mas não a vai buscar no texto da obra, que quase não comenta, nem ao menos resume para o publico saber do que se trata, e sim no apêndice em que honestamente indico as fontes bibliográficas. Aludo às mesmas de modo mais do que irônico, de modo verdadeiramente perverso, embora açucarado. Acha que, nessa lista, esqueci um ponto fundamental, "para que o meu trabalho resultasse de interesse permanente, em relação a futuros indivíduos, ou entidades (sic) que pretendam iniciar-se ou continuar em estudos do mesmo genero: a indicação no texto de quando e onde se utilizaram as fontes bibliográficas citadas. Assim, perdem metade do seu valor e atestam, apenas, ou grandes recursos materiais do autor, ou possibilidades invejaveis de ter sempre, junto a si, um manancial de livros e documentos, alguns dificeis de conseguir em qualquer outra parte do mundo."

Isto, da maneira sibilina como foi dito, envolve uma suspeita sôbre minha probidade em relação às fontes do meu estudo, que me vejo forçado a repelir. É uma insinuação até certo ponto ofensiva. Somente quem não possua a cultura básica necessária para compreender a tese do livro em apreço não saberá, lendo o seu texto e percorrendo, depois, a bibliografia, onde e quando esta documenta aquele. Devo, além do mais, confessar que, em outros tempos, nos meus trabalhos de historia e folclore, fiz em matéria de documentação bibliográfica o que o crítico deseja. De certa data para cá, resolvi não mais fazer assim, para evitar pilhagens de que tenho sido vitima, algumas das quais estão documentadas no volume "As colunas do Templo", que o crítico conhece, pois a êle se refere.

Ainda há dois ou três anos um jovem diplomata se empavonou num livro com a revelação da conjura secreta do Govêrno de Buenos Aires e dos mercenarios alemães de D. Pedro I, em 1828, revelação feita e documentada por mim, citando as fontes que descobri com todas as suas indicações. Pus o apito à boca e êle me respondeu com o maior desplante que eu não era dono daquelas fontes. Todavia, se as não encontrasse minuciosamente apontadas por mim, não teria podido escrever o que escreveu.

A espantosa parada de livros a que alude maliciosamente ou maldosamente o sr. Alvaro Cabral consta de mais ou menos 225 obras, pouca coisa relativamente ao vasto assunto resumido no meu trabalho. Para conhecê-las e consultá-las, nem são necessários recursos materiais de vulto, nem é preciso sair do Brasil. Dessas 225 obras, 75 possuo em minha biblioteca particular: um terço. Os outros dois terços estão à disposição de quem queira estudar nas bibliotecas da Academia Brasileira, do Instituto Histórico, do Itamarati, do Museu Histórico, do Gabinete Português de Leitura e da Biblioteca Nacional esta com um acervo de um milhão e quinhentos mil volumes.

Na mesma espantosa parada, em que o crítico se perdeu, esquecendo a obra que ela simplesmente apoia, encontrou um erro e não resistiu às cócegas de o apontar aos leitores portugueses: Osorius, de Rebus Gestis Emmanuelis, quando devia ser De Rebus Emmanuelis Gestis e cita todo o resto dos titulos latinos da obra. Que prodigio! Não sei se houve transposição involuntária ou inconsciente das palavras, ou se o dactilógrafo ou o tipógrafo cometeram o engano que escapou à revisão. O fato é que não há erro nenhum na mesma transposição. Se houvesse estaria errado o título do livro de Tellesio Sylvio, edição de Lisboa, 1689, De Rebus Gestis Joannis II.

Se eu fosse critico, não curaria dessas migalhas pela experiência que tenho daquilo que praticam tipógrafos e revisores, e que em Portugal se chamam gralhas. No meu livro "Portugal — Semente de Imperios", que revi três vezes cuidadosamente, sairam coisas dêste jaez: A lingua portuguesa — patria e amor e As mensagens do rosario, ao invés de A lingua portuguesa — patria maior e As mensagens do p a s s a d o. Nos "Anais do Museu Histórico", os compositores e revisores teimam em corrigir constantemente Imperadores Bizantinos por Imperadores Brasileiros...

O texto de "O Brasil na lenda e na cartografia antiga" só mereceu a atenção do crítico para apontar outro erro, tão grave quanto esse: a data do Planisfério de Jeronimo Marini, existente na Biblioteca do Itamarati. É 1512 e não 1511, proclama jubilosamente o sr. Alvaro Cabral. É sabido como a tipografia adultera numeros. Não há obra histórica em que tais enganos não ocorram em profusão. Ao receber pelo correio a crítica da "Acção", estava justamente compulsando a pequena "Histoire de France" de J. Lingay, edição de Philippart, Paris, s.d., e encontrara o seguinte sôbre Carlos o Gordo, Imperador do Ocidente em 881: En octobre de 855 les normands vinrent mettre le siége devant Paris. Charles le Gros acheta leur retraite. Cette lâcheté le fit mépriser par ses sujets, qui le déposèrent en 887. Ora, se Carlos o Gordo foi Imperador em 881 e o depuseram em 887 por causa da invasão normanda, claro é que esta não poderia ter sido em 855. Trata-se duma gralha tipográfica que a inteligência do leitor facilmente corrige para 885, sem precisar de acusar levianamente o autor.

Por essas e outras, não me fio muito em datas impressas, nem mesmo epigráficas, sem a precisa comprovação. Há no Museu Histórico um sino de bronze com a data de 1482. Se ela fôsse verdadeira, seria preciosa relíquia, anterior ao Descobrimento do Cabral. A feitura da peça, a forma, a decoração e o nome do fundidor atestam que o modelador trocou os algarismos e que a data certa é 1842. Felicito-me, pois, pelos dois unicos erros que o crítico aponta no meu livro.

A prevalecer seu mesquinho critério, seria o caso de indicar como erro a citação que se encontra no seu artigo, de Cosmar autor da famosa Topografia Christiana, quando o nome desse mercador, depois monje bizantino, do século VI, é Cosmas Indicopleustus e o titulo da obra "Topografia Cristã do Universo provada pelas demonstrações tiradas da Escritura Divina e cuja verdade não é permitido aos cristãos pôr em duvida". Isto em grego, como está nos manuscritos de Florença e do Vaticano, é uma beleza; mas eu o verti da tradução francesa de Charton, a que acompanham as ilustrações de iluminuras daqueles manuscritos. Vê por aqui o crítico que não preciso recorrer à Enciclopédia Britanica para as minhas fontes, como ironicamente deixa entrever nos seus comentários. Somente os que só aprendem alguma coisa nos dicionários enciclopedicos julgam os outros pela sua própria craveira.

A minha pobre bibliografia serviu de manancial ao crítico. Admira-se da citação de vários dicionários de linguas exóticas. Onde queria que eu, que as ignoro, fosse buscar a exata significação de termos geográficos e outros? Admira-se da citação da "Flora Cochinchinensis" de Loureiro. Onde queria que eu verificasse a exatidão dos vocabulos orientais que designam o pau-brasil na Indo-China e na China? Admira-se da citação de Platão. Onde queria que me basesse quanto à lenda da Atlantida, que se acha no Critias e no Timeu? Demais, sua admiração é pontilhada por um arzinho superior de duvida, que entristece.

O sr. Alvaro Cabral gaba o que êle chama de meu esmero literário e condena o aspecto do romance que dou à história. Pois bem, eu louvo a sua criação de palavras novas com que enriquece a lingua portuguesa, como basilar por basear, e a introdução duma nova sintaxe, que ouso recomendar neste período: "Se é o seu maior encanto e a génese do seu prestígio divulgarizante (sic), coíbem-no, também, de ingressar entre os verdadeiros trabalhos de reconstituição ou de construção históricas". Dou um prêmio a quem fôr capaz de o analisar logicamente.

O sr. Alvaro Cabral é de uma contundente amabilidade para comigo: eu ameaço as lendas de assaltos de eruditismo historiográficos; minha atividade historiografica subordina-se a conceitos artisticos; faço esquecer a história para ressaltar argumentos literários; meu eruditismo é maciço e inutil; minhas enumerações são de ficheiro.

Com essas bambinelas oculta o crítico a tese versada na obra, sôbre a qual silencia ou passa de raspão, de modo que o publico português pode pensar até que escrevi um romance. No entanto, o que pretendi aclarar e demonstrar foi tão simples: o nome Brasil existia sob várias formas, antes do nosso país ser descoberto, nas lendas de vários povos, como o de uma terra abençoada ao oeste do Velho Mundo: figurava também nos velhos mapas, indicando uma ilha incerta no Atlantico. Antes do mesmo descobrimento, a Europa conhecia o pau-de-tinta, vindo do Oriente, chamado Verzino, Berzino, Berzi e, enfim, Brasil. A lenda da ilha lendária e a realidade da existencia da madeira intercorreram, interpenetraram-se e desse fenômeno resultou o nome do Brasil. O que vale saber é se demonstrei isso ou não, e não se me equivoquei ou os tipografos erraram numa data e num título bibliográfico.

A maneira como a crítica do sr. Alvaro Cabral foi conduzida revela no seu autor um inimigo da erudição e uma auto-suficiência notável. Deve ser naturalmente um homem diante de cujo saber a gente culta de Portugal deve render grande preito. A sua malicia e a sua ironia procuraram diminuir-me, o que não teria importancia, se o seu comentário não fôsse publicado num jornal oficioso e brilhante como "Acção" e numa página dedicada à aproximação cultural com o Brasil, ao lado duma entrevista dada pelo nosso Embaixador em Lisboa. Não compreendo que se faça essa aproximação cultural entre os dois povos procurando ridicularizar e deformar um escritor brasileiro que, se é dos de menos valor, é um dos que mais se tem esforçado sinceramente por essa aproximação. Aliás, é êste o unico motivo que me leva de verdade a responder a critica do sr. Alvaro Cabral.

Para finalizar, à sua opinião sôbre meu livro contraponho a que, em cartas de 19 e 30 de junho passado, exarou o ilustre escritor e historiador português professor Luciano Ribeiro:

"Recebi o seu "O Brasil na lenda e na cartografia antiga", e não quero deixar de lho acusar e agradecer. Não posso, é claro, dizer-lhe o que penso, porque mais não fiz ainda do que passar-lhe os olhos por cima. Li, porém, o capitulo XIII — Brasil-Terra abençoada, que contém, jugo, as conclusões, e, a priori, lhe digo, sem ler o texto, que não pode ser outra coisa do que o que você diz. Creio lá, porventura, que foi só um pau de corante que deu o nome ao Brasil. Que êle o tomasse por ser do Brasil, está bem. O contrário, impossível. A sua dedução, que se vê do Esquema de formação da palavra Brasil, é lógica. Depois, lhe direi mais".

"Trata-se de um livro de uma profundidade de investigação, de uma lógica de dedução, de um trabalho de elaboração verdadeiramente notável. Através das suas páginas quanto se colpa de estudo, de meditação calma, sem apêgo a idéias feitas por outros. Com uma clarividencia absoluta, jogando maravilhosamente com os elementos já postos e tirando finalmente as ilações através de um raciocinio claro e evidente, chega ao seu Esquema de formação da palavra Brasil. Não entendo por que se possa ter feito silencio em tôrno dum livro assim. Não percebo... Mas bem grande é a estupidez humana! Este é um livro que devia ter feito barulho, sem favor nenhum".

As palavras glorificadoras do eminente professor Luciano Ribeiro respondem por mim às maldosas ironias do sr. Alvaro Cabral.

9.ª conferência no Kremlin

Formalidades técnicas e questões de redação impedem o acôrdo sôbre a crise de Berlim — A situação na capital germanica

MOSCOU, 30 (De Eddy Gilmore, da A. P.)

Realizou-se hoje mais uma conferencia entre o oriente o ocidente no Kremlin, e uma fonte autorizada declarou que o único impedimento para o acordo sobre a crise de Berlim é a insistencia de uma potencia ocidental sobre formalidades técnicas e questões de redação. A conferência de hoje, durante duas horas, foi a nona desde 30 de julho e uma das mais curtas. Os representantes da União Soviética foram Molotov e Vishinsky, respectivamente ministro e vice-ministro do Exterior. Relatorios completos sobre a reunião de hoje foram enviados às capitais ocidentais. Espera-se que as respostas sejam recebidas amanhã, a fim de que possa ser solicitada imediatamente uma nova audiencia no Kremlin. O embaixador Smith estava hoje mais comunicativo e bem humorado do que de costume. Falando aos jornalistas, declarou: "Tanto quanto sei, haverá novas conferencias". A respeito do comunicado, declarou: "Não haverá nenhum comunicado esta noite".

A situação em Berlim

BERLIM — 30 — (De Edwin Shanke, da A. P.) — O Comitê Executivo do Conselho Municipal de Berlim desafiou novamente os comunistas e nomeou uma delegação de cinco membros para representar Berlim na convenção destinada a criar o govêrno alemão ocidental. O Comitê decidiu adiar a reunião regular do Conselho, marcada para amanhã, até que seja publicado o comunicado sôbre a Conferencia de Moscou e até que os russos prometam proteção policial contra as manifestações comunistas. Os membros comunistas do Comitê abandonaram a reunião quando surgiu o material da escolha da delegação à Convenção de Bonn, na quarta-feira, para a elaboração da Constituição do governo da Alemanha Ocidental. Assim os comunistas expressaram uma vez mais a sua determinação de impedir qualquer aproximação entre Berlim e a Alemanha Ocidental. Para os comunistas, Berlim faz parte da zona de ocupação soviética. Todos os quatro governadores militares aliados e seus assessores estarão em Berlim amanhã e isto levou os observadores a conjeturarem que talvez esteja em perspectiva uma nova conferencia dos quatro governadores. No entanto, o governo militar norte-americano declarou que "não há nenhum plano nesse sentido", no momento atual". Acrescenta o comunicado que "os governadores militares em Berlim não receberam nenhuma instrução para qualquer conferencia. As discussões ainda permanecem nas mãos dos respectivos governos.

Protesto soviético

BERLIM — 30 — (U. P.) — O governador militar russo de Berlim, tenente-general Mikhail Dratvin, exigiu, esta noite, reparações e castigo para os membros da Policia Militar dos Estados Unidos que sexta-feira passada, durante um tiroteio, feriram um sargento soviético. Com respeito ao protesto do governador militar soviético, o general Hys acusou os russos de transitarem em grande velocidade pelo setor norte-americano brandindo suas armas e abrindo fogo sobre a policia militar norte-americana.

Aviões russos sôbre a zona inglesa

LIENBURG — 30 — (U. P.) — A policia desta cidade setentrional alemã anunciou que mais de oitenta aviões de caça soviéticos passaram sobre a zona britânica, perto daqui, durante o último fim de semana. O Q. G. da RAF em Bad Eilsen disse ter conhecimento da informação, mas não fêz comentários.

Assinado um Convênio Cultural entre o Brasil e o Libano

INTERCAMBIO NO DOMINIO DAS CIENCIAS, DAS BELAS ARTES, DO TEATRO, DAS LETRAS E DO ESPORTE

Realizou-se, ontem, no Palácio Itamaraty a cerimônia da assinatura de um convenio cultural entre o Brasil e o Libano firmado pelos plenipotenciários ministro Raul Fernandes pelo Brasil e ministro Joseph Saouda pelo Libano.

Lidos os Plenos Poderes achados em boa e devida forma os plenipotenciários apuseram as suas assinaturas e selos nos instrumentos respectivos.

Pelo Convênio o Brasil e o Libano esforçar-se-ão por estabelecer suas relações culturais em uma base sólida e colaboração de maneira mais estreita para esse fim. Para isso, desenvolverão continuamente as relações culturais, no dominio das ciências, das belas artes, do teatro, das letras, da cinematografia, da fotografia, da radiodifusão e do esporte.

As autoridades competentes dos dois países estabelecerão, de comum acôrdo, os pormenores necessarios à execução do disposto acima, tendo em conta a sua legislação respectiva sôbre o ensino.

Este Convênio será ratificado e entrará em vigor 30 dias depois da troca dos instrumentos de ratificação, que se realizará nesta capital, no mais breve prazo possível.

Cada um dos dois países terá a faculdade de denunciar o presente Convênio quando o julgar conveniente, mas os efeitos do mesmo só cessarão 6 meses depois da denuncia.

Finda a cerimonia o ministro Raul Fernandes e o ministro Joseph Saouda congratularam-se pelo ato que acabavam de firmar, transformando, através da cooperação intelectual, os seus dois países.

Assistiram ao ato o embaixador Hildebrando Accioly, secretário geral do Itamarati, ministro Antonio Camilo de Oliveira, chefe do Departamento Politico e Cultural, ministro Rubens de Melo, chefe do Departamento Econômico e Consular, ministro Fernando Lobo, chefe do Departamento de Administração, chefes de gabinete, de Divisões e Serviços e altos funcionários.

Foi servida uma taça de champagne.

Tire sua DÚVIDA

Publicamos, hoje mais algumas respostas que, ao falecer, o ilustre professor Otelo Reis deixou endereçadas a seus consulentes desta seção.

RESPOSTAS

PELICANO, Niterói. — 1) O senhor está certo, a palavra existe, mas em francês, não em português. Sua adoção na linguagem dos espiritas, ou espiritistas, foi determinada, provavelmente, por êrro dos que do francês traduziram os primeiros escritos da doutrina. A palavra é legítima na lingua francesa e derivada do latim *obsidere*: nós é que não a recebemos em nosso idioma. Foi só o que eu disse.

2) *Manganês*, com s, mas *pequenez* com z. Escreve-se *dilúculo*, com acento: significa alvorada, crepúsculo matutino.

3) É *dignitário* e não *dignatário*; ouve-se a consonância *gni*. — *Regurgitar* e não *regorgitar*.

4) A pronúncia das sílabas *que* e *qui* é ponto de frequente hesitação: saber onde se diz *ke*, *ki* e onde *kue*, *kui*. Há casos em que se admite duplicidade, mas em geral a pronuncia das pessoas cultas é uma só. Assim, não é permitido hoje, dizer *ekuilibrio* nem *inkuilino*. Tanto em *equilíbrio* e seus congeneres, como em *inquilino*, a vogal *u* não soa.

5) Quanto ao vocábulo brasileiro *moringa*, que significa bilha própria para água, antigamente os professôres primários faziam questão fechada de que se dissesse *o moringue* e não *a moringa*. Hoje, felizmente chegamos à fase da tolerância: tanto faz o moringue como a moringa... contanto que haja água.

6) "Responder *a* alguém" — "Responder *a* uma carta, *a* um convite, *a* uma pergunta" — "Responder *uma coisa a alguém*". Essas é que são as construções corretas.

7) "Precisar *de* uma coisa", mas se o complemento fôr um infinitivo não se usa a preposição de: "Preciso *trabalhar*".

8) "É hora de levantar" está certo. "São *horas* de levantar" está igualmente certo. Quanto ao "levantar" em lugar de "levantar-se", perfeitamente usado. Muitos verbos podem ser usados com o *se* ou sem o *se*; um dos mais comuns é *casar* e *casar-se*.

9) Pode haver alguma hesitação e liberdade na classificação das funções sintáticas, pois não há um quadro ou esquema obrigatório, mas em linhas gerais o que diz o professor A é o mesmo que ensina B, variando modo de expressão. Relativamente ao mais de que se queixa, não é coisa de minha alçada senão lamentar a intolerância do homenzinho.

10) Nesse pode acreditar. O que tem escrito é muito sensato e está em linguagem acessivel, ainda aos que não possuem cultura especializada. Seus escritos derradeiros não trazem resquicio de briga e nunca são de gramatiquice estéril. Não perca seus artigos.

OTELO REIS.

N. da R. — Esta seção continua na próxima quinta-feira.

Nota CIENTÍFICA

SUCEDÂNEOS PARA A CARNAUBA

EM nossa "Nota" de 29 de julho divulgamos a descoberta de um otimo substituto para a cera de carnauba: a cera de cana de açucar. E assinalamos o perigo que tal concorrente representava para nossa economia.

Agora voltamos ao assunto para noticiar outro rival: a cera de juta.

Uma instituição de pesquisas tecnológicas norte-americana vem desenvolvendo suas atividades no México, num programa de pesquisas para o desenvolvimento industrial, patrocinado pelo Banco do México (e que bem deveriamos imitar). Um dos resultados das investigações empreendidas foi que a cera de juta tem propriedades semelhantes às da cera de carnauba. Umas 4.500 toneladas anuais de cera poderão ser produzidas pelo tratamento da polpa inaproveitável do vegetal, o que representa cêrca da metade da cera de carnauba.

O interesse com que os técnicos norte-americanos se puseram a procurar sucedaneos para a cera de carnauba foi causado, sem duvida, pela espetacular alta de preços conseguida pelo produto brasileiro, durante a guerra. De fato, o valor médio por tonelada quadruplicou de 1939 a 1946, passando de 12.000 cruzeiros para 48.112.

Por outro lado os jornais noticiam que, segundo o Departamento Econômico do Ministério das Relações Exteriores, há grandes estoques de cera de carnauba armazenados à espera de comprador, porque a procura no mercado internacional diminuiu muito em consequência do uso de produtos sintéticos que substituem em grande parte o natural.

Cada vez se torna mais verdadeiro, em face de contingências como esta, que só os países altamente aparelhados para a pesquisa científica e técnica podem enfrentar seus problemas econômicos sem se abismarem em grandes crises. Compete ao govêrno, através de seus órgãos técnicos especializados, como os Institutos de Tecnologia, desenvolver estudos, em grau cada vez maior, que tendam a melhorar os processos de aproveitamento dos produtos de exportação e consumo, além disso, é preciso exercer um constante esfôrço no sentido de valorizar elementos naturais ainda não explorados por falta de métodos satisfatórios.

O Brasil possui uma variedade espantosa de produtos naturais de tôda espécie. Sem duvida um plano de pesquisas semelhantes ao executado no México seria uma importante contribuição para nosso reerguimento econômico.

O. F. — P.

DESTITUIDO O CONSELHO SUPREMO DA "SOKOL"

PRAGA — 30 — (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que foi destituido o Conselho Supremo da "Sokol" na cidade de Pilsen por ordem do Comitê Central de Ação de Praga.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da Republica assinou decretos, na pasta da FAZENDA, — nomeando, datilógrafo, classe E, Debora Sarmento, Leneri Borio de Leles, Denuzia Sarmento, Eneide Barreto de Almeida, Ivete Macedo, Haidée Caetano Ferraz, Maria Isabel Maulaz, Angela Leandro, Helena Gonçalves, Olga Retore da Rocha, Giséilia Rodrigues Couto, Elias Benedito Martins Ferreira, Elza Lopes, Guilhermina de Jesus Cardoso, Judite Enes de Melo, Ilidia Mattar e Hélio Duarte Lisbôa.

Aprovou as minutas de têrmo de acôrdo a ser celebrado, para execução de obras, sob o regime de cooperação, entre o Ministério da Educação e Saude e a Santa Casa de Misericórdia, de Santa Vitória do Palmar, R. G. do Sul; Santa Casa de Misericórdia de Muzambinho, Minas Gerais; Estado de Pernambuco; Hospital São Francisco de Assis, do Crato, Ceará; Cruz Vermelha Brasileira, filial do Paraná; Hospital N. S. de Pompéia, em Caxias do Sul; Associação de Escoteiro de Alecrim, em Natal, Rio Grande do Norte; Biblioteca Publica Pelotense, no Estado do Rio Grande do Sul; Ginásio Municipal de Caçapava do Sul, R. G. do Sul; Colégio N. S. da Piedade em Ilhéus, Bahia; Estado de Santa Catarina; Prefeitura Municipal de Igarapé Açu, Pará; Estado do Ceará; Estado de Santa Catarina; e Prefeitura Municipal de São Felipe.

O Presidente da Republica, tendo em vista as consultas e duvidas referentes à aposentadoria de extranumerários, que não exige a expedição de decreto, e em vista das decisões do Tribunal de Contas, sôbre o assunto, aprovou parecer do Consultor Geral da Republica, que concluiu, sugerindo as seguintes providências: ordenar-se a remessa ao Tribunal de Contas dos processos ainda não submetidos ao seu julgamento; determinar-se que voltem àquele Tribunal os processos convertidos em diligencia para ser junto o decreto de aposentadoria, recomendar-se a apresentação de pedido de reconsideração nos processos em que ainda for tempestivo; declarar-se que a despesa, referente à aposentadoria já denegada definitivamente pelo Tribunal de Contas, seja efetuada, encaminhando-se-lhe os processos, para os fins previstos no art. 177, parágrafo terceiro, segunda alinea, da Constituição e estabelecer que, em todos os casos, sejam manifestadas ao Tribunal as razões pelas quais o Poder Executivo considera constitucional o Decreto-lei 8.300.

Foi arguida de inconstitucional a expedição de decretos, criando, suprimindo e, afinal, alterando as tabelas numéricas de extranumerários, e à vista das divergências manifestadas resolveu o Presidente da Republica mandar ouvir o Consultor Geral da Republica, que concluiu o seu parecer, que foi aprovado, declarando que o decreto-lei 5.175, de 1943, prescreve as normas reguladoras do assunto, quanto às tabelas e o preenchimento das funções, concluindo, assim, pela legalidade dos decretos expedidos, que não criam cargo, mas aplicam, de acôrdo as leis vigentes, dotações orçamentárias referentes a extranumerários, a pessoal não permanente.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. almirante Silvio de Noronha, ministro da Marinha e Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura; em conferência, o sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil; e, em audiência, o sr. Vivaldo Lima Filho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira.

Fez-se representar pelo dr. Joaquim Henrique Coutinho, subchefe do seu Gabinete Civil, na Festa Infantil do Clube de Regatas Vasco da Gama.

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, a fim de agradecer ao Presidente da Republica os votos de felicitações por ocasião de sua data natalicia, o tenente coronel Frederico Trotta.

Mundo Social

ALGUMAS NOTAS

CHEGA ao cronista a alegre notícia de que no dia 2, às 17 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, realizar-se-á uma esplêndida hora de arte, em a qual teremos a oportunidade de ouvir duas admiráveis artistas em duas admiráveis artes: poesia e música (o que afinal vem a ser o mesmo). São elas: Cheyly von Ness e Ophelia do Nascimento Lindrey. Este festival artístico, sob o patrocínio das senhoras embaixatriz da Turquia, senador Salgado Filho, Herbert Moses Marquesa do Barral, Maria Cecília Fontes, destina-se a angariar donativos em benefício das crianças francesas vítimas da guerra.

* * *

Aniversariou na data de ontem o ministro plenipotenciário Gastão Paranhos do Rio Branco. Minhas felicitações.

* * *

Garantiram-me que a obra de André Gide "La Symphonie Pastorale" acha-se maravilhosamente interpretada por esta Michele Morgan. Vejamos.

* * *

Ficaram de aparecer os "Icaraí Serenaders" (bacharéis do ritmo). Já ouvi bom elogio. Vou escutá-los com prazer. Depois falarei.

* * *

Um assunto do momento em todas as rodas: a exposição de Cicero Dias. Realizaram-na: Manuel Bandeira, Gilberto Freire, José Lins do Rego e Rubem Braga. Desses quatro "rapazes", parte o convite.

* * *

A senhora Ivonne Deaumeriet Ramos já prepara o seu próximo recital de setembro.

* * *

Por forte motivo não pude comparecer à Embaixada do Panamá, sábado último.

* * *

A senhora Dinah Silveira de Queiroz está se aprontando para embarcar com destino a São Paulo, onde realizará uma conferência.

* * *

E até amanhã, leitor.

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:
Eloisa Lopes Ferreira
Yolanda Vasques Jabor,
Alda Costa Fernandes
SENHORITAS:
Gessy Lino Rosa,
Wanda Segreto,
Clotilde Matos
Rosa Miranda
SENHORES:
Senador Marcondes Filho, ex-Ministro do Trabalho e da Justiça,
Prof. Eduardo Lopes Rodrigues,
Coronel Orlando Deodato Cardoso,
Rafael Paciolo,
Ducilio Machado Ferreira
Prof. Rocha Lima,
Joaquim Marçal
Hermes Figueiredo
Raimundo Rangel
Carlos Nogueira Louzada.

— Faz anos hoje, o dr. Alvarão Brandão Neves da Rocha, engenheiro civil e funcionário da Prefeitura do Distrito Federal.

— Transcorre hoje o aniversário natalício da senhorita Cléa Bruno.

LUIZ PAULO — Passou ontem a data natalícia do ginasiano Luiz Paulo, filho do jornalista Salvador Neno Rosa e de sua espôsa, d. Ormenzinda Neno Rosa.

— Comemora hoje seu primeiro aniversário natalício CARLOS ALBERTO, filho do casal José Luis Gregorio e sra. Joselina Mendes Gregorio.

— Assinala-se hoje o aniversário natalício do Ministro Hermenegildo de Barros. Este ano não haverá a celebração da habitual missa que os seus amigos e admiradores mandam rezar, em virtude de que o aniversariante passará o dia em Belo Horizonte, em visita à sua veneranda progenitora, que ali se encontra enferma.

— HOMERO MOREIRA DE SOUZA — Comemora hoje mais um aniversário, o sr. Homero Moreira de Souza, funcionário da administração da Cia. Telefonica Brasileira.

— Transcorreu ante-ontem, a data natalícia do sr. George Avelino, oficial de gabinete da Presidência da República.

Nascimentos

— CLAUDIA E ANGELA — foram os nomes que receberam as gêmeas que vieram encher de grande alegria o lar do casal Natael de Macedo e sra. Sofia Almeida Magalhães Macedo.

ALVARO GUSTAVO — O casal José João Pereira da Costa, comerciante em nossa praça e senhora d. Clarice Pereira da Costa, vê o seu lar enriquecido com um menino, que na pia batismal receberá o nome de Alvaro-Gustavo.

Bodas de prata

— CASAL SERAFIM MOREIRA — Por motivo do transcurso das bodas de prata do sr. Serafim Moreira e de sua espôsa d. Gloria Moreira, os filhos do casal mandam rezar missa em ação de graças no dia 8 de setembro vindouro, às 10 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant.

Clubes e Festas

— C. G. PORTUGUÊS — Hoje, às 20,30 horas, em sua sede o Ginástico oferecerá aos seus associados uma sessão cinematográfica, com o filme "Um trono por um amor".

— CLUBE MILITAR — Hoje, na "Boite Casablanca" o Clube Militar oferecerá aos seus associados um jantar dançante, com a apresentação do um "show".

Homenagens

— No Clube de Engenharia, terá lugar hoje, às 17,30, em sua sede provisória, à rua Buenos Aires, 48, 9.º andar, uma sessão solene, em homenagem aos engenheiros argentinos, srs. Rodolfo Martinez e srs. V. Migome, ora em visita ao nosso país. Conjuntamente a Federação Brasileira de Engenheiros prestará também essa homenagem e fará a entrega dos prêmios do concurso de monografias sôbre o "Problema da energia elétrica no Brasil", de que foram vencedores os engenheiros Glycon de Paiva, Augusto Paranhos Fontenelle e Paulo Martins Costa.

Conferências

— PROF. GORDON BROWN — Hoje, às 17,30 horas, em sua sede, o Instituto Brasil-Estados Unidos promoverá nova palestra do prof. Gordon Brown, que falará sôbre o tema "Contemporary Trends in the Fine Arts".

— LESLIE MITCHELL — Hoje, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa o sr. Leslie Mitchell falará sôbre o tema "Trabalho de menores na Grã-Bretanha".

Reuniões

ACADEMIA FLUMINENSE DE LETRAS — Hoje, tomará posse na Academia Fluminense de Letras o escritor Macario Picanço, autor de obras jurídicas e literárias, entre estas, destacando-se as que consagrou a Clovis Bevilaqua e Humberto de Campos. O senhor Macário Picanço sucede na cadeira patronímica do Visconde de Sepetiba a seu pai, Melchiades Picanço, de quem fará elogio.

Exposições

— PASSOS MAURICIO — Encerra-se hoje a exposição de pintura que Passos Mauricio, o festejado e aplaudido pintor português, realizou com absoluto êxito no salão da casa Lautisch Hirth, à rua do Ouvidor 88. Os últimos dias da mostra de arte de Passos Mauricio está fazendo convergir para a rua do Ouvidor os olhares do nosso meio social e artístico.

Comemorações

— S. M. RAINHA GUILHERMINA — A diretoria do Instituto Brasil Holanda, por motivo do transcurso do quinquentenário de S. M. a Rainha Guilhermina da Holanda promoverá hoje as seguintes solenidades: às 9,30 horas, missa em ação de graças, na Capela dos Sagrados Corações, na Lagoa (Fonte da Saudade); às 10 horas inauguração de uma placa comemorativa, na esquina da rua Rainha Guilhermina com Avenida Delfim Moreira, e instalação da "Escola Holanda".

Viajantes

Passageiros chegados pelo "Constellation" da Air France, procedente de Paris: Helene Marie Cyprien Watel — Pierre Marie Albert Watel — Vosgian Yazmaciyan — Ibrahim Mikhael — Paul Marie Rabanit — Jean Charles — Félix Jacobi — Philippe Sharles François Llewellyn — Yolande Cesile Llewellyn — Yolaine Llewellyn e Paul Eric Rosenber.

Passageiros embarcados pelo "Constellation" da Air France, com destino a Paris: Maria Magdalena Pereira — Benjamim Pereira — Luz Pereira Corrêa — Jorge Pereira Corrêa — Helena Carreno Alvarez — Maria Luiza Pereira Ochagavia — Maria Luiza Ochagavia — Louis Iallié — Jeanne Marie Thérese Layolle — René Guimann — Jean Dubois — Myriam Dubois — Luciana Appolinari Carbonera — André Carbonera e Jean Coasne.

Passageiros chegados pelo "Constellation" da Air France, procedentes de Buenos Aires e Montevidéu: Aldo Gatto — Youssif Malak — Christian Georges Ozanne.

Passageiros embarcados pelo "Constellation" da Air France, com destino a Buenos Aires e Montevidéu: René Joseph David — Anne Marie Helena David — Vincenzo Araugio Ruiz — Amanda Onis — Carlos Alberto Hugo Onis e Amanda Juana Juliana Mercader Espana.

Enfermos

SR. LUIZ DE ANDRADE — Encontra-se internado no Hospital dos Servidores Públicos desde quarta-feira última, o senhor Luiz Valente de Andrade, oficial de gabinete do ministro do Trabalho, acometido de repentina enfermidade.

Falecimento

DR. ANTENOR CAVALCANTI

Faleceu ontem, em sua residência, à Rua Silveira Martins, 164, apt. 605, o Dr. Antenor Cavalcanti. O extinto, que era cearense, muito moço ainda fixou residência no Pará, onde se formou em direito, tendo ali militado na imprensa guajarina, como redator da "Folha do Norte", durante 16 anos. Alto funcionário daquele Estado, exerceu várias funções de relevo, inclusive as de Diretor do Expediente da Secretaria Geral e Chefe do Gabinete do Governador Eurico Valle.

Em 1944 foi posto à disposição do Govêrno do Território do Acre, sendo nomeado Secretário Geral e Chefe de Polícia, na Administração do Cel. Silvestre Coelho, tendo exercido, por mais de uma vez, interinamente, as funções do cargo de Governador daquele Território. Na administração atual, do Major José Guiomard dos Santos, continuou à disposição do Govêrno do Território, tendo exercido a direção da Imprensa Oficial até 1947, quando, obtendo exoneração a pedido, passou a residir nesta capital. Ultimamente vinha ainda prestando serviços à administração acreana, na qualidade de Delegado junto à Exposição de Indústria e Comércio de Quitandinha.

O pranteado morto, que contava 67 anos de idade, era casado com a sra. Maria da Graça Amorim Cavalcanti deixa os seguintes filhos: Dr. Jarbas Amorim Cavalcanti, Juiz Substituto da Comarca de Macapá, do Território de Amapá; José Amorim Cavalcanti, funcionário do Banco do Brasil e senhorinha Dulce Amorim Cavalcanti.

Seu enterramento terá lugar hoje, às 9 horas, no Cemitério de São João Batista, devendo o féretro sair da Capela Real Grandeza.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE

— ALFREDO CESAR SILVEIRA, às 9 horas, na igreja do S. S. Sacramento.

— AMELIA BARBOSA SILVA, 7.º dia, às 10 horas, na igreja de N. S. LAMPADOSA.

CAP. MAR E GUERRA MÁRIO PERRY, às 9,30 horas na Candelária.

— RAFAEL PERRONE, 7.º dia, às 11 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

Telefone

Os vinhos que se impõem pela sua pureza e ótima qualidade. A venda em toda a parte.

O DRAGÃO DOS TECIDOS

AVENIDA MARECHAL FLORIANO 197

Walter Pinto apresenta a Espetacular revista

TREM CENTRAL

de Freire Junior e W. Pinto

SOBERBA · GIGANTE · INCONFUNDIVEL!

NO RECREIO HOJE ÀS 20 E 22 HS. COM OSCARITO E UM "SCRATCH" TEATRAL

Teatro

LUA DE SANGUE

"PREMIÈRE" DO FENIX

A PEÇA foi escrita por um autor que morreu prematuramente, aos vinte e três anos de idade. Foi idealisada no seu último ano de vida, 1837, e representa a despedida de uma trajetória curta, porém brilhantíssima. De maneira idêntica à sua triste e acidentada vida o melhor trabalho não foi bafejado pelo império da sorte. Além de ter sido transposta em livro somente cêrca de quarenta anos depois, tem sido relativamente pouco representada. Conquanto sejam muitas as falhas do espetáculo, a peça é realmente magnífica. Foi idealizada em sentido avançado, sem muitas concessões ao público em geral. Todavia, inúmeras qualidades a distinguem. Preliminarmente, a concepção dos seus 26 quadros é feita em base de imaginação e inteligência fora do comum. Conquanto a idéia não fosse nova na época, Georg Buchner foi um dos autores antigos que mais se destacou em estrutura diferente. Chega a ser excelente a sua propriedade em apenas sugerir os acontecimentos, em quadros rápidos, imaginosos. A sua noção de síntese das ações é também algo de impressionante. Aos conhecedores de cinema, não é difícil encontrar aqui muitos dos seus ótimos pontos de apoio. Buchner aprimorou uma escola, conjugando a arte teatral com pensamentos envoltos em outro ramo — o cinema — que se viria a desenvolver muitos anos depois. Dominado por essa boa inspiração, o escritor alemão soube também descrever uma série de caracteres diferentes, cada um com o seu mundo interior. Alguns complexos, intensos; outros, triviais. A filosofia que os seus personagens irradiam é amarga, penetrante. Tudo exposto com intento real, com diversas incursões ao materialismo. Para nós, seria um prazer a descrição da maneira que sentimos os seus temperamentos. Porém, esse modesto estudo iria retirar um dos fortes atrativos da sua estrutura, mesmo porque, frequentemente são pequenas sugestões que surgem no palco. Algo semelhante aos símbolos de determinados cortes de cena na tela. "Lua de sangue" merece, mais tarde, uma devassa completa em seus inquietantes aspectos.

O ESFÔRÇO da sua primeira apresentação na America do Sul merece alguns louvores, que justamente credenciamos a Sandro e Ziembinski. Porém, infelizmente, o mesmo não podemos dizer do espetáculo. Tendo sido a peça escrita para ser representada em palco movediço, com vários planos laterais, foi necessária muita abnegação — por vezes inglória — para a passagem de obra de tal envergadura sem os devidos recursos. Atraídos pelo seu notável arcabouço é possível redimir muitos dos defeitos da representação, particularmente os dependentes da parte mecânica. No entanto, há muita coisa que não é possível desculpar, pois demonstra falta do indispensável apuro dos ensaios. Em que pesem os vários merecimentos já expostos ou outros, a respeito do elenco, é justo o registro de inúmeras irregularidades, conforme o aparecimento de pessoas ou apenas mãos gesticulando, nas extremidades dos bastidores, ou então, o movimento de cortinas e até mesmo de cenários. Portanto, é notório que o alto valor da peça não encontrou um ambiente seguro para satisfatória conjunção artística. Há méritos na direção de Ziembinski — elemento muito capaz como orientador — porém, dentro da sinceridade que norteamos esta coluna, é necessario ser dito que a estréia foi realizada prematuramente.

NAS "PERFORMANCES" não deparamos a unidade que um trabalho clássico requeria, e sim algumas discrepâncias muito límpidas. No grupo favorável é justo o destaque inicial de um trio: Maria Della Costa, que viveu bem o papel; Wallace Vianna, que foi além de qualquer expectativa, traduzindo o difícil complexo do médico e Samborski, um notável capitão. Esses três elementos estiveram simplesmente magníficos e foram os esteios da parte interpretativa. Em segundo plano, porém ainda satisfatórios, encontramos Sandro (charlatão), Josef Guerreiro (Andrés), as pequenas "pontas" de Carolina Souto Mayor, Italia Fausto, Elidio Costa, Antonio Gonçalves, Pedro Henrique. Ziembinski merece encômios pela direção geral, conquanto com restrições, devido a falta de melhor preparo das minúcias. Porém, com franqueza, não gostamos da sua atuação na parte tão destacada de Woyzeck. Jamais duvidamos da sua capacidade de orientar outrem, porém, seja pelo acúmulo de funções ou pelos atropelos de última hora, poucas vezes transmite a impressão de procurar viver um papel e sim, frequentemente, de estar representando. Mesmo com alguns momentos mais inspirados, a sua atuação m "Lua de sangue" deixou a desejar. Em papeis menores aparecem: Rosely Mendes, Adail, Yara Silva (três mulheres) Elidio Costa, Mario Braga e Ney Marcos (três operários), Milton José (taberneiro), Waldir Moura (Graco, na sua pequena "chance", de sub-oficial). As crianças foram os irmãos Mario Helinton e Justo de Brito, sofríveis, além de Nelly Valaro, Alvaro Santanna e Wilson Silva. Na cenografia, Ziembinski não apresentou um dos seus melhores trabalhos, apesar dêste setor não ter comprometido. Erick colaborou eficazmente na caracterização. Efeitos de luz de George Mizne, razoáveis.

EM SINTESE — A peça é valiosa, porém exigindo recursos mais amplos de montagem. Com tôdas as restrições acima, mas com a prevalência de certos méritos, o espetáculo tem interêsse. Contudo, é indicado apenas a público de elite.

OSWALDO DE OLIVEIRA.

NOTICIARIO

GINASTICO — "Uma rua chamada Pecado", de Tennessee Williams, com Henriette Morineau. — Às 21 horas.

FENIX — "Lua de sangue", de George Buchner, com Maria Della Costa e Ziembensky. — Às 21 horas.

SERRADOR — "Não sei chorar", de De Chocolate e Paiva, com Palmerim. Às 20 e 22 horas.

REGINA — "Chuva", de John Colton, Clémence Randolph e Somerset Maugham, com Dulcina e Odilon. — Às 21 horas.

GLÓRIA — "O alegre solteirão", de Olivari e Sixto Pontall, com Jayme Costa.

JOÃO CAETANO — "O mundo em cuecas", revista de Barreto Pinto, Brício de Abreu e J. Maia, com elenco de Chianca de Garcia. — Às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Trem da Central". Às 20 e 22 horas. Revista de Walter Pinto e Freire Junior, com Lourdinha Bittencourt e Oscarito.

RIVAL — "Mamãe dormiu na rua", comédia de José Mocousio e Paul Germain, com Alda Garrido, Delorges Caminha e outros. — Às 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "Da inconveniência de ser espôsa", de Silveira Sampaio, com o próprio, Aimée e outros.

TEATRINHO JARDEL — "Saia comprida", revista de Geysa Boscoli, com Mara Rubia e Juan Daniel.

CARLOS GOMES — "Alto lá co o charuto", revista, com João Villaret. Às 20 e 22 horas.

"TREM DA CENTRAL", o sucesso do momento.

A revista "Trem da Central" que é gigantesca, constitui o grande sucesso do momento no teatro musicado do Brasil. O original de Freire Junior e Walter Pinto mereceu os aplausos do público, da imprensa e dos artistas. Oscarito surge em "Trem da Central" de forma decisiva e provoca grandes explosões de gargalhadas. O elenco que com felicidade foi cognominado o "scratch" teatral de Walter Pinto, tem trabalhos dos mais destacados, e merece os aplausos que vem recebendo diariamente no palco do teatro da rua Pedro 1.º.

Hoje, à noite, às 20 e 22 horas, o público voltará a ver a revista-gigante.

BATALHAS TRANSMITIDAS PELA TELEVISÃO

2.000.000 DE PESSOAS ASSISTEM ÀS MANOBRAS NAVAIS NORTE-AMERICANAS

A BORDO DO PORTA-AVIÕES "LEYTE" NO ATLANTICO, 30 (U. P.) — A televisão será uma arma importante em qualquer guerra futura, podendo servir para localizar e observar o inimigo a centenas e milhares de quilômetros. Foi o que afirmou o contra-almirante Ralph Jennings, que de bordo deste novo porta-aviões assiste à primeira "batalha" jamais transmitida pela televisão. 31 aviões "inimigos" atacaram o "Leyte", mas foram repelidos por 29 dos seus próprios caças. Essa manobra, realizada ao largo da costa do Atlantico, foi transmitida pela televisão para Nova York e dali retransmitida pela rede da NBC inclusive em Boston, Schenectady, Nova York, Baltimore, Filadelfia, Washington e Richmond. Calcula-se que dois milhões de pessoas assistiram ao espetáculo. Segundo observou o contra-almirante Jennings, "na guerra passada, o Radar mostrou-nos "onde" estava o objetivo; agora a televisão mostra-nos "qual é" êle". Acrescentou que numa guerra futura, os civis talvez possam assistir às batalhas de verdade através dos seus aparelhos de televisão. Bem entendido, se na ocasião não estiverem ocupados com outros assuntos mais importantes...

Durma bem...

Com os confortáveis e elegantes pijamas vendidos pela A ESCOLAR a casa que melhor serve

Pijama de tricoline listradinha ... Cr$ 53,50

Pijama de tricoline cores lisas ... Cr$ 59,80

Pijama de ótimo tecido em diversos padrões .. .. .. Cr$ 76,50

Pijama em tricoline mescla .. .. .. Cr$ 78,00

Pijama de tricoline em lindos padrões Cr$ 79,80

CAMISARIA A ESCOLAR

R. DA CARIOCA, 66-68-72-74-76

VENDEMOS EM 10 PRESTAÇÕES PELA CRUZLAR

A B. B. C. NA PALAVRA DO DIRETOR DO SEU DEPARTAMENTO LATINO-AMERICANO

EM VISITA À RÁDIO NACIONAL, O SR. NORMAN ZIMMERN

Convidados pelo representante da BBC no Rio senhor J. Brittan, os jornalistas viveram momentos de bom humor e camaradagem no primeiro contacto coletivo havido com o senhor Norman Zimmern, diretor geral do Departamento Latino Americano da BBC de Londres. Trajando um terno azul e gravata borboleta racionada, o nosso entrevistado, enquanto falava, sorria e enquanto sorria, fumava e fumava bom cigarro inglês. Seu português tinha um certo "que" de espanhol e às vezes descambava para o francês. De vez em quando entrava em cena o intérprete na pessoa de Francis Hallawell, ex-correspondente de guerra da BBC junto às fôrças expedicionárias brasileiras.

O sr. Norman Zimmern quando falava à reportagem.

Mr. Zimmern iniciou sua palestra elogiando a hospitalidade do povo brasileiro e as belezas naturais do Rio.

Vim estudar as condições e os gostos dos brasileiros — disse mr. Zimmern mudando o assunto — e saber se os nossos programas são bem aceitos pelo publico do Brasil. Para tanto procurarei auscultar as opiniões das próprias estações de rádio brasileiras, procurarei entrar em contacto com os jornalistas e ouvirei opiniões. Alguém perguntou sôbre a musica brasileira. A resposta não se fez esperar. Villa Lobos, Hekel Tavares, Lourenço Fernandez são efetivamente conhecidos na Inglaterra. Villa Lobos entretanto ampliou sua popularidade regendo recentemente a Orquestra Sinfônica de Londres. E prosseguiu: agora mesmo está na capital britânica um pianista concertista que se impôs rapidamente: Arnaldo Estrela (Arnaldo Estrela pertence ao cast da Rádio Nacional). E sôbre Carmen Miranda, perguntaram. E Mr. Zimmern levantando o polegar da mão direita, concluiu: "Muito bôa"...

Houve uma pequena pausa entrecortada por sorrisos e um jornalista indagou se a BBC era controlada pelo govêrno. Mr. Zimmern coçou um pouco a cabeça branca, sorriu, cerrou mais ainda os olhos e disse: absolutamente, não. E passou a explicar que a BBC é um serviço publico, em ultima análise fiscalizado pelo Parlamento — daí o contrôle democrático — ao mesmo tempo livre de qualquer interferência política, na medida do possível na vida comum de todos os dias. O resultado é uma atitude perfeitamente objetiva na apresentação dos fatos. O sistema de transmissões para o exterior dá acesso à verdade essencial a todos os povos. Esses serviços da BBC demonstraram perfeitamente o seu valor e grangearam uma reputação internacional que representa muita coisa para a nação que os apoiaram. Ao mesmo tempo, é porque o povo inglês aprecia o rigor objetivo e acurado das transmissões da BBC que se sente feliz por ver renovada ha algum tempo a carta de monopólio, sem mais discussões. E isso sem abandonar o seu direito de resmungar em voz alta em audições na própria BBC, sempre que não gosta de um programa ou de um comentário.

— E Mr. Zimmern prossegue: O que dá ao rádio uma distinção unica na Inglaterra, é que, sem ser um serviço oficial, é essencialmente um serviço publico. A decisão do govêrno, cujas razões estão apresentadas em Livro Branco, é considerada razoavel e sensata, porque, embora a imprensa da oposição se valesse da oportunidade para clamar por uma demorada investigação sôbre a politica do radio, havia na realidade pouco apoio publico para que se interferisse com os trabalhos de uma instituição com a qual muita gente na Inglaterra, tem se mostrado satisfeita por algumas razões. Essas razões, prosseguiu Mr. Zimmern são mais ou menos essas: primeiro, que dos dez anos de concessão da carta, só dois anos e meio transcorreram em condições normais, de modo que não há um fundamento adequado para julgar o trabalho em condições normais; segundo, os efeitos das descobertas de tempo de guerra, sôbre o rádio, ainda são obscuros; e terceiro, ainda continua indeterminada a estrutura dos novos acordos internacionais sôbre o radio.

Mr. Zimmern para, toma um pouco de folego e prossegue calmamente:

A Corporação foi criada por uma Carta Regia, agora renovada por mais cinco anos. Teorica e praticamente a BBC é um monopolio. Ela não tem a lhe fazer concorrencia estações particulares. Toda a atividade radiofonica está subordinada à BBC, que, como já disse, é uma corporação publica independente. Seu diretor geral é assistido por um corpo de diretores remunerados e nomeados pelo governo como representantes do publico. Os programas da BBC jamais são patrocinados ou inserem anuncios. A corporação é financiada por 85 por cento dos receptores. E mais ou menos 11.000.000 de ouvintes pagam suas licenças. Para os serviços de ultra mar, o governo fornece 4 milhões de libras que por sua vez são cobrados ao povo. Naturalmente que como serviço publico, pago pelo publico, a BBC que irradia durante todo o ano das 6 e meia da manhã à meia-noite está sujeita a frequentes críticas e elogios na imprensa e no Parlamento.

Ninguem reclama que qualquer partido no poder tenha jamais usado a BBC como agencia de propaganda, impedindo que opiniões diferentes das suas fossem irradiadas. A BBC procura manter a maior imparcialidade, fazendo com que sejam ouvidos todos os pontos de vista. Na verdade as críticas mais comuns são as de que a BBC se mostra muito cuidadosa em não melindrar as opiniões e sentimentos de ninguem.

— Não há então o rádio comercial, perguntamos.

— Não, não há, respondeu. Pode-se dizer que na Grã-Bretanha existe a crença fixa e indiscutivel de que o rádio é melhor sem anuncios, embora outras pessoas considerem irrazoaveis as objeções britanicas ao radio comercializado. E importa frisar que já se tratou desse assunto em debates parlamentares e não me lembro de terem advogado o radio patrocinado.

— A uma pergunta Mr. Zimmern responde: Atualmente trabalham na BBC em todos os departamentos espalhados pela Inglaterra, 11.000 funcionarios e seus transmissores somam 475 horas de serviços. Para o Brasil irradiamos 3 horas e meia, programa com musicas escolhidas e vários comentarios e noticiarios. Aliás transmitimos diariamente 31 boletins de noticias em inglês em todos os serviços de ondas e 103 noutras linguas. Só para atender a Europa irradiamos dentro deste 103, 76 boletins. E para atender a tão elevada cifra de noticias precisamos forçosamente falar 42 idiomas que são lançados ao ar em cerca de 200 horas diárias! (quase 10 dias de transmissão por dia)! nas varias ondas em que transmitimos.

— E as preferencias do publico ouvinte na Inglaterra?

— Para atender as preferencias do publico transmitimos em ondas diferentes três programas. O de musica ligeira, ouvido nas cantinas, fabricas e diferentes locais; o chamado serviço domestico, com musica de camera, palestras, conferencias, programas comuns de auditorio e o terceiro programa, que é o mais intelectual de todos eles. O primeiro tem uma media de 50 por cento dos ouvintes, o segundo 40 e o terceiro 10. Com o tempo esperamos que a cifra melhore no ultimo programa e diminua no primeiro...

— E para a creança, Mr. Zimmern, existem programas especiais,

— Como não, respondeu. Os programas infantes merecem atenções especiais por parte dos dirigentes da Corporação. 11.000 escolas são assinantes da BBC que alem de receberem folhetos dos programas exigem programas determinados. Nos 21 anos de existencia da BBC, este foi o programa que chegou a uma perfeição extraordinária. Ele já é parte integrante em todos os programas de ensino na Inglaterra. Os assuntos para essas audições são escolhidos pelas escolas que entretanto submetem à direção da BBC que os escolhe depois de acurado estudo pelos melhores professores.

— E a televisão?

— Mr. Zimmern responde: Vai bem. Há dois anos atrás existiam 15.000 receptores, agora a cifra vai à casa dos 50.000. Estuda-se muito na Inglaterra e aguardam-se novos aperfeiçoamentos. Já existe cortando o centro de Londres um cabo de 60 quilômetros com ramificações. Esse cabo fornece grande perfeição às atividades da televisão. E o problema da distancia já foi teoricamente resolvido por sub-estações. Dentro de pouco tempo Birmingham e Manchester estarão ligadas à Londres pela televisão. Transmitimos em televisão teatro, as melhores obras do teatro inglês (Hamlet conseguiu grande sucesso) sport, e demais atividades de reportagem de rua. O poder aquisitivo do aparelho receptor ainda está alto mas espera-se que desça para o mínimo.

Recital de canto

Deverá realizar-se, às dezessete horas de amanhã, 1.º de setembro, no salão "Leopoldo Miguez", do Instituto Nacional de Música, o já anunciado recital da sra. Maria Figueiró Bezerra. Nome de expressiva evidência no anuário artístico do país, a exibição da insigne cantora patrícia, que é também professora de Canto do Instituto Nacional de Musica da Universidade do Brasil, é aguardada com grande ansiedade e interesse por parte dos cultores da boa musica.

Sra. Maria Figueiró Bezerra

DR. CAPISTRANO — NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20-9.º tel. 22-8868

SEGREDO

Há um segrêdo que ninguém pode desvendar, mas que, também não interessa ao consumidor. O que êste quer é muito brilho, rapidez na aplicação e na secagem, é enfim, economizar o seu dinheiro. Fuja portanto, das experiências e encere a sua casa com a afamada cêra Royal que é a melhor cêra do Brasil. Cêra Royal aplicada, casa bem encerada.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM ESTAR
METRO PASSEIO — TELS. 22-6490 - 1140
METRO COPACABANA — TEL 47-2720
METRO TIJUCA — TEL 48-8970
HOJE — RE APRESENTAÇÃO DE UM GRANDE ROMANCE!
Wallace BEERY
LIONEL BARRYMORE
JACKIE COOPER - LEWS STONE
A ILHA DO TESOURO
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

no Estudio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 A 5 PONTOS

ROMANCE INACABADO

(BLUES SKIE'S, PARAMOUNT, 1947)

EM CARTAZ NO CIRCUITO DO PLAZA

3

Hollywood estabelecea normas para o amor nos filmes. São muito pequenas as derivações postas em prática para o gênero musical e "Romance inacabado" é mais um límpido exemplo. Tôdas as fases do romance entre Bing Crosby e Joan Caufield foram vistas dezenas de vezes. Desde o conhecimento — através da relação de um amigo, também interessado na mesma — à clássica briga — mais uma vez de maneira abrupta, sem a devida preparação — até à velha "fórmula" da reconciliação final. O mesmo podemos dizer do casal secundário. Billy de Wolfe — incumbido da parte humorística — interpreta o auxiliar de Crosby e namora também nos moldes usuais a Olga San Juan. Começamos pelo ponto vulnerável deste "tecnicolor" da Paramount. De fato, na parte afetiva, os cuidados foram um tanto displicentes, quer da história, quer do roteiro ou também da direção de Stuart Heisler. Se assim sucede, o mesmo não podemos falar do setor musical, que revela boa classe. Tendo por fundo sonoro belas composições populares de Irving Berlin, bailados de Fred Astaire e "foxes" interpretados por Bing Crosby, foi assegurado o agrado em outro setor. Para uns, não será suficiente para dominar os senões apontados — principalmente pela maneira de Stuart observar o amor — mas, para outros a compensação é mais do que necessária. Consequentemente, é fácil de avaliar que estamos em face de um celulóide tipo entretenimento, de público certo, sem maiores pretensões artísticas.

Todavia, sempre há momentos inspirados. Se perdurassem mais frequentemente motivos como os que foram escolhidos para o trecho da lua de mel entre Crosby e Joan — a chuva, as nuvens, o céu — certamente o celulóide ainda seria melhor. Fred Astaire, que tem o seu nome figurando na Enciclopépia Britânica, continua o mesmo prodigioso dançarino de sempre. Bing Crosby nos moldes usuais, interpretando diversas canções. Joan Caufield é uma pequena simpática, mas sem sensibilidade que se imponha. Billy De Wolfe fez muita gente rir, mas não o apreciamos dessa maneira. Olga San Juan é brejeira e satisfaz na parte musical. Há trechos de revistas interessantes, bem fotografados por Charles Lang e William Snyder. Utilizando sempre temas de Irving Berlin, Robert Emmett Dolan efetuou um ponto alto no filme, através da música de fundo, realmente bem distribuída. O filme é aceitável diversão.

LONG SHOT

Os filmes de hoje:

PALACIO e CARIOCA — "Cidade Nua", com Barry Fitzgerald e Dorothy Hart. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e AMÉRICA — "Escrava Sedutora", em tecnicolor, com Yvonne De Carlo e George Brent. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO PASSEIO — "A Ilha do Tesouro", com Wallace Beery. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "A Ilha do Tesouro", com Wallace Beery. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, PARISIENSE, PRIMOR e MASCOTE — "Romance inacabado", com Fred Astaire e Olga San Juan. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON e IPANEMA — "Bonita como nunca", com Rita Hayworth. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — (3.a semana) — "Torrentes de Paixão", com Georges Marchall, Renée Faure. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — 2.a semana — "O Beco das Almas Perdidas", com Tyrone Power. — A partir das 14 horas.

REX — "O Mundo é Meu", com Leo Carillo e "Prisioneiro da Terra", com Francisco Petrone. — A partir das 14 horas

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts, — A partir das 14 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Pôsto quatro-Copacabana) — "Sessões Passatempo". — Dos 12 ás 18 horas.

SÃO CARLOS — "Mulher Oculta", com Margaret Lockwood e Paul Lukas. — Sessões a partir das 12 horas.

ROXY, PIRAJÁ e MONTE CASTELO — "Cidade Nua", com Barry Fitzgerald e Dorothy Hart. — Às 14 — 15,40 — 17,20 e 19 — 20,40 e 22,20 horas.

SÃO JOSÉ — "Interludio", com Ingrid Bergman. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

"O MILAGRE DOS SINOS"

Adaptado do livro de Russell Janney, "O MILAGRE DOS SINOS" (The Miracle of the Bells), produzido por Jesse L. Lasky & Walter MacEwen para a RKO Rádio, é um filme que marcará época! O enrêdo humano e original, passa-se em Hollywood e numa cidadezinha mineira, e conta a história patética de uma jovem que aspira triunfar como "estrêla", mas que jamais chega a conhecer o sucesso! Alida Valli, Fred MacMurray e Frank Sinatra interpretam os principais papéis de maneira irrepreensivel, principalmente, a "vedette" italiana, que apresenta-se como uma das mais notáveis "descobertas" que o cinema americano tem feito nestes últimos anos! "O MILAGRE DOS SINOS", um poema cinematográfico, estará nos cinemas Plaza — Parisiense — Astória — Olinda — Ritz — Star — Colonial — Primor — República e Mascote a partir de sexta-feira 3 de setembro.

DOIS ÚLTIMOS DIAS DE "A ILHA DO TESOURO"

Só hoje e amanhã, nos 3 cines Metro, teremos "A ILHA DO TESOURO", a re-apresentação Metro-Goldwyn-Mayer com Wallace Beery, Jackie Cooper, Lionel Barrymore, Otto Kruger, Lewis Stone e outros. De Wallace Beery, proximamente, teremos um filme delicioso: "DEMÔNIO DOURADO" (Alias a Gentleman).

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Consultas com radioscopia
Rua Visconde do Rio Branco, 34 — De 14 ás 16
Tel 22-4749
Consultas Cr$ 30,00

"O RELÓGIO VERDE"

Não se pode dizer que "O RELÓGIO VERDE" se pareça, quer pelo seu tema, como por sua interpretação com qualquer das dezenas de filmes de mistério e emoção até hoje apresentados ao público. Trata-se não só de um drama original, diferente, fora do comum, como de uma obra cinematográfica que se destaca das demais pela soberba interpretação que lhe deram os artistas que compõem seu elenco. Ray Milland, Charles Laughton, Maureen O'Sullivan e Elsa Lanchester, dirigidos por John Farrow, são alguns dos responsáveis pela perfeição de "O RELÓGIO VERDE", sensacional filme dramático que a Paramount oferecerá proximamente a nosso público.

Assistência Cirúrgico-Dentária
DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87-sob

ALASTRA-SE A RAIVA E A AFTOSA NO CEARA'

FORTALEZA, 30 (Asapress) — Segundo noticias publicadas por um orgão local, alastram-se à raiva e a aftosa, que ameaçam terrivelmente os rebanhos cearenses. Em 1946, a aftose causou prejuizos avaliados em duzentos milhões de cruzeiros à pecuaria do Ceará, não tendo ainda sido apurados os prejuizos verificados em 1948. A Secretaria da Agricultura está tomando providencias cabiveis para sustar o surto dessas duas terriveis pestes.

Walt Disney PLUTO O FRANK SINATRA CANINO
As melhores gargalhadas da temporada ... "blues"!
Uma super charge especial!
MEXICO PITORESCO
CIÊNCIA POPULAR
VASCO x AMÉRICA MINEIRO
NOTICIAS DO DIA
O MUNDO EM REVISTA
Extra! LUA DE MEL FEBRIL
NOVAS "MISSES" EM DESFILE!
Hoje — CINEAC
Matinées Infantis
Sensacional! Professora Russa se atira do Edifício do Consulado Soviético!!!

DR. PAULO MACEDO
CIRURGIÃO DENTISTA MÉDICO
Livre docente da Fac. Nac. Odont. da U. B.
RADIOGRAFIAS DENTARIAS
Largo da Carioca 5 - 5.º — Salas 513/4 — Tel 22-2301

Coração — Fígado — Estômago — Rins
DR. RENÉ MANZO
Clinica Médica em geral
Rua da Conceição 28 — sob.
Das 14 às 18 horas. Tel. 23-4055

O GOVERNO DA CIDADE

Autorizada a construção de mais três escolas públicas

Está sob nova direção o Departamento do Tesouro — Serventuários transferidos de categorias — Estiveram com o prefeito — A renda de ontem — Atos e despachos do prefeito e dos secretários gerais

ESTÁ SOB NOVA DIREÇÃO O DEPARTAMENTO DO TESOURO

Na tarde de ontem, na Secretaria Geral de Finanças, o dr. Woolf Teixeira transferiu o cargo de Diretor do Departamento do Tesouro ao dr. Mario Freire, diretor do Contencioso Fiscal, designado para responder pelo expediente daquele importante Departamento até que seja nomeado seu novo titular. A cerimonia efetuou-se num ambiente da mais expressiva cordialidade, a ela comparecendo elevado numero de servidores, inclusive Chefes de Serviço, de Distritos de Arrecadação.

Inicialmente falou o dr. Woolf que após salientar a eficiencia dos seus auxiliares teve ocasião de referir-se as palavras do dr. João Lyra Filho, que disse ser o pessoal da Secretaria de Finanças gente boa, esclarecida, honesta e idealista, para reafirma-las como expressão tambem sua, pois, contara sempre com seus dois anos de atividade com a cooperação de todos. Disse, ainda da sua satisfação de passar o cargo a um velho companheiro, elemento de nobre estirpe, distinto e competente. A seguir despediu-se dos seus auxiliares fazendo então a leitura do oficio do Secretario de Finanças, agradecendo sua colaboração e ainda, o elogio ao pessoal do Departamento do Tesouro e a exatidão dos valores em poder da Tesouraria, apurados em balanço recente.

Agradecendo as referencias ao seu nome, falou o dr. Mario Freire, que salientou a eficiencia da ação do então Diretor, afirmando ter empregado o máximo dos seus esforços em favor de tão importante setor administrativo da Secretaria Geral de Finanças.

A seguir foi o dr. Woolf Teixeira acompanhado até ao hall da Secretaria Geral de Finanças.

Depois de deixar a Secretaria de Finanças, o dr. Woolf Teixeira esteve na Sala de Imprensa, onde apresentou seus melhores agradecimentos pela cooperação que sempre recebeu da imprensa carioca, ao divulgar providencias e orientações sobre o andamento da arrecadação municipal.

MAIS ESCOLAS PUBLICAS

O presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal, em oficio ao professor Clovis Monteiro Secretario Geral de Educação e Cultura, comunicou que aquele órgão superior da Administração Municipal ordenou o registro do contratos lavrados entre a Prefeitura e as firmas especializadas para construção de escolas rurais em Inhoaíba á estrada de Campinho, em Vargem Grande, á estrada de Guaratiba, e em Santissimo, á estrada de Sete Riachos.

As três novas escolas tipicas ruraais fazem parte do plano de construções escolares, organizado na administração atual, para o Distrito Federal.

SERVENTUARIOS TRANSFERIDOS DE CATEGORIAS

O Prefeito assinou ontem os seguintes decretos: nomeando, por transferencia para o cargo de servente, Ariseu Oringela — Olivia Cunha — Octacilio Renéa; admitindo, Manoel Nogueira Barros para a função de feitor.

ESTIVERAM COM O PREFEITO

O Prefeito recebeu em seu gabinete os srs. Deputado Benedito Valadares; ten. coronel Costa Leite; vereadores Alvaro Dias — Walter Moreira — Julio Cataiano e João Machado e, em audiencia, o dr. Negrão de Lima, Secretario Geral de Administração.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou ontem, a quantia de Cr$ 3.330.938,80, decorrente de 2617 documentos de diversos impostos.

DESPACHOS DO PREFEITO

Antonio Freitas — Cumpra-se; Sebastião Gonzaga de França — De acordo; Alcebiades Cavalcanti Guimarães — Deixo de dar provimento ao recurso; Ercnita Aremis de Matos — João Pacifico da Silva Junior e Nelson Militão de Sá — Mantenho o ato.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Revalidando até o corrente exercicio o titulo declaratorio de utilidade publica Municipal conferido à Escola Remington S.A.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

ATO DO DIRETOR: — Foi designado Ovidio Fernandes dos Santos para o Serviço Fineneeiro.

DESPACHOS: — Ivone C. Pinheiro Area — Antonio Guilherme Dias — Sebastião Correia dos Santos — João Alves Martins — Tacito Alves da Silva — Antonio da Silva Miranda — Renato de Assunção Chaves — Manoel Antonio — Maria de Lourdes Pereira da Mota — Maria Fonseca Moreira — Benvindo Inacio Macedo — Indeferido; Wilson de Assis Cardoso — Deferido; Almir Tavares — Osvaldo Paes — Severino Pereira da Cruz — Chistovão Pinto — Herminia Martins Nunes — Manoel Gonçalves da Silva — Arosvaldo Gonçalves Portugal — José Pereira da Silva — Claudienor Alves de Almeida — Manoel de Matos — Juvenal L. de Souza — Hilario Geraldo — Germano Gonçalves — João José de Sá — Djalma Mota — Vicente Rosário dos Santos — José Martins Bastos — Aurelio D. Fonseca — Pedro Z. da Silva — Nazareth M. Ferreira Machado — Saume K. Castro — Urias E. Valente — Henrique Nunes dos Santos — Eneas Souza de Oliveira — Ansio Pereira da Silva — Lygio Nivio Moreira do Amaral — Ocimiro dos Santos — Orlando Junger de Lima — José Vigiani — José Targino Alves — Atilino do Nascimento — José Pinto Andre — José Medeiros Fortes — Emilio Maia — Aguinaldo dos Santos — Orlando Candido da Silva — José Teixeira — Eurides Alves Rodrigues — Concedido o salario de familia.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTES

ATOS DO SUPERINTENDENTE: — Lourival da Silva Teixeira e Muneyr da Silva para o 2 MS e VS11 João Francisco de Miranda para o 3 MS; Zano da Silva Borges para o SS1.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DEPARTAMENTO DO DIRETOR

Pelo diretor foi firmado o seguinte boletim: "Ao afastar-me da direção do Departamento do Tesouro, apraz-me sinceramente manifestar o penhor da minha gratidão a todos quantos colaboraram para o bom exito dos encargos que durante mais de dois anos me foram cometidos, como tambem transcrever para conhecimento dos meus dignos auxiliares, o seguinte trecho de uma carta que acabo de receber do exm. Sr. Secretario Geral de Finanças:

"Apresento-lhe meus agradecimentos pelos serviços que prestou à Administração da Prefeitura no importante Setor que lhe foi confiado e, ao mesmo tempo, transmito-lhe o elogio ao Departamento do Tesouro, já por mim manifestado verbalmente, pela boa ordem do serviço e exatidão dos valores em poder do Serviço de Tesouraria, apurados em balanço procedido no dia 17 do corrente mês".

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Marco Aurelio Murilo dos Reis para responder pelo Serviço de Expediente; Eberald de Albuquerque Moreira para o Jardim Zoologico; Manuel Teixeira para o Departamento de Agricultura; Floripes Gonçalves Dias para o Serviço Florestal; Telesphoro de Oliveira para o Serviço Florestal; Antonio Joaquim Braga e Archimedes de Oliveira para o Serviço Florestal; Ismael de Oliveira de Jose para o Departamento de Agricultura; Benedito Antonio da Silva para o Departamento de Abastecimento.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Educação Primaria

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Léa Mekler para a escola Gen. Osorio; Maria José Barros Lisboa para a escola Nerval de Gouvea; Nancy Nahuen Almeida para a escola Francisco Manoel; Marilia de Araujo Seixas para a escola Chile; Onofre Caetano da Fonte para a escola Martins Junior; Iracema Hipolito da Costa Coelho Cintra para a escola Argentina.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Maria da Gloria Moraes Sarmento para a escola Rio Grande do Sul; Aloisio José de Castro para a escola Venezuela; José Herculano Rodrigues Filho para a escola Tiradentes.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento do Tesouro

DESPACHOS DO DIRETOR: — Banco Aliança do Rio de Janeiro — Compareça ao Serviço de Correspondencia; Importadora de Ferragens S.A. — Aceite-se, em termos.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Wladimir Gurmão de Andrade e Waldemiro de Azevedo Moreira para o Departamento de Fiscalização.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Departamento de Tuberculose

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Hildebrando Monteiro Marinho para o H. S. Sta. Maria e Alfredo V. Leal para o Hospital A. Miguel Pereira.

DOIS DIAS, APENAS, PARA A ESTRÉIA DE "FESTA BRAVA".

Dois dias, apenas dois dias, nos separam da estréia, — nos 3 cines Metro, de "FESTA BRAVA". Vai o nosso público, finalmente, ver o bonito filme que em boa hora Richard Thorpe dirigiu para a Metro-Goldwyn-Mayer, o filme que é o novo "veículo" da Esther Williams, a Sereia. Vai o nosso público conhecer essa história tão lindamente emoldurada, essa história decenrolada no México e que nos dá touradas, bailados, idilios, todo um album de coisas bonitas em tecnicolor do melhor. E quem aparece com Esther Williams? Figuras marcantes, como Ricardo Montalban, o vitorioso galã mexicano, em que a Metro-Goldwyn-Mayer tem grande confiança; Cyd Charisse, a morena bailarina, linda mulher, esplêndido temperamento; Akim Tamiroff, Mary Astor, Furtunio Bonanova, John Carroll e Hugo Haas. E música do México, E toda aquela beleza caracteristica do México, nas paisagens, nas roupas tipicas, nos sorrisos femininos, na bravura dos homens... Que festa é "FESTA BRAVA"!

PARTOS em domicilio ou em maternidade
Clinica especializada de Senhoras
Doenças dos ovarios, útero Hemorragias, tumores, etc.
Tratamento da Obesidade e Emagrecimento
Dr. André de Albuquerque
Parteiro do H C E
RUA MEXICO 41 — 8.º Andar
das 2 às 4 horas.
As 2.as, 5.as e sábados. Tel. 22-3294

Cursos de Clínica Pediátrica Médica e Organização e Administração dos Serviços de Proteção à Maternidade, à Infância e à Adolescência

Acham-se abertas, até o dia 5 de setembro, na Secretaria dos Cursos do Departamento Nacional da Criança, na Rua Senador Dantas, 14 — 11.º andar, as inscrições para os Cursos de "Clinica Pediatrica Médica" e "Organização e Administração dos Serviços de Proteção à Maternidade, à Infancia e à Adolescencia".

Os referidos Cursos serão dados pelos professores Cesar Beltrão Pernetta e Hermes Bartholomeu.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

AVISO AO PÚBLICO

A COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA, que explora o serviço de ônibus nesta cidade sob a denominação de "Viação Excelsior", avisa ao público que, a partir do dia 31 do corrente, vai suprimir a linha de ônibus n.º 2 — Castelo-Forte de Copacabana.

Rio de Janeiro, 27 de Agosto de 1948.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA.

ATENÇÃO

Por motivo de fôrça maior fica transferida a Rifa do carro n. 41-396 que deveria correr no dia 4 de setembro para o dia 24 de novembro de 1948.

RADIO

NOVO SISTEMA DE TELEVISÃO

INFORMA a B. N. S. que a indústria britânica do rádio está em condições de fornecer ao estrangeiro um sistema de televisão, considerado como o melhor e mais econômico do mundo. Como primeiro passo, serão enviados ao exterior, a fim de serem expostos, os transmissores, sempre que isso for solicitado.

Essa notícia foi anunciada em uma conferência realizada em Londres sôbre a política do govêrno no que se refere à televisão. A decisão oficial no sentido da Grã Bretanha conservar o sistema de 405 linhas, como o melhor existente, recebeu apoio unânime da indústria, em particular porque abre caminho para a expansão de mercados para televisão na Grã Bretanha.

Os fabricantes de aparelhos de televisão da Grã Bretanha têm razões de sobra para confiar no êxito da campanha. Em primeiro lugar não se pode contestar que o Reino Unido possui o melhor serviço diário de televisão do mundo. Em segundo lugar, a indústria está em condições de satisfazer todas as exigências dos compradores potenciais de aparelhos de televisão. As principais condições para os aparelhos de televisão são a alta qualidade da imagem e os preços moderados. No que se refere à qualidade, o brilhante êxito da transmissão por meio de televisão dos Jogos Olímpicos, feita pela BBC, demonstrou ao público internacional que o sistema de 405 linhas assegura tôda a precisão de detalhes e de nitidez. No que se refere ao preço acessível, ficou demonstrado que o sistema britânico constitui a melhor combinação possível da máxima perfeição na reprodução de imagens com o menor custo de produção. Segundo opinam os industriais, uma das grandes vantagens da faixa de ondas limitada usada na Grã Bretanha reside no fato, de permitir a mesma a expansão dos serviços de televisão com o mínimo de despesas possível.

Outro fato interessante com relação ao futuro desenvolvimento da televisão é a produção nacional em larga escala que, segundo se espera, resultará das decisões tomadas pelo govêrno, e a qual terá como consequência a baixa dos preços dos aparelhos.

"A expansão econômica dos serviços de televisão na Europa — salienta o Conselho da Indústria do Rádio, numa declaração que acaba de ser publicada — dependerá da fabricação de um receptor barato, da maior possibilidade de serviço para cada transmissão e do barateamento das ligações entre as estações, por intermédio do rádio ou do cabo, de maneira que o programa — que é a parte mais cara do serviço de televisão — possa ser aproveitado por várias estações".

VÁRIAS NOTAS

— Fernando Jacques, que irradiou, para a Globo, as competições em que os brasileiros tomaram parte, nas Olimpiadas de Londres, acaba de reassumir as suas funções no Departamento Esportivo da PRE-3.

— Em seu programa "Vidas preciosas", a Rádio Guanabara apresentará, hoje, às 21,35 numa radiofonização de Edgard G. Alves, a figura de Tobias Barreto. Mas, antes, em "Os tempos mudam", a PRC-8 transmitirá um "sketch" humoristico, com Jaime Barcelos e Fernanda Montenegro e, depois, a canção "Casinha pequenina" em versos em inglês e em tempo de "blue" e de "swing", além de sua execução pela grande orquestra dirigida pelo maestro Walter Schultz Porto Alegre. Figurarão ainda na audição Henrique Guimarães, Julie Joy, Marilia Gonzaga, Jacques Klein e "Os Seresteiros".

— O harmonioso quinteto vocal "Quitandinha Serenaders", estreará, em breve, na Rádio Nacional. Otima noticia.

— Luiz Gonzaga seguirá amanhã para São Paulo, onde percorrerá várias cidades, em "tournée" artistica. Demorará um mês por aquelas bandas.

— Outro cartaz da Nacional, que irá a São Paulo, é Em'linha Gorba, que, de seis a oito de setembro, cantará ao microfone da Rádio São Paulo, rodeada de grande pompa.

— Um fato auspicioso é o da volta do duo Mara e Valdemar Henrique, conscienciosos intérpretes do nosso folclore, com um recital de músicas de seu repertório, no próximo dia 2, na ABI, às 21 horas.

— Hoje, a partir das 22 horas, Lucilia de Figueiredo apresentará em "Coletanea Musical", através da Rádio Ministério da Educação, "Sinteses Sinfônicas de Obras Famosas".

— Hoje, a Rádio Nacional lançará, às 20.30 o programa "Música deliciosa com Peter Kreuder", cuja organização e regencia estão a cargo do famoso pianista. É uma realização de porte, dada a qualidade e número dos músicos que comportará.

— Anteontem, pela "Hora do Pato", Jorge Curi iniciou uma campanha para arrecadação de meios capazes de cobrir os gastos com uma cadeira de rodas a ser oferecida a João Caetano, paralitico das duas pernas e que veio do Rio Grande do Sul até aqui, a fim de obtê-la.

Minutos após o lançamento de seu apelo, Jorge Curi recebeu mil e setecentos cruzeiros de contribuição doadas por três pessoas, sendo uma delas da Bahia.

— As "Ondas Musicais" apresentarão, hoje, as seguintes peças: Gluck — "Orfeu" — Melodia (Ari Ferreira); Mozart — 1.º, 2.º e 3.º movimentos do Divertimento n.º 17 (Quarteto Lener com Aubrey Brain e Dennis Braing; Schubert — 1.º movimento do Trio n.º 1 (Rubinstein-Heifetz-Feuermann); — Pierné — Sonata para piano e violino op. 36 (Jeanne-Marie Darre-Miguel Candela). Este programa será irradiado, das 13 às 14 horas, pelas Rádios Clube do Brasil, Jornal do Brasil, Mauá e Gunabara.

PROGRAMAS PARA HOJE:

RADIO NACIONAL —

10.30 — Radio novela — 11.00 — Bazar Feminino — 11.30 — Gravações — 11.55 — Dr. Pilulino — 12.00 — Show Camisaria Progresso — 12.55 — Reporter Esso — 13.00 — Novela Policial — 13.30 — Gravações — 17.00 — Informativo da Radio Nacional — 17.15 — Gravações — 17.30 — A vida é assim — 17.45 — Gravações — 18.30 — No Mundo da Bola — 18.45 — Minha vida meu amor — 19.00 — Radiolanpagos — 19.15— Novela Glostora — 19.30 — Agencia Nacional — 20.00 — Obrigado Doutor — 20.25 — Reporter Esso — 20.30 — Musica Brasileira — 21.00 — Comentário Politico — 21.05 — Prograf Efecê — 21.35 — Rua 42 — 22.05 — O Sombra — 22.35 — Len'ta Bruno — 22.55 — Reporter Esso — 23.00 — A NOITE informa — 23.30 — Ritmos da Panair no ar — 00.30 — Encerramento.

RADIO GUANABARA

14,00 — Copacabana Clube; 15,30 — Auditorio Guanabara; 18,00 — Ave Maria; 18,05 — Cancnet social; 18,30 — Movietone; 19,00 — Esporte; 19,30 — Agência Nacional; 20,00 — Prefixo Notre Dame; 20,10 — A vida começa às oito; 20,30 — Carrossel musical; 21,00 — Comentário do dia; 21,05 — Os tempos mudam; 21,30 — Prefixo Notre Dame; 21,35 — Vidas preciosas; 22,00 — Salão de musica; 22,30 — Radio Jornal Guanabara; 23,00 — "Boite" da Meia Noite; 2,00 — Encerramento.

RADIO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

7,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 7,10 — Musica, apenas musica; 7,30 — Gostaria de aprender francês, curso pratico de francês; 8,00 — Musica, apenas musica; 8,30 — Radio Jornal; 9,30 — Musica de todos os tempos; 10,30 — Aprendendo a viver; 11,00 — Musica para o almoço; 12,30 — Noticias e comentários; 12,40 — Fantasias musicais; 13,00 — Faça do seu lar um paraiso, programa feminino; 14,00 — Previsões do tempo e Encerramento da 1.ª parte 17,00 — O dia de hoje há muitos anos; 17,10 — Musica ligeira; 17,30 — No reino da alegria, programa infanto-juvenil; 18,00 — Seleções musicais; 18.30 — Espanhol para principiantes, curso pratico de espanhol; 19,00 — Musica para o jantar; 19,30 — Noticiario radiofônico, da Agencia Nacional; 20,00 — Roteiro musical; 20,30 — Lendo e contando; 20,45 — Suplemento musical; 21,00 — Londres informa, retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Convite à poesia; 22,00 — Coletânea musical; 23,30 — Encerramento.

RADIO GLOBO

18,00 — Ave Maria; Disc Jockey; 18,30 — Musica de Manhattan; 19,00 — Noticiario, Esportes no ar; 20,00 — Sociais infantis; "Vaudeville"; 20,30 — Novela; 21,00 — Estrelinhas volantes; 21,25 — Canção do dia; 21,30 — Ecos e comentários; Reportagem de Celestino Silveira; 22,05 — Noticiário; Conversa em familia; 23,45 — Musica variada; 24,00 — Encerramento.

DR. RUBENS M. CABRAL
Assist. da Clinica do Dr. Milton de Carvalho. Curso no Hosp. das Clinicas de São Paulo. Do H. São Francisco de Assis e do H. de Pronto Socorro
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E LARINGOLOGIA — ENDOSCOPIA PER ORAL
Corpos estranhos das vias aéreas e digestivas superiores (Engergo). L. Carioca, 5 — 5.º — Tel 22-8209 Tel Res 25-4704
HORARIO: das 13.30 às 17.30 hs.; Aos sábados de 13.30 às 16.30 hs

HOJE às 21.30 na Rádio NACIONAL
VENHA ASSISTIR O MAIS MOVIMENTADO PROGRAMA do RÁDIO — MILHARES de CRUZEIROS em PREMIOS!
Patrocinio de PHYMATOSAN a sentinela dos pulmões.
RUA 42

Fala o sr. Mangabeira sôbre a situação politica

PALPITANTES DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR BAIANO A "MANHÃ" — O PIAUÍ PRECISA SER AJUDADO ANTES DE TUDO, PELAS SUAS CORRENTES POLITICAS — A POSIÇÃO DA U. D. N. NO CASO DE SÃO PAULO — MUITO BOM O AMBIENTE POLITICO NA BAHIA — O REGRESSO, AMANHÃ

Regressará, amanhã, à Bahia o governador Otavio Mangabeira que se acha nesta capital há algumas semanas. O embarque, como noticiamos será no aeroporto Santos Dumont, às 14 horas.

Ontem, em conversa com a reportagem da MANHÃ, no hotel em que se acha hospedado, o sr. Otavio Mangabeira confirmou que, durante sua permanência no Rio avistou-se diversas vezes com o presidente da República, com quem tratou de assuntos relacionados com as questões administrativas da Bahia e da situação politica do país.

O Piauí precisa ser ajudado

Com referência ao caso do Piauí, disse-nos o governador baiano:

— A situação é, ali, muito séria pois são profundas as divergências que separam os partidos em luta. E esse antagonismo tem concorrido para o agravamento de uma crise econômica e financeira que não pode deixar de causar apreensões. O Piauí precisa ser ajudado. Mas, antes de tudo, precisa ser ajudado pelas suas próprias correntes politicas. Ainda alimento esperanças de que o Estado saia das dificuldades, que o assoberbam.

Prosseguindo, acentuou o sr. Otavio Mangabeira:

— É esse um caso tipicamente da alçada da Comissão Interpartidária, criada pelo Acôrdo. Em vista disso, já está resolvido que a Comissão se encarregue do seu exame, procurando aplainar as dificuldades.



O sr. Octavio Mangabeira falando à MANHÃ

A crise de São Paulo

Passando a referir-se à crise politica de São Paulo, o governador Mangabeira frisou a sua excepcional gravidade e disse:

— A crise paulista está se refletindo em todo sistema nacional. É pois, necessário que se procure, com afinco, uma solução para este caso. Quanto à dualidade de atitudes que se observa entre a direção nacional da UDN e a direção do partido em São Paulo, assim se expressou o sr. Otavio Mangabeira:

— A UDN de São Paulo encara a questão do ponto de vista estritamente estadual. Ora, a direção do partido não pode deixar de encará-la do ponto de vista nacional, das suas consequências sôbre todo o organismo do país.

Finalmente, declarou-nos o sr. Otavio Mangabeira que o ambiente politico no seu Estado é o melhor que se poderia desejar. Todos os partidos, sem exceção, estão empenhados num forte trabalho construtivo. A critica e o espirito de vigilância parlamentar, não têm obstruido em nada, a administração publica que prossegue no seu programa de superar as dificuldades da hora em que vivemos.

Um homem prevenido vale por 2

Tenha sempre de reserva algumas LÂMPADAS G.E.

As que têm luminosidade mais durável!

GENERAL ELECTRIC

VOLTARÃO AO PSD

NÃO SE ESCLARECEU O AMBIENTE EM MINAS — PRÓCERES LIBERAIS DISPOSTOS A REINGRESSAR NO PARTIDO — VAI REUNIR-SE A COMISSÃO EXECUTIVA — COMO DECORREU A REUNIÃO DA ALA LIBERAL, QUE MANTEVE AS SUAS DIRETRIZES

Nos circulos mineiros, o assunto do dia é a reunião da Ala Liberal, um dos grupos em que se dividiu o PSD de Minas. A reunião, conforme antecipáramos, se realizou domingo último na capital mineira. Aparentemente, a Ala demonstrou certa homogeneidade. Quer dizer, não houve discrepância na escolha do presidente, tendo sido eleito, consoante informamos, em primeira mão, aliás, o sr. Américo Martins Costa, presidente da Assembléia Estadual.

Nos circulos chegados ao PSD ortodoxo reina certa expectativa quanto às possibilidades de regresso às suas fileiras de elementos que integram a corrente liberal. Para isto, teriam contribuido entendimentos mantidos na capital mineira por vários dirigentes do PSD ortodoxo junto aos próceres liberais, cuja volta ao seio do partido seria compensada com a eleição de alguns deles para a Comissão Executiva em vagas recentemente criadas nesse órgão. Nos mesmos circulos diz-se que pelo menos cinco dos próceres que integrou o PSD estariam dispostos a reingressar no partido sem quebra, porém, do apoio ao govêrno estadual.

Mesmas diretrizes

Quanto à reunião, teve lugar na residência do deputado Paulo Auler, onde se acha hospedado o sr. Melo Viana, que a presidiu. Encerrados os trabalhos, os "liberais" se dirigiram ao Palácio da Liberdade, onde foram recebidos pelo sr. Milton Campos. O senador Melo Viana, falando pelos correligionários deu ciência ao governador da eleição do sr. Américo Martins e renovou o apoio da "Ala", à sua administração em obediência aos compromissos assumidos quando da formação da aliança partidária que o elegeu.

Nada de extraordinário

Conforme dissemos acima, vários próceres liberais estariam inclinados a regressar ao PSD. Entre êles, os srs. Anibal Gontijo, João Camilo, Emilio Vasconcelos, Chaves Ribeiro e Xenofonte Mercadante.

Segundo informações que colhemos, esses elementos não compareceram à reunião e irão mesmo integrar a Comissão Executiva do partido, preenchendo os postos recentemente criados. Por outro lado, soubemos que os "liberais" não vêem nada de extraordinário em figurar, qualquer deles, em postos de direção do partido, uma vez que ainda pertencem ao PSD. Isto porém, não implicaria em nenhum afastamento da orientação seguida pelo grupo, ou seja, de apoio integral ao sr. Milton Campos.

No dia 8, a eleição dos novos membros

Conseguimos apurar que a eleição dos novos membros da Executiva do PSD, terá lugar no dia 8.

Por outro lado, corria que alguns próceres liberais estariam se esforçando no sentido de evitar que qualquer deles viesse a integrar aquele órgão. Os srs. Melo Viana e Carlos Luz que permanecem na capital mineira, estariam desenvolvendo esfôrço nesse sentido.

Em outros setores afirma-se que pelo menos por enquanto é firme a posição do sr. Milton Campos em face da Assembléia, acrescentando-se ainda, que, mesmo se venha a verificar cisão entre os liberais, não encontrará o governador dificuldades insuperáveis por êsse lado. E' que — diz-se — o PSD não teria interêsse no momento em fazer agitação, tendo em vista que isso poderia influir desfavoravelmente em seus propósitos para o futuro.

No entanto, o ambiente em Minas ainda é de expectativa. A reunião do PSD liberal, antes de contribuir para esclarecer a situação, veio abrir novas perspectivas. E nesse estado de ânimo aguardam os próceres mineiros a reunião pessedista do dia 8.

CONTINUA AGITADA A POLITICA FLUMINENSE

Advertência da Executiva do P. S. D. aos diretórios do interior — Divergências entre o sr. Helio de Macedo Soares e o governador — Discurso de censura em Resende

Temos divulgado em diferentes oportunidades e baseados em informações que nos foram trazidas por fontes que se dizem ao par da situação, aspectos curiosos da politica fluminense. De acôrdo com essas informações, muita coisa se está passando nos bastidores e há indícios de que outras surpresas virão com o desenrolar dos acontecimentos. Assim, são cada vez mais tensas as relações entre o governador Macedo Soares, de um lado, e o PSD — ou mais propriamente os srs. Amaral Peixoto, presidente da agremiação e Agenor Feio, — de outro. Para essas divergencias estariam contribuindo elementos interessados em precipitar certas definições que a maioria, em ambas as correntes, considera inoportunas no momento. Disso estaria resultando uma certa agitação nos quadros da politica local, sobretudo no PSD, determinando pronunciamentos mais positivos. Assim, os dirigentes dos diretorios pessedistas de Magé, Nilopolis e Rio Bonito, conforme noticiamos, chegaram a se manifestar contra a orientação dos srs. Amaral Peixoto e Agenor Feio. Por outro lado, partidarios do ex-interventor fluminense reafirmaram seu apoio ao presidente do PSD.

Paralelamente, surgem versões desencontradas tais como as do lançamento de candidaturas à sucessão do sr. Macedo Soares, falando-se nos nomes do sr. Ivahir Nogueira, Secretario do Interior; do senador Alfredo Neves e do próprio sr. Amaral Peixoto.

Isso, para não se falar nos desentendimentos entre elementos que participadam do govêrno. Por exemplo, o sr. Helio Cruz estaria contra o sr. Ivahir Nogueira, e estaria iminente o rompimento do lider pessedista na Assembléia, sr. Helio Macedo Soares, com o governador, de quem é irmão.

Divergem o lider do P.S.D. e o governador

O senador Alfredo Neves, em recentes declarações à MANHÃ, manifestou seu espirito de conciliação, visando, com suas palavras possibilitar perspectivas novas à politica de seu Estado.

Ontem, porém, em contacto com varios setores politicos do Estado do Rio, soubemos que a situação em nada melhorou.

Dessa maneira, obtivemos a informação de que o sr. Helio de Macedo Soares não estaria satisfeito com o governador. Este, por sua vez, teria manifestado seu desagrado em face da posição assumida pelo lider pessedista nas ultimas reuniões de lideres da politica local, nas quais foi examinada a mensagem do governador relativa ao emprestimo de 150 milhões de cruzeiros para a conclusão das obras de Macabu e inicio de outros empreendimentos de utilidade para o Estado.

Conforme noticiamos, foram duas as reuniões realizadas: uma dos srs. Prado Kelly, Soares Filho e Amaral Peixoto, os dois primeiros pela UDN e o ultimo representando o PSD; outra, do sr. Amaral Peixoto com os deputados pessedistas. O sr. Helio de Macedo Soares esteve depois no Ingá, a fim de transmitir ao governador o resultado daqueles entendimentos.

O governador, entretanto, não deu boa acolhida às informações do lider. Ou por outra, manifestou seu desagrado em face do que fora deliberado nas aludidas reuniões e teria mesmo feito algumas restrições à atuação do sr. Helio Macedo Soares como lider.

Disso tudo teria resultado o desentendimento e daí, segundo nos adiantou o informante, a transferencia, para outro municipio, do delegado de Araruama, elemento chegado ao lider do PSD e que a UDN pretendia afastar daquela cidade.

Circular do sr. Amaral Peixoto

Por outro lado, tendo em vista o pronunciamento de pessedistas do interior, entre os quais os que acima apontamos o presidente do PSD fluminense, sr. Amaral Peixoto, em nome da Executiva, enviou uma circular a todos os chefes locais. Nesse documento verbera o procedimento de certos correligionarios que, a seu ver, "manobrados" por "pessoas estranhas" ao PSD, estariam interessadas em enfraquecer o partido.

Na referida circular, o sr. Amaral Peixoto acentua que o PSD está cada dia mais forte e que o partido só deve falar pelos seus orgãos diretores, pelo que condena as manifestações isoladas.

Em Rezende

Pelo que nos informaram, o governador discursando na Camara Municipal de Rezende, teria feito censuras à Assembléia Estadual. Isto desagradara aos deputados, inclusive ao sr. Arinos Matos que, em face do ocorrido, estaria inclinado a tomar entre os que combatem a orientação politica do governador.

NA POLITICA BAIANA

Apoiado o governador por tôdas as correntes — Declarações do sr. Negreiros Falcão

Palestramos, ontem, no Monroe, com o deputado do PSD baiano, sr. Negreiros Falcão. Declarou-nos que o PSD da Bahia, está cada vez mais forte.

Sôbre se o apôio geral que o governador Otávio Mangabeira vem obtendo das correntes locais poderia prolongar-se, respondeu:

— Isso só se poderá saber mais tarde.

Relativamente à posição dos diferentes partidos, em relação ao governador, disse:

— O sr. Otavio Mangabeira é acatado por tôdas as correntes.

Finalmente, interrogado pela reportagem, o deputado Negreiros Falcão disse que a composição partidária na Assembléia, compreende o PSD com 19 deputados, a UDN com 27, o PTB com 7 o PRP com 1 e o PR com 3.

Em outras fontes, apuramos que, dos 27 representantes udenistas, 18 são do grupo do sr. Juraci Magalhães e 9 são mangabeiristas.

EM DEBATE O PROJETO 473

COMPARECEU À COMISSÃO DE EDUCAÇÃO UMA COMISSÃO DE PROFESSORES — O RELATOR DEFENDE SEU SUBSTITUTIVO

A propósito do projeto de autoria do padre Medeiros Neto, estêve presente à reunião de ontem da Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados, uma comissão de professôres da Escola Nacional de Engenharia, que, em nome da respectiva Congregação, foi portadora de um memorial explicando as razões pelas quais era considerado inconveniente aquêle projeto e bem assim o substitutivo de autoria do sr. Carlos Medeiros, já aprovado por aquele orgão técnico. O aludido memorial foi lido pelo professor Antônio Alves de Noronha, um dos componentes da comissão, sendo os demais membros desta os professôres Otávio Catenhede, diretor da Escola, Mario de Brito e Francisco Lessa. O projeto em causa, como já é do dominio público visa amparar os aspirantes da Escola Naval, tendo o substitutivo Carlos Medeiros o alterado para regular o ingresso de ex-alunos das escolas militares nas escolas superiores civis. Concluida a leitura do memorial, o deputado Carlos Medeiros passou a apresentar a sua argumentação, em defesa do seu substitutivo. Explicando o seu artigo 1.º, declarou que o mesmo reproduzia em outros têrmos e com maior rigor uma regra que vigorara por imposição legal, desde os primeiros anos da República, regra esta que representava a validação, perante a Escola de Engenharia, dos exames prestados nas escolas militares. — "Se quisermos fazer uma rápida referência histórica —, ponderou —, podemos dizer até que o principio veio com a própria instituição dos cursos de engenharia originados na velha Escola Militar Central, onde se formaram os primeiros engenheiros brasileiros. Da afinidade que assim se estabeleceu entre os cursos militares e de engenharia, afinidade que ainda hoje existe, pelo menos quanto à correlação das matérias estudadas, surgiu a concessão de matricula a militares, não só no 1.º ano como no 2.º e no 3.º das Escolas de Engenharia independentemente de exame vestibular. As leis — continuou —, que permitiam essa matricula nunca foram expressamente revogadas, da mesma forma como jamais se consideraram insubsistentes as normas que elas imprimiram, porque o douto Conselho Nacional de Educação, na sua alta sabedoria, não teve dúvida em renová-las através de inúmeras e respeitáveis decisões. A única restrição levantada contra o uso da aludida regra veio de uma portaria do Ministério da Educação e Saúde, em 1945, proibindo as matriculas colaterais".

Em seguida, o autor do substitutivo citou os atos que permitem a validação, perante as Escolas de Engenharia, dos exames prestados nas Escolas Militares referindo-se a decretos, portarias e avisos vigorantes desde 1890. Passou, depois, a ler as decisões proferidas a respeito, pelo Conselho Nacional de Educação e consubstanciadas nos pareceres de ns. 124, de 1942, 11, de 1943 e 12, de 1946. Ainda com referência ao art. 1.º do substitutivo, assim concluiu o deputado Carlos Medeiros as suas considerações: 1) — a Escola de Engenharia em cumprimento às leis que regulam a espécie ou atendendo às decisões do Conselho Nacional de Educação ou do Ministério da Educação, sempre matricularam, não só no 1.º ano, como no 2.º e 3.º, os ex-alunos militares, independentemente do exame vestibular; 2.º) — a despeito da proibição constante da portaria n.º 165, de 1945 do Ministério da Educação, as matriculas colaterais continuaram, como continuam, autorizadas; 3) — tais concessões são feitas, atualmente, por deliberação exclusiva das Escolas de Engenharia que, naturalmente, decidiram manter a tradição, por considerá-la ajustada às exigências e, sobretudo, à moralidade do ensino superior; 4) — de tudo isto se infere que o que pretende o art. 1.º é apenas renovar a existência legal de uma norma que agora vem sendo praticada arbitràriamente. Prosseguindo em sua exposição, o sr. Carlos Medeiros referiu-se à questão das dependências de cadeiras, declarando o seguinte: "O dispositivo parece muito claro. Por êle, o candidato será matriculado no ano correspondente ao que frequentava na escola de origem, desde que não dependa de mais de duas cadeiras. Esta condição, positivamente, exclui a hipótese de matricula no ano correspondente quando o candidato ultrapassar a tolerância estabelecida. Relativamente ao artigo 3.º, disse: — "Aparentemente as maiores restrições são as levantadas em relação a êste artigo que discute a exigência do exame vestibular. Contudo, desde que não se contesta o direito à matricula nos 2.º ou 3.º anos, essas restrições parecem contraditórias. Evidentemente se se reconhece que os ex-alunos militares podem efetuar matricula nos 2.º ou 3.º anos das Escolas de Engenharia, será até ilógico a prova de capacidade que só é exigida aos candidatos à matricula no 1.º ano. Êste é, aliás, o pensamento revelado nas decisões do Conselho Nacional de Educação sôbre o assunto. Quanto à questão das vagas, também, porque o art. 4.º não dá margem a dúvidas. Os candidatos enquadrados no projeto não utilizarão as vagas reservadas aos novos alunos, mas somente aproveitarão o excesso que as escolas admitirem, de acôrdo com as suas possibilidades. Logicamente, se essas possibilidades não existirem, as escolas não admitirão o excesso. E se o excesso não fôr admitido, as matriculas dos ex-alunos militares não serão feitas, nos têrmos da tolerância concedida pelo projeto.

Demonstrando não haver, com o seu trabalho, apresentado inovações, o sr. Carlos Medeiros mostrou certas concessões que vigoram atualmente e que ainda não sofreram qualquer contestação, nem foram jamais tomadas como atentatórias à autonomia da Universidade do Brasil. Citou, então, o caso dos diplomados pelas Escolas Técnicas Nacionais, que são considerados habilitados à matricula nos cursos de engenharia, arquitetura, pintura e escultura, salientando que tais candidatos assim o conseguem, sem curso secundário completo. Usando da expressão de um articulista, disse mais, que ainda recentemente foram "arrolados entre os alunos do curso de jornalismo, da Faculdade Nacional de Filosofia, jornalistas profissionais sem a exigência, feita aos demais alunos de um curso de humanidades ou pelo menos de um simples exame vestibular". Acrescentou, ainda, que de acôrdo com as normas em vigor, os concluintes do curso de jornalismo, de posse do diploma expedido pela Faculdade Nacional de Filosofia, poderão ingressar em qualquer outra escola de ensino superior.

As considerações do deputado Carlos Medeiros, que convenceram plenamente os representantes da Escola Nacional de Engenharia, salvo quanto à dispensa do exame vestibular, foram assim encerradas: "Vê-se, por tudo isto, que a Comissão de Educação e Cultura não procurou criar uma norma absurda e muito menos instituir privilégio. Antes, agiu com o seu habitual equilibrio e visou atender aos interesses da coletividade. Agiu, enfim, com a mesma isenção e o mesmo zelo, com que se desempenha das suas difíceis tarefas".

A COMISSÃO DO VALE DO SÃO FRANCISCO

O SENADOR JOSÉ AMÉRICO ACENTUA A CONSTITUCIONALIDADE DO PROJETO QUE A CRIA

A propósito da votação do projeto que cria a Comissão do Vale do São Francisco, o sr. José Americo pronunciou ontem, no Senado, o seguinte discurso:

"O SR. JOSE AMERICO — Sr. Presidente, já não comportando a Ordem do Dia matéria que desejo desenvolver em volta do projeto que institui a Comissão do Vale do São Francisco, e desejando defender-me de reparos formulados à minha conduta, que chegou a ser considerada reacionária nesta votação, alinhavei esta manhã, as seguintes palavras que trago ao conhecimento do Senado e daqueles que quiseram julgar-me com isenção.

Arguiu-se contra o projeto a pecha de uma centralização anti democrática, suspeita de fascismo, saturada de resíduos da ditadura extinta.

É a obra de um equivoco que começa confundindo a centralização ou descentralização politica com a administrativa, isto é a forma organica do Estado com a sua maior ou menor participação no campo dos serviços publicos ou que sejam assim considerados.

Seria uma incursão indébita, de carater unitário, hostil à nossa indole federativa através de outras entidades publicas, como o Estado ou o Municipio? Seria a absorção das atividades privadas, empenhadas em escorraçar a iniciativa individual? Não! Trata-se de um serviço federal. E, — o que se torna curioso em face de juizos tão ligeiros — não é um caso de centralização, como se afigurou, chocando-se e arrepiando-os a certos melindres liberais, mas, simplesmente o reverso: é um caso de descentralização.

Criou-se uma estrutura que o sistema administrativo dos povos mais impregnados do espirito democrático, como a América do Norte, estão adotando. Repito: é um processo de descentralização e não de centralização.

Organizou-se um serviço público independente de seus orgãos superiores que seriam os Ministérios. Em vez de jogá-lo nesse bojo, talvez para afundá-lo, desvencilhou-o o projeto da maquina burocrática, com o fito de atribuir-lhe maior flexibilidade e eficiência.

É um deslocamento de serviços, com a outorga de direitos e liberdades, assinalando-se, assim, por sua personalidade organica e funcional. Deu-se-lhe vida propria, libertando-o da lentidão e esterilidade desses centros hierarquicos, atendendo à sua natureza, ao seu raio de ação e, sobretudo, à sua complexidade.

Mas o que alarma é a sua dependencia direta do Presidente da República, posição mal compreendida por impressões precipitadas.

No entanto, quando se estabelece que uma comissão depende diretamente do Chefe do Executivo, se está, apenas, excluindo-a de outra qualquer dependencia, sem nenhum reforço de uma subordinação decorrente da propria existencia do Poder Executivo, na sua hierarquia.

Não é, propriamente, uma fórmula de subordinação, mas de descentralização, no seu exemplo mais comum, que é a autarquia desse tipo.

Sua fonte parece indesejável. Mas mesmo na Itália, a outorga a órgãos autonomos de funções estatais, representava um derivativo de seu regime absorvente.

E surgiu outra arguição que pretendia ser ainda mais fulminante: a da inconstitucionalidade do projeto.

Já demonstrou o senador Ivo d'Aquino, com a limpidez de seu espirito juridico...

O SR. IVO D'AQUINO — Muito obrigado a V. Excia.

O sr. José Américo — ...que a Constituição vigente não proibe a subordinação direta de serviços dessa natureza ao presidente da Republica.

Vou mais além. A Constituição de 946 prevê e admite essa organização.

Segundo o art. 49 da Constituição de 1891, a administração federal tinha de ser dividida pelos diversos Ministérios, não podendo destacar-se qualquer dos seus ramos para formar um órgão isolado.

Já a de 1934 regulava, no seu art. 101, § 3.º, a fiscalização financeira dos "serviços autônomos", reconhecendo, portanto, a legitimidade de sua existência.

E a Constituição atual, no seu artigo 77, n. II, incluiu na competência do Tribunal de Contas o julgamento dos administradores das "entidades autônomas".

Pressupõe, conseguintemente, a presença dêsses órgãos de permeio entre os Ministérios e o Presidente da Republica.

É a situação descrita por Temistocles Cavalcanti:

"A entidade autárquica não se acha subordinada hierarquicamente a nenhum outro órgão admi-

(Conclui na 8.ª pág.)

Os interinos e o art. 23 das Disposições Transitórias

APROVADO PELO CHEFE DO GOVERNO O PARECER DO CONSULTOR GERAL DA REPUBLICA

A execução do artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais tem suscitado dúvidas, na ausência de regulamentação, e, por isso, vem a Administração dando soluções que lhe parecem consentâneas com o espirito e a letra daquele preceito.

Em vista das consultas feitas, o presidente da República resolveu ouvir o consultor geral da República, que, no seu parecer, declarou não lhe parecer justo anular inscrições de concurso, considerá-las inexistentes, por um fato posterior e independente das mesmas ou seja pela não realização dos mesmos ou seja pela não realização das provas do concurso na época previamente fixada: não ser relevante o argumento de que a data de realização das provas seja condição essencial para a existência do concurso, em face do que dispõe o artigo 1316 do Código Civil: não é formalidade essencial a marcação do dia da realização das provas no edital de abertura dos concursos, à vista das normas administrativas que os disciplinam, o que é dificílimo estabelecer; é, igualmente, dificil realizar todas as provas em um só mês para um número tão alto de candidatos inscritos e, por fim, os candidatos inscritos não protestaram contra a não realização das provas, aceitando, taticamente, o respectivo adiamento.

Conclui o consultor geral da República, achando que não pode ser deferido pedido de efetivação automática dos interinos em cargos de provimento mediante concurso aberto e com inscrições encerradas na data da promulgação da Constituição.

O presidente da República aprovou o parecer do consultor geral da República.

PRESTARIAM CONTAS NO FIM DO MANDATO...

Disputa entre o prefeito e os vereadores de Curitiba

CURITIBA, 29 (Asapress) — Acaba de estourar uma interessante disputa entre o Legislativo municipal e o prefeito desta capital. Os vereadores elaboraram sua lei organica, pela qual vêm se regendo, enquanto o prefeito, de acôrdo com a Constituição, cumpre a lei organica votada pelo legislativo Estadual. O ponto de vista juridico do assunto está pendente de decisão do judiciário, para se saber qual a lei organica que prevalecerá na cidade, cujo prefeito é de livre nomeação do governador. Os vereadores, baseados na sua lei organica, vinham requisitando dinheiro aos cofres municipais o qual era depositado em Banco e usado mediante cheques à discreção do presidente da Camara. Assim, os vereadores, conforme extensa e documentada mensagem do prefeito, receberam mais de um milhão, cento e noventa mil cruzeiros desde a instalação da Camara. Deu origem ao conhecimento publico do fato a mensagem enviada pelo prefeito à Camara, na qual o Chefe do Executivo Municipal se recusa a atender a novo pedido de dinheiro formulado pela Camara. Esta, exorbitando, exigiu que o prefeito depositasse dentro de dez dias, no Banco, mais 790 mil cruzeiros declarando que no final do mandato prestaria conta das importancias. O prefeito a isso se opôs.

NAS COMISSÕES DA CAMARA

Aprovado o crédito para combate à broca do café — Preferência, nas compras do govêrno para os produtos dos cegos — A reforma da carreira de diplomatas

Em sua reunião de ontem a Comissão de Obras Publicas tratou inicialmente da Mensagem, solicitando abertura de crédito especial de 4.000.000,00 para a construção de usina hidroelétrica na Colônia Agricola Nacional do Maranhão. Foi relator da matéria, o sr. Antonio José da Silva, propondo o seu arquivamento para que fosse o assunto tratado posteriormente pelo Ministério de Viação, rejeitando a Comissão o seu parecer e transformando o voto do sr. José Arnaud em parecer, que foi aprovado, tendo o voto desse ultimo sido reforçado pelo que, em separado, deu o sr. Osmar de Aquino.

Em seguida, foi aprovado o parecer contrário do sr. Antonio José da Silva ao projeto que autoriza o governo a proceder a estudos para a abertura do canal no istmo entre os rios Aguapei e Alegre na Bacia Amazônica, tendo o relator considerado o projeto inoportuno devido às deficiencias orçamentárias.

Finalmente, foi aprovado o parecer favorável do sr. Regis Pacheco à Mensagem n. 330, que submete ao Congresso o anteprojeto de lei autorizando a União a permutar com o Rio Grande do Norte um terreno para construção de um quartel destinado ao 16.º Regimento de Infantaria

Finanças

Na sua reunião de ontem, a Comissão de Finanças aprovou o parecer favorável do Sr. Orlando Brasil à Mensagem que altera o decreto-lei que criou o Conselho Federal de Contabilidade com o objetivo de criar novos cargos.

A seguir, discutiu-se o projeto que abre um crédito de Cr$ ..... 200.000,00, para auxilio ao Hospital Regional de Friburgo, destinado a indigentes. Relatou-o o sr. Orlando Brasil, cujo parecer favorável foi aprovado.

Foi aprovado também o parecer favorável do sr. Toledo Piza, referente ao projeto que abre um crédito de Cr$ 100.000.000,00, para aquisição de inseticida e máquinas destinadas ao combate da broca do café, rejeitando-se a emenda que mandava retirar daquela verba Cr$ 5.000.000,00 para serem utilizados na Paraíba contra uma outra praga do café.

Pelo sr. Toledo Piza ainda foi relatada a mensagem presidencial que estabelece uma subvenção anual para a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil na importancia de Cr$ 16.564.800,00, tendo a comissão aprovado o seu parecer favorável àquela subvenção.

Relativamente ao projeto que abre um crédito de Cr$ .... 2.000.000,00 para atender a despesas decorrentes da restauração da lavoura e prédios destruidos pelas enchentes verificadas em União dos Palmares e Murici, no Estado de Alagoas, foi aprovado um substitutivo, concedendo, porem, o referido crédito.

O projeto do sr. Antonio Feliciano, concedendo um auxilio de Cr$ 500.000,00 à Associação de Auxilio aos Necessitados, de Santos, no Estado de São Paulo, também foi examinada, tendo a comissão aprovado o parecer favorável, apresentado pelo respectivo relator, sr. Orlando Brasil.

Finalmente, foi aprovado o parecer, também do sr. Orlando Brasil, relativo ao projeto que visa conceder preferencia aos produtos de marca "Trevo", da Liga de Proteção aos Cegos do Brasil nas compras de materiais destinados às repartições publicas e autarquias.

Diplomacia

A Comissão de Diplomacia apreciou o projeto com emendas do Senado, que altera a carreira de diplomata do quadro permanente do Ministério do Exterior. Na qualidade de relator o sr. Heitor Colet apresentou parecer às aludidas emendas, tendo o mesmo dado lugar a prolongado debate. Finalmente foi concedida vista da matéria aos srs. Crepori Franco e Glicério Alves.

A NOVA LEI DO INQUILINATO

TERMINA HOJE, NA COMISSÃO DA CAMARA, O PRAZO PARA A APRESENTAÇÃO DE EMENDAS

Hoje, à tarde, terminará na Comissão de Constituição e Justiça, da Camara dos Deputados, o prazo para a apresentação de emendas ao substitutivo do sr. Gurgel do Amaral.

O sr. Agamenon Magalhães, presidente daquela Comissão, convocará uma reunião extraordinária, para 6.ª-feira, a fim de ser votada a matéria.

Segundo sabemos, o projeto que fôr aprovado na Comissão deverá merecer o apoio do plenário.

Dois pontos essenciais já foram aceitos: os despejos serão suspensos pelo prazo de um ano, salvo falta de pagamento; os prédios e apartamentos, que se ... construidos não sofrerão tabelamento, podendo ser cobrados os aluguéis a critério dos proprietários.

AMANHÃ, NO SENADO, A MATERIA SOBRE S. PAULO

Serão aprovados "sem barulho" os pareceres das Comissões

Conforme noticiamos, somente amanhã, estará na ordem do dia do Senado o caso de S. Paulo, com a discussão dos pareceres das Comissões de Justiça e de Finanças, de autoria, respectivamente, dos srs. Atilio Vivaqua e Ferreira de Souza.

Um senador, falando à nossa reportagem, disse que, na discussão dos pareceres, "não haverá barulho".

— Eles serão — asseverou — aprovados pelo Senado, sem maiores debates.

Como se sabe, os dois pareceres, não cogitando de intervenção naquele Estado, apenas sugerem a elaboração de uma lei reguladora da emissão de bonus.

Iniciado o inquérito do Piauí

SEGUIU PARA SÃO PEDRO A FÔRÇA FEDERAL — HÁ ESPERANÇA NA SOLUÇÃO DA CRISE — AGUARDA A COMISSÃO INTERPARTIDÁRIA OS RESULTADOS DA MISSÃO IMBASSAHY

O caso do Piauí entrou em compasso de espera. A situação, entretanto, é ainda grave, como aliás reconhece o governador Otavio Mangabeira, em declarações que nos fez e que publicamos noutro local desta edição.

Enquanto isso, segundo informações que nos chegam de Terezina, teve inicio o inquerito sobre as ocorrencias no municipio de São Pedro e que contribuiram para agravar a crise. O inquerito é presidido pelo juiz eleitoral, que tem a garantia da fôrça federal requisitada pelo Tribunal Regional daquele Estado.

Quanto ao observador do govêrno federal, coronel Augusto Imbassahy, permanecerá no Piauí.

Apesar da exaltação de animos, há esperanças de solução da crise, sem maiores abalos. Esta é pelo menos a impressão, à distancia, dos dirigentes da politica nacional e da Comissão Interpartidária, a que foi afeto o exame do caso. Esta se acha aguardando a evolução dos acontecimentos no Piauí, contando que os resultados do inquerito ora iniciado e da atuação do observador do governo possam concorrer para uma solução no proprio ambito estadual.

Seguiu a fôrça federal

TEREZINA, 29 (Asapress) — Dezesseis praças comandadas pelo tenente Delfim Soares de Andrada, acompanharam o juiz eleitoral da Comarca de São Pedro e promotor publico da cidade de Campo Maior dr. Antonio José da Cruz, designado pela Procuradoria Geral do Estado, com destino àquela cidade, onde o dr. Clovis Alves Pereira terá garantias para desenvolver sua ação no cumprimento de resoluções do Tribunal Regional Eleitoral.

Grande numero de pessoas assistiu ao embarque do juiz eleitoral de São Pedro, acompanhado pela fôrça federal, que partiu do Tribunal Regional com destino àquela cidade.

Exame pericial

TEREZINA, 29 (Asapress) — Como preliminar no inquérito judicial que presidirá no povoado de Natal, o juiz designado, dr. Satiro Nogueira, determinou o exame pericial no caminhão que conduziu os policiais, a fim de verificar se há indicios de perfuração à bala no mesmo caminhão, que se encontra à porta do Tribunal Regional Eleitoral. O exame pericial foi procedido às 14 horas de ontem, constatando-se não existir nenhum indicio de perfuração no citado caminhão. De outro lado, ouvido pelos peritos nomeados, o proprietário e chauffeur declarou que o caminhão não recebeu nenhum tiro, porquanto não foram feitos disparos contra o caminhão.

Deixa o P.S.D.

TEREZINA, 29 (Asapress) — Durante a sessão de ontem da Assembléia Legislativa o deputado Antonio de Souza leu uma carta pedindo a sua exclusão das fileiras do PSD, considerando-se afastado do mesmo partido desde abril do corrente ano.

NA CAMARA MUNICIPAL

Projeto isentando de imposto de transmissão as aquisições de casas até 300 mil cruzeiros – Por falta de número não se realizou a sessão ordinária – Apenas um projeto aprovado na sessão noturna, o que reestrutura a carreira de médicos – Confusão e suspensão dos trabalhos

Não se realizou, por falta de "quorum", a sessão ordinária de ontem da Câmara Municipal.

Como de costume, às 17,30 horas, teve início a reunião extraordinária noturna. O sr. Jorge de Lima submeteu à apreciação do plenário, em terceira discussão, o projeto que dispõe sôbre o impôsto de transmissão "inter vivos". Falaram sôbre o assunto, os srs. João Luiz de Carvalho, Jaime Ferreira e o seu autor sr. Xavier de Araújo, sendo êste aparteado pelos srs. Tito Livio, Alvaro Dias, Breno da Silveira, Murilo Lavrador, Jaime Ferreira e João Luiz de Carvalho. Encerrada a discussão, falou encaminhando a votação o sr. Pais Leme, declarando que apoiava o projeto e como incentivo à construção de casas no Distrito Federal enviou à Mesa um projeto isentando de impôsto de transmissão as aquisições de imóveis até Cr$ 300.000,00. Votada a proposição em discussão, foi aprovada.

A seguir entrou em primeira discussão o projeto que reestrutura a carreira de médicos do quadro permanente da Prefeitura. A matéria foi aprovada sem discussão. O sr. Walter Moreira propôs e foi aceita dispensa de interstício para seguir a continuação da discussão. O presidente anunciou que havia uma emenda substitutiva submetendo-a à votação, sendo rejeitada. O sr. Xavier de Araújo autor da emenda, não se conformando com a decisão, solicitou verificação. Procedida a chamada verificou-se falta de número. Vem a tribuna o sr. Levi Neves e declarou que o sr. Xavier de Araújo visou com a proposição prejudicar a classe médica. Já com a sessão prorrogada estabelece-se confusão tendo o presidente obrigado a suspender os trabalhos. Reabertos ocupa a tribuna o sr. Xavier de Araújo e retrucando ao sr. Levi em termos pouco parlamentares. O sr. Pais Leme solicitou fosse procedida nova chamada para verificar se de fato havia "quorum". Feita mais uma vez a chamada e tendo entrado no recinto os vereadores que se achavam no café e nos corredores constatou-se que havia número no momento. Votada mais uma vez a emenda do sr. Xavier de Araújo foi rejeitada. Mais uma prorrogação foi pedida e aceita procedendo-se então a votação do projeto em segunda discussão. Ao votar-se o artigo primeiro e sendo o mesmo aprovado o sr. Xavier de Araújo solicitou mais uma vez verificação de número. Mais outra vez foi feita a chamada e desta vez constatou-se falta de "quorum". Ficando assim o projeto dos médicos aprovado sòmente em primeira discussão depois de várias prorrogações que se prolongaram até às 21,30 horas.

O caso da Fábrica de Lagoa Santa

Os debates serão públicos

A propósito do caso da Fábrica de Aviões de Lagoa Santa em Minas, para cujo debate o sr. Café Filho sugeriu uma sessão secreta, em reunião realizada ontem no gabinete do presidente da Camara, deliberaram os presidentes das Comissões Permanentes não autorizar a sessão secreta da Camara dos Deputados, requerida pelo sr. Café Filho, uma vez que as informações prestadas pelo Ministro da Aeronáutica poderão ser tratadas em sessão pública.

Materiais para a Estrada de Ferro Santos Jundiaí

Esteve reunida a Comissão de Viação do Senado, que aprovou parecer favoravel ao projeto que abre o crédito de Cr$ .... 74.518.085,50, para pagamento de materiais destinados à Estrada de Ferro Santos-Jundiaí.

A Comissão do Vale do São Francisco

(Conclusão da 2.ª pág.)

nistrativo (Ministério, etc.); ela recebe as suas atribuições diretamente da lei e não de um superior hierárquico (Instituições do Direito Administrativo Brasileiro, I Volume, pág. 127)".

Poderia dizer, entretanto, que a Comissão do Vale do São Francisco, mesmo com a autonomia administrativa que lhe é conferida, não se isola entre essas entidades.

Para rebater tais duvidas, seria preciso classificar as autarquias ou procurar reduzi-las a um tipo unico, o que não é possível em virtude das várias modalidades que assumem.

Qual o carater dessa Comissão? É uma autarquia. E tanto faz dizer-se serviços autônomos, entidades autônomas, como autarquia. Inspirou-a o interesse da descentralização. É um órgão descentralizado. Um ramo da administração publica que se subtrai à intervenção superior de outros órgãos. Que se reveste dessa liberdade de ação para poder preencher sua complexa função.

Por quê não será, pois, a entidade autônoma da técnica constitucional se reune todas as caracteristicas para êsse titulo?

Basta o direito de auto-administração para adquirir êsse conceito.

Em interessante parecer publicado no "Jornal do Comércio" de 25 de fevereiro de 937, procurou Sampaio Corrêa interpretar, nesse ponto, a Constituição de 934. Reconhecendo que ela não vedava a organização de serviços federais autônomos.

Procurou, todavia, distinguir quais os serviços passíveis dessa organização, limitando-os aos pertinentes à segurança Nacional e àqueles em que é nítida e irrecusável a natureza industrial ou comercial de sua exploração por parte do Estado.

Era uma distinção que a mesma Constituição, como a de 1946 não autoriza, confiando o critério de conveniência dessa iniciativa ao legislador ordinário.

Qual seria, então, nosso conceito das entidades autônomas?

O Indicador da Organização Administrativa da administração do executivo federal classifica, sob o título de autarquia, segundo as finalidades: 1.º) as reguladoras da economia; 2.º) as exploradoras de serviços industriais; 3.º) as de assistência social; 4.º) as de fiscalização profissional.

São institutos, comissões, departamentos, serviços, etc., que parecem muito mais estranhos a essa concepção do que a Comissão do Vale de São Francisco.

Como, pois, não enquadrá-la nessa esfera, para que ela, desvencilhando-se das outras influências centrais, só reconheça a autoridade do Presidente da Republica, chefe da administração publica federal, centralizando tôdas as questões.

É o que não impede a Constituição e exige a experiência de serviços como os das obras contra as sêcas, retardados, quase paralisados, deixando o pessoal sem a remuneração de meses consecutivos desfalcados de material porque a burocracia não vôa para penetrar, sertões a dentro, a área de suas calamidades.

DENTRO DO CARRO PENDURADO NO ABISMO HAVIA O CADAVER DE UM HOMEM

(Conclusão da 1.ª pág.)

estão fartos de citar casos dessa natureza, dizendo por fim que o acaso é o maior inimigo do malfeitor e por conseguinte o agente secreto e infalível das autoridades. Agora mesmo no municipio de S. Sebastião do Alto, aconteceu um caso assim, que veio desmoronar tôda a premeditação maduramente concebida.

Dois amigos e uma mulher

O lavrador Wilson Vogas, casara-se com uma jovem de nome Ilça agné, com quem vivia bem. Dessa união nasceram dois filhos e a coisa ia de vento em popa, acontecendo tudo que pode acontecer num lar feliz. O tempo se passava e essa condição era sempre a mesma. Ele, trabalhando procurava dar à familia o conforto ao alcance do seu salário e Ilça por sua vez desempenhava com grande acerto o que lhe cabia como dona de casa. Enfim nada faltava.

Acontece todavia, que um rapaz da localidade de nome Hugo, amigo de Wilson, às vezes visitava aquela casa e palestrava longamente com Ilça, mas nada se podia prever, porque outros faziam o mesmo. Este entretanto, tinha outras intenções que sabia ocultar habilmente.

Um bilhete

Há cerca de seis meses, Wilson que tinha saído para o trabalho, regressou inopinadamente à casa, a fim de procurar um documento que lhe ia servir para um negocio. Foi ao lugar onde o havia deixado não encontrando-o porém. Um tanto irritado com o acontecido, resolveu dar uma busca geral, e quando numa das gavetas de sua senhora remexia, deparou com o envelope parecido com aquele que continha o referido papel. Eis porém que ao abri-lo, percebeu que dentro estava um bilhete, e nervoso, já o tinha amarrotado, quando afinal, resolveu ler.

Era, nada mais nada menos, do que uma declaração amorosa à sua esposa feita por Hugo!

Surpreendidos

É lógico que o documento ficou para segundo plano e êle um tanto desnorteado, saiu a cismar com aquelas palavras, que uma a uma havia lido momentos antes e que lhe constituiam a maior surpresa.

Então sua mulher não lhe era fiel?

Outras interrogações surgiram para aumentar mais ainda a confusão que lhe ia no cerebro.

O choque, não resta menor duvida, foi grande. O bilhete era uma prova insofismável. Entretanto, era preciso ver, ter uma certeza maior. Naquele dia não trabalhou. Ao regressar, já estava vivendo o plano que arquitetara nada de anormal demonstrando. Tratou a esposa como de costume, ficando vivo na observação. Um belo dia encontrou com Hugo e êle mesmo o convidou para ir até sua casa. Ali, já com os sentidos espertos, não deixou escapar um detalhe. Aquilo que era natural antes, passou a revelar o fato em tôdas as suas minúcias. As atenções dela para o outro, tomavam suas verdadeiras proporções e assim, ia tendo certeza da sua triste situação de marido enganado.

Um cúmplice

Precavido para obter o melhor resultado, nada revelou. Era preciso eliminar o rival, mas a tarefa requeria um companheiro. Pensou num excelente. Seu irmão Ademar. A êste podia confiar sua desdita e a vingança que premeditara. Chamou-o e contou sua desventura.

— Mas, Hugo, você tem certeza, indaga o irmão?

— Ora, depois que li o bilhete passei a verificar melhor e não tenho dúvidas, respondeu.

— Afinal, disse Ademar, êle era meu amigo, mas agora, estou com você para qualquer coisa...

— Em primeiro lugar — voltou a falar Wilson — vamos tirar partido dessas relações, o que ele não desconfiará e em segundo, o segredo será a base do nosso êxito.

— Está bem.

E num aperto de mão se declararam de acordo.

Mas o ciume

Acontece que Wilson, gostava muito de sua mulher e apesar de ter sido ferido em seu amor próprio, falhou um pouco na premeditação.

Era ainda o amor que queria evitar o crime. Para isso demonstrou o que sabia e levou Ilça para a casa de seus sogros, onde ia vê-la todos os sábados e domingos. Assim Hugo não poderia visitá-la e êle se dedicaria, sem maiores preocupações, durante a semana, ao seu trabalho. E de fato pensou obter o resultado almejado.

Mas o que ocorrera, é que Ilça, bastante esperta, percebendo [illegible] de um relance, tratou de ocultar as aparencias muito melhor do que o seu marido quando soube de tudo. Tornou-se mais dedicada e deu com isso excelente impressão no marido, que com o passar do tempo já havia esquecido do plano macabro.

Com aquela sutileza que dá um sexto sentido às mulheres, a jovem, na verdade não deixava de se corresponder com Hugo, e agora com mais firmeza, chegando mesmo a engendrar uma fuga. Na frente da familia não passara de um esposo que dera um mau passo, mas entretanto esquecera aquilo, tornando ao bom caminho.

A última viagem

Um dia estava Wilson na estrada quando viu passar um bonito carro e despertado pela curiosidade, verificou que o motorista outro não era senão Hugo. Tudo aquilo que aparentemente pensava ter esquecido viveu num segundo. Afinal, Hugo possuir um carro seria coisa natural mas algo lhe dizia mais profundamente que havia uma relação qualquer com a situação de sua esposa. Passou a investigar a respeito vindo a saber que de fato, aquele carro fôra com[illegible] para que ambos fugissem [illegible] uma para outra.

Há ido, recorreu o irmão expondo que o plano esta[illegible] e precisavam agir rapidamente.

— Mas então eu vou buscar meu revolver.

— Nada de arma de fogo, disse

— Nesse caso serve o seu punhal...

— Também não. A coisa precisa ser feita com os caracteristicos de um acidente, para ninguem desconfiar.

Você é amigo dele, não é? Pois bem, vais ficar no Valão do Barro, e quando êle passar no carro para a cidade, pede uma "carona". Hugo nada desconfiará e durante a viagem procuras conversar animadamente. Eu fico em Palmeiras, lá em Ipituna, onde existe um precipício à beira da estrada. Alegas um motivo qualquer ele pára o automovel eu então apareço e damos cabo do bandido!

— E a arma?

— U'a marreta.

O crime

A história não demorou muito a ser realizada. Já à noitinha, Hugo se preparava para regressar à sua residência, quando surgiu Ademar com um objeto enrolado em jornais.

— Vai descer?

— Vou agora, disse a vitima.

— Então vamos juntos.

Sem nada desconfiar, o motorista fez funcionar o veiculo e seguia calmamente pela estrada sem saber que era a ultima viagem. Conforme foi dito, ambos iam conversando normalmente, e o assunto aliás versava sôbre conquistas amorosas.

— Ora veja, dizia Hugo, cada uma. Existe cada mulher boa nesse mundo.

Ademar batendo na porta do lado de fora acrescentava sorrindo:

— Com um carro igual a este, meu caro, poucas resistem...

— Qual, isso é ilusão. Do que elas gostam é de dinheiro. Bem contado e em notas novinhas.

Em meio desse dialogo riam a bom rir até que surgiu o lugar determinado.

— Olha o Hugo! — Pára aí um pouquinho.

Sem desconfiar o outro freiou o veiculo sendo que nesse momento surgiu Wilson do outro lado, se aproximando do rival. A conversa foi rapida, pois Ademar não perdeu um momento, desferindo, violenta pancada na cabeça do rapaz, que mortalmente ferido curvou-se sôbre o volante.

Almejando essa desforra, Wilson tomou a marreta da mão do irmão, e então por várias vezes acertou violentos golpes na cabeça do homem já ferido, que assim expirava em segundos.

Cometido o crime, saltou para a boléia, afastou o corpo, seguiu para adiante, e deu execução à parte final do plano.

Ele e Ademar saltaram empurraram o carro para o precipício, e voltaram satisfeitos com o desfecho.

Tinha tudo transcorrido normalmente. Eram tantos os acidentes de carro naquelas circunstancias, que mais um não despertaria grande atenção.

O acaso descobre o crime!

Uma surpresa entretanto aguardava os dois criminosos. O delegado Olindo Acéti, foi procurado no dia seguinte por um motorista de ônibus que comunicou o "acidente", dizendo que quando passava por Palmeiras, deparou um carro que ali se havia precipitado.

— E por sorte, acrescentou ele, o auto ficou pendurado pelas rodas traseiras, numa pedra, estando ainda com os faróis acesos.

A autoridade providenciou então a remoção do veiculo que aliás estava em perfeito estado. Ao deparar o motorista morto naquelas circunstancias, não vacilou um segundo sequer para saber que se tratava de um crime horrível. S. s. passou a agir, e sabendo que Ademar tinha ido em companhia da vitima, prendeu-o, e por fim obteve a confissão dele e de Wilson. A esse momento o fato era comunicado ao dr. Nilton Leite, delegado regional e ao escrivão Jorge Pena de Souza, que bastante habeis, conduziram as demais diligências, procedendo a reconstituição, peça que devido a premeditação havida, tomou um carater importante. Além do mais faltavam certos haveres da vitima, coisa que até agora não ficou bem explicada.

Em liberdade

Os dois criminosos foram recolhidos à cadeia de Cantagalo, mas a esse tempo era requerido um "habeas corpus", pelo advogado dos acusados, dr. Wilson Amaral, ao juiz Pedro Bandeira Steele, o qual, em virtude de um atrazo dos Correios, teve de atender a medida, de vez que houve um excesso de prazo, na remoção dos autos. Entretanto, um dia a mais, os mesmos chegavam às mãos do magistrado o qual imediatamente decretou a prisão preventiva. Os acusados todavia não foram encontrados.

Foram pedidas providências à policia e o delegado Nilton Leite, o escrivão Jorge e os investigadores Considera e Nicolau acabaram por prender ambos na localidade de Palma, em Minas Gerais, onde se achavam empregados em uma fazenda, esperando que nada de mais acontecesse...

Buzinava o auto durante a noite

A vitima, Hugo Lopes Martins era casado com d. Maria Clara Martins, pai de 7 filhos, sendo que o maior conta 19 anos de idade. Em poder da policia estão os bilhetes que ele escrevia para Ilça, e deve ocorrer breve o sumário de culpa.

Um outro filho da vitima, rapaz de 17 anos de idade, na noite em que seu pai perdeu a vida, ao se levantar e deparando d. Maria Clara apreensiva com a demora do esposo, disse um tanto constrangido:

— Pois é mamãe e logo hoje que sonhei ter sido papai assassinado.

E finalmente, dentre muitas coisas que o povo conta a respeito, dizem que depois do carro recolhido, ouviram tocar a buzina. Foram ver, e lá não encontraram ninguém. Durante o resto da noite o fato se verificou várias vezes...

O crânio amassado

Segundo o laudo cadavérico constante dos autos, o crânio da vitima ficou completamente amassado, atestando a violência dos golpes contra ele desferidos.

NA CAMARA

Debates políticos impedem o trabalho legislativo – Apelos para manutenção da CRIFA – Recepção ao Presidente do Uruguai – Piauí e Pará, os casos em pauta

Do volumoso expediente ontem lido na sessão da Camara, destacaram-se os seguintes assuntos:

Mensagens do Poder Executivo solicitando a abertura dos seguintes créditos: suplementar de Cr$ 704.800,00 para reforço da dotação do Instituto Osvaldo Cruz; suplementar de Cr$ ... 635.989,00 para suprimento da alimentação do Serviço Nacional do Cancer, Escolas Industriais de Belém, Natal e Técnica de São Luiz; especial de Cr$ 6.272,00 para pagamento de diferença de vencimentos ao professor Manuel de Avila Goulart; especial de Cr$ 2.433.600,00 para pagamento da contribuição do Brasil, de 1946-1947, à organização de Alimentação e Agricultura, da ONU; suplementar de Cr$ 363.045,80 para pagamento da totalidade da contribuição deste país, do corrente ano, à Organização Internacional do Trabalho. Em outras mensagens o presidente da Republica pede a aprovação para a alteração que propõe à legislação vigente do Montepio Militar, no sentido de ser fixado a contribuição relativa aos postos de Almirante de Esquadra, Gal. de Exército e Tte. Brigadeiro; isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para o produto denominado BHC, maquinárias e acessórios destinados ao combate à broca do café; solicita ainda o Poder Executivo a majoração das bolsas de estudos concedidas pelo Departamento Nacional de Saúde, e expõe a inpraticabilidade do Convênio Internacional do Trigo firmado pelo Brasil em Washington, no dia 20-3-48, cujo texto foi aprovado no congresso Nacional. E ofício do Banco do Brasil encaminhando o resumo das estatísticas das operações de cambiais realizadas no ano de 1947.

Miguel Couto

Ao iniciar-se a sessão da Camara, o sr. Bastos Tavares apresentou à Mesa um requerimento de homenagem à memória de Miguel Couto, pela passagem do cinquentenário de seu ingresso no magistério médico. O autor exaltou a figura do homenageado e a Casa aprovou o requerimento.

C.R.I.F.

A seguir, o sr. Euclides Figueiredo fez um apêlo ao Presidente da Republica, no sentido de não extinguir a Comissão de Recuperação de Incapazes das Fôrças Armadas, reforçando seu pedido com um memorial de mutilados, entregues àquele serviço.

Mais tarde, o sr. Domingos Velasco fez apêlo idêntico, solicitando ao líder da maioria que se interessasse pessoalmente no caso, a fim de ser paralisada a extinção que está em curso.

Recepção ao presidente do Uruguai

O sr. Antônio Feliciano falou, mais de uma vez sôbre os seus projetos de lei que isentam café e luta da exigência de licença prévia, para exportação e importação e congratulou-se com o Govêrno pelo fato de haver feito cessar a venda dos estoques entregues ao DNC.

O Presidente, a seguir, designa os srs. Souza Costa, Souza Leão e Afonso Arinos para constituírem a Comissão que receberá, pela Câmara o Presidente da Republica do Uruguai, que deverá chegar no próximo dia dois.

Telegramas

Depois, a sessão se transforma em serviço telegráfico. Vários oradores ocupam o tempo com a leitura de despachos que receberam de diversos pontos do país. O sr. Café Filho inicia a série, lendo três telegramas. Um de funcionários da Central do Brasil, protestando contra sua exclusão do projeto de aumento de vencimentos; outro de funcionários do Departamento de Portos e Canais, de Pelotas, reclamando que há mais de três meses não recebem salários; e o outro, do sr. Magalhães Barata, contestando da afirmativa do orador de que o Governador do Pará haja sido eleito com votos comunistas.

Falta um senador

Mas o sr. Café Filho não deixou a tribuna, depois de distribuida a correspondência. À guisa de questão de ordem, disse que o Rio Grande do Norte está, até hoje, com dois senadores apenas, porque o terceiro, sr. João Câmara, ainda não quis tomar posse. E pergunta se não estará perdido o seu mandato, desde que decorreram mais de seis meses de sua diplomação sendo este o prazo máximo de tolerância admitido na Constituição.

Continua o serviço telegráfico

Continuam os telegramas. O sr. Adelmar Rocha lê um, vindo do Piauí, assinado pelo governador, de protesto contra a decisão do Tribunal Eleitoral, requisitando fôrças federais, para sua garantia. O sr. Lameira Bittencourt lê mais um, da Assembléia do Pará, apelando para o ministro da Aeronáutica, no sentido de serem continuadas as obras do aeroporto de Santarém. Lê, ainda, outro, do Sindicato de Bancários do mesmo Estado, declarando que está feito o acôrdo entre bancários e banqueiros, para aumento de salários mas que ainda não foi o mesmo assinado, em vista de a tal se negarem o Banco do Brasil e o Banco da Borracha, únicos estabelecimentos a tomar essa atitude.

Finalmente, o sr. Vasconcelos Costa lê outro telegrama, dos ferroviários da Central, empregados em Belo Horizonte, reivindicando sua inclusão no aumento geral em andamento.

Contra a licença prévia

O sr. Raul Pila preferiu ler uma carta. Era de uma firma canadense, reclamando o rigor com que se concede licença prévia para importação e acrescentando que, em virtude disso, nem uma máquina agricola, este ano pôde ser entregue ao Brasil, pela reclamante.

O sr. Pomar tambem leu: um memorial contra demolições feitas nesta capital.

Politica, na ordem do dia

Na ordem do dia, aconteceu o que sempre acontece. A política regional coloca-se acima do trabalho específico da Casa. Assim foi que, após votação de quatro projetos, o sr. Segefredo Pacheco voltou à tribuna para mais um capitulo da política do Piauí. Defendeu o pedido do Tribunal Eleitoral, sôbre envio de tropas federais para o Estado, alegando falta de garantia, o que ilustrou narrando acontecimentos e atritos fatais a vários cidadãos.

O sr. João Botelho prosseguiu, já sôbre a política do Pará. A propósito de uma carta recebida, relembrou os acontecimentos de Almeirim e reeditou seus ataques ao Governador paraense e ao senador Magalhães Barata. O tema o acabou e passou-se à segunda parte da ordem do dia. Mas o orador continuou impedindo a discussão do projeto e alongou-se até o final do tempo.

Projetos votados

Foram votados quatro projetos. Foi aprovado o que mantém decisão do Tribunal de Contas, denegatória de registro ao têrmo de venda de um lote, em Santa Catarina, adquirido por Jorge Pachá e foram rejeitados os seguintes:

Criando a Comissão de Construção do Hospital de Clínicas, da Escola de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre e abrindo o respectivo crédito especial de Cr$ 8.000.000,00.

Criando, no Ministério da Marinha o 7.º Distrito Naval, com sede em Manáus, Capital do Estado do Amazonas.

Dispondo sôbre a expedição de diplomas de bacharel em ciências econômicas, contadores, peritos-contadores e guarda-livros.

A DURAÇÃO NORMAL DE TRABALHO PARA OS BANCÁRIOS

Aprovado, ontem, no Senado um substitutivo

O Senado aprovou, ontem, o seguinte substitutivo a projeto da Câmara dos Deputados:

Art. 1.º O paragrafo unico do artigo 224 da Consolidação das Leis do Trabalho passa a ter a seguinte redação:

Paragrafo unico. A duração normal de trabalho estabelecida neste artigo ficará sempre compreendida entre às 7 e às 20 horas.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrário."

O art. 224 da Consolidação e o seu paragrafo unico, citados no projeto, têm a seguinte redação:

"Art. 224. Para os empregados em Bancos e casas bancárias será de seis horas por dia ou trinta e seis horas semanais a duração normal de trabalho, excetuados os que exercerem as funções de direção, gerência, fiscalização, chefes e ajudantes de seção e equivalentes, ou desempenharem outros cargos de confiança, todos com vencimentos superiores aos dos postos efetivos.

Paragrafo unico. A duração normal de trabalho estabelecida neste artigo ficará sempre compreendida entre às 8 e às 20 horas."

NO SENADO

Ainda a Fábrica de Lagoa Santa – A Comissão do São Francisco – Amparo aos participantes da F. E. B.

A sessão de ontem do Senado foi presidida, inicialmente, pelo sr. Nereu Ramos e depois pelo sr. Melo Viana. No expediente foram lidos telegramas: — do governador do Piauhy, transmitindo teor de telegrama que dirigiu ao Tribunal Superior Eleitoral, sobre o deslocamento de força federal no Estado, para a cidade de São Pedro, autorizada mediante solicitação do Tribunal Regional Eleitoral e que se destina a acompanhar a sindicancia que ali vai proceder, baseada em fundamento alegado pelo diretorio do PSD local; do sr. Euripedes Aguiar, presidente do diretorio estadual da UDN do Piauhy relatando fatos politicos que vêm gerando ocorrencias que perturbam a ordem publica na capital e no interior do Estado; e do presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Amazonas solidarizando-se com o Senado pela escolha do senador Alvaro Maia para integrar a delegação brasileira à Assembléia da ONU, em Paris.

Ainda a Fábrica de Lagoa Santa

O sr. Salgado Filho voltou a falar sobre a Fábrica de Aviões de Lagoa Santa para prestar novos esclarecimentos em virtude das interpretações feitas às suas considerações anteriores. Disse que "não houve imposição dos Estados para que não consentissemos continuasse à frente da construção e instalação da fábrica o notável engenheiro francês René Couzinet". E prosseguiu: "Houve simplesmente, a suspensão do fornecimento de Material, e [illegible] os seus porta-vozes que essa recusa não dependia de empresas particulares porém do Govêrno norte-americano para o qual não era "persona grata" o engenheiro o grande técnico a quem o Govêrno Brasileiro havia em boa hora entregue não só a construção da fábrica como sua instalação e criação da industria, entre nós de fabricação de aviões, por uma sociedade [illegible]

Miguel Couto

O sr. Alfredo Neves aludiu às comemorações nesta capital da passagem do 50º aniversário da nomeação do professor Miguel Couto para o magistério superior da Faculdade Nacional de Medicina. O orador recordou a vida e a obra de Miguel Couto, dizendo que êle foi um grande [illegible]

A Comissão de S. Francisco

O sr. José Américo teceu considerações sobre a subordinação direta da Comissão do Vale do São Francisco ao Presidente da Republica, dizendo que a Constituição não proibe essa subordinação, mas pelo contrário, a prevê e admite. Damos o seu discurso em outro local.

Rejeitados os destaques

Na ordem do dia, continuou a votação, em discussão unica, da proposição que cria a Comissão do Vale do São Francisco, com o destaque do requerimento pelo sr. Ismar de Góis, mandando suprimir as expressões "com sêde em Belo Horizonte", "com sede em Juazeiro" e "com sede em Petrolina". O senador alagoano alegou [illegible] o projeto desça a essa minúcia, fixando sedes dos distritos da Comissão. Acha que a própria Comissão é que deverá escolher as suas sedes. Na votação, falaram diversos senadores, uns contra e outros a favor da emenda do sr. Ismar de Góis. E a emenda foi rejeitada. Outros destaques de expressões do projeto foram rejeitados, ficando, assim aprovado o substitutivo da Comissão de Finanças, aliás já votado na sessão anterior.

Projetos aprovados

A seguir entraram em discussão e votação e foram aprovados os seguintes projetos da Camara: — que autoriza a abertura, pelo Ministério da Justiça, do crédito especial de Cr$ 88.000,00, para pagamento a ex-servidores do extinto Território Federal de Ponta Porã; que autoriza a abertura, pelo Ministério da Aeronáutica, do credito especial de Cr$ 1.000.000,00, para atender às despesas com a instalação e realização da Reunião Regional de Navegação Aérea do Atlântico Sul; que concede isenções de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, a materiais importados pela Companhia Nacional de Navegação Costeira — Organização Henrique Lage — Patrimônio Nacional; que autoriza a abertura, pelo Ministério da Aeronáutica do crédito especial de Cr$ 6.000.000,00 para atender a despesas de pessoal, em 1947; que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para uma imagem destinada ao Ginásio da Imaculada Conceição, em Natal; que extingue as funções de bibliotecário e ajudante de bibliotecario, referidas no decreto-lei que reorganiza [illegible] do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais; que autoriza a abertura pelo Ministério da Viação, de crédito especial destinado a gratificação a Leonardo Normando, mestre da Rêde de Viação Cearense; que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para [illegible] encomendados pela Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul; que abre pelo Ministério da Guerra crédito especial para ocorrer ao pagamento de várias despesas realizadas em 1946; que autoriza a abertura pelo Ministério da Justiça, do crédito especial de Cr$ ... 1.000.000,00 para pagamento de [illegible] do pessoal do Território do Acre; que abre, pelo Ministério da Educação o crédito especial de Cr$ 10.000,00, para pagamento de gratificação de magistério de Vicente Grassani; que abre, pelo mesmo Ministério, o crédito especial de Cr$ 7.200,00 para pagamento de gratificação de Djalma da Fonseca Neiva; que dispõe sobre o pagamento de diferença de vencimentos aos professores civis, vitalicios com honras militares, nos estabelecimentos de ensino do Exército; que abre pelo Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr$ 269.826,00 para atender a despesas decorrentes do socorro prestado à população de Trinidad na Bolivia; que autoriza abertura pelo Ministério da Justiça do crédito especial de Cr$ 25.000,00 para atender às despesas da 3.ª Conferência Penitenciária Brasileira; e que autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação do crédito especial de Cr$ 12.798,40 para atender a pagamento de gratificação de magistério a Pedro Ivo Palmeira.

Foi aprovado em discussão preliminar (apenas quanto ao aspecto constitucional) o projeto do Senado, que estabelece normas para a instituição do seguro agrário.

Amparo aos participantes da FEB

O projeto da Camara, que dispõe sobre o amparo a participantes da Força Expedicionária Brasileira que serviram no teatro de operações da Itália em 1944-1945 foi aprovado com uma emenda.

Horário de trabalho

Foi aprovado substitutivo ao projeto do Senado que fixa o inicio do horário de trabalho às 7 horas quando ocorrer acordo coletivo entre empregadores e empregados devidamente homologado pelo Ministério do Trabalho.

Voltaram às Comissões

Em virtude de emendas apresentadas, voltaram às Comissões o projeto da Camara que autoriza a abertura de crédito especial de Cr$ 10.000.000,00 destinado ao desenvolvimento economico da região do São Francisco; o projeto, também da Camara, que manda erigir na Capital da Republica, monumento ao ex-Presidente da Republica, conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves. A requerimento do sr. Arthur Santos, também voltou à Comissão de Constituição e Justiça o projeto da Camara que equipara o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal às policias militares e estabelece o fôro [illegible]

Homenagem ao presidente do Uruguai

Antes de levantar a sessão o sr. Melo Viana comunicou que na próxima sexta-feira dia 3 às 15,30 horas será realizada no Palácio Tiradentes uma reunião da Camara e do Senado para recepcionar o Presidente do Uruguai.

POR QUE TERIA MARIA SE MATADO? POR QUE?

Ocorreu ontem a noite em Copacabana, na rua Saint Roman, 135, apartamento 101, um suicidio impressionante. Ali trabalhava já há mais de um ano Maria Ventura, de 18 anos, solteira, natural do Paraná. Logo depois do jantar, Maria retirou-se para o seu quarto. Algumas horas se passaram [illegible] a senhora Alice Cruzeiro, estranhou a ausencia da doméstica, dirigiu-se então ao quarto da moça. Aguardava-a um quadro aterrador. A jovem estava deitada sôbre a cama. O corpo hirto e as faces tinham a lividez da morte. Na mesinha de cabeceira um copo. Veneno violento. A menina morreu sem um queixume. Não foi encontrada declaração alguma. Levara consigo, uma grande magua, [illegible] tremenda amargura. Deixou apenas uma dolorosa interrogação no espírito de todos que com ela conviviam. Por que teria Maria se matado? Por quê? Se era jovem, se era bonita, se era atraente e saudavel? Por que?...

Maria Ventura, a suicida

Assassinado o vendedor de jornais

Outro crime de morte verificou-se na noite de domingo no morro da Favela. Volta assim a famigerada Colina ao noticiário dos jornais. Desta vez a vitima foi o conhecido vendedor de jornais Antonio Esteves Dias, solteiro, de 21 anos, mais conhecido nos seus meios pela alcunha de "Orelha Cortada". Residia êle, em companhia de sua amazia no lugar denominado "Buraco Quente" naquele morro.

Cerca das 22 horas daquele dia foi encontrado nas fraldas do morro esvaindo-se em sangue e em estado preagonico. Havia sido momentos antes esfaqueado, não se sabe ainda por quem e por que. Sua irmã de nome Nair, avisada, foi encontrá-lo naquele estado no local indicado. Foi ela que levou o fato ao conhecimento das autoridades do 11.º Distrito, que com o auxilio da delegacia de Vigilância e Capturas, encetaram diligências a respeito.

Há em torno do caso um individuo conhecido por "Ve'rd", com quem "Orelha Cortada" estivera na noite do crime, em certa "Tendinha", do morro. A policia volta suas vistas para esse individuo considerado suspeito.

Alvejado pelo guarda municipal o soldado da Policia Militar

Ontem à noite, por motivos ainda não apurados, ao encerrarmos os nossos trabalhos, fomos cientificados de que um soldado da Policia Militar havia sido baleado por um guarda-municipal, à esquina da rua Barão de Mesquita com rua Severino Brandão. Ao que consta, o soldado da Policia Militar, Renato Agra do Amaral, branco, de 23 anos, de n. 154 e pertencente a 1.ª Cia. do 4.º Batalhão daquela unidade militar, fôra interpelado pelo guarda municipal n. 1.832, Valdevino Polvilho dos Santos. Como Renato não atendera à solicitação do guarda municipal, este, após discussão violenta, sacou da arma e alvejou Renato que caiu ao chão, ensanguentado, enquanto o guarda municipal fugia.

Solicitada uma ambulância para socorrer a vitima esta foi removida ao H. Pronto Socorro onde ficou internado em estado grave. Apresentava a vitima ferimento penetrante na região ilíaca direita produzido por bala, atingindo-lhe o rim, bexiga e intestino.

O comissário Lacerda Vieira, do 18.º distrito, tomou providências a fim de capturar o guarda [illegible] Maria José da Costa [illegible] e que se encontrava nas imediações e que segundo consta, fazia companhia à Renato.

36 MORTOS NUM DESASTRE DE AVIÃO

O aparelho foi atingido por um raio

MINEAPOLIS, 30 (U. P.) — Um avião da Northwest Airlines caiu ontem à noite, a cerca de 18 quilômetros de Fountain City em Minesota e, segundo se informa, pereceram todos os passageiros e tripulantes que se encontravam a bordo, em numero de 36 pessoas. O avião foi atingido por um raio.

Ultima hora esportiva

BASQUETEBOL

FLUMINENSE E A. A. GRAJAU OS VENCEDORES

Resultados das partidas realizadas ontem — Fluminense 42 x Tijuca 27 e A. A. Grajau 32 x Grajau T. C. 28, na 2.ª divisão

Outros resultados

Prosseguindo os campeonatos das 2ª e 4ª divisões, a FMB fez realizar ontem à noite mais uma rodada, com a participação do Fluminense, Tijuca, América, Carioca, A.A. Grajau e Grajau T.C.

Como era esperado, os jogos transcorreram dentro da ética esportiva, contando, para isso, com a disciplina de todos os participantes.

FLUMINENSE F.C. x TIJUCA F.C.

A principal partida da rodada reuniu, no ginásio do Fluminense, as equipes local e do Tijuca F.C. que foi vencida facilmente pela primeira pela contagem de 42 x 27. Não obstante a larga diferença de pontos os defensores do Tijuca foram adversários perigosos que só cairam vencidos ante a superioridade técnica do Fluminense.

PRELIMINAR

Na preliminar, pelo campeonato da 4ª divisão, novamente a vitória pertenceu aos tricolores. Já no primeiro tempo os rapazes das Laranjeiras estavam na vantagem por 10 x 4, marcando no final a contagem de 27 a 15.

PANORAMA TECNICO

2.ª Divisão:

1.º Tempo: Fluminense — 15 x Tijuca — 11

Final: Fluminense — 42 x Tijuca — 27.

QUADROS: FLUMINENSE — Cirillo (8) — Fabio (9) — Nelson (14) — José — Manoel (1) — Pavão — Rui (8) e Aluisio (2) — total: 42.

TIJUCA — Zurado (1) — Filberio (7) — Fund (1) — Edoardo (4) — Roberto (8) — Julio (6) e Valadão — total: 27.

4.ª Divisão:

1.º Tempo: Fluminense — 10 x Tijuca — 4

Final: Fluminense — 27 x Tijuca — 15.

QUADROS: FLUMINENSE — Luis (2) — Julio (6) — José (10) — Conrado (4) — Juarez (5) e Vicente — total: 27.

TIJUCA — Claudio (4) — Pedro — Irani (1) — Augusto (1) — Adolfo (2) — Carlos (7) e Luiz Carlos — total: 15.

JUIZES: Luiz Narzano e Joaquim Oliveira e Silva foram os arbitros com bom desempenho.

DELEGADO: Cezar dos Santos.

CRONOMETRISTA: Solano Santos Alves.

APONTADOR: José Guió Filho.

GRAJAU T.C. x A.A. GRAJAU

Não menos interessante foi o jogo entre os "fives" da A.A. Grajau e Grajau T.C. na cancha deste ultimo. O jogo teve um transcurso disputadissimo, tendo a vitória pendido para os defensores da associação, por 32 a 28.

O primeiro tempo acusou o marcador, a vantagem da A.A. Grajau por 17 a 16, tendo no entanto, a partida prosseguido empatada até 25 a 25, quando Lulu do Grajau T.C., saiu por ter completado o limite de faltas. O concurso desse elemento fez falta, desorganizando os locais. Aproveitaram-se, então, os defensores da Associação e conseguiram a vantagem seguido pelos adversários, até 32 a 28 quando o juiz dá por finda a peleja.

A partida foi aplaudida por uma numerosa assistencia, que contribuiu para o êxito do espetáculo esportivo.

PANORAMA TECNICO

2. Divisão:

1.º Tempo: A.A. Grajau — 17 x Grajau T.C. — 16

Final: A.A. Grajau — 32 x Grajau T.C. — 28.

QUADROS: A.A. GRAJAU — Vanildo — Dilba — Lulu — Alvaro — Tainha — Geraldo e Airton.

GRAJAU T.C.: — Pentão — José Luiz — Nhozinho — Creto — Murilo — Leite e Labruna.

4. Divisão:

1.º Tempo: Grajau T.C. — 15 x A.A. Grajau — 6

Final: Grajau T.C. — 29 x A.A. Grajau — 12.

JUIZES: Afonso Lefevre e Walter Machado, atuaram a contento.

DELEGADO: Helio Quintanilho Nogueira.

CRONOMETRISTA: Helcio de Almeida Santos.

APONTADOR: Artur Perez.

A JOGATINA DO MORRO DEGENEROU EM SANGUE E MORTE

A "Favela" foi o palco da violenta cena — Um ferido e outro morto — Fuga do criminoso

A noite de domingo Favela — o decantado morro carioca — serviu de palco à estupida cena de sangue, da qual resultou um homem morto e outro ferido. Foi no local "Pedra Liza", na tendinha de Zé'm Sapateiro, "quartel general" dos malandros dali. Alguns deles jogavam e bebiam, contando-se os de nome José Rosa da Silva, vulgo "Paraiba"; e José Veludo, este, já sem dinheiro, entendeu de querer continuar jogando. "Paraiba" protestou, pugnando pela retirada do parceiro. Discutiram forte. E Veludo, rápido, sacou de uma navalha, golpeando no rosto costa e braço esquerdo, aquele que contrariava a sua vontade. Embora ferido, "Paraiba" reagiu e, a não do bastante forte, liquidaria o agressor se o mesmo não lograsse fugir.

SARAIVADA DE BALAS

Terminada a jogatina, retiraram-se da tendinha os jogadores. À porta, "Paraiba" parou, pondo-se a conversar com José Alves da Silva, de apelido "Pernambuco", em torno da desordem de momentos antes. Daí a pouco alguém o avisa de que Veludo pretendia voltar para matá-lo, pois fôra à sua casa, armar-se. O aviso tinha fundamento, pois dentro de segundos, surgiu Veludo, de revolver em punho, fazendo fogo contra o desafeto. Primeiro dois tiros, depois uma série. "Paraiba" conseguiu, correndo, embora já atingido no braço por um dos projéteis, lograr descer o morro, indo até a um botequim próximo à estação D. Pedro II, onde pediu ao proprietário que solicitasse os socorros da Assistência. Acorreu então, uma auto-ambulância, que o conduziu ao H. P. S.

UM MORTO

Os tiros foram desfechados a esmo. Varios deles foram alcançar José Alves da Silva, o "Pernambuco", que tombou para morrer. Seu corpo foi encontrado pelo policial José Efigenio, residente às imediações do local da tragédia e que saira de casa logo após sanado o tiroteio. Deu-se pressa em comunicar o fato ao comissário Magalhães, do 11.º D. P. que compareceu ao local tomando as providências de sua alçada, inclusive determinar a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

DETIDO "PARAIBA"

Após os curativos no H.P.S. "Paraiba" foi conduzido ao 11.º D.P., onde prestou declarações ao comissário Magalhães. A sua vida pregressa é bastante irregular. Malandro, desordeiro perigoso, é bem possivel que suas declarações não revelem a expressão da verdade. Por isso, até à noite de ontem ainda se encontrava preso esperando a captura de Veludo para total esclarecimento do crime.

À CATA DO ASSASSINO

Durante todo o dia de ontem as autoridades do 11.º D.P. efetuaram varias incursões à Favela, com o objetivo de ver se era possivel a prisão do homicida. Mas nada foi conseguido, nem ao menos sendo possivel sua localização.

ADVOCACIA CRIMINAL
DR. CELSO NASCIMENTO
Av. Alm Barroso, 97, 9º and.
Fones 32-7949; Res. 38-9441

Fria confissão de um homicida

MATOU A MULHER POR TÊ-LO RIDICULARIZADO

Hilda Aparecida, ou simplesmente a "Maluquinha", era uma mulher de vida facil, que morava na avenida Niemayer, em uma casa sem numero. Tinha, apenas, 19 anos. Todos, ali, a conheciam, porque, afinal, "Maluquinha" não era má pessoa. Um dia porém, encontrára a desgraçada jovem morta, com um ferimento no peito, na rua Sambaiba, no Leblon. Era dia 14, sábado.

Comunicado o fato Policia do 1.º D. P., a autoridade de serviço solicitou a presença da Policia Técnica, que concluiram ter sido "Maluquinha" assassinada.

Diligencias foram, então procedidas. Prenderam Álvaro Américo Gonçalves, ex-amante da morta. Nada ficou apurado contra êle. Depois detiveram Sinval Marinho que, protestando estar inocente, apontou aos policiais o individuo Augusto Angelo dos Santos, de 25 anos, operário, residente na estrada de Tambá, elemento conhecido da Policia, como desordeiro cotumaz. Prenderam Augusto. Interrogado, confessou então o crime. E explicou ter estado com ela a bebericar num bar do Leblon. Depois rumaram os dois para o local conhecido por "Chacara do Céu". Ai fizera propostas a Hilda, sendo repelido energicamente. Indignou-se com a atitude da "decaida" nada, porém, dizendo, sairam. Ao chegar na rua Sambaiba, ela entendeu de ridicularizá-lo. Não teve duvida, já aborrecido por ter sido repelido, sacou de uma faca, cravando-a no peito da pobre rapariga. Esta caiu, ensanguentada, agonizante, assistindo-lhe os ultimos momentos. Depois saiu, calmamente, indo até a praia, onde lançou ao mar a faca ainda suja de sangue.

Foram tomadas por têrmos as declarações do covarde assassino, que ficou preso devendo a autoridade que preside o inquerito requerer sua prisão preventiva.

Com o crânio fraturado

A VITIMA FOI RECOLHIDA AO HOSPITAL MIGUEL COUTO

Passava pela avenida Copacabana o português Manoel Francisco da Silva, com 28 anos, de profissão e residencia ignoradas quando, ao atingir o prédio n.º 142, foi colhido por uma auto de identidade desconhecida. Recolheu-o em estado de "shock" uma ambulancia do Hospital Miguel Couto, onde ficou internado após os cuidados de maior urgencia. Apresentava o ferido fratura do cranio.

A policia do 2.º Distrito foi notificada do ocorrido, tendo encetado diligencias a respeito, pondo-se à procura do auto atropelador.

Acidente no trabalho

No Hospital Carlos Chagas, ontem, à tarde, foi medicado o carpinteiro Eloi Vieira, brasileiro, solteiro, de 21 anos, residente à rua São Vicente, n.º 103. Eloi caiu de um andaime, numa construção à estrada do Sapé, sofrendo fratura de varias costelas, contusões e escoriações generalizadas.

Ficou internado naquele nosocomio.

OCTACILIA, MULHER INGRATA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

to para a vida do desventurado jovem. Quando êle chegava, de volta do trabalho dizia cobras e lagartos... Falava em sacrificios como, por exemplo fazer comida, passar a roupinha do "marido", tudo enfim que uma mulher correta faz sem cansar, quando encontra pela frente um individuo às direitas que amava apaixonadamente como êsse pobre Vasco, herói de um triste caso, ontem ocorrido. Arrastaram a "asa" para a Otacilia e é tudo e há dias, foi-se a mulata para os braços de outro, a deixar inconsolavel o pobre amante abandonado. Que fazer, então? — pensou o rapaz. Matar Octacilia, que se modificára que se transformára em pluma "gaiteira" a dar corda aos "don Juans" das calçadas? Quebrar-lhe a "focinheira" ou espancá-la como se espanca um cachorro audacioso? Não, não era direito! A mulata nem merecia uma bala naquele colo esbelto, nem tão pouco um sôco às ventas a ameaçar-lhe os dentes alvos e deliciosos. O que era preciso era êle, Vasco, morrer tràgicamente, deixar esse mundo ingrato onde nascera uma Octacilia autoritária, ingrata e pirracenta. Mas não houve meios de conseguir uma doença. Bebeu gelados, apanhou sereno, mas nem tosse teve e não teve outro remédio a não dar cabo do "canastro". Para isso, no apartamento onde morava, num sétimo andar, ensaiou uma corrida, mediu distâncias para um pulo fatal e por fim, disposto e irreconciliavel com a humanidade, empreendeu uma fuga pela janela, rumo ao espaço onde se projetou, vindo afinal a cair num pátio interno do edificio em que morava. É claro que morreu esfacelado sem balbuciar um só queixume, ao menos o "Octacilia ingrata". Deixou, entretanto, três bilhetes explicativos pelos quais pôde se saber porque resolvera morrer. Um à Maria, uma sua conhecida com os seguintes dizeres: "Eu, Vasco Fernandes Marques, me mato em virtude de minha companheira me abandonar. Não culpem mais ninguem a não ser ela, Otacilia da Silva Souza, mulata, com trinta e um anos, viuva, brasileira. Mulher ingrata. Pivot do drama. Adeus Maria." O segundo, endereçado ao delegado do distrito, foi lacônico: "Desculpe o incômodo que lhe vou dar. a) Vasco.". O terceiro é endereçado à Madame Marilia e diz o seguinte: "Mil perdões por esta. Peço avisar à travessa Gameleira, 44. Fica entre Cascadura e Engenho de Leal. a) Vasco". Como vêem, matou-se por amôr o pobre Vasco, que em vida foi datilógrafo ligeiro, com apenas 28 anos e que residia na rua Inhangá, 45, apartamento 701. Tudo por causa da Octacilia da Silva Souza, mulata com 31 anos, mulher ingrata, viuva "gaiteira" que não soubera compreender o amôr ardente que lhe oferecera o Vasco, êsse infeliz tresloucado que não resistiu à separação da ingrata de olhinhos brejeiros, de Octacilia a doidivana.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
AIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
ORTEIO DE AGOSTO DE 1948
liza-se hoje, às 16 horas, no salão nob Liceu Literário Português, à Rua Senad ntas, 118 — 1.º andar, o sorteio de titulo ativo ao mês de Agosto. Participarão des io todos os titulos em vigor, na Sede Socia titulos em atraso poderão ser reabilitado 16 horas de hoje, na Séde da Companhia
SEDE SOCIAL
UA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA
(edificio próprio)
RIO DE JANEIRO
SULACAP

146 CURSOS POPULARES EM SAO PAULO

A NOTAVEL OBRA DO SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA NA ELEVAÇÃO DO NIVEL INTELECTUAL DO TRABALHADOR PAULISTA — ALFABETIZAÇÃO E ENSINO SUPLETIVO — A SELEÇÃO DOS PROFESSORES

A primeira aluna de um Curso Popular recebe o abraço da professora

O Serviço Social da Indústria presta aos operários uma grande série de beneficios materiais. Destinando-se, entretanto, a promover, por todos os meios, a melhoria das condições de vida dos trabalhadores na indústria e atividades conexas, não podia deixar de lado o problema de sua instrução.

São já numerosas as atividades culturais do SESI, mas uma atenção especial foi dada à questão básica, elementar: dar aos trabalhadores maiores de 12 anos, não só o conhecimento das primeiras letras, quando analfabetos, como tambem, e principalmente, um complemento de educação que os habilite a viver conscientemente numa democracia e lhe dê noções cientificas indispensáveis para melhorar-lhes a existência.

Para isso foram fundados os Cursos Populares. Nesses cursos não se cuida da formação profissional — tarefa desempenhada com notavel eficiência pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Os Cursos Populares do SESI não se destinam a formar o técnico, mas a valorizar o homem, oferecendo-lhe um minimo de noções indispensáveis para compreender o meio em que vive.

Três tipos de cursos

Para atender a diferença de condições dos operários, os Cursos Populares do Serviço Social da Indústria são de três diferentes tipos. Uns se destinam aos analfabetos, outros aos semi-analfabetos e outros, finalmente, aos alfabetizados.

Os dois primeiros destinam-se a ministrar ou completar o conhecimento das primeiras letras. O terceiro ensina, à escolha do trabalhador interessado, uma ou várias das seguintes matérias: português, inclusive correspondência; literatura geral e do Brasil; aritmética, inclusive comercial; escrituração mercantil; geografia geral, do Brasil e de São Paulo; história da civilização, história do Brasil, história de São Paulo, sociologia, psicologia, lógica, politica, economia, educação moral e civica, direito usual, direito social, organização politica e administrativa do Brasil e de São Paulo, fisica, quimica, biologia e higiene.

Os programas dessas disciplinas são organizados de modo a dar uma idéia tão completa quanto possivel, embora sucinta e elementar, do assunto ventilado, de molde a preparar o adulto para compreender o meio em que vive.

Instruir, divertindo

Depois de um dia inteiro de trabalho um operário não é muito tentado a fazer esforço mental, a aprender coisas. Para atraí-lo ao curso é preciso, portanto, facilitar-lhe ao extremo a frequência, e despertar seu interesse. Para começar, os cursos funcionam em locais de acesso bem fácil ao operário, com frequencia na própria fábrica, na sede do sindicato, em circulos ou clubes operários, disseminados, portanto, em grande número por todos os bairros de trabalhadores. Alem disso os Cursos Populares adotam o lema "Instruir — divertindo", isto é, possibilitam a aprendizagem quase sem esforço do aluno, através de exercicios práticos, experiências, projeções cinematográficas, sendo as aulas as mais animadas, alegres e cordiais que for possivel fazer. Os cursos, são, assim, absolutamente livres, podendo cada aluno seguir quantas disciplinas quiser, sem obrigação de frequência, nem de lições, deveres ou exames, devendo inscrever-se apenas para reserva de lugares, pois cada curso só funciona com um minimo de 12 alunos inscritos.

No caso, porém, de um operário, espontaneamente, desejar ter um certificado de frequência de uma certa disciplina, ele lhe será conferido, desde que o aluno se disponha a assinar um livro de frequência e por este se verifique o comparecimento a, pelo menos, dois terços das aulas dadas. É tambem conferido o certificado de aproveitamento numa ou mais disciplinas ao aluno que, tendo comparecido ao menos a três quartos das aulas, solicitar seja submetido a exame escrito e oral e obtenha nota igual ou superior a cinco.

Para estimular o esforço dos operários, o SESI institui prêmios aos que mais se distinguem, seja em livros ou em cadernetas da Caixa Econômica, com um depósito inicial de 100 cruzeiros. Quando o curso funciona junto a uma fábrica, acontece muitas vezes, que o industrial oferece prêmios semelhantes, para incentivo dos trabalhadores mais esforçados.

A seleção do professorado

Em virtude de sua natureza especial esses cursos exigem, naturalmente, uma rigorosa seleção dos professores. Estes devem ser pessoas capazes de interessar realmente o operário no curso, fazendo da educação do trabalhador um verdadeiro sacerdócio, procurando ministrar a cada aluno um ensino individual, atendendo assim à diversidade das condições pessoais.

A nomeação de cada professor, sujeita à prévia apresentação de provas de capacidade cientifica e didática, é feita, por isso, sempre a titulo experimental. Só são efetivados aqueles que, através do trabalho efetivo, sempre rigorosamente fiscalizado, demonstrarem as condições necessárias de dedicação, preparo e competência pedagógica. O corpo docente é escolhido de preferência entre alunos e diplomados do curso de educadores sociais mantido pelo Instituto de Direito Social com a cooperação do SESI.

O desenvolvimento dos cursos

Os Cursos Populares do SESI em S. Paulo foram iniciados em fins de maio de 1947. Já a 31 de dezembro haviam sido instalados 34 cursos de alfabetização, 21 intermediários e 31 supletivos, num total de 86. De janeiro a abril do corrente ano foram instalados mais 60 cursos, dos quais 25 na capital e 35 no interior, em cidades como Santos, Sorocaba, Taubaté, Campinas, Santo André e Cajamar.

É preciso dizer que os Cursos criam-se e extinguem-se continuamente, de acôrdo com as necessidades e conveniências do ensino. Por exemplo: se uma determinada fábrica tem 20 alunos dispostos a fazer um curso de alfabetização e o industrial dispõe de lugar para instalá-lo, o SESI imediatamente fornece professores e material escolar, como cartilhas, cadernos, livros, lapis e tudo o mais necessário. Alfabetizados aqueles operários, o Curso continuará se aparecerem outros em número suficiente, ou se os que terminarem o curso desejarem aulas mais adiantadas, do chamado ensino supletivo. Caso isso não se dê, o Curso é extinto, passando a funcionar em outro local, em que se torne mais necessario. O que caracteriza os Cursos Populares é sua mobilidade, ou dinamismo. São eles verdadeiras cédulas de ensino, que vão ao encontro do aluno.

Acontece, às vezes, que o grande numero de alunos em uma determinada indústria aconselha a ampliação dos Cursos. Isso foi o que aconteceu, por exemplo, em um grande frigorifico, no bairro de Vila Anastácia, onde funciona um verdadeiro grupo escolar do SESI, com nove classes regidas por uma diretora e nove professores.

Até meiados do corrente ano, o SESI já fizera funcionar nada menos de 146 cursos, elevando-se a cêrca de 2.500 o número de alunos atualmente inscritos.

Uma cartilha para o operário

Sendo a grande maioria dos alunos dos Cursos Populares operários industriais adultos, foi elaborada especialmente para eles uma cartilha — a "[illegible] do Trabalhador". Para fazê-la, os técnicos educacionais do Serviço pediram a colaboração e critica dos professores de todos os Cursos. Os alunos tambem foram interrogados sôbre seus utensilios de trabalho, de maneira a conseguir que a cartilha apresentasse para eles um interesse especial, que um livro destinado ao ensino de crianças não poderia suscitar. Este livrinho tem recebido, de técnicos em pedagogia, os maiores elogios.

Seria longo enumerar outras caracteristicas interessantes dos Cursos Populares do SESI, que já prestaram serviços a uma grande massa operária e cada vez, à medida que os recursos chegam, ampliam suas atividades. O êxito dêsses cursos é tão evidente que já algumas outras instituições neles se inspiraram para empreendimentos educacionais idênticos. Aumentando e aperfeiçoando sem cessar sua rêde de Cursos, o SESI contribui de maneira indiscutivel para elevação do nivel cultural das massas paulistas, tornando-as aptas a participar de maneira mais afetiva na vida social do pais e dando-lhe a consciência de seus deveres e obrigações dentro de uma democracia.

O trabalho das assistentes sociais no seio da familia [illegible] a vasta obra social do SESI. A gravura mostra um operario falando na festa de aniversario de um Curso Popular.

Chuva de ovos podres sôbre Wallace

Expulso pelo povo o candidato do Partido Progressista norte-americano — Não pôde falar em duas cidades

DURLINGTON, Carolina do Norte, 30 (U. P.) — Uma verdadeira chuva de ovos impediu que o sr. Henry Wallace, candidato presidencial pelo Partido Progressista dos Estados Unidos, celebrasse um comicio que deveria realizar-se na intersecção de duas ruas da parte baixa desta cidade. Umas 700 pessoas o esperavam procedente de Durham em sua excursão de propaganda politica pelo sul do país. Um dos ovos lançados atingiu um dos braços de Wallace e a clara e a gema correram pelo braço abaixo. Wallace estava em mangas de camisa. Os ovos foram lançados no momento em que Wallace se preparava para discursar e no mesmo tempo ouviram-se expressões como estas: "Por que você não vai para a Russia?" e "Não o queremos aqui". A maioria das pessoas presentes pertencia à raça branca. Wallace desceu da tribuna, conversou ligeiramente com um de seus secretarios e finalmente resolveu retirar-se. Ao tomar novamente o automovel para fugir da multidão, Wallace voltou-se para ela e agitando as mãos, exclamou: "Até à vista, amigos".

Mais ovos e tomates podres

GREENSBORO, (Carolina do Norte) 30 (A. P.) — Henry Wallace foi recebido com uma chuva de ovos e tomates podres, ao chegar à Greensboro, procedente de Burlington. Um "socorro" de policia entrou em ação quando os manifestantes, depois de uma forte vaia, começaram a atirar ovos e tomates contra o candidato progressista. Poucos momentos antes, Wallace teve uma recepção semelhante em Burlington. Ao saltar do carro coberto de ovos quebrados, Wallace foi saudado com uma estrondosa vaia. Em seguida, recebeu uma avalanche de ovos e tomates. O candidato progressista tentou falar varias vezes, porém foi interrompido pelas vaias e gritos de "Volte para a Rússia, Henry" e "Podemos resolver nossos problemas sozinhos, Henry". Wallace tentou falar durante cinco minutos, a respeito dos recursos e da estrutura econômica do sul. Num momento, porém, conseguiu dizer: "Estou certo de quando encontrar os verdadeiros eleitores sulistas, serei bem recebido".

Atingido na cabeça

GREENSBORO, (Carolina do Norte), 30 (INS) — Henry Wallace foi expulso hoje de Burlington, neste Estado, sob uma chuva de ovos e tomates, e, logo em seguida, falou em Greensboro, desafiando outra chuva de ovos. Nesta cidade, um dos ovos lançados contra o candidato progressista foi se espatifar em sua cabeça, no momento em que procurava se dirigir à multidão. Outros ovos se quebraram pelo seu corpo, mas Wallace continuou falando, enquanto a Policia procurava restabelecer a ordem. O ovo que atingiu Wallace na cabeça cobriu com seu conteúdo todo o rosto do candidato presidencial. A policia local não conseguiu impedir o lançamento de ovos, mas realizou várias prisões.

Decidido a prosseguir

DURHAM, Carolina do Norte, 30 (U. P.) — Henry Wallace anunciou que está decidido a prosseguir na sua excursão pelo sul, apesar de ligeiro disturbio ocorrido à sua chegada aqui. Um porta-voz do candidato do Partido Progressista declarou que não houve alteração alguma nos planos de Wallace, que pretende, em sete dias visitar sete Estados meridionais.

PARECIAM "MUSICOS", MAS NA REALIDADE ERAM LADRÕES

Transportavam um instrumental quase completo — O guarda, porém, interceptou-lhes os passos, conduzindo-os à delegacia

A atitude dos dois homens que conduziam grande quantidade de instrumentos pareceu a principio ao guarda municipal 1.797 a mais natural. Denotava que eles haviam deixado, àquela hora, alta madrugada, uma dessas tão costumeiras "gafieiras" do domingo.

Mas o faro policial do 1.797, aguçou-lhe a curiosidade e, daí, a resolução de acompanhar disfarçadamente os dois "musicistas", que, avançando pela ladeira do "Valongo", ao alcançarem o alto da colina, começaram a jogar a carga ao mato.

A esta altura o policial não teve mais duvida. Tratava-se de ladrões que conduziam um instrumental quase completo. Deu-lhes voz de prisão, conduzindo-os à delegacia do 11.º Distrito, onde foram apresentados à autoridade de serviço, que, depois, rumava para o local. Ai foi apreendida grande quantidade de instrumentos.

Ao serem inquiridos declararam os larápios chamar-se José Ferreira, com 25 anos, sem residência nem profissão, conhecido pela alcunha de "China" e com varias entradas nos xadrezes distritais e Manoel Pereira, de 29 anos, sem residência conhecida. Confessaram ainda que haviam arrombado a casa n. 8 da rua Barão de São Felix, donde haviam roubado os instrumentos, de parceria com Moacir de tal, o orientador do assalto. Este conseguiu fugir.

Audaciosa fuga de cinco detentos

Não é a primeira vez que da Casa de Detenção de Niterói verifica-se evasão de presos. Porque a vigilancia não seja completa ou porque encontram relativa facilidade para realizarem fugas espetaculares, o fato é que os detentos naquela prisão não levam muito a sério a fiscalização dos que lhes montam guarda.

Ainda no domingo ultimo, um dêsses presos, juntamente com mais quatro outros, puseram-se ao fresco em circunstâncias sensacionais. O primeiro que se evadiu da Detenção da capital fluminense, de nome Teófilo Joaquim da Silva, que aguardava julgamento por crime de morte, aproveitando-se da natural confusão entre presos e visitas que ali foram à tarde daquele dia, conseguiu fugir. Para tanto barbeara-se antes, tendo ainda aplicado um esparadrapo ao rosto para, assim, poder despistar a vigilância.

A fuga, ao que tudo indica, foi levada a efeito com relativa calma, porque Teófilo ainda teve tempo suficiente para endereçar um bilhete nestes termos ao diretor:

"Saudades eternas ao Sr. Diretor".

Também presos na Casa de Detenção aguardavam julgamento os detentos Julio Teixeira, José Leite Cardoso, Anipi dos Santos e Arlindo Bentes Martins, todos acusados por crime de homicidio. Com o auxilio de uma serra conseguiram eles abrir as grades do cubiculo, que amanheceu vazio, pondo-se também em liberdade.

A Delegacia de Vigilância e Capturas logo que teve conhecimento do fato, destacou vários de seus auxiliares para darem caça aos fugitivos.

Desastre de consequências trágicas em Lambari

TOMBOU O CAMINHÃO REPLETO DE PESSOAS — DUAS DELAS FALECERAM NO LOCAL, ESTANDO OUTRAS DUAS EM ESTADO DESESPERADOR

LAMBARI, 30 (Especial para A MANHÃ) — Um desastre de consequências trágicas veio empanar a alegria e entusiasmo com que um numeroso grupo de pessoas, ocupando um autocaminhão, se dirigiam à vizinha localidade de Heliodora, com o propósito de ali assistirem os festejos de "congada" que se vêm realizando. O veiculo, a um golpe de direção, tombou espetacularmente, atirando todos os seus ocupantes ao solo. Dois deles encontraram morte imediata, além de duas moças cujo estado inspira sérios cuidados. Quanto aos demais, em numero superior a uma dezena, ficaram gravemente feridos.

SANA-TÔNICO Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações

Recebeu uma facada ao intervir numa contenda

A VITIMA, UM AJUDANTE DE CAMINHÃO, MAL COMPREENDIDA NO SEU GESTO, FOI HOSPITALIZADA

Animado do proposito de fazer apaziguar o animo exaltado de dois homens que lutavam, o ajudante de caminhão Durvalino Moreira Barbosa, morador no Jacarezinho, à rua do Bom Jesus, n.º 85 foi estupidamente ferido por um terceiro que prostou-o com certeira facada.

Empenhavam-se em luta o individuo Murilo de tal e um outro conhecido por "Dengo", diante do prédio n.º 205 da rua Alvaro de Azevedo, quando Durvalino tentou apartá-los. A esse tempo um outro terceiro mais conhecido por José "Janjão", homem portador de maus instintos, revoltado com a atitude apaziguadora do ajudante de caminhão que conta 24 anos e é solteiro, desferiu-lhe violenta facada à altura do ventre.

A vitima, a esvair-se em sangue foi transportada para o posto de Assistencia do Meier, enquanto que o criminoso punha-se em fuga.

O 19.º Distrito tomando conhecimento do ocorrido, pôs-se no encalço do agressor. O ferido foi hospitalizado.

Não foram os policiais

PRESO O "CAPECA" DAS ARRUAÇAS DO MORRO DO "QUIETO"

Quando a Policia estava à procura do "Zé da Ilha" verificaram-se, no morro do "Quieto", onde reside aquele elemento, várias ameaças, que culminaram em invasão de domicilios e espancamentos diversos, saindo um homem ferido à bala e outro com uma perna fraturada. Disseram que tais fatos foram promovidos pela Policia. Esta protestou com justa razão, pondo-se em diligências para esclarecer o fato.

Agora pelos investigadores n.ºs 1.289, 1.301 e 1.903 acaba de ser preso o soldado do Regimento Escola, Pedro José da Silva, que foi reconhecido por um dos moradores do referido morro, como chefe de um grupo de 4 individuos que, dizendo-se no serviço de auxilio à Policia, fizeram uma série de misérias.

O comissário [illegible], do 19.º D. P., vai apurar melhor o fato, para as providências que se fizerem necessárias. Na residência de Pedro foram encontrados vários talheres, pertencentes ao Regimento Escola, de lá surrupiados pelo indisciplinado militar. Foram apreendidos, e serão enviados para aquela unidade.

Chegará hoje a Porto Velho o helicoptero

A expedição foi ontem mais uma vez abastecida

PORTO VELHO — Transmissão do capitão Alonso para o capitão Masson, 31 — 1 hora. Ontem sobrevoamos mais uma vez a região, onde se acha acampada a tropa comandada pelo capitão Gerson, na Fortaleza de Barra Longa. Mais uma vez jogamos mantimentos e remédios, sendo essa operação feita com êxito absoluto, pois vimos os invólucros caírem na clareira em boa forma. Foram usados paraquedas, o que sem dúvida facilitou a tarefa.

CHEGA HOJE O HELICÓPTERO

Está anunciada para hoje a chegada a esta cidade do helicóptero americano que será dirigido pelo tenente Frank S. Sico. Todos os preparativos foram feitos para que nada falte a êsse aparelho. Também temos noticia que um avião da FAB chegará amanhã, quando serão feitas novas excursões.

Falamos ao capitão Gerson e êle está bastante entusiasmado, dizendo que todos os componentes da expedição se acham em boa saúde, dispostos a prosseguirem na procura do homem branco, cuja esperança de ser encontrado, não foi afetada.

TRES PESSOAS FERIDAS NUM DESASTRE DE ONIBUS

Um ônibus da Viação Carioca — linha 11 — Chocou-se com um outro na Avenida Atlantica

Já passava das 17 horas quando na avenida Atlantica, próximo do n.º 770, ocorreu um desastre de veículos, resultando sairem três pessoas feridas. No local indicado, o ônibus da Viação Carioca — linha 11 — trafegava internamente lotado. A um golpe de direção do respectivo motorista o veículo chocou-se com violência com um outro que corria em sentido contrário.

Da colisão, resultou ficarem feridos os seguintes passageiros do primeiro dos veículos citados, tendo sido socorridos no Hospital Miguel Couto.

José de Oliveira, com 26 anos, solteiro, motorista e residente na rua Humaitá 161; Mariona de Mesquita Medeiros, contando 23 anos, solteira moradora na rua Senador Vergueiro, 107 — apt. 404; e Joaquim Paiva Cardoso, com 38 anos, viuvo, cozinheiro, residente à rua Joaquim Silva 58.

Todos receberam contusões e escoriações generalizadas sendo medicados naquele hospital, donde se retiraram após os curativos.

O 2.º distrito teve ciência da ocorrência.

ACORDO COMERCIAL ENTRE O BRASIL E O URUGUAI

(Conclusão da 1.ª pág.)

e senhora; senador Alfeo Brum e senhora; ex-ministro das Relações Exteriores, sr. Marques de Castro e senhora; presidente do Banco de Seguros, sr. Vicente Basagoiti e senhora; Inspetor geral do Exército, general Pedro Sicco; diretor da Escola Militar, general Abelardo H.H. Gonzalez; chefe da Casa Militar, tenente coronel Atanazildo Suarez; secretario da Presidência, sr. Juan C. Schaurichit; secretario particular, senhorita Esther Pico; sr. Juan Antonio Vieira.

Acompanhará, também, o presidente uruguaio, o sr. José Roberto de Macedo Soares, Embaixador do Brasil em Montevidéu.

O sr. Luis Batlle Berres, presidente do Uruguai, faz-se acompanhar de sua esposa, senhora Matilde Ibanez Talice de Batlle Berres, e de seus filhos, Jorge, Luis Matilde.

Comissão de recepção

Ficou assim constituida a Comissão de Recepção ao presidente do Uruguai:

Ministro Djalma Pinto R. Lessa; primeiro secretario João de Coelho Lisboa; segundos secretarios José Boavista Macieira, Roberto Luis Assunção de Araujo, Geraldo Eulalio do Nascimento e Silva e sr. Emmanuel Stumpf; terceiro secretarios Eugenio A. Leal Borges, Otavio do Nascimento Brito Filho, Jorge Paes de Carvalho e Ayrton Diniz; senhorinhas Maria de Lourdes de Lemos Lessa, Cecilia Figueira de Melo, Raquel B. Mano, Carolina Bandeira, Maria de Lourdes Ribeiro e senhora Lucilia Bhering Delayti.

Pessoas à disposição do presidente

À disposição do presidente Luis Batlle Berres: Ministro Joaquim de Souza Leão Filho; Brigadeiro do Ar Carlos Pfalzgraf Brasil, Capitão de Mar e Guerra Hanibal de Prado Carvalho e Tenente-Coronel Pedro Geraldo de Almeida.

À disposição da senhora Batlle Berres: Dona Laura de Barros Moreira; a disposição do ministro das Relações Exteriores: primeiro secretario David Moretzsohn; à disposição do ministro de Obras Publicas: segundo secretario Manuel de Teffé; à disposição do ministro Francisco Camarra: terceiro secretario José Carlos C. Linhares; à disposição do senador Alfeo Brum: terceiro secretario Mellilo Moreira de Melo; à disposição do senador Roberto Berro: terceiro secretario Paulo Paranaguá; à disposição do sr. Mateu Marques Castro: sr. João Carlos Osorio Pereira da Cunha.

Cadetes

Num transporte da Marinha uruguaia, o ex-"Tacoma" virão 320 cadetes da Escola Militar e 51 da Escola de Aeronáutica do Uruguai.

No aeroporto

Às 14,30 horas de quinta-feira, pousará no Aeroporto do Galeão o avião do presidente do Uruguai, que virá escoltado por uma esquadrilha da Força Aérea Brasileira e uma esquadrilha de 10 bi-motores da aviação militar uruguaia. Aguardarão S. Excia. o embaixador do Uruguai e sra. Giordano Bruno Echer; o chefe do Cerimonial do Itamarati e sra. Joaquim de Souza Leão, e demais pessoas postas à disposição do presidente e de sua comitiva. O sr. José Roberto de Macedo Soares, embaixador do Brasil, em Montevidéu, fará as apresentações.

Revista à esquadra

O transporte do Galeão para a Praça Mauá será feito em caça-submarino da Marinha de Guerra brasileira, que arvorará o Pavilhão presidencial uruguaio. No trajeto, passará o presidente revista a unidades da esquadra brasileira fundeadas ao longo do percurso.

Desembarque na praça Mauá

No momento em que o presidente da Republica Oriental do ções. da Replica irá ao seu encontro.

Após os cumprimentos, serão executados os hinos nacionais do Uruguai e do Brasil, e uma banda do Touring Clube. o presidente Uruguai desembarcar no Pavilhão teria do Exército dará as salvas de estilo

Em seguida, o ministro Joaquim de Souza Leão Filho, chefe do cerimonial do Ministério das Relações Exteriores, apresentará S. Excia. às demais altas autoridades presentes.

O general de Exército Eurico Gaspar Dutra convidará, então, o presidente Battle Berres a tomar assento no seu automóvel, a fim de passar revista à tropa formada no longo das Avenidas Rio Branco, e Beira Mar, e ruas Paissandú, Laranjeiras e Gago Coutinho, dirigindo-se, depois, para o Palácio das Laranjeiras, residência oficial de S. Excia. durante sua permanência no Brasil.

Salva de 21 tiros

A Bateria de Artilharia do Colégio Militar do Rio de Janeiro mais uma vez acaba de ser distinguida pelo comandante da 1.ª Região Militar, para dar a salva de 21 tiros por ocasião da chegada a esta capital, no dia 2 de setembro próximo, do presidente da Republica Oriental do Uruguai.

A continência pelo Exército

As unidades de tropa de São Cristóvão designadas para fazerem parte do Agrupamento que, sob o comando do general Saldanha Mazza, prestará continência ao presidente do Uruguai, por ocasião de sua chegada a esta capital, prosseguem nos seus preparativos para que suas apresentações resultem no maior brilho, por ocasião da revista e desfile a que vão ser submetidas pelo ilustre visitante. Ontem, pela manhã, varias unidades estiveram durante toda a manhã na Quinta da Boa Vista, vendo-se, entre elas, o 2.º Batalhão de Infantaria Blindado e o Batalhão de Guardas com os seus comandantes à frente, tenentes-coroneis Ibsen Lopes de Castro e Jorge Gomes Ramos, respectivamente. Essas unidades empregaram-se, a fundo, nos exercicios, que resultaram do melhor êxito, conforme cumprimentos apresentados aos referidos comandantes pelo general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª R. M. e Zona Leste, que assistiu a grande parte dos citados exercicios.

Credenciais

Para os fotógrafos, o dr. Emmanuel Strumpf, do Serviço de Informações do Ministério das Relações Exteriores está distribuindo as credenciais a fim de que os mesmos possam ir até à Base do Galeão, esperar o presidente Berres.

Obras pouco conhecidas de um grande pintor

LONDRES, 30 (B. N. S.) — Foram recentemente reabertas três das salas Turner da Galeria Tate de Londres, que tinham sido danificadas em consequência da ação do inimigo, durante a guerra. Além de uma seleção das melhores pinturas a óleo da Galeria executadas por Turner, as salas reabertas contêm cêrca de 20 de suas obras que são menos conhecidas em Londres, uma vez que estiveram emprestadas em Dublin e várias embaixadas britanicas no exterior durante os ultimos 60 anos. A seleção abrange tôda a carreira de Turner como pintor de quadros a óleo.

Sua primeira obra exposta "Pescador no Mar ao largo de Needels", que foi exibida na Real Academia, em 1795, quando Turner tinha apenas 20 anos, foi cedida por Mr. Francis Fairfax-Cholmeley. Também estão expostas "Luar em Milbank", de 1797, e "Vista de uma Cidade", de 1798, mais ou menos. Da ultima fase da vida de Turner, figura "Mercurio mandado aconselhar Eneas", uma de suas ultimas obras enviada à Academia Real em 1850.

A primeira galeria, que é a maior, contém todos os quadros maiores e as primeiras obras de Turner. A segunda contém a maior parte de suas obras e a terceira, que é a menor, os esboços, principalmente.

VOLTAM OS GAFANHOTOS!

PORTO ALEGRE, 30 (Asap) — Uma emissora de Montevidéu informou que o Govêrno decretou estado de emergencia na zona nordeste do Departamento de Artigas, na fronteira com o nosso país, em vista da extensa nuvem de gafanhotos que ali está se movimentando.

A referida nuvem tem 15 quilômetros de extensão e já está causando males tremendos naquela região. A medida adotada pelo governo uruguaio visa armar as autoridades dos meios mais eficientes para dar combate à terrivel praga. Apuramos que em outras zonas da fronteira do Estado já começaram a aparecer os primeiros acrideos.

CURIOSIDADES Continental

O AMAZONAS percorre 5.800 quilômetros de sua nascente à foz, sendo o terceiro rio em extensão de todo o mundo e o que carrega em si o maior volume de águas. No Brasil são fumados diàriamente 350 quilômetros de cigarros Continental. Para cobrir a extensão percorrida pelo Amazonas bastaria ligar os cigarros Continental fumados em 16 dias apenas em todo o Brasil.

CADA CIGARRO SOUZA CRUZ É SEMPRE O MELHOR EM SUA CLASSE

COMPANHIA DE CIGARROS Souza Cruz

A enorme preferência que se nota em todo o Brasil pelos cigarros Continental é o mais eloquente atestado de sua superior qualidade. Prefira também Continental.



SCHUMAN TENTA ORGANIZAR O NOVO GABINETE FRANCES

POSTOS À MARGEM OS COMUNISTAS E DEGAULISTAS — HOJE, A APRESENTAÇÃO À ASSEMBLÉIA NACIONAL — ONDA DE GREVES

PARIS, 30 (De Robert Silson, da Associated Press) — O sr. Robert Schuman anunciou oficialmente que decidiu tentar organizar o novo gabinete francês e que irá amanhã à Assembléia Nacional, às 16,30, pedir a aprovação para o novo govêrno. Acrescentou Schuman que sabe que ainda terá de enfrentar grandes dificuldades para organizar o gabinete, mas, em vista das circunstancias, deseja fazer uma tentativa. Ao mesmo tempo, manifestou a sua confiança de que a Assembléia aprovará o seu govêrno. Schuman, que foi premier da França até há 32 dias passados, foi convidado a formar um novo govêrno, a fim de substituir o de André Marie, que caiu no sábado. Os socialistas discordaram da politica de preços e salários do gabinete Marie. Schuman é membro do MRP. O novo premier passou o dia de hoje em negociações politicas com os lideres dos vários partidos, encontrando um ambiente favorável. Nem os comunistas nem os gaulistas, no entanto, entraram nas cogitações de Schuman para a formação do novo gabinete. De Gaulle, que mais aproveitaria com o impasse tem mantido um silencio discreto. Schuman conta com o apoio do MRP, dos socialistas e dos radicais, pelo menos na fase atual. Mas precisa, em primeiro lugar, organizar rapidamente o seu programa e a lista de homens que irá executá-lo. O ex-premier socialista Ramadier passou o domingo tentando organizar o novo gabinete, porém não alcançou êxito. Embora se tenham manifestado favoráveis a Schuman, os radicais-socialistas levantaram uma questão que poderá trazer grandes complicações a seus esforços para obter um voto de confiança da Assembléia. Os socialistas e emerrepistas conseguiram fazer com que a Assembléia aprovasse, na semana passada, o adiamento das eleições municipais de outubro. Os radicais-socialistas, porém, alegaram hoje que, em virtude de o Conselho da Republica não ter votado o adiamento, a lei ainda não está em vigor. Schuman foi premier desde novembro até fins de julho. O seu govêrno enfrentou uma série de greves comunistas, conseguindo estabilizar a situação. Ao deixar o palácio do presidente Auriol, Schumann informou aos jornalistas que tinha comunicado sua decisão ao presidente, acrescentando: "Sei que isso não resolve o problema. Mas creio que a situação é grave e a França precisa de um govêrno. Depois de minhas conversações de hoje, tenho a impressão de que contarei com a confiança da maioria constitucional. Depois disso, passarei a organizar o govêrno. Será uma tarefa dificil. Mas julgo que alcançarei exito". A divisão perene sôbre politica econômica e financeira constitue um problema para Schuman.

Tomam partido os comunistas

PARIS, 30 (U. P.) — A França foi abalada esta noite por uma onda de greves inspiradas pelos comunistas, em meio à crise que deixou a nação sem um Ministério. Robert Shuman, perito economista que foi presidente do Conselho até há dois meses atrás, passou todo o dia conferenciando com os chefes politicos, esperando conseguir uma coalisão centrista, que constitua um govêrno estavel. Schuman, que pertence aos republicanos populares, foi convidado à noite passada pelo presidente Vincent Auriol, depois que Paul Ramadier desistiu da incumbência, para formar o novo Gabinete. A opinião geral é de que suas perspectivas são ligeiramente mais favoraveis que as de Ramadier, embora não seja nada facil formar uma nova coalisão os partidos centristas. A crise governamental fez baixar a cotação dos valores franceses e elevar-se o preço do ouro na Bolsa. Os bonus de 3% baixaram de 70 para 65, enquanto a peça de ouro de vinte francos teve uma alta, no fechamento de 4.525 para 5.025 francos. As ações das industrias nacionalizadas, igualmente, baixaram de 8 a 10%, e as emissões de corporações particulares desceram entre 2 e 4%. No mercado negro os dólares alcançaram a cotação mais alta de todos os tempos, vendendo-se a 400 francos, e a libra esterlina a 11 mil. No mercado livre, a peça de ouro de 20 dólares foi cotada a 23.500 francos, 30. Quanto ao movimento grevista irrompido, informa-se que os comunistas, que desta vez também não serão convidados a integrar o govêrno, aproveitaram a oportunidade para provocar a intranquilidade nas fileiras trabalhistas. Têm eles a seu favor nessa campanha o crescente descontentamento entre os assalariados e as donas de casa pelo moderado aumento dos preços que em certos casos subiram nas ultimas duas semanas até 20 por cento.

AMEAÇA DOS PADEIROS

(Conclusão da 1.ª pág.)

delineou na assembléia realizada ontem, pelo Sindicato da Industria de Panificação e Confeitaria do Rio de Janeiro.

A referida assembléia contou com a presença de várias centenas de padeiros, tendo sido pequeno o extenso salão para comportar a assistência. Todo o 1.º andar do n. 73 da Praça Tiradentes estava completamente lotado. Numerosos associados acompanharam em pé os trabalhos, que se desenrolaram das 15 horas às 17,40 horas.

A sessão foi aberta pelo presidente do Sindicato, sr. Joaquim Gomes, que convidou o sr. Milciades Dias Morgado para presidir os trabalhos. Como secretarios tomaram parte da mesa os srs. Manoel Fernandes Machado e Anibal Rodrigues dos Santos.

Explicando os motivos da convocação, o sr. Morgado leu a portaria n. 88, de 23 de agosto corrente, baixada pela C.C.P., fixando novos preços para o pão.

É o seguinte o texto da mencionada portaria:

"O vice-presidente da Comissão Central de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n. 9.125, de 4 de abril de 1946 e tendo em vista a deliberação da mesma Comissão, resolve:

ARTIGO 1.º) — Fica estabelecida a seguinte TABELA para venda do pão comum no Distrito Federal:

UNIDADES	No balcão da padaria	Domicilio
1.000 gramas	Cr$ 5,40	Cr$ 5,60
500 gramas	Cr$ 3,00	Cr$ 3,20
250 gramas	Cr$ 1,60	Cr$ 1,80
50 grs. (1 unidade)	Cr$ 0,40	Cr$ 0,40
50 grs (2 unidades)	Cr$ 0,70	Cr$ 0,80

Artigo 2.º — Continuam excluidos do tabelamento os seguintes tipos considerados especiais:

a) — os pães doces, brôas mimosas e de herva-doce;

b) — os pães de forma de diversas qualidades;

c) — os pães tipo italiano, suiço, americano, provença e sacadura.

Artigo 3.º — As massas cilindradas ou amarelas serão incluidas no tabelamento constante do artigo 1.º.

Artigo 4.º — Na falta das unidades de 1.000 e 500 gramas, as panificações serão obrigadas a vender os tipos de 250 e 50 gramas pelo preço de tabela daquelas unidades.

Artigo 5.º — Na falta do pão comum, ficam as panificações obrigadas a pesar e vender ao consumidor os pães especiais de acordo com a tabela acima.

Artigo 6.º — Para efeito de fiscalização, deverá sempre ser verificado o peso das seguintes unidades colhidas indistintamente em cada fornada:

5 de 1.000 gramas
10 de 500 gramas
20 de 250 gramas
100 de 50 gramas

sendo que a diferença de cada pesada para Cinco Quilos não deverá exceder de CINCO POR CENTO (5%).

Artigo 7.º — O comprador poderá sempre pedir verificação de pesada e, no caso de falta exigir que a diferença lhe seja reposta em unidades inteiras de 50 gramas.

Artigo 8.º — As comissões locais de preço, levando em consideração as compensações a que se refere a Portaria n.º 90, desta data, deverão considerar o presente tabelamento como padrão para efeito de regular o comércio de pão nos respectivos Estados.

Artigo 9.º — Tôdas as panificações são obrigadas a afixar, em lugar de fácil visibilidade, a presente Portaria, que entrará em vigor no dia PRIMEIRO DE SETEMBRO DESTE ANO, revogando tôdas as disposições em contrário.

(a) Idino Sardenberg — Vice-presidente da CCP.

Nota: a presente Portaria foi publicada no Diário Oficial, Seção Primeira, do dia 24 de agôsto de 1948, às fls. 12.263".

Contraproposta

Em resposta, o Sindicato endereçou à C. C. P. um oficio, no qual se encontra a seguinte contra-proposta:

ARTIGO 1.º) — Fica estabelecida a seguinte tabela para a venda do pão comum no Distrito Federal:

UNIDADES	No balcão da padaria	Domicilio
1.000 gramas	Cr$ 3,50	Cr$ 5,70
500 gramas	Cr$ 3,10	Cr$ 3,30
250 gramas	Cr$ 1,70	Cr$ 1,90
100 gramas	Cr$ 0,70	Cr$ 0,80
50 gramas	Cr$ 0,40	Cr$ 0,40

Art. 2.º — Continuam excluidos do tabelamento os seguintes tipos, considerados especiais:

a) — os pães doces, brôas mimosas e de erva doce;

b) — os pães de fôrma de diversas qualidades;

c) — Os pães tipo italiano, suiço, americano, provença e sacadura.

Art. 3.º — Na falta das unidades de 1.000 e 500 gramas, as panificações serão obrigadas a pesar e vender os tipos de 250, 100 e 50 gramas pelo preço de tabela daquelas unidades.

Art. 4.º — Na falta de pão comum, ficam as panificações obrigadas a pesar e vender ao consumidor os pães especiais de acôrdo com a tabela acima.

Art. 5.º — O comprador poderá sempre pedir verificação de pêso e, no caso de falta, exigir que a diferença lhe seja reposta em unidades inteiras, se as diferenças a completar as comportarem.

Art. 6.º — A fiscalização será feita no ato da venda, ficando mantida a tolerancia de 5%, no pêso de todas as unidades.

Art. 7.º — As comissões locais de preços, levando em consideração as compensações a que se refere a Portaria n. 90, desta data, deverão considerar o presente tabelamento como padrão, para efeito de regular o comércio de pão nos respectivos Estados.

Art. 8º — Todas as panificações são obrigadas a afixar, em lugar de fácil visibilidade, a presente Portaria, que entrará em vigor revogando todas as disposições em contrario."

Alegações

Prosseguindo em sua explanação, o sr. Morgado disse que a Diretoria do Sindicato não tem sido atendida em suas iniciativas de conferenciar com os membros da C.C.P. Estabelecendo uma comparação, acentuou que enquanto o preço da farinha de trigo teve um decréscimo de 28 cruzeiros, o preço do pão sofreu um abatimento de 50 cruzeiros. A unidade de comparação é a saca de farinha para um volume de pão produzido por aquela quantidade de materia prima.

Outros oradores

A palavra foi franqueada aos associados, usando a palavra as vezes o sr. Aurelio Gonçalves de Oliveira, que discordou da contraproposta. A seu ver a Diretoria não examinara detidamente a questão decisiva que é a das condições do mercado importador e preço da farinha. No entanto, a fim de não quebrar a unidade do Sindicato, apoiaria a Diretoria. Fazendo fortes criticas à C.C.P. e aos moageiros, o sr. Aurelio Gonçalves de Oliveira sugeriu o "lock-out", caso a C.C.P. não concorde em atender às ponderações do Sindicato. Propõe, como medida preliminar, que já amanhã só se fabrique pão comum. Pede ainda que se declare assembléia permanente.

Falou tambem o sr. Augusto Dias Ladeira, igualmente atacando a C.C.P. Propõe memoriais ao Presidente da Republica e ao prefeito e apela para os demais associados, para que não comprem farinha, no dia em que faltar o produto norte-americano.

Outro orador foi o sr. Manoel Fernandes Machado, que se opôs ao cumprimento da nova tabela, mesmo recorrendo-se à fabricação unica do pão comum. Disse que as padarias só poderão manter-se com o tabelamento atual. A exemplo dos oradores que o antecederam, o sr. Manoel Fernandes Machado referiu-se às perspectivas de prisões. Lembrou que por ocasião da reação ao ultimo tabelamento, o Sindicato gastou um milhão e seis centos cruzeiros, na defesa da trezentos e setenta e um proprietários de padaria

O sr. Anibal Rodrigues dos Santos propõe que se aguarde a resposta da C.C.P. A um só tempo muitos respondem discordando.

Outros oradores fizeram-se igualmente ouvir e por fim o presidente da mesa apresentou à assembléia as propostas formuladas, ficando então resolvida a convocação de uma nova reunião, hoje, às 15,30 horas, para deliberar em definitivo. Por unanimidade foi aprovado o memorial enviado pela Diretoria do Sindicato à C.C.P. Tambem por unanimidade se aprovou a declaração de assembléia permanente.

Como se vê, a situação é complicada. Os padeiros ameaçam ir à greve, caso a C.C.P. não aceite as suas ponderações. Por outro lado, a Comissão mantem-se firme em seu ponto de vista.

Resta esperar que prevaleçam no final das contas os interesses do povo.

VERDADEIRA "BLITZKRIEG" contra os sonegadores da carne

(Conclusão da 1.ª pág.)

ca, hoje em dia já estão novamente se organizando às portas dos estabelecimentos desse gênero. Os açougueiros por outro lado, conforme temos noticiado, não se cansam de afirmar que o produto não existe, razão por que são forçados a adquiri-lo dos grandes marchantes a preços fora da tabela. A reportagem, que como da vez passada, acompanhou as diligências realizadas pela Seção de Fiscalização de Preços da Delegacia de Economia Popular teve, ontem, oportunidade de ouvir de representantes de Frigorificos que, realmente, a escassez da carne se vem verificando não só pelo encarecimento do boi magro, bem como, dada a resolução de seus proprietários de que somente querem vendê-lo em janeiro vindouro, ocasião em que poderão obter maiores vantagens financeiras.

Entraram em pânico

A diligência realizada sábado, que culminou na apreensão de dois caminhões do Matadouro da Penha, bem como, na instauração de seis processos surtiu efeito pois evitou que o produto fôsse desviado, ou que dias depois viesse o mesmo a ser cobrado além do preço estipulado em lei. A grita ontem foi geral. Dezenas de etelefonemas foram feitas à Delegacia de Economia Popular pelos Frigorificos. Desejava-se saber se aquela medida posta em prática pelo delegado Fernando, iria continuar, ou se fôra suspensa, pois grande transtôrno iria causar. Diante da confirmação do prosseguimento da campanha e da recusa dos empregados e motoristas dos veiculos em não se animarem em "furar" o cêrco, os Frigorificos não tiveram outra alternativa senão satisfazer à exigência legal. A reportagem que acompanhou os trabalhos policiais, pode certificar que grande era o número de veículos retidos nos Frigorificos do Cais do Porto e no Anglo, situado à rua Ana Neri.

Sempre mandaram menos carne...

Enquanto isso ocorria, compareceu à Delegacia de Economia Popular, os srs. Anibal dos Santos e Manoel das Neves Aires, respectivamente, presidente e diretor do "Comércio Indústria de Carnes Tuiti S. A.", com sede à rua Tuiti, número 42 e Jonquim Pinto da Pinha, presidente da Emprêsa de Transporte de Carne Verde Harmonia Ltda., que assim disseram ao comissário Ventura:

— As nossas empresas de há muito que vêm transportando carne dos Frigorificos aos açougues desta cidade. O objetivo desta visita é esclarecermos ao público de que, nunca os nossos empregados receberam a nota de venda correspondente à carne transportada. O que sempre se verificou foi a mercadoria destinada a esses estabelecimentos ter pêso aquem do que é estipulado na guia da Prefeitura".

Onde aparece a SIC

Minutos após haverem esses senhores deixado aquela delegacia, ali dava entrada um dos advogados do Frigorifico Wilson que, segundo afirmou, vinha saber se realmente a delegacia havia instaurado inquérito contra aquele estabelecimento por ter deixado de fornecer nota de entrega à firma proprietária do açougue da Praça José de Alencar. Diante da afirmativa do comissário Ventura, o advogado fez questão de afirmar que ocorrera um engano, pois o Frigorifico havia entregue a nota respectiva a Carlos Alberto, empregado da Sociedade Indústria de Carne (SIC), encarregado de tais recebimentos.

Carne estocada

Conseguimos apurar que o sr. Isidro Caldas, diretor dos Frigorificos Cais do Porto, em resposta ao oficio do delegado Fernando Schwab, no qual essa autoridade solicitava informações a respeito da quantidade da carne estocada naqueles Frigorificos, foi endereçada àquela autoridade, a relação das firmas proprietárias do produto, cuja relação é a seguinte: Frigorifico Três Corações Ltda., carne para indústria, num total de 34.445 quilos; Salchicharia Reunidas Ltda., .. 105.347 quilos; José Maria Teixeira 2.509 quilos; Abel Rodrigues da Costa Cia. Ltda., ... 54.726, sendo que 28.457 quilos em filet "mignon"; Gabriel Lopes de Azevedo, dianteiros sem ôsso, 14.972 quilos; Luiz Camacho Cia. Ltda. 7.736 quilos; Domingos Gonçalves Toledo, 9.930 quilos; Frigorifico Belo Horizonte Ltda., 2.588 quilos; Antonio Joaquim Vieira, 2.623 quilos; M Pacheco Oliveira, 6.599 quilos; M. Martins & Freitas, 2.468 quilos; J Medeiros, 260 quilos; Luiz Ferreira Cabeças, 668 quilos; Irmãos Fialdini, 9792 quilos; Sociedade Industrial de Carnes Ltda (SIC) 40.750 quilos; Pacheco & Cia Ltda. 1.817 quilos; Irmãos Duarte & Cia., 1.435 quilos; Frigorifico Wilson do Brasil S A, .. 9.821 quilos; Prefeitura do Distrito Federal 1.676 864 quilos; Frigorifico Cruzeiro S A. .. 51.037 quilos; Albano M de Almeida, 4.649 quilos; Borges do Rego, 3.220 quilos; José Dias de Almeida, 213 quilos; Sociedade Importadora e Distribuidora de Alimentação Ltda., (Sidal), ... 2.718 quilos; Abatedouro Modêlo do Brasil S. A., 8.427 quilos; Irmãos Dias & Cia. Ltda., 161 quilos; Sociedade Anônima Restaurante Internacional de Turismo Ltda., 719 quilos; Antonio Gonçalves Filho, 548 quilos; Gabriel Lopes Azevedo, 10.586 quilos; Alimenticios Alexandre S. A., 2.523 quilos; Vieira Rodrigues & Queiroz 1.803 quilos; Cia. Swift do Brasil S. A., 866 quilos; Menezes & Fagundes, 418 quilos; Embaixada Argentina, 2.001 quilos; Casas Puga Bifeave Ltda., 323 quilos; Carlos R. Costa, 180 quilos e Frigorifico Três Corações, 2.370 quilos.

O delegado no Cais do Porto

Ontem à noite, esteve nos Frigorificos do Cais do Porto, notadamente, numa das dependências destinadas aos funcionários da Prefeitura, o delegado Fernando Schwab, que manteve com o sr. Nestor Chaves demorada palestra sôbre a distribuição da carne. Este sr. teve oportunidade de adiantar que os frigorificos vêm distribuindo o produto normalmente aos açougueiros. Nessa ocasião citou que o "Cruzeiro" ontem havia distribuído cêrca de 50 toneladas aos seus fregueses tendo sobrado nove mil quilos.

O representante do Frigorifico Cruzeiro

O sr. Paulo de Campos, que estava presente, interpelado pelo titular da DEP., adiantou que em consequência do encarecimento do boi magro e da recusa de seus proprietários em somente desejarem vendê-lo em janeiro, vem determinando a escassez do produto. Diante dessa situação, prevía uma crise para o futuro. Até fins de setembro garantia o fornecimento do produto aos seus fregueses, embora com prejuizo.

Uma sugestão

Como sabemos, no "drama da carne", a questão fiscalização tem sido o eterno quebra-cabeça, motivo invariável de controvérsias e incompreensões, que cada dia agrava mais a matéria por si mesma já tão dificil de solução.

Ao lado das medidas fiscalizadoras postas em prática, somos de opinião que uma espécie de "posição", fornecida, diariamente, pelo açougueiro, declarando o número de quilos recebidos, muito iria aclarar a questão. O documento seria enviado ao Departamento de abastecimento da Prefeitura, que, de posse do mesmo, ficaria com dois preciosos elementos: quanto entregou o frigorifico, quanto recebeu o açougueiro. Aliás, essa "posição diária", poderia ser ainda mais ampla, isto é, exigir-se-ia do açougueiro a declaração da "sobra" anterior, mais o "recebimento" do dia. Sem dúvida, tais dados, por sua vez, viriam facilitar de muito a ação da Delegacia de Economia Popular.

OSSEO-TÔNICO Calcificante dos ossos.

No aceso da luta deu uma facada no contendor

Sem que houvesse motivo razoavel, dois homens, apesar de não se conhecerem, empenharam-se em luta, depois de ligeira troca de palavras, sendo um deles atingido pela arma do outro. O fato ocorreu em certo botequim da Alameda S. Boaventura, no bairro do Fonseca, em Niteroi.

Foram seus protagonistas o operário Aleixo Gomes, de 58 anos, casado, residente na rua Tenente Osorio n. 320 e Osvaldo Miguel da Costa, com 21 anos, solteiro e morador na Vila Ipiranga 585. Os dois homens discutiram e, em pouco estavam atracados. No auge da contenda Aleixo sacou de uma faca e golpeou por duas vezes o antagonista, que foi atingido no torax e no braço direito.

Praticado o crime tentou ainda fugir. Mas pegaram o criminoso e entregaram-no às autoridades fluminenses.

Enquanto isso, o ferido era conduzido para a Assistência de Niteroi, onde foi medicado.

Ameaçado pela amante o negociante suicidou-se

O negociante Geraldo Vieira Veloso, de 27 anos de idade, estabelecido com armazem de secos e molhados na rua Lemos Cunha n. 567, em Niterói, era noivo de uma jovem residente na rua Souza Soares, mas possuia uma amante de nome Aparecida de tal, que várias vezes o ameaçava com um escândalo, caso êle contraísse nupcias com a outra.

Vendo que a coisa ia piorar, ontem à noite, o rapaz tomou forte dose de formicida misturada com cerveja, vindo a falecer.

O comissário Alonso Otero foi comunicado do fato, tomando providências.

OLHOS Dr. HEREDIA Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

VANTAGENS ASSEGURADAS AOS PARTICIPANTES DA F. E. B.

Terão direito a uma pensão os incapacitados — Tratamento e hospitalização — Aprovado, no Senado, o projeto de lei

O Senado aprovou, ontem, o seguinte projeto da Camara:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º Os participantes da Fôrça Expedicionaria Brasileira, destacada, em 1944-45, no teatro de operações da Itália, licenciados do serviço ativo e que tenham sido declarados, por Junta Militar de Saude, até 31 de dezembro de 1947, portadores de moléstia passivel de suspeita de haver sido adquirida ou agravada em consequência das condições inerentes à campanha ou à permanencia naquele teatro de operações desde que incapacitados e não possam promover os meios de subsistencia, terão direito a uma pensão correspondente ao sôldo da tabela em vigor, do pôsto ou graduação que ocupavam na ocasião do licenciamento.

Parágrafo unico. Os participantes de que trata êste artigo, quando incapacitados com redução da possibilidade de prover os recursos para sua manutenção, apurada pela Junta Militar de Saude, no prazo acima referido, terão direito a uma pensão igual ao meio sôldo pela tabela em vigor, do pôsto ou graduação que tinham na ocasião em que foram licenciados.

Art. 2.º Além das vantagens previstas no artigo anterior, é assegurado aos cidadãos enquadrados, o direito ao tratamento de que necessitarem inclusive no serviço ativo independente de qualquer indenização.

Art. 3.º A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogados as disposições em contrario."

A unica emenda do Senado ao projeto foi a seguinte: onde se lê "31 de dezembro de 1947", leia-se "31 de dezembro do corrente ano de 1948".

Imprensado contra o poste

Num ônibus da Viação "Ideal" linha "Tanque-Vargea Grande" à tarde de ôntem viajava o lavrador Diniz Almeida, português, de 4[illegible] anos, casado, residente à estrada da Guaratiba, n.º 281. O veiculo estava superlotado. Por isso Diniz viajava na porta. E quando o ônibus trafegava pelo largo do Tanque ao fazer uma curva, foi o lavrador imprensado contra um poste, caindo violentamente. Sofreu em consequência, fratura da clavicula direita, além de contusões e escoriações, sendo medicado no hospital Carlos Chagas.

A 26.º D. P., foi cientificado.

BARRETO PINTO, EMPRESÁRIO DO TEATRO MUNICIPAL

O CONHECIDO DEPUTADO FINANCIA A TEMPORADA LIRICA

A nota fornecida pela municipalidade divulgando o acôrdo estabelecido para a realização da temporada lirica deste ano, foi publicada pelos jornais e com grande satisfação recebida nos meios artisticos cariocas. Enfim, depois de tantos avanços e recuos, a temporada lirica seria realizada pelo que se diz na referida nota. No entanto, no acôrdo firmado com a Prefeitura, aparece como organizador, unicamente, o "empresário". Do principio ao fim, permanece na nota o organizador anônimo. Nome a o sr. Walter Mochi, diretor artistico, obriga-se a isto e aquilo, promete encenar esta e aquela ópera, concorda com tal e qual despesa, mas permanece como "o empresário".

Procurando satisfazer a curiosidade dos leitores que nos solicitaram o nome do personagem misterioso, encontramos: primeiro, o nome do sr. Chianca de Garcia como o empresário que firmou o acôrdo com a Prefeitura; e, logo depois, como financiador o deputado Barreto Pinto que vem encontrando no campo teatral, um ambiente propicio às

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário 98 — de 13 às 18 horas

Aumento de salários dos servidores municipais

(Conclusão da 1.ª pág.)

mento. Ao que consta, as diferenças entre as tabelas de aumento de salario previsto para os funcionarios da União e dos servidores municipais são minimas, com vantagens ora para uns, ora para outros.

Urgência na adoção do aumento

Grandes têm sido, na Prefeitura, nestes últimos dias, os esforços para que as tabelas sejam aprovadas, de modo a que, tão logo o presidente da República sancione o aumento de salario dos servidores federais, sejam aqueles documentos, por sua vez, encaminhados à Câmara do Distrito Federal.

O caminhão chocou-se com o lotação

A tarde de ontem, na confluência da rua 2 de Fevereiro com Dona Leocadia, o caminhão .... 7-21-18 chocou-se, violentamente com o "lotação" 4-76-69. Em consequencia, sairam vitimados Gilberto Santana da Costa, de 24 anos, solteiro, mecanico, residente à rua Leandro Pinto, n.º 31, em Engenho de Dentro, com ferimento no rosto e cabeça, contusões e escoriações generalizadas; Ari da Silva, de 19 anos, solteiro, operário, residente à rua Bendido, 54 em Encantado, com escoriações generalizadas, e Antonio Joaquim Coelho, de 22 anos, solteiro, auxiliar de escritorio, residente à rua Dr. Leal n.º 855, em Engenho de Dentro, com contusões e escoriações generalizadas.

Os motoristas evadiram-se.

Finanças do dia

CAMBIO

O mercado de Cambio abriu e funcionou inalterado, ainda, ontem. Os negocios em letras cambiais foram regulares.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Vend.	Comp
Libra	75.44 16	74.07 14
Dolar	18.72	18.38
Pêso boliviano	0.44 57	—
Pêso argentino	3.92 04	3.82 32
Franco francês	0.08 78	0.08 57
Franco belga	0.42 71	0.41 93
Escudo	0.75 79	0.74 4[illegible]
Corôa sueca	5.21 09	5.11 62
Corôa dinamarquesa	3.90 08	3.83
Corôa tchecoslovaca	0.37 44	0.36 76
Pêso uruguaio	9.95 74	9.59 79

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra Cr$ 20.81 76.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO

Em 28 de agosto de 1948

Londres	75.44 16
Nova Iorque	18.72
França	0.0876
Portugal	0.7611
Suiça	4.3738
Belgica (franco)	0.42 71
Suécia	5.21 09
Uruguai	9.95 74
Argentina	3.92 04
T. Slovaquia	0.37 44
Espanha	1.70 96
Dinamarca	3.9008

CAFÉ

TIPO 7 — Cr$ 50.50

O mercado de café disponivel funcionou ontem, calmo, verificando-se nova baixa nas cotações. A comissão de preços deu para o tipo 7, a base de Cr$ 50.00 por 10 quilos, na tábua e durante os trabalhos não houve vendas sôbre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	57.50
Tipo 4	53.30
Tipo 5	51.70
Tipo 6	51.10
Tipo 7	50.50
Tipo 8	49.50

PAUTA

Estado de Minas (café comum)	5.12
Estado de Minas (café fino)	5.50
Estado do Rio (café comum)	4.06

MOVIMENTO ESTATISTICO EM SACAS DE 60 QUILOS

Entradas	3.891
Embarques	36.363
Existência	553.639
Café despachado para embarque	91.039

CAFÉ A TERMO

ABERTURA

Meses	Vend.	Comp.
Setembro	S/V.	S/C
Outubro	S/V.	S/C
Novembro	S/V.	S/C
Dezembro	S/V.	S/C
Janeiro	S/V.	S/C
Fevereiro	S/V.	S/C

Vendas — Não houve.
Mercado — Paralisado

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Setembro	N/C	N/C
Outubro	N/C	N/C
Novembro	N/C	N/C
Dezembro	N/C	N/C
Janeiro	N/C	N/C
Fevereiro	N/C	N/C

Vendas — Não houve
Mercado — Paralisado

AÇUCAR

Com animado movimento de negócios, em posição calma e sem alteração nos preços trabalhou ontem, êste mercado. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas 14.623 sacos, sendo 14.323 de Campos e 300 de Pernambuco. Saídas 17.950. Existência 80.704 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	180.00
Demerara	135.00
Mascavinho	120.00
Mascavo	115.00

ALGODÃO

Em posição firme, sem alteração nos preços e com negócios mais ativos funcionou ontem, o mercado de algodão em rama. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas 110 fardos de Pernambuco. Saídas 850. Existência 15.370 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó	CR$
Tipo 3	160.00 a 162.00
Tipo 4	150.00 a 152.00
Fibra média: Sertões	
Tipo 4	145.00 a 147.00
Tipo 5	133.00 a 134.00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	130.00 a 131.00
Fibra curta: Matas:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	140.00 a 142.00

BOLSA DE VALORES

Os negócios realizados na Bolsa, ontem, foram regulares, versando sôbre um número maior de papeis. Ficaram as apólices da União nominativas em condições estáveis e as ao portador firmes, com as Obrigações de Guerra em declínio. As apólices municipais regularam inalteradas, como estáveis de sorteio ainda instáveis. Regularam também inalteradas as ações de bancos e ficaram várias as de companhias, como as da Siderurgica Nacional firmes.

NEGOCIOS REALIZADOS

Espécie e Quant.	TITULOS	Preços
	UNIÃO — APLS: — Divida Publica	
40	D. Emiss. Nom.º	200,00
163	Idem Caut.º	640,00
240	D. Emis.º port.	668,00
381	Idem Caut.º	680,00
410	Reajustamento	680,00
	OBRGS.º	
5	Guerra Cr$ 100,00	70,00
4	Idem Cr$ 200,00	140,00
8	Idem Cr$ 1.000,00	703,00
45	Idem	704,00
16	Idem Cr$ 5.000,00	3.525,00
	ESTADUAIS: — Apls:	
15	Minas 7% port.	645,00
30	Minas 1a. Série	158,00
25	Idem 2.a Série	137,00
33	Idem 3.a Série	142,00
175	S. Paulo	180,00
	MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:	
9	Dec. 1535	165,00
100	Dec. 3264	176,00
100	Empº. 1931	155,00
100	Dec. 3264	176,00
100	Empº.	155,00
	COMPANHIAS: — Acões:	
50	Docas da Bahia Cr$ 1.500.000, pt.	250,00
200	Minas S. Jerônimo	
1.000	Sid. Belgo Mineira port. de Cr$ 100.00. Ord. port. de Cr$ 200.00	40,00 / 403,00
60	Sid.º Nacional Cr$ 200.00	140,00
200	Idem	145,00
	DEBENTURES:	
970	Bco. Lar Brasileiro Cr$ 200,00 8%	200,00
410	Cia. Docas de Santos Cr$ 200,00 7%	165,00
	VENDAS EM LEILÃO:	
363	Transportadora Lubrasa de Cr$ 200,00 — C/55% a 70%	2,00
210	Idem C/ 80% a 95%	2,00
	LETRAS HIPOTECARIAS:	
120	Bco. Prefeitura do Distrito Federal Cr$ 1.000,00 7%	690,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saídas
Feijão (sacos)	1.613	25
Farinha (sacos)	3.580	331
Milho (sacos)	909	100
Banha (caixas)	2.690	70
Açúcar (fardos)	15.001	300
Arroz (sacos)	4.934	880
Charque (fardos)	500	50
Manteiga (quilos)	408	—
Batata (sacos)	1.290	—
Cebola (caixas)	1.133	—

RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilística
Simbulo de confôrto — Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Porto Novo 13 hs — Cataguazes 15,30 hs Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel 43-6765 — Cataguazes: Av Astolpho Dutra 40 — Tels 320 e 482 — Ponto de Almôço: Areal — Hotel Marinho.

O aumento dos comerciários paulistas

S. PAULO, 30 (Asapress) — Realizou-se sabado ultimo, na séde do Sindicato dos Empregados no Comercio, a Assembléia convocada para a votação de uma contra-proposta à proposta dos empregadores para um reajustamento dos salários da classe. Os comerciarios deveriam decidir pela aceitação de uma dessas contra-propostas ou pelo prosseguimento do dissidio coletivo. Participaram da reunião somente os associados no gozo de direitos sindicais, não tendo havido discussões, uma vez que a matéria, objeto de votação, ficará suficientemente esclarecida em debates anteriores. Finalmente, foi aprovada uma contra-proposta determinando um aumento de 23 por cento nos salarios até 3 mil cruzeiros e de 50 cruzeiros nos superiores a essa importancia.

Oficina de Consêrto de Rádio
RADIOS — VALVULAS
DILTO M. DE OLIVEIRA
AV. PRESIDENTE VARGAS N. 1.088 Sala 1 - Sob.
Telefone 43-7653

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel 23 1548
PASSAGENS — Avenida Rio Branco 44/46 Tel 43-1947
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tels. 23-3756 e 23-0676

ARMAZENS A/6 — Tels 23 1771 e 23-3[illegible]
ARMAZEM 11 A - Tel 43 8873
ARMAZEM 12 — Tel 43 0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel 23 9646
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

PARA O NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"DUQUE DE CAXIAS"
(Carga e passageiros)
Sairá a 15 de setembro, às 9 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARATINS — ITACOATIARA e MANAUS

"TRES DE OUTUBRO"
(Carga)
Sairá a 3 de setembro, para: CARAVELAS — ILHÉUS — SALVADOR — ARACAJU' e PENEDO

"CANTUARIA"
(Só passageiros)
Sairá a 10 de setembro, às 10 horas, para: RECIFE

"CABEDELO"
(Carga)
Sairá a 5 de setembro, para: SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTÓIA e S. LUIZ

"INCONFIDENTE" (Carga)
Sairá a 4 de setembro, para: SALVADOR — MACEIO — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"ARACAJÚ"
(Carga)
Sairá a 13 de setembro, para: SALVADOR — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e A. BRANCA

"RODRIGUES ALVES"
(Carga e passageiros)
Sairá a 31 do corrente, às 9 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e BELÉM

PARA O SUL

"FARRAPO"
(Carga)
Sairá a 1 de setembro, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"RIO AMAZONAS"
Sairá a 8 de setembro, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

PARA A EUROPA

"RAUL SOARES"
(Carga e passageiros)
Sairá a 16 de setembro, para: SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — GIBRALTAR — BARCELONA — MARSELHA — GÊNOVA e NÁPOLES

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-NICARAGUA"
Sairá a 21 de setembro, para: VITORIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

"LOIDE-CHILE"
Sairá a 8 de setembro, para: VITORIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 e 331 —
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3421, 23-1900

PASSAGEIROS

O Rápido cargueiro **"RIO JURUÁ"**
Sairá para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITAPOAN"
Sairá para: ILHÉUS — BAHIA e ARACAJU'

"ARARANGUÁ"
Sairá para: SANTOS — RIO GRANDE e P. ALEGRE

"ITAHITÉ"
Sairá para: SANTOS — RIO GRANDE e P. ALEGRE

"ITAQUATIÁ"
Sai sexta-feira, 3 de setembro, às 9 horas para: SANTOS — PARANAGUÁ — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"ITAQUICÊ"
Sai quarta-feira, 1 de setembro, às 14 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

ITAPUHY
Sai terça-feira 31 do corrente às 9 horas. para: VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até as 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 46 LOJA — Telefone 23 3433 — Embarque de passageiros pelo Arm 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA N 38 — 1.º andar — TELEFONES: 23-3265 — 23 1297

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5440
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tel 23-1900
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

Ministério da Marinha

Devem ser feitas "ex-officio" — Visto anual em documentos de reservistas navais — Vencimentos e vantagens de praças absolvidas — Autorização para contrair matrimônio — Especialistas sinaleiros — Adiantamentos — Movimentação de navios — Homenagem à imprensa — Outros atos

SERÃO FEITAS EX-OFFICIO AS PROPOSTAS DE PROMOÇÕES

O ministro da Marinha em aviso de ontem solicitou ao diretor Geral do Pessoal da Armada, providencias para que sejam feitas, ex-officio as propostas de promoção, ao posto imediatamente superior ao que tinham na ativa dos oficiais, suboficiais e sargentos da reserva remunerada, enquadrados nas disposições da lei n.288, de 8/VI/948, na forma estabelecida pelo aviso n. 1690, de 22/VII/948.

Essas propostas deverão ser enviadas por grupos, seguidamente, a começar pelos mais graduados.

Para cada caso deverá ser prestada informação que esclareça o direito à vantagem concedida pela lei referida.

VISTO ANUAL EM DOCUMENTO DE RESERVISTA NAVAL

1. Os Srs. Diretores, Presidentes ou Chefes das Companhias de Navegação, (com suas Agências Estaleiros, Oficinas, Aprendizados), das Entidades e empresas que dirijam ou explorem SERVIÇOS de transportes (terrestres, marítimos e aéreos), fôrça, luz, gás, telefones, correios telegrafos (terrestres, submarinos e sem fios), das instituições para-estatais, autarquias, associações e ainda de tôdas aquelas, cuja paralização de SERVIÇOS possa acarretar prejuizos de caráter ou de ordem publicos, FICAM CIENTIFICADOS da obrigação que lhes cabe da REMESSA ao Serviço da Reserva Naval, de uma RELAÇÃO nominal de todos os RESERVISTAS NAVAIS que servem sob sua direção, com NOME E ANO DO NASCIMENTO, separados e discriminados segundo a Categoria a que pertençam.

2. As relações deverão ser entregues, pessoalmente por funcionario CREDENCIADO, em mãos do Chefe da 4ª Divisão do Serviço da Reserva Naval, até o dia 15 de setembro vindouro, improrrogável, contra RECIBO na 2ª via de cada relação.

3. O S.R.N. espera ser atendido, para que se torne fácil a distribuição das GUIAS DE INFORMAÇÕES DO RESERVISTA e previstas outras quaisquer providencias, servindo-se da oportunidade para lembrar, as disposições do Art. 121 da Lei do Serviço Militar em pleno vigor, baixada com o Dec.-Lei n.º 9.500 de 23 de julho de 1946.

VENCIMENTOS E VANTAGENS DAS PRAÇAS ABSOLVIDAS

O contra almirante Jeronimo Gonçalves, diretor Geral da Fazenda Naval esclarece aos comandantes, diretores e demais autoridades navais, que na indenização de vencimentos e vantagens devida às praças por motivo de absolvição em ultima instancia, não deve ser computado o periodo em que tenham estado afastados do serviço ativo, pois o paragrafo primeiro do artigo 54 combinado com o artigo 53 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada prevê o pagamento dos vencimentos e vantagens de que tenham estado privadas durante o cumprimento de pena, no foro civil e militar, enquanto não forem excluidas do serviço.

Tal decisão se funda ainda no art. 39, paragrafo primeiro, alineas g e h do Estatuto dos Militares e art. 10 do C. V. V. M. A., pelo primeiro daqueles dispositivos o direito ao pagamento de vencimentos e vantagens da ativa cessa na data do desligamento publicado em Boletim nos casos de expulsão e deserção, e pelo ultimo, recomeça na data da apresentação à Diretoria do Pessoal ou orgão competente, quando ocorrer a reversão do serviço, ou, o que vem ser o mesmo, a reinclusão.

A norma acima não se aplica aos casos em que a exclusão ou expulsão tenham sido anuladas.

Dessa forma, para pagamento de diferença de vencimentos e vantagens com fundamento nos aludidos dispositivos, ficam acrescidas ao inciso IV da Recomendação 43 de 1945, as seguintes alineas: c) numeros dos b.os de exclusão do serviço de reinclusão (ou anulação daquele); e d) numeros dos Boletins que houverem publicado os atos supra.

AUTORIZAÇÃO PARA CONTRAIR MATRIMONIO

O ministro deferiu o requerimento do capitão tenente Ivan Burgos Feitoza, em que solicitava autorização para contrair matrimonio.

DESERÇÃO DE SUBOFICIAL

A Primeira Auditoria da Marinha informou à Diretoria do Pessoal de que o nome do suboficial Marcoleone Marco, poderá ser retirado do Almanaque do Pessoal Militar, uma vez que ele, por outro lado, tambem já está em condições de ser declarado extraviado, pela decorrência do tempo (mais de 15 anos).

ESPECIALISTAS SINALEIROS

Foram aprovados no exame para classificação de especialistas sinaleiros do Corpo de Fuzileiros Navais, as seguintes praças, segundo a ordem de merecimento: Antonio José de Macedo — José do Rêgo Azevedo — Odilon Ferreira Nunes — Antonio Candido Neto — Jorge de Araujo — Antonio Gilberto da Silva e Walter Tenorio Cavalcante.

DISTINTIVO DE COMPORTAMENTO

Por ter satisfeito as condições do aviso n. 2051, de 7 de maio de 1928, o diretor do Pessoal resolveu conceder o distintivo de comportamento ao marinheiro Artur Ferreira do Nascimento.

ADIANTAMENTOS

A Diretoria de Fazenda tornou publico a relação nominal dos adiantamentos, cujos responsaveis ainda não mandaram as respectivas comprovações à 2ª Divisão desta Diretoria.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegou ao porto de Salvador o navio-faroleiro "Jaguarão". Com destino ao Rio deixou o porto de Salvador o Contratorpedeiro "Mariz e Barros". Chegou a Fortaleza o navio-auxiliar "Almirante Frontin". Com destino ao farol do Arvoredo, deixou o Porto de São Francisco o navio hidrografico "Jurena", seguindo depois para o porto de Florianopolis. Chegou ao Porto do Rio Grande o rebocador "Tridente".

CHAMADA DE RESERVISTA

Deverá comparecer, com urgencia ao Serviço da Reserva Naval — 4ª Divisão (Avenida Presidente Vargas, 502 — 13.º pavimento), o reservista de 1ª categoria José Romão de Souza, pertencente ao 1º Escalão.

"MARINHA EM REVISTA"

Já se encontra circulando desde ontem, o último numero de "Marinha em Revista", correspondente ao mês de agosto.

HOMENAGEM À IMPRENSA

O comandante do navio-escola "Almirante Saldanha" que deverá zarpar no proximo dia 2 de setembro, para um novo cruzeiro de instrução, homenageará amanhã de hoje, os representantes da imprensa credenciados no Ministério da Marinha, com um "cocktail" que terá lugar às 10 horas a bordo daquele navio.

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

As solenidades no Grande Oriente do Brasil, em honra à memória de Caxias — Almoço comemorativo no Joquei Clube Brasileiro — Na Fábrica Presidente Vargas — Para construção de casas — Compareçam à D. R. — Conclusão de curso — Instruções sôbre adiantamentos — Na Diretoria de Obras e Fortificações — Aos ex-combatentes — Na Diretoria de Motomecanização — Visita à Coudelaria de Avelar — Novo comandante para a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais — Conferência no Instituto Histórico — Louvado um general — Para reconhecimento de divida — Noticias da Vila — Outras notas

— Na séde do Grande Oriente do Brasil realizou-se sábado último a cerimônia cívica em homenagem ao Duque de Caxias, cuja sessão foi aberta pelo presidente da Assembléia geral, dr. José Marcelo Moreira. Após foram recepcionadas as autoridades civis, militares e maçonicas, tendo pronunciado o discurso oficial em homenagem ao patrono do Exército o General Dermeval Peixoto, comandante da 4.a Região Militar. Agradeceu aos ilustres visitantes, em belíssima oração o dr. José Augusto Miranda Ludolf, grande orador daquela casa. Saudou o Pavilhão Nacional o Ten. Cel. da 1.a R. M. Paulo Francisco Torres, encerrando-se a sessão com o hino Nacional Brasileiro. Durante as solenidades foram executados números de música patrióticas pela orquestra do Grande Oriente.

O JOQUEI CLUBE AO PATRONO

— Domingo último, realizou-se, no Joquei Clube o tradicional almoço em que aquela Sociedade homenageia o Exército pela passagem da data aniversária do Duque de Caxias. Com exceção do ministro da Guerra, e sua comitiva, que se achava em Piquete, compareceu a maioria dos generais em serviço nesta capital. Saudou o Exército o dr. João Borges, presidente da referida entidade e respondeu, agradecendo o general Newton de Andrade Cavalcanti, diretor do Departamento de Administração do Exército.

NA "FÁBRICA PRESIDENTE VARGAS"

— As cerimonias realizadas no dia 24 do corrente, em Piquete, na Fábrica Presidente Vargas, revestiram-se de maior brilho. Foram elas presididas pelo chefe da Nação, com a presença do Almirante Silvio de Noronha, ministro da Marinha, Generais Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, Cesar Obino, Milton de Freitas Almeida, Fiuza de Castro, Renato Paquet, Agra Lacerda, Silvio Raulino de Oliveira e Scarcela Portela, além de outras altas autoridades civis e militares.

INSTRUÇÕES PARA O DIA 7 DE SETEMBRO

Para maior facilidade da divulgação do noticiário da Parada, em comemoração ao "Dia da Independência", a Secretaria do Ministério da Guerra baixou instruções, atribuindo à Diretoria de Transmissões, a incumbência de organizar, regular e dirigir tôdas as atividades cinematográficas e rádio-difusão — emissão — e ao Major Altino de Pinheiro Soares Filho, daquela Secretaria Geral, a de regular e dirigir as da imprensa e fotógrafos.

Coordenará as atividades acima discriminadas o Major Luiz Maximo P. da Araujo Junior, daquela Secretaria Geral.

Em consequência, os representantes credenciados da imprensa, agências telegráficas, cinematográficas, rádios, fotógrafos, etc. estão convidados a comparecer à Secretaria Geral do Ministério da Guerra, às 14,00 horas do dia 3 de setembro próximo, sexta-feira, a fim de lhes serem fornecidos braçais, ingressos e outros elementos necessários ao desempenho de suas atribuições.

PARA CONSTRUÇÃO DE CASAS

O ministro, tendo em vista a proposta apresentada pelo diretor geral da Caixa de Construções de Casas, resolve alterar o Parágrafo 1.º do art. 12 do Regimento Interno da referida Caixa, aprovado pela portaria n. 8.651 de 31 de agôsto de 1945, o qual passará a vigorar com a seguinte redação: Parágrafo 1.º — No caso previsto no presente artigo, a Caixa poderá ao funcionário enfermo, a título de auxílio para seu tratamento, os seguintes quantitativos: até 25 por cento dos seus vencimentos, durante os seis primeiros meses, e até 15 por cento, durante os seis meses seguintes, sendo estas percentagens, calculadas sôbre o valor dos vencimentos propriamente ditos".

COMPAREÇAM À D. R.

A fim de tratar de assunto de interêsse próprio na 3a divisão da Diretoria de Recrutamento estão chamados o 2.º tenente Flavio Vissoto e aspirante João da Rocha Scharra.

NO RIO O GENERAL DERMEVAL PEIXOTO

Chegou sábado último a esta Capital o General Dermeval Peixoto, comandante da 4.ª R. M. e guarnição do Estado de Minas. Esse oficial-general, que se apresentou ontem ao ministro, por ter de regressar hoje, veio a esta capital a fim tomar parte nas solenidades levadas a efeito no dia 28 do corrente, no Grande Oriente do Brasil em homenagem ao Duque de Caxias.

CONCLUSÃO DE CURSO

O chefe do Serviço de Transmissões da 3.ª R. M. participou à Diretoria de Transmissões que concluiram o Curso A-1 do C. I. T. daquela Região, os seguintes oficiais: 1os. tenentes do Q. A. O. Melchiades de Souza Bulhões, Wilson Euclidérico Zampregono de Macedo, Marcos de Jesus Pereira Porto, Orval Pereira da Silva, Serafim Fagundes, Jacó Faerman; 2os. tenentes Gerencio Silveira Ramos, Omar Castro Alves, Alcio Barbosa da Costa e Silva, Rubem Campos de Araujo, Carlos Antonio Londero Shilling, Helio Adão Beder Novais e Osvaldo Carmo Vargas.

INSTRUÇÕES

O boletim de hoje, da Secretaria Geral da Guerra publicará as Instruções sôbre adiantamento às unidades administrativas. Trata-se de um trabalho longo e de grande importância para as repartições interessadas.

REGRESSA O GENERAL BINA MACHADO

Regressará amanhã, a Natal, séde do Destacamento Misto do Exército, de seu comando, o General Bina Machado, que ontem apresentou suas despedidas às altas autoridades militares.

REPRESENTANTE DO BRASIL NAS OLIMPIADAS

Regressou de Londres, onde tomou parte nas Olimpiadas, como representante da Delegação Hipica do Brasil, o Ten.-Cel. João Franco Pontes.

NA D. O. F.

Apresentaram-se, por diversos motivos, à Diretoria de Obras e Fortificação do Exército o Coronel José Felinto de Oliveira e o Ten.-Cel. Aleir de Paula Freitas.

NA ASSOCIAÇÃO DE EX-COMBATENTES

Acha-se aberta na Associação dos Ex-Combatentes — Seção do Distrito Federal a inscrição para o desfile de 7 de setembro de todos os ex-combatentes da FEB-FAB — Marinha de Guerra e Mercante que desejarem participar das comemorações da Independência. A inscrição encerrar-se-á no dia 4 de setembro próximo.

SEM EFEITO A DESIGNAÇÃO

Por estar ainda em elaboração o ante-projeto do Código da Justiça Militar, no qual se terá de basear o do Manual de Campanha — Inquerito Policial Militar, o General Milton de Freitas Almeida, chefe do E. M. E., tornou sem efeito a designação do Ten.-Cel. Nico Viana Montezuma para elaborar o ante-projeto dêsse Manual.

NA DIRETORIA DE MOTO

Para uma comissão interna, na Diretoria de Motomecanização, foram nomeados o Tenente-Coronel Alvaro Tasso de Sá e Souza, Capitães Ivanhoe de Oliveira e Edmundo Castelo.

VISITA À COUDELARIA DE AVELAR

A propósito da recente visita feita à Coudelaria de Avelar o General Antônio da Silva Rocha, diretor de Remonta e Veterinária tornou público expressivo elogio à direção da referida Coudelaria.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL

O general Zenobio da Costa designou o 2.º tenente mestre de música Arnaldo Luiz Crespo, do Batalhão de Guardas, para completar uma comissão examinadora de candidatos a músicos (sargentos e cabos) do 1.º B. C. G.

NA DIRETORIA DE TRANSMISSÕES

Assumiu as funções de tesoureiro da Diretoria de Transmissões o Capitão José Pedro Soares Filho, ficando dispensado das mesmas o 1.º tenente Ataide Ventura da Silva.

REGRESSOU O COMANDANTE DA 5.ª R. M.

A fim de reassumir o seu posto de comandante da 5.ª R. M. e guarnição dos Estados do Paraná e Santa Catarina, regressou, ontem, pela manhã, para Curitiba, em avião da FAB, o general Osvaldo Cordeiro de Farias, que se fez acompanhar de sua espôsa. Seu embarque foi muito concorrido, tendo comparecido numerosos amigos, colegas e camaradas. O ministro da Guerra fez-se representar pelo capitão Erdes Martins Nogueira, ajudante de Ordens.

NOVO COMANDANTE PARA A E. A. O.

Pelo Presidente da República foi nomeado o General de Brigada Otavio da Silva Paranhos, comandante da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

NO INSTITUTO HISTORICO

Realizará hoje 31 no Instituto Histórico e Geografico do Brasil, o General Pedro Cavalcanti, uma conferência sôbre a "Democracia Brasileira e seus antecedentes históricos". A palestra terá inicio às 17 horas.

GENERAL LOUVADO

Por ter sido promovido, deixou a 1.ª R. M., onde exerceu o comando do 1.º R. O. 105 (Regimento Floriano) e por êsse, a A. D. 1., o General Stenio Caio de Albuquerque Lima. A seu respeito, o general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª R. M., fez consignar, em boletim interno o seguinte: "Oficial que possui invulgar capacidade profissional a serviço de um nobre caráter, aliado à sua grande cultura, excepcionais qualidades de chefe. Ao despedir-se do general Stenio desejo-lhe tôdas as felicidades na nova comissão com que foi distinguido pelo Govêrno, certo de que a exigir o desempenhará com brilhantismo e entusiasmo como um dos mais capazes chefes do Exército que realmente é."

DESPACHADOS PELO D. G. A.

Pelo general-chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Roberto Deolindo Santiago, Hobson Coutinho, Alcino Monteiro Avidos, Augusto Sergio Ferreira da Silva, Americo do Couto Ramos, João Augusto Los Rios, Albano de Carvalho, Benicio da Silva Campos, João Eduardo Goulart, Edmundo de Luna Freire, Julio Alves de Oliveira Castro, Gaspar de Oliveira Corrêa, Abilio Laupert, Mario Fatia, João Evangelista Alves de Deus, Elson Soares Barroso, Vicente de Paulo da Silva, Nagib Dacr Facuri, Laurindo Marques Duarte e Milton Fialho da Silva; indeferidos os de Carlos de Almeida Assunção, José Tristão Fernandes e Dilson Iscarino; e mandados arquivar os Gastão Ananias da Silva Filho, Aristolides Rodrigues de Campos, Helio Ferreira, Claudio Danilo Moreira dos Santos e Sinval Dellinguauzen.

PARA RECONHECIMENTO DE DIVIDA

O SUB-DIRETOR DE FUNDOS DO EXERCITO encaminhou, ontem, ao Secretário Geral do Ministério da Guerra, para efeito de reconhecimento da divida, na forma da delegação constante do aviso n. 2.612, de 25 — 9 — 45, os seguintes processos:

Raimundo Lopes Fontes, extranumerário diarista, pagamento de Cr$ ... 1.260,60 pelo Tesouro Nacional (Pg. n. 1.564—47); Otávio Mariate da Costa, Coronel, pagamento de Cr$ 1.080,00, pelo Tesouro Nacional (Pg. n. 7.983-45); Rede Viação Paraná Santa Catarina, pagamento de Cr$ 10.273,60, pelo Tesouro Nacional (Pg. n. 7652—46); Estrada de Ferro Sorocabana, pagamento de Cr$ 38.847,10, pelo Tesouro Nacional (Pg. n. 18.898—46); Estrada de Ferro Central do Brasil, pagamento de Cr$ 520,30, pelo Tesouro Nacional (Pg. n. 5.846—46); Estrada de Ferro Sorocabana, pagamento de Cr$ 254,10, pelo Tesouro Nacional (Pg. n. 18.147—46); Estrada de Ferro Central do Brasil, pagamento Cr$ 3.210,90 pelo Tesouro Nacional (Pg. n. 2.889—46); Cia. Paulista de Estradas de Ferro, pagamento de Cr$ 950,60, pelo Tesouro Nacional (Pg. n. 2.887—46).

NA VILA MILITAR

Realiza-se hoje, às 20 horas, um interessante programa festivo, no gramado, ao lado da Igreja da Vila Militar, com serviço de chá, barraquinhas, leilão de prendas e queima de fogos de artificios em honra de S. Sebastião e em homenagem às familias residentes em Deodoro e Vila Militar. Essa festa que está sendo organizada por um grupo de distintas senhoras de oficiais, contará com a presença dos generais Zenobio da Costa, Odilio Denis, Paulo de Figueiredo e suas familias. Amanhã, em continuação às festas de aniversário da Igreja, ocupará o púlpito o monsenhor Francisco que dissertará sôbre a efeméride. Em seguida, o capelão João B. Cavalcante, oferecerá em sua residência um almoço aos seus amigos.

A festa que o 2.º R. I. está organizando para inaugurar os melhoramentos introduzidos ultimamente em seu quartel, foi transferida para o dia 4 de setembro.

O general Odilio Denis nomeou a comissão composta do Major Delio L. Viana, Capitães Edson A. Silva e Tulio Chagas Nogueira, para dirigir as competições de atletismo do Campeonato Desportivo Regional.

Em continuação do campeonato de futebol para sargentos da 1.ª D. I., realiza-se hoje em Santa Cruz, no campo do 1.º B. E., o jogo entre as equipes dessa unidade e da seleção de pequenas unidades. Atuará como juiz o sargento Dilermando, do Regimento Sampaio.

Filmes que serão exibidos hoje, no cinema do 2.º R. I.: Jornal — "No limiar da glória", com Ginger Rogers e David Bruce, da Universal.

Boletim da Diretoria do Pessoal

— Publico, de ordem do Exmo. Sr. General de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

CURSO REGIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS

Conclusão

Conforme comunicação do Exmo. Sr. General Comandante da 2.ª Região Militar, em oficio n.º 485 — C. Z. M. R., de 10 — 8 — 1948, foram aprovados no Curso Regional de Aperfeiçoamento de Sargentos (1.º turno de 1948), das Armas de Infantaria, Artilharia, Cavalaria, Engenharia e Intendência, os seguintes Sargentos:

INFANTARIA: — 2.º Sgt. Manoel Martins — 2.º Sgt. Ney Barbosa de Oliveira — 3.º Sgt. Orlando Ricardo Zanini — 3.º Sgt. Antônio Feitosa Leitis — 3.º Sgt. Flavio de Oliveira Gomes — 3.º Sgt. Benedito Alves dos Santos — 3.º Sgt. Joaquim Augusto Barros — 3.º Sgt. Oscar Duarte Rossini — 3.º Sgt. Benedito Lapadula — 3.º Sgt. Aladi José de Silva — 3.º Sgt. Geraldo Galvão — 3.º Sgt. Antonio Soares da Silva — 3.º Sgt. Aracy Assis Ribeiro — 2.º Sgt. Antonio Foschiani — 3.º Sgt. Reinaldo Teles Costa — 3.º Sgt. Renato Bonatell — 3.º Sgt. Alvaro Laranja — 3.º Sgt. Antônio Veríssimo Teixeira — 3.º Sgt. Orlando Mattoli — 2.º Sgt. José Felix do Nascimento — 3.º Sgt. Alberto Marques Ferreira — 3.º Sgt. Manuel Bernardovis — 3.º Sgt. Carlos Lombardi — 3.º Sgt. Sebastião de Souza — 3.º Sgt. Jaime Conceição — 3.º Sgt. Geraldo Mendes de Oliveira — 3.º Sgt. José Ananias Filho — 3.º Sgt. José Salles — 3.º Sgt. Barnabé Correia Machado — 3.º Sgt. Carlos Ferreira de Souza — 3.º Sgt. Armelindo Perazza — 2.º Sgt. Mário Gomes Corrêa — 3.º Sgt. Moacyr Lopes — 3.º Sgt. Samuel Caetano Corrêa — 3.º Sgt. Nelson Anacleto Mendes — 3.º Sgt. Lucas Cardoso da Silva — 3.º Sgt. Benigno Bastos Caranía — 3.º Sgt. Vicente Pedro da Silva — 3.º Sgt. Wilson Costa — Waldir José Pinto Ribeiro — 3.º Sgt. Hugo Fermino da Cunha — 3.º Sgt. Luiz Gonçalves Sebastião — 3.º Sgt. Alcides Formigari — 3.º Sgt. Jece Vieira dos Santos — 3.º Sgt. Erotides Gonçalves Montilha — 3.º Sgt. Jandiro de Paula — 3.º Sgt. Ernani de Paula — 2.º Sgt. Angelo Passo — 3.º Sgt. Rodrigo Teixeira Pinto — 3.º Sgt. Rubens Pizetti — 3.º Sgt. Jersy Jatobá — 3.º Sgt. Alcides Tofuli — 2.º Sgt. Hélio Ribeiro da Luz — 3.º Sgt. Antônio Usseros Sanches — 3.º Sgt. Benedito de Souza — 3.º Sgt. Hermógenes Martins de Souza — 1.º Sgt. Jovelino Fernandes — 3.º Sgt. João Dionisio Gonçalves — 3.º Sgt. José Pedro de Oliveira Filho — 3.º Sgt. Severino Berto de Araujo — 3.º Sgt. Sebastião Campos Elias — 3.º Sgt. Milto Gonçalves Pereira — 2.º Sgt. Manoel Arteaga — 3.º Sgt. Angelo Casagrande — 3.º Sgt. Luiz Lacava — 3.º Sgt. Francisco Grocco.

ARTILHARIA — 3.º Sgt. Urbano Paiva — 3.º Sgt. Pedro Russo — 3.º Sgt. Teodoro de Souza Mendes — 3.º Sgt. Geraldo Alves Dinis — 3.º Sgt. Arnaldo Lourenço Rossi — 2.º Sgt. Jacques Blanc — 3.º Sgt. Horta Brasil — 2.º Sgt. Waldemar Pinto Rodrigues — 3.º Sgt. Nelson Conrado da Silva — 3.º Sgt. Antônio Vendramini — 3.º Sgt. José Araujo Dias — 3.º Sgt. Benedito Gonçalves Salgado — 3.º Sgt. Horácio Ribeiro Muniz — 3.º Sgt. Antônio Lopes Buenda — 3.º Sgt. Alberto Amorim Santana — 3.º Sgt. José Figueira Filho — 3.º Sgt. Jonas Pascoal Duarte Ribeiro — 3.º Sgt. Lázaro Nogueira dos Santos — 2.º Sgt. Antônio Mack — 3.º Sgt. João José Tarchiani — 3.º Sgt. Laudelino Caterino — 3.º Sgt. Gasiney Cabreira — 3.º Sgt. Waldemar Aldo Sossbêro — 2.º Sgt. Américo Perez Baida — 3.º Sgt. Vicente de Lima — 3.º Sgt. Adolfo Constantino da Silva — 3.º Sgt. Ismael Morais — 3.º Sgt. Turibio da Silva — 2.º Sgt. Jacy Tortolero — 3.º Sgt. Antônio Sacavia — 2.º Sgt. Virgilio Chaves — 3.º Sgt. José Laudari — 3.º Sgt. Horácio Duarte de Lima e 3.º Sgt. Lázaro Soares de Barros.

CAVALARIA — 3.º Sgt. Benedito José Prates — 3.º Sgt. João de Campos — 3.º Sgt. Francisco Sebastião Reducino — 3.º Sgt. Elvino Rodrigues de Oliveira — 3.º Sgt. Orlando Navarro Pinheiro — 3.º Sgt. Josué Corrêa Filho — 3.º Sgt. Benedito Monteiro Nóbrega — 3.º Sgt. Dirceu Fichelli — 3.º Almiro Carlos.

ENGENHARIA — 2.º Sgt. Mario da Silveira Nunes — 2.º Sgt. Zigomar Aires — 1.º Sgt. Astrogildo do Nascimento — 2.º Sgt. Francisco de Paula Lemas — 2.º Sgt. Alfredo Heinrichs e 2.º Sgt. Pedro Lino da Silva.

INTENDÊNCIA — 3.º Sgt. Francisco Joaquim Meira — 2.º Sgt. José de Paula — 3.º Sgt. Romeu Bandeira — 2.º Sgt. Godofredo de Oliveira Vieira — 3.º Sgt. Rosalves Pereira de Souza — 3.º Sgt. Emilio Severino — 3.º Sgt. Benedito Lopes da Silva — 3.º Sgt. Francisco Corrêa da Costa — 3.º Sgt. Edmundo de Carvalho Andrade — 3.º Sgt. Primo Broseguini — 3.º Sgt. Plinio Pimentel Leite — 3.º Sgt. Antônio Prestes de Vasconcelos — 3.º Sgt. Horácio Gonçalves — 3.º Sgt. João Martins de Oliveira Filho — 3.º Sgt. Antônio Benedito de Bemiara Franco — 3.º Sgt. Marcelo Tocantins — 3.º Sgt. Wilson Silva — 3.º Sgt. Antônio Carneiro — 3.º Sgt. José Mioto — 1.º Sgt. Floriano Novais — 3.º Sgt. Torquato Rodrigues Sampaio — 2.º Sgt. Samuel Damasceno Firmino — 2.º Sgt. João de Paula Lima — 2.º Sgt. Cândido Fidelis Cassea.

CURSO DA ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA

Uso de Distintivo

Para os fins do Parágrafo 3.º do artigo 44 do R. U. P. E., declara-se que tem direito ao uso do distintivo acima, os seguintes oficiais:

Coronel INACIO DE FREITAS ROLIM;

Tenentes-Coronéis: ADALBERTO FONTOURA DE BARROS e JAYME RIBEIRO DA GRAÇA;

Majores: PAULO SERPA MERCE e AYRTON SALGUEIRO DE FREITAS, de acôrdo com o que publicou o Boletim Interno número 175 de 30 — VII — 1948, da Secretaria Geral do Ministério da Guerra.

DISPENSA DO SERVIÇO — CONCESSÃO

Concedo 8 (oito) dias de dispensa de serviço, a contar de 1.º de setembro proximo, ao 2.º Tenente de Artilharia ARTHUR ORLANDO DA COSTA TEIXEIRA, do 2.º G. A. Cav. 75.

LICENÇA ESPECIAL

Data de início — Declaração.

Declara-se que a Licença Especial que fôra concedida ao Coronel da Arma de Artilharia — HERALDO FILGUEIRAS, de acôrdo com o parágrafo único do artigo 67 do Estatuto dos Militares, teve início no dia 4 — XI — 1947.

Fica, assim, retificada a declaração publicada em B. I. número 132, de 12 — VI — 1948.

ADIÇÃO DE OFICIAL

Fica adido a esta Diretoria, para efeito de ajuste de contas, o Major da Arma de Engenharia, JOSÉ SIQUEIRA DE MENEZES FILHO ultimamente classificado no 2.º Btl. de Engenharia.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

Seja desligado de adido a esta Diretoria, o 1.º Ten. do Q. O., Arma de Artilharia GUILHERME VIEIRA DIAS, ultimamente classificado na 2.ª B. A. C. M., o qual entra em trânsito a contar de 27 do mês em curso.

GUIA DE VENCIMENTOS — ENTREGA

Faz-se entrega à Seção Administrativa, para os devidos fins da guia de vencimentos passada pela Pagadoria dos Inativos e Pensionistas do Rio, em data de 27 — 8 — 948, pertencente ao Capitão de Inf. ALVARO CAMARGO XAVIER DE BRITO, que se encontra adido a esta Diretoria, aguardando classificação, por ter revertido ao serviço ativo do Exército.

FÉRIAS A OFICIAL — CONCESSÃO

Concedo um periodo de férias, relativo ao ano de 1947, a partir de 31 do mês em curso, ao Capitão da Arma de Artilharia LUIZ CARLOS ABBOTT DE CASTRO PINTO, Chefe da 1.ª Seção da 1.ª Divisão.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Distribuição de camiseta flanelada — Aeronáutica na sessão da Organização Internacional de Aviação Civil — Mais uma turma de técnicos de aviação

O titular da pasta da Aeronáutica, tenente brigadeiro Armando Trompowsky dirigiu um aviso ao diretor geral de Intendencia autorizando a distribuição gratuita aos cabos, soldados e taifeiros da Aeronáutica, em Serviço na Base do Galeão, da camiseta de tecido aflanelado.

A primeira distribuição, segundo a determinação ministerial, será feita em duplicata e o tempo de duração estabelecido é de 6 meses.

REPRESENTAÇÃO DA AERONÁUTICA NA SESSÃO DO ICAO

Acaba de ser constituida, por despacho do ministro da Aeronáutica a delegação que vai representar a nossa Força Aérea na 3ª Sessão da Divisão OPS da Organização Internacional de Aviação Civil (ICAO). Essa Sessão está marcada para o dia 9 de novembro próximo e a delegação é constituida dos seguintes membros: chefe capitão aviador Paulo Cunha Melo, e delegados capitão aviador Eugenio de Oliveira Borges e engenheiro José Marcelo Pereira da Cunha. O ministro Armando Trompowsky determinou que os delegados referidos devem, desde logo, iniciar os estudos necessários, sob a orientação do chefe da Divisão de Proteção ao Vôo da Diretoria de Rotas Aéreas.

"BLOQUEOU" A AERONAVE

Por haver "bloqueado" a aeronave PP-PVJ, a 2.700 metros, sem autorização e feito aproximação por instrumentos, sem comunicação com o C.A. no dia 13 de março próximo passado, no comando da aeronave da Pan-American, em viagem de São Paulo para o Rio, foi multado em Cr$ 1.000,00, pela Diretoria de Aeronáutica Civil, o piloto Eugene Vaughn.

UNIFORME DO DIA

O uniforme do dia de hoje fixado pelo Estado Maior da Aeronáutica é o 6º (cáqui).

EXONERAÇÕES DE DATILÓGRAFOS

Foram exonerados dos cargos da classe "de carreira de datilógrafos do quadro permanente do Ministério da Aeronáutica, que ocupavam em caráter interino, Antonio Teles Carvalhal — Berta Silva — Eda Airam — Jorge da Cruz Pereira — Maria Marieta da Freta — Nicia de Moura — Novembrina Augusta Cavalero e Wagner Bonecker.

MAIS UMA TURMA DA ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO

A Escola Técnica de Aviação acaba de graduar a sua 74ª turma de especialistas, composta de 28 jovens. A solenidade da graduação teve lugar no dia 25 do corrente, comparecendo ao ato além do comandante e oficialidade da Escola outras altas patentes da FAB.

A nova turma de técnicos está assim constituida:

Manutenção e Reparos de Viaturas — Paulo Franco Marque — Francisco Botelho Junior e Giovanni Dini;

Manutenção de Sistemas Elétricos — Claudionor de Souza Lima e Celso de Oliveira;

Controladores de Vôo — Salvador Grabazani Duarte — Reginaldo Rutigliani e Enéas de Oliveira Filho;

(Conclui na 12ª. pág.)

NOTICIARIO ESPORTIVO DO SESI

Não houve jôgo ontem

Os últimos jogos do Campeonato de Basquetebol não foram realizados — As finalíssimas — No próximo dia 2 o Torneio de Apresentação de Tenis de Mesa — Novas candidatas à Rainha da Primavera — Nota oficial do Conselho Técnico

RAINHA DA PRIMAVERA DOS INDUSTRIÁRIOS

Sempre foi uso dos povos desde os lendarios gregos, prestar-se culto à beleza na pessoa da mulher. É longa a lista das que passaram — famosas pela sua beleza — para as páginas da História. Cleopatra serve como um exemplo digno de menção.

Mas!... e Venus? Porque foi a escolhida para representar um dos sentimentos mais delicados e sutis que vibram em nosso foro? Incontestavelmente o foi por ter em mais alto gráu esse "quê" indefinivel que a fez sobressair dentre os deuses do Olimpo e desde então, houve sempre entre os povos o costume de se escolher a mais bela filha da região, como representante da graça e dos sentimentos do grupo.

— O SESI, ao organizar o seu concurso da Rainha da Primavera dos Industriários, nada mais faz que procurar, na grande classe, aquela que melhor lhes possa traduzir os delicados sentimentos que só na mulher se pode encontrar.

Esse concurso, que será levado a efeito no dia 25 de setembro, em competição a mais familiar possível, uma vez que não estabelece "maillots" ou trajes de gala; que aboliu por completo o desfile e que julgará com tôda discrição, será filmado e elegerá a Rainha da Primavera dos Industriários que — aceitando a indicação do seu nome — será apresentada como candidata pela classe ao titulo máximo de Miss Brasil — Miss Universo, ora promovido pelo "O Globo".

A Rainha da Primavera dos Industriários terá garantido o patrocinio do SESI e o apoio da grande e prestigiosa classe dos Industriários.

Estavam programadas para ontem à noite, na quadra do Moinho Fluminense duas partidas de basquetebol em prosseguimento ao certame organizado pelo SESI entre os industriários. Essas partidas seriam Shell x Inapiários e SESI x Moinho Fluminense, que haviam sido transferidas de sexta-feira ultima para ontem, em virtude do mau tempo reinante naquele dia. Entretanto os referidos conjuntos não compareceram a campo ontem, motivo pelo qual não foi realizado nenhum jogo. Essa seria a ultima rodada do presente campeonato, faltando somente, agora, a disputa de desempate de chave entre Standard, Ferreira Pinto e Carioca "A", e as finalissimas entre os campeões de cada chave, para decidir definitivamente a quem caberá o cabiçado titulo máximo.

Voleibol

A PROXIMA RODADA

Estão programados para o próximo dia 4 de setembro, no ginásio do SENAI, três jogos masculinos em andamento do Torneio Misto de Voleibol do SESI:

Pneus Brasil x S. S. White.
Carioca "B" x Ceramica "A".
Andaraí x Light.
Nova América x Inapiários.

Tenis de mesa

O TORNEIO DE APRESENTAÇÃO

Na sede do Shell, à Praça 15 de Novembro, às 2 horas do dia 2 de setembro, será realizado o Torneio de Apresentação de Tenis de Mesa que o SESI organizou entre os trabalhadores na industria.

No mesmo dia 2, às 17 horas, na sede do Serviço de Recreação e Esportes do SESI, à rua Santa Luzia 735, 6.º andar, será levado a efeito o sorteio para organizar a tabela dos jogos do I Campeonato de Tenis de Mesa.

Logo após a êsse sorteio terá inicio a reunião semanal do Conselho Técnico.

Mais candidatas a Rainha da Primavera dos industriários

Esta é a lista das firmas que já estão em entendimentos com o Serviço de Recreação e Esportes do SESI para a escolha das respectivas representantes como candidatas ao titulo de "Rainha da Primavera" dos Industriários:

Ferreira Pinto — Line Material do Brasil — Elizabeth Arden — São Luiz Durão — Cartonagem Santa Terezinha — Inapiários — S.A.R.S.A. — Fab. de Botões e Artefatos de Metal — Quimica Bayer — Lab. Raul Leite — Fab. Tecidos Bonfim Mavillis — Cortume Carioca — Max Bieler — Companhia de Tecidos Corcovado — Moinho Inglês — Perfumes Coty S. A. — Industria Textil Federal — Lab. Leite de Colonia — Fab. de Tecidos Nova América — Laboratório Torres — Fabrica de Redes Yankee — Laboratório Glossop — Industrias Reunidas do Distrito Federal Limitada — Fabrica de Doces Ruth.

O Laboratório Torres que já escolheu a sua candidata e fará apresentação da mesma ao SESI, hoje à tarde.

Resoluções do Conselho Técnico

DE ORDEM DO SR. PRESIDENTE, PARA CONHECIMENTO DOS INTERESSADOS, O CONSELHO TÉCNICO DO S. R. E. DO SESI TORNA PUBLICO O SEGUINTE:

I — CAMPEONATO DE BASQUETEBOL — Aprovar os seguintes jogos, e:

a) marcar um ponto para o Standard "B" por ter vencido o Leopoldina por 55 x 8, em 20 de agosto ultimo;

b) marcar um ponto para o Estrêla por ter vencido o Otis por W. O., em 21 de agosto ultimo;

c) marcar um ponto contra o Confiança e um contra o Ceramica "B", por não terem comparecido ao jôgo, em 21 de agosto ultimo;

d) marcar um ponto para o Nova América por ter vencido o Estrêla por W. O., em 25 de agosto ultimo;

e) marcar um ponto para o Carioca "B" por ter vencido o Otis por 35 x 15, em 25 de agosto ultimo;

f) marcar um ponto para o Brahma por ter vencido o Leopoldina, por 35 x 22, em 25 de agosto ultimo;

g) marcar um ponto para o SESI por ter vencido o Krinos, por 34 x 12, em 25 de agosto ultimo;

h) marcar um ponto para o Metalurgico por ter vencido o Suwis por W. O., em 21 de agosto ultimo.

II — TORNEIO DE LANCE LIVRE — Aprovar os seguintes resultados:

a) Equipe Campeã: Standard F. C. com 38 pontos, assim discriminados: João A. da Silva, 14 pontos; F. Fernandes 14 pontos e Jorge Capeto, 10 pontos.

b) Equipe Vice-Campeã: Otis A. C. com 20 pontos, assim discriminados: Gilson Berardinelli 10 pontos; Carlos Jorge, 5 pontos e Jayme Lima 5 pontos.

c) Equipe terceira colocada: A. A. Nova América com 14 pontos, assim discriminados: Manoel Caetano, 7 pontos; Manoel Fernandes, 7 pontos e Altivo da Silva, 4 pontos.

d) Campeão Individual: João A. da Silva, do Standard F. C., com 14 pontos.

e) Vice-Campeão, Fernando A. Fernandes, do Standard F. C., com 14 pontos.

f) 3.º colocado: Jorge Capeto, do Standard F. C., com 10 pontos.

III — APROVAÇÃO DA TABELA — Aprovar a Tabela de desempate da Chave "A" do Campeonato de Basquetebol.

IV — TORNEIO DE TENIS DE MESA — Aprovar a Tabela do Torneio de Tenis de Mesa.

VAI PRESIDIR À ABERTURA AMANHÃ DOS IX JOGOS UNIVERSITÁRIOS O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Mais de um milhar de estudantes participarão daquele certame e dos Congressos universitários a realizarem-se em Curitiba — O I Congresso Brasileiro de Medicina Desportiva

Com destino a Curitiba, viajará hoje, por via aérea, o Ministro Clemente Mariani que vai presidir amanhã às cerimônias de abertura dos IX Jogos Universitários e de instalação dos IX Congresso Brasileiro de Desportos Universitários e I Congresso de Medicina Desportiva, a realizarem-se na capital paranaense de 1 a 8 de setembro por iniciativa da Confederação Brasileira de Desportos Universitários.

As solenidades contarão com a presença do Governador Moisés Lupion e outras autoridades do Paraná. Por ocasião da abertura dos Jogos Universitários, o titular da pasta da Educação e Saude pronunciará um discurso, falando depois, além de outros acadêmicos, o presidente da C. B. D. U., Renato Medeiros Netto.

Mais de 1.200 universários, representando as catorze federações filiadas à C. B. D. U., participarão dos IX Jogos Universitários e IX Congresso Brasileiro de Desportos Universitários. Cerca de 300 estudantes, representando o Pará, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro e o D. Federal, embarcaram à noite em trem especial, com destino a Curitiba.

O CONGRESSO DE MEDICINA DESPORTIVA

O I Congresso de Medicina Desportiva é uma iniciativa nova da C. B. D. U. a inaugurar-se em Curitiba e sua idéa partiu do Departamento Médico daquela entidade, dirigido pelo sr. Guilherme G. Gomes.

Tem êle por finalidade a aproximação de todos os médicos especializados em Educação Fisica, para o estudo geral do funcionamento da máquina humana, e o estudo particularizado do comportamento desta mesma, nas condições de trabalho fisico dedicado à prática do desporto em tudo o que se refere a essa atividade, considerando os aspectos higiênicos, clinico e terapêutico que êle oferece, melhorando o fisico e a mente, e de manutenção de saude, promovendo ainda o desenvolvimento integral da personalidade.

ATLETISMO

TENTARÁ O FLUMINENSE MANTER A SUPREMACIA

Encerradas ontem as inscrições para o troféu "Mario Marcio Cunha" — Duzentos e setenta e oito atletas inscritos — O tricolor bateu e "record" com 110 inscrições

Pela primeira vez, após o regresso dos atletas cariocas que tomaram parte nas olimpiadas, veremos uma competição capaz de proporcionar emoções em profusão. Queremos nos referir a competição atlética que será realizada nos dias 11 e 12 de setembro, sábado e domingo, pela disputa do "troféu" Mario Marcio Cunha" que reunirá a fina flôr do esporte base metropolitano em suas três categorias, isto é, juvenil, feminino e qualquer classe.

BATE O "RECORD" O FLUMINENSE

Quando a nossa reportagem especializada passou pela sede da Federação Metropolitana de Atletismo, em busca de novidades, foi surpreendido com o sensacional numero de atletas inscritos pelo Fluminense, que passou da casa de uma centena. Com isto o tricolor procura garantir a sua supremacia neste "troféu" que sempre foi flagrante, mas que com os desfalques sofridos em sua equipe masculina nesta temporada, os tricolores serão obrigados a recorrerem a todos atletas disponiveis para tentar manter a supremacia nesta disputa.

278 ATLETAS INSCRITOS

Pelo numero de atletas inscritos, podemos afirmar que a competição pelo "Trofeu Mario Marcio da Cunha", que será disputado nos dias 11 e 12 de setembro será uma das mais concorridas dos ultimos tempos em nossa temporada. Nada menos de duzentos e setenta e oito atletas, defenderão, o Fluminense, Botafogo, Vasco e Flamengo. Os tricolores concorrerão com 17 moças, 8 juvenis e 85 atletas de qualquer classe num total de 110. O Botafogo aparece em segundo lugar em quantidade com 18 moças, 8 juvenis e 41 para qualquer classe num total de 77 atletas. O Vasco concorrerá com 75 atletas, sendo 7 moças, 9 juvenis, e 59 para qualquer classe num total de 75 atletas e finalmente o Flamengo com 16 atletas, 7 juvenis e 9 de qualquer classe.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as. 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR VASCONCELOS CID)
3as. 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone 32-7709

DR. WERTHER DUQUE ESTRADA
DOENÇAS DOS OLHOS — TRATAMENTO — OPERAÇÕES
18 de Maio 23 - 16.º — SS. 1.610/12. — ED. DARKE — 42-9032 - 48-1107

NO CAMPEONATO DA SAUDADE

Agora caberá ao Olimpico passar pela prova de fogo de 6.ª-feira com o Bonsucesso — O Bangu venceu o São Cristóvão e terá de passar pelo Parames para decidir o titulo com os "milionários" da Cinelandia

Está na sua fase decisiva o Campeonato de Veteranos do Futebol Carioca mas, apesar do Bangu ter vencido o S. Cristovão domingo, no Estadio de Moça Bonita por 1x0, os alvi-rubros ainda terão de passar domingo pelo E. C. Parames, no alçapão da rua Doutor Bernardino para decidir com o Olimpico o titulo máximo. Os milionarios da Cinelandia, por sua vez irão na noite de sexta feira ao estadio rubro anil, jogar uma cartada dificil contra os veteranos do Bonsucesso, sequiosos por uma reabilitação. Apesar de favoritos os olimpicos terão de fazer verdadeira prova de fogo para não ver fugir a colocação de vice-lideres que ainda sustentam invictos. Dêsse modo, o certame da "saudade" terá duas semanas de grande vibração para os fans, antes de seu término, com a realização dos jogos da penultima e da derradeira rodada. São os seguintes os jogos da semana: 6.ª feira, no gramado da avenida Teixeira de Castro, Bonsucesso x Olimpico e Portuguêsa x S. Cristovão (20 minutos restantes) — sábado, Campo Grande x Portuguesa — domingo S. Cristovão x Cocotá, Vasco x Flamengo e Parames x Bangu. A colocação por pontos perdidos é a seguinte: 1.º Bangu, 1 — 2.º Olimpico, 2 — 3.º S. Cristovão, 4 — 4.º America, 5 — 5.º Portuguesa, Cocotá e Campo Grande, 9 — 6.º Andaraí e Parames, 12 — 7.º Bonsucesso, 14 — 8.º Flamengo 15 e 9.º Vasco da Gama, 16.

VIDA MILITAR

Ministério da Aeronáutica

(Conclusão da 11.ª pág.)

Operação e Reparação de Link Trainer — Fernando da Cunha — Mario Mancini — Werner Oldrado José Kolbe — Luciano Minssen — Edgar Onofre Soares e Leopoldo Leusin;

Manutenção e Reparação de Paraquedas — Djalma Aguiar de Souza — Francisco Teixeira Alves e Orlando Roberto Vidal Siqueira;

Carpinteiro — Oswaldo Faria — Antonio Lopes Gomes — Ney Evangelista dos Santos e Newton de Almeida;

Fotografo — José Luiz de Mello Barbôsa e Vassily Volcev Filho;

Manutenção e Reparação de Sistemas Hidraulicos — Luiz Farias — Uri Barlach — Nelmar do Prado Arantes e Joaquim Pacheco Ferreira;

Manutenção e Reparação de Paraquedas — Estagiario da Aeronáutica — Francisco de Oliveira

PROMOÇÃO "POST-MORTEM"

O ministro da Aeronáutica assinou portaria promovendo "post-mortem" à graduação de 2.º sargento o 3.º sargento especialista em motores, Raimundo Batista Luna, falecido em serviço no acidente ocorrido no dia 31 de julho ultimo em Maceió, com o avião PT-19A, n.º 0337.

FRATURAS
DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone. 32-2280

Flagrados quando jogavam a "ronda"

A RP-5, valendo-se de uma denuncia que lhe fôra dado, logrou prender em flagrante, quando jogavam "ronda" no prédio n.º 340, à rua Voluntários da Pátria, Euclides de Andrada, soldado do Exercito e aquele endereço; Lauro de Souza, estucador, de 18 anos, residente a rua Camurano, n.º 109; Alvaro Duarte da Silva, operário, de 18 anos, residente a mesma rua, n.º 43; Carpenter da Silva, operario, de 19 anos, residente à rua Granadeiro, n.º 131; Nelson de Souza, operário, de 18 anos, residente à rua Real Grandeza, n.º 270; Miguel Lopes dos Santos, fotógrafo, de 23 anos, residente à rua Jardim Botanico, n.º 577, e Adair dos Santos, operário. Conduzidos à presença do comissário Sucupira, do 3.º D. P., esta autoridade tomou as providências cabiveis. Foram apreendidos 8 cruzeiros em dinheiro e um baralho.

Agressão a faca

Na rua Alzira Valdetaro, em Sampaio, à tarde de ontem, foi agredido a faca o operário Deodoro Gabriel Ricardo, de 24 anos, solteiro, residente à rua Manuel Miranda, n. 292. Atingido no ventre, sofreu Deodoro grave ferimento penetrante, sendo apanhado por uma auto-ambulancia do Meier e conduzido, diretamente do local da cena para o H. P. S., dada a gravidade do seu estado.

Interrogado nada quiz o operário adiantar em torno da agressão. O comissário Leão Mendes, do 19.º D. P., diligencia para esclarecer.

Intoxicou-se com "maconha"

Na rua Arquias Cordeiro, esquina com D. Tereza, foi encontrada caida, à tarde de ontem, Maria Arlete, brasileira, de 23 anos, solteira, de residência ignorada. Levada para o posto do Meyer, ai o médico de serviço constatou que Maria encontrava-se entorpecida pelos efeitos da "maconha". Depois de lhe prestar os socorros devidos, encaminhou-a ao comissário Argolo, do 22. D. P., que lhe ficou de dar o destino conveniente.

Atropelado por um automovel

A tarde de ontem, na rua das Missões, em frente do n.º 118, onde reside, foi atropelado pelo automóvel 90—70, o menor Nelson, de 5 anos, filho de José Luisa da Costa. Em consequencia, sofreu o petiz, fratura dos ossos do braço direito, contusões e escoriações generalizadas e ferimento no frontal sendo medicado no hospital Getulio Vargas, onde ficou internado.

O comissário Brito, do 20.º D. P., tomou conhecimento do fato. O motorista evadiu-se.

HEMOFLUIDINA
Na arterio esclerose

"Cabeção" em Portugal

LISBOA, 30 (U. P.) — O jornal "Seculo" informa que o jogador de futebol brasileiro "Cabeção", que militou em diversos clubes do Brasil e do Uruguai, foi transferido do "Barcelona F. C.", de Madrid, para o "Futebol Clube do Porto". O clube português pagou 150.000 pesetas pelo passe de "Cabeção". O jogador receberá 100 contos de luvas, um ordenado mensal e gratificações por partida.

TURFE

FIDUCIA COMO ERA ESPERADO, LEVANTOU O G. P. "DUQUE DE CAXIAS"

RESULTADO DA CORRIDA DE ANTEONTEM — OUTRAS NOTAS

A reunião de ante-ontem, no Hipódromo da Gávea transcorreu sem novidades aparentes, tendo por isso mesmo, agradado o grande publico que ali compareceu.

A principal prova da tarde, o Grande Prêmio "Duque de Caxias", foi ganho, como se esperava, por Fiducia, que dominava, francamente, o campo dessa prova. A pensionista de Oswaldo Feijó, ganhou como quis, sem exigir de seu piloto qualquer outro cuidado senão manter-se na sela.

A inflação que se verificou no primeiro páreo, quando foram jogadas nas patas de Helper quarenta mil poules, foi uma das notas de sensação dessa tarde, bem como a vitória de Dona China que vindo de um apagadissimo décimo quarto lugar para Estalo e Ipiranga, venceu de galope o quinto páreo do programa, isto é, na mesma turma!...

As demais provas completaram bem o programa, concorrendo para o maior êxito da tarde em apreço.

Heliaco e Bambino reaparecerão, domingo, no G. P. "Jockey Club Brasileiro"

Programas para as próximas corridas

Corrida de 4 de setembro

1.º pareo 1.400 mts. Cr$ ..... 20.000,00 — Florian 58, Infiel 52, Figurosa 54, Informada 52, Diamteira 54, Phoenix 54, Pampeiro 52, Acatado 58, Eolo 52, Casiotauro 54, e Nedda 56.

2.º pareo 1.300 mts. Cr$ ..... 25.000,00 — Mayling 54, Abilin 56, Gavial 56, Coari 54, e Randel 56.

3.º pareo .300 mts. Cr$ ..... 20.000,00 — Bel Ami 53, Reirá 53, Panozee 52, Insólito 57, Imaginada 52 e Cooper 54.

4.º pareo 1.300 mts. Cr$ ..... 22.000,00 — Aljava 56, Libéria 56, Isis 56, Jarina 56, Iriada 56, Valeta 56, Agua Marinha 56, Ixion 56, Femural 56, Denbill 56 e Dryade 56.

5.º pareo 1.500 mts. Cr$ ..... 25.000,00 — Betting — Flexa 51, Guaximba 52, Izarari 58, Don Pedro II 52, Raio 52, Folia 50, Pablo 54, Grão Mogol 56, Monte Carlo 54, Cerro Alto 58, Sassiado 56, Manful 52, Cotiara 50 e Iluminura 52.

6.º pareo 1.400 mts. Cr$ ..... 22.000,00 — Betting — Aldean 52, Marmiteira 54, Dona Stella 52, Arabiana 56, Haridan 52, Caracol 54, Dixie 54, Daphne 56, Cambuci 58, Cangica 52, Hanibal 54 e Guaçu 54.

7.º pareo 1.800 mts. Cr$ ..... 28.000,00 — Betting — Nero 53, Wimpy 54, Tauá 50, Champion 50, Fortunato 54, Maran 57, Combativo 52, Insólito 50, Cavador 52 e Golden Boy 52.

Corrida de 5 de setembro

1.º pareo 1.300 mts. Cr$ ..... 20.000,00 — Camacho 56, Jaci 52, Fernura 54, Tusca 50, Hosanna 54, Borrachudo 52, Jaza 54 e Lady Reives 50.

2.º pareo 1.600 mts. Cr$ ..... 22.000,00 — Giria 50, Turuna 52, Itaí 50, Genipapo 56, Mancador 56, Penedo 52, Garrida 54, Guapeba 54, Destemor 56, Cotiara 56, Iriz 50 e El Rey 52.

3.º pareo 1.600 mts. Cr$ ..... 28.000,00 — Guanumbi 56, Guarez 56, Haramun 52, Alvacá 50, Itamby 52, Theira 50, Varsovia 54 e Ballarino 52.

4.º pareo Premio Alfredo Novis — 1.400 mts. Cr$ 40.000,00 — Eduino 55, Minguinho 57, Feitor 55, Rosario 55, Maré 53, Zodiaco 55 e Pracinha 57.

5.º pareo Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro — 3.200 mts. Cr$ 300.000,00, Multiple 53, Heréo 53, Rumoroso 58, Zorro 58, Bambino 57 e Heliaco 57.

6.º pareo 1.000 mts. Cr$ ..... 35.000,00 — Estampido 55, Mana 55, Alabarcas 55, Estio 55, Topaslo 55, Bombom 55, Polin 55, Don Fradique 55, Irish Star 55, Edunio 55, Brown Boy 55, Rio Verde 55, Winning Post 55, Jeffry 55, Escalão 55 e Timoneiro 55, (Betting).

7.º pareo, Prêmio Presidente Battle Berres — 2.400 mts. Cr$ 200.000,00 — Zorro 54, Apuvo 59, Peuwa 51, Haindam 59, Trick 50, Capitão Fubá ex-Coraçero 52, Heliada 53, Rumoroso 55, Saravan 54, Fiducia 54, Defiant 54, Multiple 60, Don José 56, Hivon 52, Heréo 58, Ibicuhy 51, Heremou 54 e Mar Revuelto 54.

8.º pareo 1.400 mts. Cr$ ..... 28.000,00 — Staraya 50, Gin 53, Glacial 50, Cerro Grande 53, Guaranysinho 56, Helper 53, Basca 55, Gomery 58, Estrilo 51, Hyperbole 54, Porungo 62, Pucho 51, e Grandguinol 51, (Betting).

Corrida de 7 de setembro

1.º pareo 1.300 mts. Cr$ ..... 22.000,00 — Alfinete 56, Huracan 56, Olympus 56, Apoti 56, Testa de Ferro ex-Mefisto 56 e Cadete Eugenio 56.

2.º pareo 1.300 mts. Cr$ ..... 25.000,00 — Magestade 54, Blindado 56, Jiga 54, Hesperia 54, Urmano 58, Ariró 56, Eclético 52 e Cambuci 52.

3.º pareo 1.000 mts. Cr$ ..... 35.000,00 — Má 55, Molta 55, Alcalina 55, Jequitinhonha 55, La Malinche 55, Inicial 55, Jequitiaia 55, Aquila 55, Vêspe 55, Alamanda 55, Jurujuba 55, Drusila 55 e Jaboticaba 55.

4.º pareo 1.400 mts. Cr$ ..... 20.000,00 — Miralumo 54, Irlanda 51, Bebuchita 56, Lafayette 60, Cantinero 56, Royal Statute 51, Ron Rosendo 51, Argelino 60, Bien Para 55, Preambulo 53 e Panozee 51.

5.º pareo 1.000 mts. Cr$ ..... 22.000,00 — Betting — Carinhoso 56, Brasilea 54, Libio 56, Leona 54, Lacio 56, Hunter Prince 56, Apolita 54, Ubatana 54, Ipi anga 54, Brioso 56, Leviana 54, Astauba 54, Pepito 56, Testa de Ferro 52 e Corrientes 56.

6.º pareo Grande Prêmio F. V. de Paula Machado — 1.600 mts. Cr$ 1000.000,00 — Dirce 55, Malditta 55, Ma'oi 55, Dona Inês 55, Abafa 55, Amaralina 55, Darkness 55, Itatiaia 55, Barcelona 55, Park Lane 55, Edopuva 55, Jabotiá 55, Jurapanã 55, Jezabel 55 e Lacraia 55. (Betting).

7.º pareo 1.600 mts. Cr$ ..... 40.000,00 — Marrocos, Esquivado 50, Helkar 56, Nacarado 53, Maestro 56 e Carnavalesca 53. (Betting).

LABORATÓRIO Barros Terra
(Exames de sangue urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez).
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio 23, 18.º — Sala 1.836.
Fones: 32-6900 e 32-1435 — Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados, até 12 horas).

Resumo técnico da reunião de ontem

1º Páreo — 1.400 metros — 28.000,00; 8.400,00 e 4.200,00. Venceram: 1º Cavador, 54, L. Rigoni; 2º Hematite, 50/2, O. Ulloa; 3º Itaraya, 52, F. Irigoyen. Correu mais: Helper (D. Ferreira). Tempo: 89. Rateios — vencedor — 98,00. Dupla — 40,00. Placês — não houve. Apostas .... 843.560,00, ganho por 2 corpos; do 2º ao 3º cabeça.

2º Páreo — 1.400 metros — 35.000,00; 10.500,00 e 5 250,00. Venceram: 1º Jabuti, 57, O. Ulloa; 2º Intermezzo, 55, L. Rigoni; 3º Feitor, 55, J. Morgado. N. Correram: F. E. B. — Juá e Lucifer. Corerram mais: Egeu (J. Vidal). Tempo: 87. Rateios — vencedor: 10,00. Dupla — 12,50. Placês — não houve. Apostas — 694.310,00. Ganho por 4 corpos; do 2º ao 3º 3 corpos.

3º Páreo — 1.500 metros — 22.000,00; 6.600,00 e 3.300,00. Venceram: 1º Genipapo, 52/50, A. Aleixo; 2º 50/3, R. Latorre; 3º Ital. 50, R. Silva. N. Correram: Guapeba — Iriz. Correram mais: Mancador (L. Rigoni); Coquetel (J. Portilho), Giria (P. Coelho); Galliza (A. Barbosa); Thelina (J. Tinoco); Flopan (O. Coutinho); Irsala (A. Portilho). Tempo — 95" 4/5. Rateios — vencedor — 88,00. Dupla — 109,00. Placês — 20,00 — 20,00 — 13,00. Apostas — 861 550,00. Ganho por um corpo do 2º ao 3º um corpo.

4º Páreo — 1.400 metros — 25.000,00; 7.500,00 e 3 750,00. Venceram: 1º Itamby, 56, O. Ulloa; 2º Abdin, 56 A. Ribas; 3º Grisu 56, R. Freitas. N. Correram: Pepito e Corrientes. Correram mais: Rondel (J. Vidal); Desconfiado (A. Barbosa) e Vodka (J. Irigoyen). Tempo: 87" 1/5 Rateios vencedor — 20,00. Dupla — 38,00. Placês — 12,00 — 14,00 — Apostas — 765 730,00. Ganho por um corpo; do 3º ao 3º 2 corpos.

5º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00; 6.600,00 e 3 300,00. Venceram: 1º Dona China 56/3, R. Latorre; 2º Ipiranga, 56 O. Ulloa; 3º Luna, 56, L. Rigoni. Não correram: Apolita — Leviana — Telmosa. Correram mais: Fonética (A. Ribas); Ubatana (S. Ferreira); Impotente (N. Linhares); Lenita (C. Brito); Brasiléa (J. Martins); Astauba (J. Portilho); Dorothéa (J. Vidal). Tempo — 83" 2/5. Rateios — vencedor — 156,00; dupla — 30,00. Placês — 16,00 — 11,00 — 14,00. Apostas — 921 930,00. Ganho por 2 corpos, do segundo ao terceiro, 4 corpos.

6º Páreo — 2.000 metros — Grande Prêmio "Duque de Caxias". Cr$ 100.000,00; 30.000,00 e 10.000,00. Venceram: 1º Fiducia, 58, L. Rigoni; 2º Carnavalesca, 58 D. Ferreira; 3º Penha, 57, L. Leichthon. Não correu: Heliada. Correram mais: Tirolesa (F. Irigoyen); Tortosa (A Ribas) Hudha (O. Ulloa) e Arabesca (N. Linhares). Tempo — 123" 3/5. Rateios — vencedor 17,50; dupla — 34,50. Placês — 12,00 — 20,50. Apostas 793.130,00. Ganho por 2 corpos; do segundo ao terceiro 2 corpos.

7º Páreo — 2.200 metros — Cr$ 34.000,00; 10.200,00 e 5.100,00. Venceram: 1º Mar Revuelto, 54 J. Portilho; 2º Tauá 57 J. Vidal; 3º Maran 58 W. Andrade. Não correu: Ed Galeon. Correram mais: Gomery (L. Rigoni); Nero (F. Irigoyen); Musicante (R. Freitas); Cooper (A. Aleixo); Opulento (S. Ribeiro); Vencimiento (O. Ulloa). Tempo — 141. Rateios — vencedor — 39,00. dupla — 70,50. Placês — 15,00 — 21,00 — 30,50. Apostas — 884 070,00. Ganho por 3 corpos do segundo ao terceiro, 2 corpos.

Movimento geral das apostas Cr$ 5.813.160,00.

CENTRO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS

Classificação dos primeiros colocados nos concursos realizados pelo Centros dos Cronistas Esportivos.

"TAÇA LINNEU DE PAULA MACHADO" (Domingos)

1	José Casaes	129—81
2	Ivan Moutinho	122—74
3	Mario F. Lima	119—74
4	Joaquim Costa	119—68
5	Guilherme Macedo	118—68
6	Vicente Neiva Fº.	118—75
7	Carlos Barroso	118—75
8	A. C. Machado	118—72
9	Isac Moutinho	118—72
10	O. Affonseca	117—72
11	O. Albuquerque	117—68

"TAÇA JOSE' CASAES"

1	Ivan Moutinho	77—46
2	Julio Ribeiro	74—42
3	Ary Guimarães	73—45
4	João Lacerda	72—45
5	Isac Moutinho	71—46
6	Walter Cenonela	71—46
7	Claudio F. Lima	70—46
8	Angelino Cardoso	70—41
9	José M. Castro	69—43
10	O. Albuquerque	69—42
11	João Loques	69—42

HOMENAGEM DO JOCKEY CLUB AO EXÉRCITO BRASILEIRO

Realizou-se domingo, conforme fora anunciado, no Salão das Rosas, do Jockey Club Brasileiro, o almoço oferecido às altas patentes do Exército Brasileiro como encerramento da Semana de Caxias. A' mesa decorada com as ramas em flores naturais do soldado simbolo do Brasil, sentaram-se além dos diretores do Jockey Club, treze dos nosso generais.

A' sobremesa, o dr. João Borges Filho exaltando a figura de Caxias ofereceu o almoço ao Exército Nacional. Agradecendo à saudação falou o general Cavalcanti na ausencia do ministro da guerra que fora acompanhar o presidente da Republica.

O orador localizou de modo brilhante a ação do Jockey Club Brasileiro, desenvolvendo a criação nacional, reportando-se as figuras do antigo politico do Império José Calmon, importador de Mobilisé, e de Linneu de Paula Machado, nosso maior criador, terminou dando o sentido da intervenção de Caxias no turf como uma grande demonstração de seu patriotismo procurando deter a cavalaria dos elementos de que ela tanto necessitava. Por fim ergueu a sua taça pelo progresso do Jockey Club Brasileiro.

ALMOÇO OFERECIDO PELO JOCKEY CLUB BRASILEIRO AO EXERCITO NACIONAL. — Na tarde de ante-ontem o Jockey Club, homenageando a memória do Duque de Caxias, ofereceu às altas patentes do Exército, no Salão das Rosas, no Hipódromo da Gávea, um almoço. Dessa homenagem é o flagrante que apresentamos, onde aparece o dr. João Borges Filho, presidente do Jockey Club, quando usava da palavra.

A MANHÃ DE ONTEM NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Entre os animais que trabalharam, ontem, no Hipódromo da Gávea, conseguimos anotar os seguintes:

FOLIA — A. Portilho — 1.500 em 100".
URUCANIA — J. Morgado — 1.000 em 61".
BUCHO — A. Aleixo — 1.500 em 105", suave.
CATALINA — J. Portilho — 1.400 em 92".
HEREO — B. Rigoni — 2.000 em 135" 1/5.
HELIADA — W. Lima — 2.400 em 161" 1/5 e 1.600 em 105".
IGUANA — J. Ulloa — 1.600 em 106".
MANGUARI — C. Pereira — 1.600 em 107", suave
BLOQUEIO — L. Mezaros — 1.400 em 93".
OPORTUNA — Lad — 1.000 em 63" 1/5.
THEIRA — W. Andrade — 1.600 em 105" 1/5.
WHITE FACE — W. Andrade — 1.500 em 101" 2/5 suave.
MAJESTADE — D. Ferreira — em 1.600 em 105" 1/5.
GAVIAL — R. Freitas — 1.200 em 83" 2/5.
LEVIANA — P. Coelho — 1.000 em 61" 3/5.
CARINHOSO — W. Andrade — 1.000 em 64" 3/5.
ROYAL STATUTE — J. Morgado — 1.600 em 108".
DIAMANT — J. Morgado — 1.400 em 92" 3/5.
GUARANIZINHO — A. Barbosa — 1.400 em 91" 3/5.
OMAR — D. Ferreira — 1.300 em 84" 2/5.
MARIPOSA — O. Macedo — 1.300 em 85".
HIVON — C. Pereira — 2.400 em 153" e 1.600 em 104".
FARRA — J. Grecea — 1.600 em 103".
INCRIVEL — O. Thomaz — 1.500 em 98" 1/5.
FLORIAN — J. Tinoco — 1.500 em 97" 2/5.
WIMPY — D. Ferreira — 1.500 em 97".
RAIO — R. Latorre — 1.500 em 93" 2/5.
HARIDAN — L. Benitez — 1.200 em 82".
VINETA — I. Souza — 1.300 em 87" 2/5.
JICA — J. Araujo — 800 em 51" 3/5.
FELIZARDO — Lad — 1.400 em 95" suave.
CAPITÃO FUBA — O. Coutinho — 2.400 em 161".
ALDEBARA — M. Coutinho — 1.000 em 63" 2/5.
MARROCOS — R. Latorre — 1.600 em 103" 2/5.
CHACHIM — P. Tavares — 1.000 em 67" 3/5
DON JOSÉ — C. Pereira — 2.000 em 136".
DAPHNÉ — W. Lima — 1.200 em 84".
ILLIADA — O. Thomaz — 1.400 em 89".
DIXIE — W. Andrade — 1.300 em 85" 2/5.
FINGIDA — F. Machado — 1.500 em 100" 2/5.
URUTU — O. Macedo — 1.300 em 88".
CAORE — A. Aleixo — 1.200 em 77" 2/5.
JAMBO — A. Nery — 1.600 em 107" 4/5.
MACO — A. Barbosa — 1.600 em 107" 2/5.
HELIACO — O. Ulloa — Primeira partida, 1.000 em 64" e segunda, 1.400 em 90".
APUVO — D. Ferreira — 2.400 em 155" 2/5 e 1.600 finais em 104. Edelfa esperou nos 1.000 metros e perdeu em 63" 4/5.
SARAVAN — L. Rigoni — 2.040 em 133" 2/5 e 1.600 em 103" 2/5, ganhando de Logro, que esperou nos 1.500.

VIAS URINARIAS — Doenças de Senhoras
DR. ALMEIDA CARDOSO
Doenças sexuais — Operações
Av Rio Branco 128 10.º andar Fone: 42-0249

Flagrantes da esperada vitória de Fiducia no G. P. "Duque de Caxias". Em cima vemos a pensionista de Osvaldo Feijó cruzando o disco da chegada e em baixo ao voltar à revesagem segura por seu proprietário o sr. A. J. Peixoto de Castro.

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina fezes escarro pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22 6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

Amanhã, no Estádio do Fluminense F. C. -

OS 22 MINUTOS RESTANTES DA PARTIDA ENTRE O MAVILIS E O OPOSIÇÃO, INTERROMPIDA QUANDO VENCIA O PRIMEIRO, PELO ESCORE MINIMO, SERÃO COMPLETADOS AMANHA, AS 20 HORAS, NO ESTADIO DO FLUMINENSE, COM OS PORTÕES FECHADOS AO PUBLICO. O OPOSIÇÃO JOGARA COM 8 ELEMENTOS E O MAVILIS COM 10

O VALIM JOGARA' EM QUATRO CIDADES MINEIRAS!

Presidente Soares, Manhumirim, Carangola e Caratinga conhecerão o valor do conjunto amadorista carioca — A gigantesca excursão terá o patrocínio de A MANHÃ, que oferecerá taças para os vencedores de todos os jogos! — Dia 5, a partida e dia 13, o regresso — Quatro jogos de futebol, um de basquetebol e três representações artísticas, em cinco dias! — Um reporter e um fotógrafo de A MANHÃ na embaixada — Também irá Geraldo Rodrigues — Um grande conjunto de futebol, magnífico "five" de basquetebol e um elenco teatral homogêneo — Grande expectativa naquelas cidades mineiras — Detalhes

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 31 de Agosto de 1948 — NÚMERO 2.165

O E. C. Valim mais uma vez irá defender o prestigio do Esporte Amador metropolitano, empreendendo gigantesca excursão a Minas, onde diversas cidades terão a oportunidade de conhecer um conjunto amadorista carioca, êsse mesmo conjunto que em outros Estados tem brilhado, conseguindo vitórias espetaculares. A primeira excursão do E. C. Valim foi a Mato Grosso, onde se defrontou com os mais fortes esquadrões de Cuiabá, voltando invicto, numa campanha merecedora de todos os elogios. De volta dessa consagradora excursão, o Valim recebeu numerosos convites para visitar outras cidades do interior, de Santa Catarina, Bahia, Minas e Estado do Rio. Não pôde, nem poderá, entretanto, atender a todos os convites, por se tratar de um conjunto de amadores e de um clube que não dispõe de grandes recursos financeiros.

AGORA, A JEQUITIBA

Em Presidente Soares, antiga Alto-Jequitibá, o Valim irá apresentar o valor de seu conjunto, frente ao valoroso esquadrão da Associação Esportiva Colégio Evangélico, uma das mais representativas expressões do "soccer" amadorista montanhês. O A. E. Colégio Evangélico tornou-se conhecido de todo o interior de Minas pelo seu conjunto harmonioso, em que pontificam elementos de qualidades.

CONCENTRAÇÃO NA SEDE DIA 4

Começará a nova e gigantesca excursão do Valim, no próximo dia 4, de setembro, com a concentração na sede, onde todos os componentes da delegação irão dormir

EMBARQUE A 5

No dia 5, às 5 horas, embarcarão os integrantes do Valim partindo da "gare" de Barão de Mauá, para chegarem a Carangola às 21 horas, onde pernoitarão. Ao embarque numerosos desportistas irão dar o seu adeus e votos de feliz regresso aos rapazes do antigo campeão de Amadores da F.M.F.

CHEGADA NO DIA 6

No dia 6 de setembro, às 13 horas, embarcarão em Carangola, chegando a Presidente Soares (antiga Alto-Jequitibá) às 18 horas. Grande recepção está sendo preparada pelos desportistas da pitoresca cidade mineira aos visitantes, ainda mais considerando-se que será a primeira visita de um clube carioca à Presidente Soares.

NO DIA 7, O PRIMEIRO JOGO

No dia 7, pela manhã, haverá uma grande parada do Colégio Evangélico local, em homenagem aos visitantes e A MANHÃ, desfilando a representação do Valim, empunhando a bandeira do nosso matutino. Às 15 horas, será realizado o primeiro jogo de futebol, entre as equipes do A. E. Colégio Evangélico e do E. C. Valim, que deverão apresentar as seguintes constituições:

VALIM — Nilton — Jaú e Eduardo — Jocelin — Daril e Brasilino — Paulo Garcia — Helio — Osvaldo — Denoni e Gargalhada.

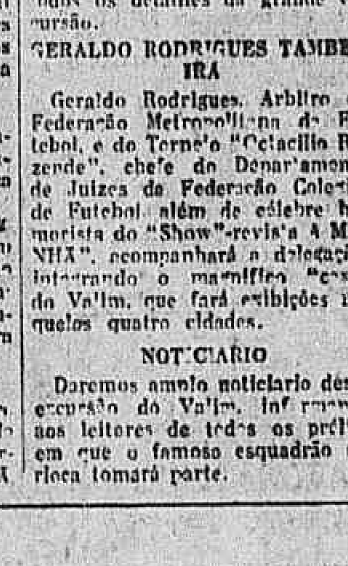
A. E. COLEGIO EVANGELICO — Ruston — Dario e Ari — Eber — Rubens e Valinho — Geraldo — Perci — Benjamim — William e Daniel.

Caravanas de diversas cidades acorrerão a Presidente Soares, a fim de assistir êsse grande espetáculo. Ao vencedor dessa peleja será oferecida uma rica taça, denominada "Copa A MANHÃ".

Às 19 horas haverá um programa litero-musical pelos alunos do Colégio e uma homenagem ao Valim.

DIA 8 EM MANHUMIRIM

Prosseguindo a excursão, o Valim irá no dia 8 para Manhumirim, embarcando às 8 horas, onde jogará contra o Atlético F. C., local, em disputa de uma outra taça A MANHÃ. Às 2 horas, haverá representação artística pela troupe do Valim.



DIA 9 EM CARANGOLA

No dia seguinte, 9 de setembro, o Valim rumará para Carangola, enfrentando o quadro do Colégio Municipal, de Carangola (futebol). No dia 10, caberá a representação de basquetebol do clube carioca enfrentar a do Colégio Municipal de Carangola. Também para êsses jogos A MANHÃ oferece taça aos vencedores (futebol) e medalha ao "five" de basquetebol.

EM CARATINGA A 11

A 11, o Valim partirá para Caratinga, onde chegará à tarde, realizando às 20 horas, magnífica representação artística.

No dia seguinte, ou seja, a 12, o esquadrão de futebol do Valim defrontar-se-á com o campeão local. À noite, nova representação artística. No prelio de futebol, estará em disputa outra "Taça A MANHÃ".

DIA 13 O REGRESSO

Finalmente a 13 de setembro estará de regresso o Valim, dando por encerrada a gigantesca excursão patrocinada pela A MANHÃ que levará a quatro cidades mineiras o valor do Esporte Amador metropolitano.

"A MANHÃ" NA EMBAIXADA

Nosso matutino, patrocinador da temporada do Valim em campos mineiros, estará presente na embaixada, por um reporter e um fotógrafo, que nos enviarão todos os detalhes da grande excursão.

GERALDO RODRIGUES TAMBEM IRÁ

Geraldo Rodrigues, Arbitro da Federação Metropolitana de Futebol, e do Torneio "Octacilio Rezende", chefe do Departamento de Juizes da Federação Colegial de Futebol, além de célebre humorista do "Show"-revista A MANHÃ", acompanhará a delegação, integrando o magnifico "cast" do Valim, que fará exibições naquelas quatro cidades.

NOTICIARIO

Daremos amplo noticiario dessa excursão do Valim, informando aos leitores de todos os prélios em que o famoso esquadrão carioca tomará parte.

A valorosa representação da Associação Esportiva Colégio Evangélico, de Presidente Soares, que será o primeiro adversário do E. C. Valim nessa gigantesca excursão a Minas, vendo-se, ao lado dos onze integrantes da equipe, o sr. Adelino Satler, antigo "player" e hoje Professor de Educação Fisica do Colégio Evangélico e preparador da equipe, onde há longos anos vem demonstrando grande competência.

ADIADA A QUEDA DO OPOSIÇÃO...

Perdia o grêmio rubro de 1x0 quando a partida foi interrompida — O Mavilis surpreendeu — Vitórias fáceis do Campo Grande e do Cruzeiro — Arrasado o Modesto pelo Racing: 10x0! — O São José passou pelo Nacional — Outros resultados

O Campeonato de Amadores da 2.ª Categoria da F. M.F. apresentou domingo uma rodada sem brilho, harmonizando com a tarde fria e feia.

E os proprios resultados refletem pobreza de técnica nos espetaculos, com escores altos e vitorias conseguidas com relativa facilidade. Assim aconteceu na serie "Norte", em que o Campo Grande passou facilmente pelo Progresso, enquanto o Cruzeiro não teve um adversario à altura, no Realengo, seu tradicional adversario. Na serie "Sul", o principal encontro, entre o Mavilis e o Oposição representou grande surpresa, com a resistencia imposta pelos locais, que venciam os lideres por 1x0, não tendo a peleja terminado.

VITORIA FACIL DO CAMPO GRANDE

Os alvi-negros foram a Magalhães Bastos, onde conseguiram passar pelo Progresso com facilidade. Os 5x2 espelham fielmente o desenrolar da pugna, sempre propensa aos pupilos de Modesto Rodrigues.

Quadros: CAMPO GRANDE — Jorge; Walter e Aldo; Michelin, Zezi e Cabrinha; Chico, Aluisio, Decio, Nilo e Orlando.

PROGRESSO — Edinho; Jorge e Waldemar; João, Walter e Armando; Catarino, Cruz, Sandinho, Hildo e Filó. Decio (2), Chico, Nilo e Orlando marcaram para os vencedores, enquanto Nandinho e Armando conquistaram os tentos dos vencidos. Alberto Duarte da Silva teve atuação aceitavel.

NÃO RESISTIU O REALENGO

O "classico" de Realengo atraiu numeroso publico para o campo dos alvos; uma vez que não chegou a agradar, porque o Realengo, embora se apresentasse completo, não conseguiu impor resistencia aos vice-lideres, que chegaram facilmente aos 6x3.

O Realengo, com uma boa vanguarda, tem entretanto uma defesa fraquissima, onde o arqueiro Planica está pedindo aposentadoria e os zagueiros nada conhecem de marcação.

Da dianteira do Cruzeiro somente Ceci não conseguiu marcar tentos: Osorio e Orlando completaram o total de seis tentos; Belinha (2) e Nilton foram os artilheiros do Realengo.

Quadros: CRUZEIRO — Geninho; Orlando e Aquinaldo; Paszinho, Osorio e Arlete; Maneco, Ceci, Aurco, Chavão e Nilton.

REALENGO — Planica, Abilio e Caracas; Alberto Balano, Lico e Natalino; Alberto, Ruth, Belinha, Balano II e Hilton.

Amauri da Silva foi um arbitro apenas regular e a renda acusou Cr$ 1.370,00.

OS RESULTADOS GERAIS

Em sintese, foram os seguintes os resultados do ultimo domingo: Série "Norte": Progresso 2, Campo Grande 5, juvenis, Progresso 2x1; Anchieta 0 Orlando 2; juvenis, Anchieta 2x1; Oliveira 6, Roial 0; juvenis, Oliv 6x0; Kosmos 3x1; Nacional 1, São José 2; juvenis, Nacional 4x0; Guanabara 2, Rosita Sofia 1; juvenis, Guanabara 2x1; Realengo 3, Cruzeiro 6; juvenis, Realengo 2x0; Serie "Sul" — Modesto 0, Racing 10; juvenis, Racing 4x0; Irajá 6, Penha 2; juvenis, Irajá 2x1; Portuguesa 3, Paramos 3; juvenis, Portuguesa 4-2; Vitorio 1, Del Castilho 3; juvenis, Vitoria 2x1; Nova America 2, Rio 1; juvenis 2x2; Mavilis 1, Oposição 0 (faltam 22 minutos); juvenis, empate 1x1.

QUARTA-FEIRA, EM ALVARO CHAVES

Os minutos finais da partida entre o Mavilis e o Oposição, serão disputados quarta-feira, no campo do Fluminense; o Oposição com oito e o Mavilis com 10 elementos.

PREPARANDO-SE PARA SUA EXCURSÃO

O Valim F. C. derrotou o S. Luiz Gonzaga por 5x3 — O quadro vencedor

Preparando-se para sua próxima excursão pelo interior do Território do Brasil, o Valim F. C. prelIou amistosamente na tarde de domingo ultimo, contra o quadro do São Luiz Gonzaga F. C. Foi uma partida bastante interessante, tendo em todo o decorrer da peleja levado a melhor o quadro de Cachambi. O marcador no final da porfia foi favorável ao Valim F. C. por 5 x 3, contagem que bem demonstra o atual valor do quadro. O time vencedor estava assim formado: Nilton, Jaú e Eduardo; Tiainho, Darly e Brasileiro; Gargalhada, Helio, Denoni, Helio e Moreno. Os tentos foram consignados por: Helio (2), Cargalhada, Brasileiro e Moreno.

T. O. R.

Sagrou-se campeão o E. C. Aliados de Bangu

NÃO APARECEU O RIO DA PRATA F. CLUBE — VENCEDOR NA OUTRA PARTIDA O CERES POR 4 X 2 — CONTRA O 11 TERRIVEIS F. CLUBE E VINTE E QUATRO DE MAIO A DISPUTA PELA ZONA DA CENTRAL

O Torneio "Octacilio de Rezende" teve prosseguimento na tarde de domingo com a realização de mais uma atraente rodada. Duas pelejas estavam marcadas para serem realizadas no campo do Cruzeiro F. C. de Realengo. Infelizmente, uma só peleja pôde ser disputada, a que foi travada entre o Ceres F. C. e Filhos de Pau Ferro, pois a que reuniria as equipes do E. C. Aliados de Bangu e do Rio da Prata F. C. não se efetuou em vista do segundo não ter aparecido em campo para dar combate ao seu adversario.

O valoroso esquadrão do Aliados que sagrou-se campeão de uma das séries do Torneio Octacilio Rezende.

CERES F. C. x FILHOS DE PAU FERRO F. C.

Sob as ordens de Norberto Gonçalves, foi iniciado o prelio entre as duas equipes acima mencionadas. Logo de saida teve-se a impressão de que o quadro de Bangu não encontraria dificuldades em vencer seu adversario, mas tal não aconteceu, pois o clube de Madureira foi um páreo dificil. O marcador foi inaugurado para o Ceres F. C. por intermedio de Almiro, tendo o atacante Wilton minutos logo após igualado o "placard". Novamente o Ceres torna-se senhor do marcador, ainda desta feita por intermedio de Almiro. Não desmoreceram os Filhos de Pau Ferro F. C. foram à frente e mais uma vez conseguiram igualar a contagem por intermedio de Colaudino, que atirando de fora da área, conseguiu empatar a peleja. Neste lance o arqueiro Helio fracassou. E com o marcador acusando 2 x 2, terminou a primeira fase. Para o segundo tempo os integrantes do Ceres voltaram mais resolutos e procurando por todos os meios levarem a melhor, para assim conquistarem o titulo de vice-campeões da serie "Folha Carioca". Não demorou muito para que seus intentos fossem satisfeitos, e assim, por intermedio de Ari dilataram o marcador para 4, finalizando a partida com o escore de 4 x 2 favoravel as suas cores, sagrando-se desta forma o Ceres F. C. vice-campeão.

O quadro vencedor estava assim constituido: Helio (Geraldo), Ubaldo e Carlos — Miranda — Paulo e Nilton — Jaci — Marinho — (Mario) — Almiro — Jorge I e Art.

CAMPEÃO O ALIADOS DE BANGU F.C.

Com ausencia do Rio de Prata F. C. o quadro representativo do Aliados de Bangu sagrou-se vencedor da serie "Folha Carioca". Com êste feito o time de Bangu, terá de disputar a supremacia da Zona da Central com os quadros do: Onze Terriveis A. C., e Vinte e Quatro de Maio F. C.

O D.T. DO T.O.R. INFORMA:

31 — 8 — 48

TRANSFERENCIA E MARCAÇÃO DE JOGOS

Em virtude do forte temporal que caiu sôbre a cidade, sábado ultimo, deixou de realizar-se a partida marcada para o campo do Manufatura, entre o Corintians e Expressinho, a qual será realizada no próximo sábado, no campo dos "industriários".

CAMPO DO MANUFATURA — Sábado 4 — As 20,00 horas — Corintians x Expressinho. As 21,30 horas — Abrantes x Sete de Setembro.

JUIZES ESCALADOS

O D. A. escalou os seguintes juizes para os jogos acima: As 20,00 horas — Herminio Ferreira (Amendoim); às 21,30 horas — Almir Ribeiro.

AO E. C. LIBERDADE E O MARAVILHA

O sr. Silvio Marçal precisa falar aos representantes dos clubes acima, hoje, às 19,00 horas

INSCRIÇÕES CONCEDIDAS

UNIDOS DA VILA ALVACELI — Nelson da Silva.

VITORIOSO O SALADA F. C.

S. PAULO, (Especial para A MANHÃ) — Depois das duas derrotas sofridas na capital da Republica, frente ao Atila F. C. e E. C. Del Mare, voltou o conjunto dos irmãos Baroni ao Campeonato da LEGI, certame onde disputa o titulo máximo varzeano enfrentando o E. C. Leite Paulista, o qual derrotou pela elevada contagem de 9 tentos a "zero". O quadro do campeão de 47, foi o seguinte: Mateus; Oscar e Batatas; Bernardo, Walter e Jonones; Biolau, João, Waldemar, Badi e Aurelio. Waldemar 3, João 3, Badi 2, e Biolau, foram os construtores da vitória "saladense".

"Show-Revista" "A Manhã"

O Ceres F. C. aplaudiu o nosso elenco

RECONHECIDO O CLUBE DE BANGU PELO NOSSO COMPARECIMENTO, APESAR DAS CHUVAS

Trilhando pela estrada do progresso, "Show-Revista" A MANHÃ" fez mais uma apresentação de gala. Apesar do forte temporal que desabou sôbre a cidade, a sede do Ceres F. C. apanhou grande numero de espectadores, que não se cançaram de aplaudir os nossos astros. Só o fato de enfrentar às chuvas, seria motivo de aplausos ao nosso elenco. Aliás, o Ceres F. C. excedeu-se em gentilezas, colocando à disposição do "Show" vários carros na estação de Bangu, bem como na volta. Independente disto, o tratamento dispensado foi o melhor possivel, cativando-nos pela atenção dispensada.

Mario Lobo, um dos nossos comediantes, desempenhando também o cargo de diretor artístico

A APRESENTAÇÃO DO ELENCO

Dizer o que foi a apresentação de "Show-Revista", seria repetir tudo quanto temos escrito sôbre êsse notável elenco. Basta que citemos os nomes dos artistas, para que os nossos leitores, principalmente aqueles que já tiveram a ventura de assisti-lo, possam avaliar o que de artistico foi dado a assistir ao quadro social do Ceres F. C. Lá estiveram. Osvaldo Aguiar, Geraldo Rodrigues, Rubem Brandão, Nicia Cardoso, Regional de Arlindo Nascimento, Mario Lobo, Honorio Santos, Alberto Ramirez, "Trovadores Tropicais", A. Ferreira, Silvia Gomes, Fernando Gil, Irenio Delgado, Manoel Mattoso, tendo estreado, como locutor Demar Carvalho, e uma dupla de canto, intitulada "Dupla Carioca", com o já conhecido "Carioca".

SOCIAIS ESPORTIVAS

Fez anos no dia 28 p. p. o sr. Antonio Calazans Palacio. O distinto aniversariante que fez parte do nosso Exército Brasileiro, é parente do juiz do Torneio Octacilio Rezende, Almir Ribeiro. Em sua residência a rua Fagundes Varela n.º 147 o sr. Antonio foi alvo de expressivas homenagens por parte de seus colegas e parentes.

Acha-se enriquecido o lar do casal Honorio dos Santos, uma das figuras principais do "Show Revista A MANHÃ" e sra. Hilda Ferreira dos Santos, com o nascimento de uma linda menina, que na pia batismal tomará o nome de Yara. A Honorio e esposa os parabens da seção de Esporte Amador e do Show Revista.

Reunião da Federação Brasileira das Escolas de Samba

A F. B. E. S. convida todos os componentes e representantes do Conselho Fiscal para uma reunião de suma importancia, que terá lugar amanhã, às 20 horas, em sua sede de reuniões.

SITUAÇÃO DO CAMPEONATO DE AMADORES

Em virtude de faltarem 20 minutos para o término a peleja entre o Oposição e Maviles, e que serão disputados amanhã, no Estádio das Laranjeiras, a tabela de colocação dos concorrentes, somente será dada ao público, na próxima sexta-feira, com todos os resultados da última rodada do certame oficial da 2.ª categoria da F. M .F.

A publicação dessa tabela tem o patrocinio da Casa Indiana, através do seu "Fácil crédito".

Federação Colegial de Foot-ball

HOMENAGEADA A MENTORA ESTUDANTIL

Firma-se a F. C. F. no cenário esportivo amador do Rio — José Geraldo receberá a medalha a que fez jus, dia 2 de setembro — Reunião da "mater" ginaso-colegial na quinta-feira próxima — Atenção para as inscrições

Cumprindo a risca o programa a que se propôs e buscando sempre o caminho que a conduziu ao topo de suas ideas a Federação Colegial de Futebol, e os seus laboriosos dirigentes, vêm se firmando e se fazendo acreditada dia a dia.

Dentro do que ficou dito acima, temos, como exêmplo, a homenagem gentil com que foi agraciada pelo grêmio amadorista, Cruzeiro F. C. (Da Praça Mauá) que por ocasião da passagem de mais um aniversário, dedicou à mentora estudantil uma das provas de futebol, constantes do seu programa de comemorações da passagem de sua data magna, no domingo.

A fim de abrilhantar a prova a homenageada ofertou uma miniatura, denominada F. C. F., que foi entregue ao capitão da equipe vencedora pela madrinha do esporte colegial, senhorita Gedy P. Silva.

ENTREGA DA MEDALHA OFERTADA PELA "A MANHÃ"

Terá lugar na próxima quinta feira, na séde da Federação Colegial de Futebol, a entrega da medalha de "Vermeil", ofertada por este matutino ao marcador do primeiro tento da tarde do dia 7 p. p., no jôgo de abertura de atividades da F. C. F., e igualmente o primeiro a constar dos anais da nóvel entidade.

O vencedor da mesma foi o atléta do Educandário Rui Barbosa, José Geraldo, que, jogando pela seleção da zona sul, inaugurou o marcador do Botafogo F. R., local do prélio.

A solene entrega terá lugar, como já dissemos, na séde da "mater" ginasio-colegial, sita à Praça Mauá, 7-5.º andar (sala 524), às 18,00 horas.

REUNIÃO DA F. C. F.

Terá lugar quinta-feira, depois de amanhã, uma reunião dos conselheiros da F. C. F., na sua séde, e para a qual estão convocados todos os dirigentes, representantes de colégios inscritos, e interessados.

Esta Assembléia está marcada para às 17,30 horas e nela serão discutidos assuntos variados, de geral interesse.

ATENÇÃO PARA AS INSCRIÇÕES

Os colégios inscritos na F. C. F., que ainda não completaram suas inscrições, deverão fazê-lo até o próximo dia 2 de setembro, quinta-feira. A secretaria da Federação estará funcionando à disposição dos mesmos diariamente das 13,00 às 19,00 horas.

DIRETOR DE PROPAGANDA E ESTATISTICA

Será votado na próxima quinta-feira o novo diretor do Departamento de Propaganda e Estatistica da F. C. F. O elemento mais cotado até o momento é o estudante Carlos Augusto Afonso, do Ed. Rui Barbosa, que vem exercendo interinamente as referidas funções, com grandes méritos.

1.ª ENQUETE AMADORISTA DE A MANHÃ

QUAL O MAIOR ESQUADRÃO AMADORISTA CARIOCA ?

-COUPON-

Voto no : ____________

Porque : ____________

Nome do Votante : ____________

Clube a que pertence : ____________

CAMPEÃO O E. C. ALIADOS DE BANGU

O E. C. ALIADOS DE BANGU SAGROU-SE CAMPEÃO INVICTO DE UMA DAS SÉRIES DO TORNEIO "OCTACILIO REZENDE", CLASSIFICANDO-SE PARA ENFRENTAR O 11 TERRIVEIS E O 24 DE MAIO F. C. EM SÉRIES DE "MELHOR DE TRÊS", PARA DECIDIR O CAMPEÃO DA ZONA DA CENTRAL.



SEM VENCEDOR O FLA FLU — O "clássico dos clássicos" terminou sem vencedor. Um a um, foi o "placard" da grande peleja em bora tivesse um dos rivais — o Fluminense — jogado com mais personalidade. No futebol porém, existem destas coisas restando pois aos tricolores o consolo de saber que jogaram melhor. Na gravura, vemos da esquerda para a direita, as seguintes fases do Flá-Flu: Castilho, segurando amealçado por Durval; Orlando depois de passar por Newton preparando-se para centrar, e finalmente Vaguinho salvando um goal certo dos tricolores Barracha já havia sido vencido.

VASCO x BOCA JUNIORS, AMANHÃ Á NOITE EM S. JANUARIO

NO RIO O BOCA

Chegaram ontem os "cracks" portenhos — Recepção festiva — Estão confiantes de que farão uma exibição de gala contra os cruzmaltinos

Chegou ontem, ao Rio, a turma do Boca Juniors, que amanhã aqui dará combate ao lider invicto do certame da cidade, o Vasco da Gama.

Vieram todos os "cracks" do famoso conjunto portenho, que tiveram recepção carinhosa no Aeroporto por parte dos cruzmaltinos.

CONFIANTES

Chegaram os defensores do Boca Juniors, confiantes e dispostos a realizarem uma exibição primorosa contra os campeões do Continente.

Todos os atletas do Boca, sabem que o Vasco é rival perigoso, porém acreditam que podem vencê-lo mesmo o enfrentando aqui no Rio.

OS QUE CHEGARAM

Além do sr. Daniel Gil, chefe da delegação, vieram mais as seguintes pessoas na delegação: tenente coronel Santos do Tribunal da Penas da AFA, e os atletas — Vaca Dezeo, Marante Da Zerzi Bratina, Pandozal, Sosa, Castellani Pésola, Boké, Sarlanga, Gomez Sanchez, Ieco, Paz.

Heleno já se encontra no Rio.

Deverá juntar-se aos seus companheiros e talvez atue contra os vascainos.

HOSPEDADOS EM SÃO JANUARIO

Os defensores do Boca Juniors, foram do Aeroporto para São Januário, onde ficarão hospedados.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 31 de Agosto de 1948 — NÚMERO 2.166

UM CAPITULO A PARTE DO GRANDE SUSTO

O porque da vitória do Vasco sôbre o Canto do Rio – Ademir voltou a ser a "alma" do esquadrão lider

Quem se deu ao prazer de atravessar a Guanabara na tarde de ontem a fim de assistir a peleja entre o Vasco da Gama e o Canto do Rio deve ter trazido de lá uma impressão lisonjeira do "match". Vascainos e Cantorrienses deram ao publico presente no estadio Caio Martins um pouco de futebol. Os campeões de 47 passaram por um enorme susto, pois o marcador chegou a estar pendendo para os locais por 2 x 0. O primeiro tento do Canto do Rio foi produto de uma falha do médio Eli, que querendo atrasar uma bola para seu arqueiro, encontrou a trave pela frente, fazendo com que a pelota chocasse com a mesma e na corrida o atacante Geraldino abriu a contagem para suas cores. Logo em seguida Raimundo após ter passado por toda defesa visitante aumentava o marcador para dois. Contavam os de Niteroi com a vitória, mas o reverso da medalha veio depois. Antes de encerrada a primeira fase de luta, num golpe infeliz, Edésio marcava contra o unico tento do Vasco deste periodo.

UM CAPITULO A ADEMIR

Devem os cruzmaltinos o grande feito de seu quadro ao meia direita Ademir. Mais uma vez o grande atacante mostrou o seu papel decisivo para o quadro. Tal como aconteceu por ocasião do super campeonato, no qual o Fluminense conquistou o titulo, a maior parcela deste feito coube ao "queixada". Agora integrando o quadro do Vasco o conhecido avante demonstra as mesmas qualidades que sempre possuiu. Em várias pelejas tem demonstrado a sua grande colaboração para a vitoria. Ora consignando maravilhosos tentos como por ocasião do jogo frente ao Atlético Mineiro e em certos momentos, fazendo com que seu quadro saia vencedor, no caso do jogo contra o Canto do Rio. Tendo o marcador favorável a seu adversário, conseguiu Ademir levar seu "time" de vencido a vencedor, cooperando decididamente para isto culminando com dois notaveis tentos, tentos êstes que fizeram com que o Vasco conservasse seu titulo atual, o de lider invicto. Assim chegamos a uma conclusão, a de que: o quadro que possuir Ademir tem cem por cento de possibilidades de levar a melhor. A Ademir devem os vascainos a esta hora o grande feito de seu quadro na tarde de domingo ultimo.

Duas grandes lutas no Metropolitano

King Kong e Homem Montanha, na final — O programa da noite

Um excepcional programa foi organizado para o espetáculo desta noite no Palácio Metropolitano dos Esportes.

Dois combates de fundo foram programados para hoje, o que bem revela a excelência do programa organizado para esta noite, ambas, com elementos de cartaz e credenciados para fazer bôa figura.

Duas interessantes preliminares darão inicio ao espetaculo desta noite. Na primeira, Az de Ouro enfrentará Travanca e, na segunda, K. O. Jack dará combate a Brucutu.

A primeira luta de profissionais será disputada entre Carlos Aurichio, mineiro e o valoroso e habil lutador Sorda.

Na segunda luta, o temivel basco espanhol Olaguivel, concederá revanche ao lutador italiano Barbetta.

A primeira luta de fundo desta noite reunirá dois lutadores cuja rivalidade constitue a sua maior propaganda. Takéo Yano, o valente e agil lutador japonês irá enfrentar o combativo grego Kostolias. Em recente encontro realizado em Belo Horizonte, os dois realizaram uma luta sangrenta que terminou na policia e com a apreensão da bolsa dos lutadores.

Encerrando o espetáculo de hoje o Homem Montanha enfrentará o violento e gigantesco King Kong. Uma luta equilibrada, que deverá apresentar intensa movimentação, violência e combatividade, pois os dois lutadores estão aptos a proporcionar ao publico um espetáculo empolgante.

EDDE NO "RING"

Há dias noticiamos que Antonio Edde, o famoso "Lobo do Monte Libano" estava para voltar ao "ring". Isso, esta noite se dará. Edde enfrentará o lutador mineiro, Carlos. Trata-se de um combate dos mais sensacionais, e que, por certo, agradará ao mais exigente "fan" da luta livre, frequentador das noitadas empolgantes do Metropolitano dos Esportes. Os aficionados do famoso "pegador" libanês" estão aguardando com enorme ansiedade o momento do duelo.

Notas da C. B. D.

As Federações Metropolitana, Rio Grandense, Paulista e Paranaense de Ciclismo solicitaram, á C.B.D., inscrição no Campeonato Brasileiro de Ciclismo, que será disputado nos dias 25 e 26 do setembro, em Curitiba.

—

A diretoria da C.B.D. oferecerá um almoço, amanhã, às 12,30 horas, no Restaurante da Panair, aos delegados argentinos que se encontram nesta Capital. Este almoço foi transferido de ontem em virtude da viagem do Presidente do Boca.

—

Amanhã, antes do inicio do jogo Boca Juniors x Vasco da Gama, o dr. Rivadavia Corrêa Meyer receberá das mãos do adido militar á Embaixada Argentina, a medalha de ouro "Caballero del Deporte", oferecida pelo Presidente Peron ao ilustre desportista brasileiro.

Casa Calma

Rádios, Material elétrico Lustres, Louças, Filtros Fogões Geladeiras e Aluminios

Av. Marechal Floriano N. 41

APENAS O RESULTADO DO FLAxFLU DESTONOU

1 X 1, UM RESULTADO INJUSTO PARA OS TRICOLORES — O VASCO E O BOTAFOGO FORAM OS ÚNICOS A LEVAR VANTAGEM — NO MAIS... TUDO O. K.



O goal de Jayme, feito de penalty, que igualou o "placard" do Fla-Flu.

A oitava rodada do Campeonato Carioca de Futebol não apresentou nenhuma novidade. Tudo transcorreu á maneira esperada, com exceção apenas do Flá x Flú.

Não queremos, com isso, dizer que o clube das Laranjeiras, apesar de apontado por alguns como favorito, não tenha ido alem do empate. Todavia, pelo que vimos em campo, somos obrigados a dizer que o "placard" de 1 x 1, foi um tanto injusto para com os Tricolores, visto que esses, inegavelmente, foram mais senhores do gramado. Mas como no futebol o que vale é "goal"... O fato, entretanto, é que os dois sairam perdendo. O Flamengo, apesar de continuar na vice-liderança, com o ponto perdido, se distanciou mais do Vasco, lider do certame. E o Fluminense, não obstante continuar no terceiro posto, como então, tambem levou desvantagem com o empate, pois, se afastou mais ainda do "ponteiro". Apenas o Vasco, que levou de vencida o Canto do Rio, no "Caio Martins", e o Botafogo, que "surrou" o Olaria, levaram vantagem com o resultado do "clássico" de ante-ontem, em Alvaro Chaves: o primeiro isolou-se mais ainda, e o segundo, passou para o segundo posto. Nos demais jogos nada vimos de anormal. O America, consoante era esperado, venceu o Madureira; e o Bonsucesso, o Bangú. Quanto á esta façanha dizem que foi imprevista — não para nós...

RESUMO TECNICO DA RODADA QUE PASSOU

A rodada que passou (8a), disputada ante-ontem, apresentou o seguinte movimento técnico:

JOGO — Fluminense x Flamengo
LOCAL — Campo do Fluminense
RENDA — Cr$ 213.500,00
JUIZ — Lowe (Bom)
FLUMINENSE — Castilho; Pé de Valsa e Helvio; Indio, Mirim e Bigode; 109, Maneco, Simões, Orlando e Rodrigues.
FLAMENGO — Luiz; Newton e Norival; Vaguinho, Bria e Jayme; Gringo, Zizinho, Durval, Jair e Luizinho.
1.º TEMPO — Fluminense, 1 x 0
GOAL — Maneco
Final — Jayme (de penalty)
RESERVAS — Empate, 0 x 0
IRREGULARIDADES — Não houve.

• • •

JOGO — Canto do Rio x Vasco
LOCAL — Campo do Canto do Rio
RENDA — Cr$ 81.635,00
JUIZ — Malcher (Bom)
CANTO DO RIO — Odair; Borracha e Manoelzinho; Carango, Edezio e Canelinha; Heitor, Valdemar, Geraldino, Raimundo e Helio.
VASCO — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Ademir, Dimas, Tuta e Chico.
1.º TEMPO — Canto do Rio, 2 x 1
GOALS — Geraldino, Raimundo e Edesio (contra)
FINAL — Vasco 3 x 2
GOALS — Ademir e Ademir
RESERVAS — Vasco, 4 x 1
IRREGULARIDADES — Não houve.

• • •

JOGO — Botafogo x Olaria
LOCAL — Campo do Botafogo
RENDA — Cr$ 32.142,00
JUIZ — Devine (Bom)
BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.
OLARIA — Dello, Lelico e Lamparina; Valter, Claudio e Ananias; Alcino, Cidinho, Balano, Limoeiro e Esquerdinha.
1.º TEMPO — Botafogo 2 x 0
GOALS — Paraguaio e Pirilo
FINAL — Botafogo 6 x 1
GOALS — Otavio, Cidinho, Paraguaio, Paraguaio e Juvenal.
RESERVAS — Botafogo, 5 x 4
IRREGULARIDADES — Não houve.

• • •

JOGO — Bonsucesso x Bangú
LOCAL — Campo do Bonsucesso
RENDA — Cr$ 17.702,00
JUIZ — Ford (Bom)
BONSUCESSO — Alvarez; Nanati e Miguel; Spinelli, Vitor e Gato; Fausto, Zé Luiz, João Pinto, Gala e Tampinha
BANGÚ — Orlando; Domingos e Nogueira; Gualter, Irani e Pingrela; Amaral, Moacir, Cardoso, Menezes e Zézinho.
1.º TEMPO — Bonsucesso, 1 x 0
GOAL — Zé Luiz
FINAL — Bonsucesso, 2 x 0
GOAL — Zé Luiz
RESERVAS — Bangú, 3 x 1
IRREGULARIDADES — Aos 27 minutos Gualter se contundiu indo jogar na extrema esquerda. Aos 40 abandonou o gramado.

• • •

JOGO — America x Madureira
LOCAL — Campo do Vasco
RENDA — Cr$ 13.638,00
JUIZ — Mario Viana (Regular)
AMERICA — Osni; Domicio e Joel; Hilton, Tião e Castanheira; Maxwell, Maneco, Cesar, Limo e Jarzinho.
MADUREIRA — Milton; Danilo e Godofredo; Arati, Herminio e Rinaldo; Lucrecio, Mineiro, Didi, Jorge e Adir.
1.º TEMPO — America 2 x 0
GOALS — Hilton e Hilton
FINAL — America, 3 x 1
GOALS — Maxwell e Adir
RESERVAS — America, 5 x 1
IRREGULARIDADES — Não houve.

LABLEAXO — Regulariza os intestinos

"A EXPOSIÇÃO" informa

★ DADOS ESTATISTICOS DOS CAMPEONATOS DA F.M.F. ★

TAB DE A VALADÃO — DIVISÃO EXTRA DE PROFISSIONAIS — CERTAMES DE RES. ASP. E JUV. — DESENHO DE GIL

CLUBES	COL. POR PONTOS PERD.	JOGOS G	JOGOS E	JOGOS P	PON G	PON P	TENTOS PRÓ	TENTOS C	TENTOS S	TENTOS D	PENALIDADES MÁXIMAS F	PENALIDADES MÁXIMAS C	PENALIDADES MÁXIMAS A	PENALIDADES MÁXIMAS P	GOLEIROS VASADOS NOMES	GOLEIROS VASADOS V	ARTILHEIROS NOMES	ARTILHEIROS CLUBE	ARTILHEIROS V	JUIZES NOMES	JUIZES V	RENDAS POR RODADA		COLOCAÇÃO POR PONTOS PERDIDOS CLUBES	R	A	J	PROXIMA RODADA
AMERICA	4º	4	-	3	8	6	16	14	2	-	1	5	6	-	OSNI'	14	OTAVIO	BOT	10	BARRICK	4	1º	228.190	AME	4º	4º	2º	AME. x FLU.
BANGU'	6º	2	2	4	6	10	13	15	-	2	2	2	2	2	ORLANDO	15	JAIR	FLA	9	DEVINE	8	2º	213.878	BAN	7º	7º	5º	S. JANUARIO
BONSUCESSO	6º	2	-	5	4	10	11	18	-	7	1	3	2	2	ALVAREZ	18	ADEMIR	VAS	7	LOWE	8	3º	300.386	BON	9º	6º	4º	FLA x BOT.
BOTAFOGO	2º	5	1	1	11	3	24	9	15	-	5	4	6	3	OSWALDO	9	ORLANDO	FLU	7	FORD	8	4º	341.391	BOT	2º	3º	3º	GAVEA
C. DO RIO	7º	1	-	7	2	14	11	37	-	26	1	5	5	1	ODAIR	30	ARTILHEIROS NEGATIVOS			MALCHER	6	5º	313.103	C.RIO	5º	-	-	MAD x VAS
FLAMENGO	2º	5	1	1	11	3	28	12	16	-	3	-	3	-	LUIZ	12	AUGUSTO	VAS	1	VIANA	7	6º	140.033	FLA	2º	3º	3º	C GALVÃO
FLUMINENSE	3º	4	2	1	10	4	28	15	13	-	7	2	5	4	CASTILLO	13	BIGUA'	FLA	1			7º	253.453	FLU	3º	2º	1º	OLA x BON
MADUREIRA	5º	2	2	3	6	8	13	19	-	6	1	2	3	-	FIDELIS	9	EDESIO	C.R	1			8º	363.665	MAD	6º	5º	9º	BARIRI
OLARIA	7º	1	-	7	2	14	18	35	-	17	-	-	-	-	ZEZINHO	25	GUALTER	BAN	1					OLA	8º	6º	8º	S CRIS x C. RIO
S CRISTOVÃO	5º	3	-	4	6	8	19	17	2	-	1	1	2	-	JOEL	12	NILTON	FLA	1					S.CR.	5º	7º	7º	F. DE MELO
VASCO	1º	7	-	-	14	-	19	9	10	-	-	-	-	-	BARBOZA	7	PINGUELA	BAN	1					VAS	1º	1º	6º	

... e basta ser um rapaz direito para ter crédito n'A EXPOSIÇÃO

ARBITRAGEM DOS INGLESES — Deverão funcionar na partida internacional de amanhã, entre o Vasco e o Boca, os árbitros ingleses Ford, Dewine e Lowe, a não ser que os argentinos impugnem suas indicações, o que, aliás, não acreditamos.